TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: sul, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 29,4. MÍNIMA: 13,2. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 10 de abril de 1968

Ano LXXVIII — N.º 2

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rede Interna: 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7556. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, sl 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30; Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Câmara dos EUA garante mais direitos aos negros

No mesmo momento em que era enterrado Martin Luther King, em Atlanta, a Comissão de Regimento da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovava, ontem, por nove votos a seis, o projeto de lei anteriormente aceito pelo plenário e destinado a assegurar novas garantias ao exercício e igualdade dos direitos civis.

"Enfim livre, enfim livre. Graças a Deus Todo Poderoso, enfim livre", diz o epitáfio gravado na entrada do mausoléu do cemitério Southview, onde foi enterrado King, sob as vistas de mais de 150 mil pessoas lideradas pelo Vice-Presidente Hubert Humphrey. O cortejo fúnebre percorreu seis quilômetros e meio, e o ataúde foi levado sôbre uma carroça de côr verde pálido puxada por mulas.

Momentos antes, na pequena igreja batista de Ebenezer, onde o corpo de King foi velado, três mil pessoas ouviram mais uma vez a voz do líder negro, gravada em fevereiro: "Não digam que tenho um Prêmio Nobel da Paz. Se quiserem dizer algo, digam que procurei amar e servir a humanidade".

Novas ondas de violência racial voltaram a agitar várias cidades dos EUA, e o número de feridos ultrapassa 1 600, havendo cêrca de 10 mil prisões. Ocorreram desordens em Buffalo, Cincinati, Youngstown e Wilmington. A situação em Baltimore piorou, e os franco-atiradores agem contra a Guarda Nacional. Em Richmond, pelo menos 43 pessoas morreram num incêndio e posterior explosão de uma loja de armas e munições do centro comercial.

Dezenas de homenagens — que vão desde o rebatizamento de ruas, parques e comunidades até comemorações cívicas — estão sendo prestadas nos EUA a Luther King. (Págs. 8, 9 e Editorial, página 6)

A DERRADEIRA MARCHA

Radiofoto UPI

Numa carroça, puxada por mulas, Luther King segue para o mausoléu

Voltam os atestados de ideologia

O Ministério do Trabalho voltou a condicionar a posse dos eleitos para a direção dos sindicatos à apresentação do atestado de ideologia, já tendo impugnado, de uma só vez, oito dos nove integrantes da chapa eleita para o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Refinação e Destilação de Petróleo da Guanabara e do Estado do Rio.

Embora a exigência houvesse sido extinta pelo Ministro Jarbas Passarinho, o Serviço de Segurança do Ministério determinou que o Serviço Sindical da Delegacia Regional do Trabalho o exigisse, o que surpreendeu os dirigentes sindicais, para quem isso será o início do processo de endurecimento das relações entre o Govêrno e os sindicatos. (Página 3)

DOPS deve prender mais estudantes

O DOPS já recebeu ordens para prender alguns líderes estudantis que deverão depor no IPM que está apurando a origem e a amplitude do movimento deflagrado nos últimos dias, segundo disse ontem seu Diretor, General Lucídio Arruda. Acrescentou que nada tinha a declarar sôbre os que continuam presos.

Trezentos estudantes que estavam detidos em diversas unidades do I Exército foram libertados depois de rigorosa triagem, ficando presos apenas cinco. Fonte do Govêrno desmentiu que as manifestações estudantis possam vir a retardar a redemocratização do País, comentando ainda que a tranqüilidade demonstrada pelo Presidente não foi apenas aparente. (Pág. 7 e Editorial, pág. 6)

MDB entra em processo de crise

A nota com que o MDB condenou ontem as "violências policiais contra estudantes, religiosos, trabalhadores e povo em geral" deverá ampliar o número de descontentes que desejavam da Comissão Executiva do Partido normas de ação e métodos de mobilização popular — como é o caso do líder Mário Covas, que se retirou, agastado, da reunião.

Em nome do MDB, o Deputado João Herculino comunicou ontem ao plenário da Câmara que seu Partido "lutará sem tréguas para que o Poder Judiciário derrube a Portaria do Ministro da Justiça que colocou na ilegalidade a *frente ampla*. Em carta ao Senador Oscar Passos, frisou que o MDB não poderá deixar de tomar uma atitude vigorosa. (Página 3)

O PRIMEIRO PASSO

Radiofoto UPI

Em Camp David, Johnson e assessôres tratam do local da reunião

"Cordélia Brasil" é liberada

O corte de seis dos 43 palavrões do texto, o aumento de dois anos na idade (16) de um personagem e a supressão da cena em que a prostituta lê a bula do barbitúrico com que se suicida possibilitaram a liberação ontem à noite, pelo Ministro da Justiça, para maiores de 21 anos, da peça *O Comêço é Sempre Difícil, Cordélia Brasil, Vamos Tentar Outra Vez*, de Antônio Bivar.

Na Noruega, o filme norte-americano *Bonnie and Clyde*, proibido anteriormente no país, recebeu autorização para exibição, depois de as autoridades lhe terem cortado "talvez meio minuto" de uma de suas "mais agressivas" cenas. (Página 10)

Catedral antecipa Matinas

Antecipado para as 17 horas de hoje, o canto solene de Matinas de Quinta-Feira Santa abre esta tarde na Catedral Metropolitana as funções litúrgicas oficiais da Semana Santa. As outras igrejas só amanhã cedo cantarão Matinas, acompanhadas logo a seguir das Laudes, havendo permissão papal de antecipação apenas para as catedrais.

A exemplo do Govêrno federal, o Govêrno estadual decretou ontem ponto facultativo também para as repartições públicas cariocas. O Sr. Negrão de Lima, fortemente gripado, estêve no Guanabara só para assinar êsse decreto. Os bailes de sábado na Cidade só começarão às 24 horas, a pedido da Igreja. (Página 14 e Caderno B)

Bôlsa bate nôvo recorde de operações

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro apresentou ontem nôvo recorde de negócios em 1968, atingindo o volume de operações 2 026 936 papéis na importância de NCr$ 2 milhões e 733 mil. O índice BV subiu 5,2 pontos, refletindo o interêsse dos investidores pelos papéis negociados na Bôlsa.

O comportamento do mercado de ações, benéfico para a aplicação de poupanças e expansão das emprêsas, é atribuído por corretores e dirigentes da Bôlsa às medidas acertadas tomadas pelo Govêrno, ao prorrogar os incentivos fiscais, provenientes do Impôsto de Renda. (Página 12)

Vietcong apóia disposição do Vietname do Norte para a paz

A Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul (Vietcong) anunciou ontem seu apoio irrestrito "à posição justa e à boa vontade" do Vietname do Norte, expressas em sua resposta do dia 3 ao Presidente Johnson, dizendo-se disposta a reunir-se com emissários de Washington para discutir a completa cessação dos bombardeios e outros atos de guerra.

Divulgada pela Rádio Libertação, a declaração do Vietcong é a primeira desde o discurso de Johnson, há 10 dias. Nela, ataca também o Presidente americano, chamando-o "chefe imperialista" e repetindo palavras da Rádio de Hanói: "Todos aquêles que amam a paz e a justiça estão desgostosos com os falsos argumentos de paz do Presidente Johnson".

A primeira reunião entre enviados de Washington e Hanói, para discutir a paz no Vietname, poderá ocorrer na próxima semana, estando na dependência apenas da escolha de um local adequado a ambas as partes. Johnson parece ter recusado Pnom Penh como sede da conferência, e fala-se agora em Rangum ou Nova Déli.

A informação é de fontes autorizadas de Camp David, Maryland, onde Johnson está reunido com seus principais assessôres militares e diplomáticos. Hoje se entrevistará com o Almirante Ulysses Grant Sharp, Comandante das fôrças americanas no Pacífico, para tratar de sua sucessão e da do General William Westmoreland, substituído do Comando em Saigon. (Página 11 e *Caderno B*).

JB recebe homenagem no Senado

O JORNAL DO BRASIL foi apontado ontem no Senado, através de pronunciamentos de quase todos os seus membros, como "um dos maiores órgãos da imprensa mundial", enquanto à sua sede chegavam mensagens de todo o País, cumprimentando-o pelo 77.º aniversário.

As primeiras mensagens de felicitações chegaram da Associação Brasileira de Imprensa, do Governador Paulo Pimentel e do Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker. No Senado, o Presidente Gilberto Marinho disse que "o JB é um jornal dedicado às campanhas que em todos os tempos sacudiram a alma, o espírito e o coração do povo". (Página 3)

Brejnev fala da luta pela unidade

Reunido ontem pela primeira vez desde outubro, o pleno do Comitê Central do Partido Comunista da URSS ouviu a leitura de um importante relatório apresentado pelo Secretário-Geral Leonid Brejnev, acêrca de questões urgentes da situação internacional e da luta travada pelo Partido para assegurar a unidade do movimento comunista mundial.

O Parlamento de Varsóvia continua examinando o pedido de renúncia do Presidente Edward Ochab e deverá eleger dentro de algumas horas o nôvo Chefe de Estado, sendo provável a escolha do Primeiro-Ministro Josef Cyrankiewicz. (Página 2)

Exército adia incorporação por economia

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Exército, General Lira Tavares, encaminhou ao Presidente da República anteprojeto de lei que antecipa em 30 dias o licenciamento do contingente incorporado em janeiro, adia a incorporação prevista para junho e propõe transformações ou reduções de efetivos em diversas unidades.

A medida visa à redução das despesas no orçamento do Ministério do Exército, a fim de preservar, tanto quanto possível, a capacidade de investimentos. A parcela do fundo de contenção fixada para o Ministério da Guerra é de NCr$ 21 720 000,00, e a verba considerada indisponível é de NCr$ 17 644 440,00.

Americano faz defesa de Hussein

Jerusalém, Cairo (AFP-UPI-JB) — O Embaixador norte-americano em Jerusalém, Woolworth Barbour, em entrevista mantida com o Chanceler israelense Abba Eban sôbre a situação do Oriente Médio, ressaltou a importância, para os seus dois países, da estabilidade do regime jordaniano chefiado pelo Rei Hussein, informou-se ontem.

A mesma fonte informativa autorizada afirmou que os Estados Unidos exortaram Israel a dar provas de moderação em suas reações aos ataques de terroristas árabes que têm suas bases de operação situadas em território da Jordânia, ressaltando que a instituição de qualquer outro regime em Amã agravaria os problemas israelenses.

FRACASSO

O jornal oficioso egípcio *Al Ahram* anunciava ontem, no Cairo, que a crise do Oriente Médio poderá ressurgir na Assembléia-Geral das Nações Unidas, cuja sessão terá início no dia 24 dêste mês sob o fundamento de que o fracasso do enviado de paz, Gunnar Jarring, é quase certo.

Al Ahram diz ter recebido informação de que há "fortes tendências" nesse sentido e de que possìvelmente o Conselho de Segurança será novamente convocado para apresentar uma interpretação oficial da resolução aprovada sôbre o Oriente Médio ou então especificar medidas que assegurem seu cumprimento.

Todos os Embaixadores árabes acreditados no Cairo foram ontem convocados pelo Chanceler Mahmoud Riad para receber informações sôbre os resultados das recentes entrevistas mantidas na República Árabe Unida pelo enviado especial da ONU ao Oriente Médio, Gunnar Jarring, comunicou oficialmente o Govêrno egípcio.

Amã acusa israelenses

Amã (UPI-JB) — Dois técnicos jordanianos em explosivos pereceram ontem e outro ficou ferido em conseqüência da explosão de uma mina que segundo um porta-voz militar da Jordânia teria sido colocada pelas fôrças israelenses que penetraram em território jordaniano na segunda-feira, em perseguição a terroristas árabes.

Peritos militares jordanianos seguiram imediatamente para a região, situada ao sul do Mar Morto, a fim de procurar outras minas que possam ter sido deixadas pelos israelenses, acrescentou o informante. Observadores em Amã disseram tratar-se de uma reação israelense a atos similares cometidos em território de Israel por árabes.

Crise ameaça os libaneses

Beirute (AFP-JB) — O Chefe do Govêrno libanês, Rachid Karame, terá que procurar aliados entre os 14 novos deputados sem legenda, uma vez que o seu grupo político perdeu a maioria absoluta de que dispunha há quatro anos no Parlamento, em conseqüência das eleições terminadas no último domingo.

Karame tem agora 27 votos da Frente Democrática Parlamentar — 11 cadeiras menos — três do Destour (que tinha seis) e os sete votos dos socialistas progressistas de Joumbe, que conservaram as cadeiras, num total de 37, quando o número indispensável para constituir a maioria é de 49.

POUCA MARGEM

A vitória dos três líderes cristãos aliados à falange de Pierre Gemael, ao bloco nacional de Raymond Edde e ao Partido Nacional Liberal, do ex-Presidente Camille Chamoun, não lhes garantirá o contrôle do Parlamento, pois contam apenas com 30 votos.

O mandato dos atuais parlamentares termina no dia 3 de maio, quando será convocada nova Assembléia para escolher o seu Presidente, revelando o resultado das negociações políticas já encetadas entre os novos membros.

O ex-Presidente da República Camille Chamoun, considerado norte-americanista, foi eleito deputado pela circunscrição de El Chouf onde foram igualmente eleitos o líder do Partido Progressista Socialista Kamal Jumblat e o Ministro das Reservas Hidráulicas e Elétricas Anyak Al Khatib.

Brejnev informa PC russo sôbre rebelião comunista

Moscou (AFP-UPI-JB) — O Secretário-Geral do Partido Comunista da União Soviética, Leonid Brejnev, apresentou ontem importante informe ao pleno do Comitê Central, abordando questões urgentes da situação internacional e da luta travada pelo Partido para assegurar a unidade do movimento comunista.

A informação foi fornecida pela Agência Tass, num comunicado lacônico, no qual não divulga qualquer detalhe sôbre a reunião. A imprensa soviética manteve absoluto silêncio a respeito do pleno do Comitê Central.

MENOS UM

A reunião, convocada no fim de semana, é a primeira que se realiza desde outubro. A sessão ordinária do Comitê Central deveria ter sido no princípio do ano, mas foi adiada quatro vêzes.

O pleno se reúne com menos um membro, Gregori Kozlov, suplente do CC, deputado do Soviete Supremo e Presidente do Comitê Executivo Regional de Leningrado, que morreu no domingo.

PEQUIM PROTESTA

A Chancelaria chinesa entregou ontem à Embaixada soviética uma nota de protesto contra a expulsão da URSS de Chen Chi Hsien, membro do grupo de técnicos designados para tomar conta dos aviões fornecidos pela União Soviética à China, em cumprimento do acôrdo comercial entre os dois países.

Nôvo Govêrno tcheco presta juramento a Ludvik Svoboda

Praga (AFP-UPI-JB) — O nôvo Gabinete tcheco-eslovaco, presidido pelo Primeiro-Ministro Oldrich Cernik, prestou juramento ontem perante o Presidente Ludvik Svoboda, na sala do trono do Palácio de Praga, durante uma cerimônia de praxe, que marcou oficialmente a ascensão ao poder dos líderes da liberalização do país.

A reorganização do Gabinete, anunciada na segunda-feira, foi acompanhada por importantes alterações no Presidium do Comitê Central do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco, onde, nos últimos três dias, oito membros stalinistas perderam seus cargos.

TECNOCRATAS

O nôvo Gabinete, que substitui o presidido por Josef Lenart, é constituído por um Primeiro-Ministro, cinco Vice-Presidentes de Conselho e 23 Ministros, a maioria dêles técnicos, o que parece indicar uma nova orientação dos dirigentes técnicos.

Oldrich Cernik, além de deputado é especialista em economia e, segundo alguns observadores, tem os olhos voltados para o ocidente, como fonte de tecnologia e de créditos, na esperança de obter um empréstimo incondicional de US$ 100 milhões (NCr$ 320 milhões).

VIDA RELIGIOSA

O administrador apostólico de Praga, Dom Frantisek Tomasek, recebeu, ontem, no Palácio Arquiepiscopal da capital tcheca, uma numerosa delegação de sacerdotes, que ainda estão integrados na produção e proibidos de exercerem funções religiosas.

Os sacerdotes manifestaram seu total apoio às reivindicações feitas recentemente por Dom Tomasek e pediram que sejam autorizados a voltar para os conventos. O administrador apostólico garantiu à delegação que submeterá suas petições por escrito às autoridades.

Aproveitando a liberalização preconizada pelo Govêrno, a Igreja Católica tcheca está se mobilizando para recuperar o tempo perdido. No domingo, representantes de tôdas as ordens religiosas reunidos em Znojmo, na Morávia do Sul, declararam-se dispostos, em nome de suas congregações, "a ajudar a aprofundar a vida religiosa e o caráter humanitário da sociedade tcheco-eslovaca" e pediram compensações pelos danos que sofreram nos últimos anos.

Parlamento polonês escolhe hoje o substituto de Ochab

Varsóvia (AFP-UPI-JB) — Reunido em sessão permanente, o Parlamento da Polônia deverá eleger nas próximas horas o nôvo Presidente da República, em substituição a Edward Ochab, que renunciou por motivo de saúde, prevendo-se que a escolha recaia sôbre o Primeiro-Ministro Josef Cyrankiewicz. Os deputados também votarão importantes modificações no Conselho de Ministros.

Na opinião dos observadores, se Cyrankiewicz fôr eleito, a votação do nôvo Primeiro-Ministro assumirá uma dimensão política especial, pois poderá revelar o equilíbrio de fôrças dentro do Partido. Há dois candidatos ao cargo: Zenon Kliszkol, apoiado pelo Primeiro-Secretário do Partido, Wladislaw Gomulka, e Eryszard Strzelacki, intimamente ligado aos **partisans**, facção de militares do PC.

MUDANÇAS

O Parlamento se reuniu ontem para examinar o pedido de renúncia apresentado por Ochab na noite de segunda-feira e decidiu incluir automàticamente na agenda a indicação de seu sucessor.

A posição de Ochab não era muito relevante em têrmos de influência sôbre o Partido, embora fôsse membro do Politburo — junta de 12 homens — que realmente exerce o poder. Entretanto, sua demissão se torna importante, na medida em que pode desencadear uma série de transformações no Govêrno polonês.

A renúncia de Ochab não resolve os graves problemas políticos que a Polônia está enfrentando atualmente, nem mesmo os relativos à reorganização do Partido. Se fôr substituído por Cyrankiewicz o problema se agravará, porque a substituição dêste último apresenta entraves mais graves do que a do Chefe de Estado.

PODER EM JÔGO

Os observadores acreditam que se o candidato dos **partisans** fôr eleito Primeiro-Ministro, será sinal de que o poder de Gomulka está diminuindo. Veteranos de guerra, os **partisans** são chefiados pelo Ministro do Interior Mieczyslav Moczar, que desempenhou importante papel na recente campanha para eliminar dos círculos oficiais os sionistas e os revisionistas.

Outro candidato ao cargo de **Premier**, que Cyrankiewicz vem exercendo ininterruptamente desde 1947, é o atual titular da pasta da defesa, Marian Spychulsky, que seria sucedido pelo Vice-Ministro General Grzeorz Korczynski, outro **partisan**.

Há ainda a possibilidade de que Stefan Jedrychowsku, titular da Comissão do Planejamento, passe para a presidência e deixe seu cargo para Edward Gierek, economista e Secretário-Geral do PC em Katowice, que está sendo preparado por Gomulka para assumir importantes funções no Partido.

Diante da gama de possibilidade, os observadores da situação polonesa crêem que "há quase tantas teorias quanto pessoas" e, além disso, não existe precedente na história da república polonesa desde o fim da Segunda Guerra, pois Ochab é o primeiro Presidente que renuncia. Os outros dois, Boleslav Bierut e Alexander Zawzdki, seus antecessores, morreram no exercício de suas funções.

LINHA DURA

Os **partisans**, que constituem a linha dura do Partido, se caracterizam por um nacionalismo exacerbado, que provocou uma campanha anti-semita em tôda a Polônia, a rejeição de qualquer aspiração de liberalização do regime e, tal como na Romênia, uma política mais independente em relação à União Soviética.

Regime de Varsóvia demite mais um

Varsóvia e *Zagreb*, Iugoslávia (AFP—UPI—JB) — O Govêrno polonês anunciou, ontem, a demissão do Professor Adam Schaff do cargo de Diretor do Instituto de Filosofia da Academia de Ciências e indicou sua substituição por Jan Szczepanski.

Ao mesmo tempo, eram demitidos o Reitor e Vice-Reitor da Escola Estatal de Teatro e Cinema, respectivamente os judeus Jerzy Teeplitz e Roman Wajdowicz, por determinação do Ministro da Cultura, Lucjna Motyka. Embora a decisão não tenha sido explicada, os observadores indicam que a Escola vinha sendo criticada pela imprensa oficial como fortemente inclinada para o Ocidente.

O jornal do Partido Comunista, *Trybuna Ludu*, também anunciou, ontem, a expulsão do Partido de Marian Treszel, professor de filosofia da Escola Pedagógica da Polônia.

O jornal católico *Slowo Powszechne* defendeu a rebelião estudantil e exortou o regime comunista a permitir a livre discussão dos assuntos que deram origem ao descontentamento dos estudantes.

Alexander Bochenski, editor do jornal, afirmou que os estudantes promoveram as demonstrações porque acreditam ser êsse o caminho para a modernização e desenvolvimento do país.

A revista *Praxis*, de Zagreb, exortou as autoridades polonesas a reexaminar a recente demissão dos seis escritores da Universidade de Varsóvia. A informação foi dada pelo jornal *Vjesnik*, que declarou haver a revista considerado "nociva a aplicação de medidas administrativas contra filósofos e sociólogos marxistas".

Acrescentou *Praxis* que "um socialismo democrático e humano constitui a única perspectiva para o mundo contemporâneo e não pode desenvolver-se sem o embate livre de opiniões".

Crise precipitou a queda do Presidente

Albert Dupuy
Especial para o JB

Varsóvia (AFP-JB) — A renúncia do Presidente polonês Edward Ochab surpreendeu apenas os observadores estrangeiros, pois já era esperada há meses. Entretanto, os acontecimentos de março precipitaram a demissão, que talvez só tivesse ocorrido em outubro, antes do quinto Congresso do Partido.

Uma filha rebelde e uma mulher judia parecem ter sido as causas imediatas da súbita renúncia de Ochab. As razões apresentadas por êle — agravamento do estado de saúde — não estão totalmente longe da verdade, mas não é menos certo que as considerações políticas desempenharam um papel muito importante na sua decisão.

SILÊNCIO E RESERVA

Soube-se que Ochab teria pedido demissão em julho passado, depois de manifestar seu desacôrdo com a política do Partido diante dos acontecimentos no Oriente Médio, quando a Polônia foi solidária com os países árabes e qualificou Israel de "agressor". Na época, os dirigentes partidários pediram que permanecesse mais algum tempo no cargo e êle, com a disciplina característica de longos anos de militância, concordou.

A agitação universitária de março complicou a sua situação. Segundo rumôres que não puderam ser confirmados, sua filha, aluna da Universidade de Varsóvia, teve papel ativo nas manifestações antigovernamentais.

Mais tarde, quando através da imprensa e de alguns discursos, altos funcionários do Govêrno desencadearam uma campanha anti-sionista, Ochab manteve-se em silêncio, talvez por causa da origem judia de sua mulher. Sua posição reservada foi mal interpretada pela ala dura do Partido, representada pelos **partisans**.

O fato é que a crise se desenvolveu sem que o Presidente da Polônia fizesse algum pronunciamento público. A última vez que compareceu a uma solenidade oficial foi no dia 19, quando o Primeiro-Secretário do Partido, Wladislaw Gomulka, falou perante os militantes de Varsóvia. Algumas testemunhas ressaltaram que ficaram impressionadas com a atitude distante de Ochab.

ESCRÚPULOS

Lògicamente, a escrupulosa disciplina de Ochab diante de Moscou contribuiu, em grande parte, para o fim de sua carreira política, sobretudo no momento em que cresce a figura do General Moczar, que se distingue por seu áspero nacionalismo, ao qual não está alheio o próprio Gomulka, embora êste último passe por mais moderado.

Entretanto, recordam os observadores que em 1949 Ochab foi um dos responsáveis pela destituição de Gomulka, que retornou ao poder me 1956, depois da rebelião de Poznan, que significou o princípio do fim do stalinismo na Polônia, como conseqüência da campanha de desestalinização lançada pelo então Primeiro-Ministro soviético, Nikita Kruchev.

Em 1949, Ochab acusou Gomulka de "nacionalista burguês" e de "desconfiança em relação à União Soviética". Isso não o impediu de desempenhar um papel decisivo em 1956, para promover a volta de Gomulka ao poder: renunciou ao cargo de Primeiro-Secretário do Partido para entregá-lo ao "camarada Wladislaw".

CONTRA A IGREJA

Em 1950, Ochab participou da assinatura do acôrdo entre a Igreja e o Estado. Mas, nos últimos anos, era considerado um dos dirigentes mais enfurecidos contra a Igreja, tendo manifestado em têrmos muito duros seu descontentamento em relação ao Primaz polonês, Cardeal Stefan Wyszinski.

Os observadores ressaltam que a Igreja polonesa só pode ver com simpatia a guinada para o nacionalismo que parece estar adquirindo amplitude dentro das fileiras do comunismo polonês.

Por outro lado, Ochab tem o raro privilégio de ter exercido funções na Polônia socialista, desde 1944, e de forma ininterrupta. Nascido há 61 anos em Cracóvia, foi definido pelo próprio Stálin como "um bolchevique com dentes".

Ingressou no Partido em 1923, o que lhe valeu uma prisão na "Polônia dos Coronéis", entre 1930 e 1937. Depois de participar da defesa de Varsóvia em 1939, fugiu para a União Soviética e regressou em 1944, como membro do Comitê de Lublin, govêrno polonês comunista no exílio, formado por Stálin, que tomou o poder com a entrada das tropas soviéticas na capital.

Recolhidos os 36 corpos carbonizados na queda do DC-3

Santiago (UPI-AFP-JB) — Equipes de salvamento recolheram ontem os corpos parcialmente carbonizados dos 36 ocupantes de um avião DC-3 da emprêsa chilena Ladeco, que caiu no Monte Imperador Guilherme, a 1 500 metros de altitude, próximo à Cidade de Coihaique.

Dentre os ocupantes do aparelho havia duas famílias inteiras, com seis e cinco pessoas cada uma, além de uma equipe de dez lutadores de luta-livre, que fariam uma série de apresentações no Sul do Chile. O avião caiu na região considerada a mais perigosa para viagens aéreas em tôda a América Latina.

VACUO

Um camponês que assistiu de longe ao desastre, disse que o avião caiu "como um pássaro atingido por tiro de espingarda", explodindo ao chocar-se com a montanha.

As autoridades chilenas explicaram que aviões comerciais ao se verem em dificuldades na mesma região, passam a voar sôbre território argentino, do outro lado da Cordilheira dos Andes, onde há menos turbulência.

O Comandante Jorge San Martin, que iniciou inquérito no local da queda, para apurar as causas do acidente, disse que o avião voava baixo e pode ter sido levado de encontro à montanha por correntes de ar verticais — vácuo — violentas.

A tripulação do DC-3 era formada do Comandante José Valência, do co-pilôto Edécio Rivera e do comissário German Moreno. Os parentes das vítimas foram levados para Colhaique, há 1 500 quilômetros ao Sul de Santiago, onde aguardarão a chegada dos corpos.

Êste é o segundo acidente grave de aviação que ocorre no Chile. Em 1965, um DC-6 da LAN-Chile, que ia de Santiago para Buenos Aires, caiu na Cordilheira dos Andes, com 86 passageiros. Não houve sobreviventes.

Pilôto britânico é aclamado como herói

Londres (UPI-AFP-JB) — O Pilôto neozelandês Charles Taylor, de 47 anos de idade, foi aclamado ontem como herói pelos 111 passageiros e 10 tripulantes que conseguiu salvar, com perícia e sangue frio, no acidente de segunda-feira com o Boeing-707, da British Overseas Corporation (BOAC).

Segundo um balanço oficial do acidente, divulgado pela BOAC, morreram cinco pessoas, entre elas uma aeromoça, e uma dúzia de feridos encontrava-se na manhã de ontem no Hospital Hillingdon, de Londres, para onde foram transportados depois da catástrofe, porém nenhum dêles se acha em estado grave.

PERÍCIA

Há apenas seis meses, o Capitão Taylor, que já havia sido pilôto da Rainha Elizabeth II, conseguiu também salvar os passageiros e tripulantes de um avião que desintegrou um de seus motores, quando levantava vôo de Honolulu, com mais de 120 pessoas a bordo

Anteontem, dois minutos depois que o avião levantou vôo do aeroporto de Londres, com destino à Austrália, o Capitão Taylor anunciou pelo rádio que o aparelho estava em perigo, pois um de seus quatro motores tinha se incendiado e o fogo se propagava pela sua direita.

Centenas de pessoas em terra viram como o avião, já então com quase tôda a asa direita em chamas, traçou uma curva fechada sôbre a zona densamente povoada que circunda o aeroporto e perdeu o motor incendiado, que caiu sôbre cascalhos a cêrca de oito quilômetros daquela área.

Enquanto os grupos de socorro em terra se punham de prontidão, tripulantes do aparelho pediam aos passageiros que ficassem quietos e pusessem a cabeça, envolta em almofadas, entre seus joelhos.

Taylor pediu permissão para descer na pista 05 e, com hábil manobra, fêz uma perfeita descida. Com o aparelho ainda em movimento na pista, os tripulantes colocaram nas portas da nave pranchas de fuga, e os passageiros, deslizando por elas, chegavam à terra.

Enquanto os primeiros sobreviventes fugiam correndo do lugar onde o avião ardia em chamas, ouviam-se as primeiras explosões. "Quando corri pela pista afastando-me do avião, ocorreram nove explosões e o aparelho ficou completamente envolto em chamas", disse um dos passageiros, o cantor popular Mark Wynter.

Os grupos de socorro entraram imediatamente em ação com os extintores de incêndio, porém não conseguiram impedir que as chamas se estendessem ao longo de quase tôda a parte anterior do avião.

"Não houve pânico", disse uma das testemunhas, embora os passageiros se afastassem ràpidamente do avião e muitos dêles tivessem caído no gramado que circunda a pista. "Outros pareciam aturdidos e assombrados, porém não em pânico".

O avião, chamado Whisky Echo-2, ficou completamente envolto em chamas. Uma enorme coluna de fumaça elevava-se sôbre o local e era claramente visível a uma distância de mais de 16 quilômetros.

Quando o fogo foi finalmente dominado, o aparelho ficou tombado sôbre o lado direito. Era apenas um esqueleto, com parte do nariz e da cauda intactos.

Os peritos da BOAC iniciaram imediatamente a investigação das causas do acidente.

Um ex-pilôto da Fôrça Aérea disse: "Magnífico. Observei o avião durante todo o tempo e sòmente posso expressar minha admiração pelo pilôto que o manejou estupendamente. "Uma jovem de 17 anos disse: "Êle fêz uma descida maravilhosa. Todos nós lhe devemos a vida".

França lança seu primeiro foguete perto de Caiena

Caiena, Guiana Francesa (UPI-JB) — Depois de quatro anos de trabalho, a França inaugurou ontem seu Centro Espacial de Kourou, construído em plena selva, perto de Caiena, lançando um foguete Veronique às 9h55m (hora de Brasília), com o objetivo de testar o equipamento técnico do que Paris considera o "Cabo Kennedy da Europa".

O foguete, levando em sua ogiva uma carga útil, elevou-se a 113 quilômetros e caiu de pára-quedas no Oceano Atlântico, como estava previsto, a uns 30 quilômetros ao norte de Kourou. A tripulação de um hidroavião recolheu o aparelho 20 minutos mais tarde e os diretores do Centro Espacial disseram que a experiência foi um "êxito total".

VALOR SIMBÓLICO

Sòmente no ano vindouro se realizarão experiências mais complexas no Centro de Kourou. A de ontem teve um valor simbólico para o programa espacial francês, pois constituiu o primeiro lançamento desde que Paris abandonou seu antigo centro de provas em Hammaguir, no Saara argelino.

Em 28 de janeiro de 1965, o então Ministro das Informações Alain Peyrefitte anunciou em Paris que, em abril do ano anterior, se havia decidido construir a base de Kourou, a uns 50 quilômetros da Capital da Guiana Francesa, em uma faixa de terra de 290 quilômetros de comprimento.

Pouco antes, em março de 1964, quando o General De Gaulle visitou a colônia sul-americana, o Chefe de Estado francês prometeu o apoio de seu Govêrno à realização de "um grande empreendimento" na Guiana, sem aludir, contudo, às obras cujo início era iminente.

Posteriormente, já no exercício do cargo de Ministro da Pesquisa Científica e Questões Nucleares e Espaciais, Peyrefitte prometeu em Caiena que a nova base de Kourou seria "o Cabo Kennedy da França e até o Cabo Kennedy da Europa".

De acôrdo com plano original, uma vez concluídas as obras, Kourou compreenderá três partes: o setor de lançamentos, o conjunto residencial para abrigar todos os trabalhadores do Centro e os postos de comando, contrôle e observação científica.

As autoridades francesas esperam que o Centro revitalize a vida econômica da colônia, que tem 35 mil habitantes e cujo principal produto é a borracha. Segundo cálculos oficiais, Kourou terá seis mil habitantes dentro de cinco anos e 25 mil em 1989.

Fidel faz nôvo discurso

Havana (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Fidel Castro pronunciou, na noite de ontem, um discurso na cidade de Sagua, província de Santa Clara, dentro do programa de comemorações do décimo aniversário da greve frustrada contra a ditadura de Fulgencio Batista, em 9 de abril de 1958.

Na véspera, Castro anunciara que, em 1970, a lavoura da cana-de-açúcar deverá estar totalmente mecanizada, o que representará a redução de 500 mil para apenas 40 mil o número de homens que trabalham nos canaviais.

HOMENAGEM

O Partido Comunista Cubano prestou, ontem, homenagem ao Movimento de Esquerda Revolucionária da Venezuela, por motivo de seu oitavo aniversário de fundação como Partido marxista-leninista.

O jornal do PC cubano Granma assinalou que o MIR, da mesma forma que o Comitê Unificado FLN-FALN — organizações revolucionárias venezuelanas — e contràriamente à "linha entreguista do Partido Comunista da Venezuela, mantém bem alto a bandeira da luta armada".

GUERRA À MINI-SAIA

Por entender que cabelo comprido, calça justa, mini-saia e iê-iê-iê são indignos de uma juventude que quer ser revolucionária, as organizações universitárias cubanas lançaram uma "ofensiva revolucionária" tendente a persuadir os jovens de que devem preocupar-se mais com a construção do socialismo no país.

Môças e rapazes das Universidades de Cuba lançaram-se à propaganda, e a verdade, segundo correspondentes estrangeiros, é que raramente se vêem jovens cabeludos ou môças de mini-saia. Os estudantes estão mobilizados para aumentar a produção do açúcar do país.

Franco reorganiza Govêrno

Madri (AFP-JB) — O General Franco realizará uma reorganização do Govêrno depois da Páscoa, opinam todos os círculos políticos de Madri, que vêem no atual retiro espiritual do Chefe de Estado espanhol, sob a direção do padre jesuíta Joaquim Jimenez, a indicação de que êle se dispõe a tomar importantes decisões.

O que é ponto de discordância para os observadores é a amplitude da reorganização ministerial em vista. Alguns opinam que ela atingirá muitos Ministérios e levará mesmo à nomeação de um Chefe de Govêrno, mas outros dizem que será limitada a umas poucas Pastas e que Franco não renunciará a êste último cargo.

REFORMA

Uma reorganização com nomeação de um Chefe de Govêrno, já prevista pela Lei Orgânica de dezembro de 1966, constituiria uma semi-retirada de Franco, pelo menos caso êle nomeasse um homem de personalidade bastante independente para formar e dirigir pessoalmente o Govêrno.

Entretanto, há poucos homens dêsse tipo no regime. Acredita-se que Franco não planeja nomear alguém que possa fazer-lhe sombra. Calcula-se que optará, provàvelmente, por um homem muito afim a êle, o Almirante Luis Carrero Blanco, atual Vice-Presidente do Govêrno, cujas decisões seriam o reflexo das suas.

A reforma ministerial está na ordem do dia desde a criação da Lei Orgânica. Freqüentemente, os próprios Ministros opinaram que a reforma era iminente. Porém, não se pode pôr de lado a possibilidade de Franco, uma vez mais, ir contra os prognósticos.

Sérias razões, no entanto, o aconselham a não demorar muito essa reorganização.

O **Nuevo Diario**, de tendência **Opus Dei**, enumerou essas razões em recente editorial: "Na Espanha existe atualmente um clima de preocupação e desorientação, derivado de uma situação econômica difícil, dos graves problemas universitários e de certos conflitos sociais".

Para êsse jornal, "já que a opinião espanhola não pende para o otimismo com o atual Govêrno, quanto mais ampla fôr a reforma, tanto maior será a esperança".

O jornal **Pueblo**, órgão dos sindicatos, citou ontem inclusive os nomes de novos possíveis Ministros.

Em meio a tôda essa expectativa, a novidade consiste em que os jornais falem em reforma. Esta é a primeira vez, desde a guerra civil espanhola, que à imprensa se permite discutir abertamente sôbre o Govêrno e sua reforma.

Covas abandona reunião da Executiva do MDB à falta de medidas objetivas

Brasília (Sucursal) — O líder da bancada do MDB na Câmara, Deputado Mário Covas, retirou-se agastado de uma reunião da Comissão Executiva do Partido, afirmando que não voltaria a participar dêstes encontros, por achar que os mesmos estão se sucedendo indefinidamente, sem deliberações de natureza objetiva.

A reunião fôra convocada para que a direção do Partido se definisse sôbre a Portaria do Ministro Gama e Silva restaurando os efeitos dos Atos Institucionais, medida que suscitou na bancada minoritária na Câmara uma onda de protestos e críticas.

PRÊTO NO BRANCO

O Deputado Mário Covas decidiu retirar-se da reunião quando se preparava para expor seus pontos-de-vista. Nesse exato momento, o Senador Argemiro de Figueiredo pediu licença para abandonar a sala, porque "tinha de ir para casa". Antes disto, o parlamentar paraibano já havia exercido uma espécie de obstrução aos trabalhos — segundo expressão do líder da bancada — opondo dúvidas às credenciais do Deputado Celestino Filho, representante do Senador Pedro Ludovico. O Senador Argemiro de Figueiredo sustentou que a procuração deveria ser formalizada.

O Deputado Márcio Moreira Alves, que se retirou da reunião juntamente com o Deputado Mário Covas, criticou a atitude protelatória de alguns membros da direção do Partido, que se perdem em exigências irrelevantes, chegando ao ponto de exigir de companheiros procurações com firmas reconhecidas em cartórios, num momento de gravidade como o que o País está vivendo, com a Polícia matando estudantes e provocando tumultos".

Finda a reunião, o Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"A Nação brasileira. O MDB reitera sua mais veemente condenação às violências policiais contra estudantes, religiosos, trabalhadores e povo em geral, as quais poderão conduzir o Brasil à divisão irremediável entre os cidadãos e as Fôrças Armadas, sacrificando ainda mais os verdadeiros interêsses do País.

A repressão selvagem das manifestações populares e até do culto religioso, ameaça levar, se repetida, a mais derramamento de sangue, senão à guerra civil, que não desejamos.

A tentativa de revigorar a legislação excepcional dos Atos Institucionais e Complementares, feita pelo Ministro da Justiça através da Portaria que proibiu a *frente ampla*, restringindo as garantias da imprensa e pretendendo atingir até o Congresso, é mais um passo para a ditadura declarada.

Conclamamos todos os brasileiros a repudiarem, conosco, essas demonstrações de hostilidade ao povo e de desrespeito às nossas aspirações democráticas.

Reafirmamos ainda nosso compromisso com a luta pela libertação nacional, por justiça social, pela anistia e por eleições diretas. Dentro dêsses propósitos o MDB esgotará todos os recursos constitucionais a seu alcance. (a) Senador Oscar Passos, Presidente do MDB."

PROCESSO DE CRISE

A nota do Senador Passos, apesar de receber o timbre da Presidência do Partido, não foi votada na reunião, por falta de quorum para deliberação.

Segundo vários próceres do Partido, ela deverá ampliar o número de descontentes. Acham que a Comissão Executiva, que se reuniu quase dez dias após os últimos acontecimentos, teria de anunciar providências, estabelecer normas de ação, planificar os métodos de mobilização popular, e não se limitar a expedir nota expressando "veemente condenação" e reiterando "aspirações democráticas".

Herculino quer luta sem tréguas

Falando em nome do MDB, o Deputado João Herculino comunicou ontem, ao plenário da Câmara, que o Partido oposicionista "lutará sem tréguas para que o Poder Judiciário derrube a Portaria do Ministro da Justiça que colocou na ilegalidade a **frente ampla**".

Depois de assinalar que não ingressou nem ingressaria jamais no esquema do ex-Governador Carlos Lacerda, o deputado disse que isto não impedia seu apoio para que a Justiça considere inconstitucional "êsse mini-ato do Ministro Gama e Silva".

CARTA A OSCAR

O Sr. João Herculino divulgou, em seguida, a carta que momentos antes havia entregue ao Presidente do MDB, e cujo texto é o seguinte:

"O meio político brasileiro conhece a minha posição desde o início, absolutamente contrária à chamada **frente ampla**.

Continuo cada vez mais firme no meu ponto-de-vista. Entretanto, caro Presidente, a Portaria do Exmo. Sr. Ministro da Justiça, revigorando os Atos Institucionais, constitui um atentado sem precedentes à ordem jurídica brasileira.

Não poderá, agora, a Oposição deixar de tomar uma atitude vigorosa de luta contra a falta de poder jurídico — permita-me essa expressão — de um homem que ocupa a Pasta da Justiça.

Tenho para mim, abstraindo-nos da pessoa política do chefe do movimento chamado **frente ampla**, que a nós, oposicionistas de primeira hora, não nos merece fé — que nos resta um caminho alto e digno: ir ao Tribunal Federal de Recursos contra o abominável ato ministerial.

Com esta ponderação — que julguei do meu dever fazer ao ilustre Presidente e amigo, impulsionado por minha fé jurídica e meu amor às instituições nacionais atingidas pelo desvario do Sr. Ministro da Justiça — ao Congresso Nacional (que votou a atual Constituição), à Justiça e às Fôrças Armadas brasileiras que têm o dever de resguardar a sua inviolabilidade e o seu respeito — confiando na ação dos membros de nossa direção nacional, apresento-lhe cordiais saudações, (a) **João Herculino**".

Piva lamenta atuação de Stenzel

O Vice-Líder do MDB na Câmara, Deputado Mário Piva, lamentou que o Deputado Clóvis Stenzel tenha desempenhado "o triste papel de homem de recado", pois se a sua intenção é a de salvar a democracia, e se tem influência entre os radicais, "que inicie sua catequese procurando convencer os militares do êrro em que estão incorrendo".

O deputado oposicionista considerou ridícula a pretensão do Sr. Clóvis Stenzel, "procurando dar conselhos ao MDB, já que as normas da oposição devem se distanciar, cada vez mais, das insinuações governistas e se divorciar, inteiramente, dos conselhos da ARENA".

Acrescentou o Sr. Mário Piva que a advertência do deputado gaúcho não chegou sequer a sensibilizar um único elemento do MDB, "porque ninguém acredita nos intuitos democráticos daqueles a quem o Sr. Clóvis Stenzel serve de porta-voz".

Oposição a Lacerda continua

Pôrto Alegre (Sucursal) — Na opinião do Vice-Líder da bancada estadual do MDB, Deputado Brusa Neto, a Portaria do Ministro da Justiça por si só não é suficiente para alterar o juízo da Oposição gaúcha a respeito do Sr. Carlos Lacerda.

— É preciso saber se êle tem condições para enquadrar-se e submeter-se à estrutura partidária — declarou o Sr. Brusa Neto, a propósito da hipótese do ingresso do ex-Governador carioca no MDB, ao qual é favorável o Deputado Mariano Beck, da representação federal gaúcha.

"TOLICE"

O Sr. Brusa Neto, que antes de prestar estas declarações conversou demoradamente com o Presidente do MDB do Rio Grande do Sul, Sr. Siegfried Heuser, concluiu dizendo: "Pensar-se que o MDB venha a se colocar a reboque do Sr. Lacerda e suas ambições pessoais não passa de tolice".

MDB programa comícios no Rio

O MDB carioca programou para o dia 19, data de nascimento do Presidente Getúlio Vargas, uma série de manifestações de rua e um ato público, às 20 h, na sede da ABI. Às 18 h, em vários pontos da Cidade, inclusive no busto do estadista, na Cinelândia, o MDB realizará pequenos comícios.

A direção do Partido delegou podêres aos Srs. Dirceu de Abreu Fialho e Fábio Tôrres, ambos da Comissão Executiva, para organizar os comícios que, segundo acentua o primeiro, já estava previstos antes dos incidentes entre a Polícia e os estudantes, não havendo motivos para seu cancelamento.

Até agora, porém, segundo revelou o Sr. Dirceu de Abreu Fialho, a Secretaria de Segurança Pública não respondeu ao pedido de licença solicitado pelo MDB para a realização dêsses comícios.

Quanto ao ato público em memória do Presidente Vargas, contará com a presença de autoridades do Govêrno do Estado e do Govêrno Federal. Antes, haverá palestras pelos Srs. Barbosa Lima Sobrinho e Cony Filho.

ABI, Marinha e Pimentel abrem cumprimentos ao JB pelo 77º aniversário

As mensagens da Associação Brasileira de Imprensa, do Governador Paulo Pimentel e do Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, foram as primeiras a chegar ontem ao JORNAL DO BRASIL, cumprimentando-o pelo transcurso do seu 77.º aniversário de fundação.

O Presidente da ABI, Sr. Danton Jobim, assinala em seu cumprimento que "o JORNAL DO BRASIL soube lutar com bravura pelos princípios democráticos, pelo aprimoramento das normas políticas, pela constante valorização da inteligência, mas também pela liberdade do homem".

A MENSAGEM DA ABI

É a seguinte a íntegra da mensagem da Associação Brasileira de Imprensa, assinada pelo Presidente Danton Jobim:

"A Associação Brasileira de Imprensa e o seu Presidente saúdam nos 77 anos de existência do JORNAL DO BRASIL o permanente trabalho idealístico que nasceu com Rodolfo Dantas e Joaquim Nabuco e atravessou os tempos para consolidar-se na gestão do Conde Ernesto Pereira Carneiro, que lhe deu a orientação que, afinal, projetou o grande diário definitivamente no cenário jornalístico do País.

Nestes 77 anos de existência, o JORNAL DO BRASIL soube lutar com bravura pelos princípios democráticos, pelo aprimoramento das normas políticas, pela constante valorização da inteligência, mas lutou também pela liberdade do homem, pela livre manifestação do pensamento — vital para a sobrevivência do jornalismo e da cultura.

Reverenciando a memória do Conde Pereira Carneiro — Sócio Benemérito da Casa do Jornalista —, a ABI dirige esta mensagem de congratulações à Condêssa Pereira Carneiro e ao ilustre jornalista Nascimento Brito pelo magnífico trabalho que realizam para engrandecer, cada vez mais, o JORNAL DO BRASIL, saudando a valorosa equipe que tão bem conduz o tradicional matutino ao seu destino de glórias."

MARINHA E PIMENTEL

A mensagem do Ministro da Marinha tem o seguinte texto:

"Na oportunidade do transcurso do aniversário do JORNAL DO BRASIL, transmito felicitações e votos de prosperidade".

De Curitiba, o Governador Paulo Pimentel enviou telegrama à Condêssa Pereira Carneiro:

"Transmito os meus efusivos cumprimentos pelo transcurso do 77.º aniversário do JORNAL DO BRASIL, órgão que glorifica a imprensa brasileira, elevando cada vez mais os nobres ideais do seu grande fundador, Conde Pereira Carneiro.

O Govêrno do Paraná congratula-se com sua diretoria, com seus colaboradores, com todos os que, anônimamente, tanto fizeram e tanto fazem pelo bom nome do jornalismo nacional.

Em nome do meu Estado, quero prestar uma justa homenagem à valiosa equipe do JORNAL DO BRASIL e o faço com satisfação, manifestando meus aplausos pelo brilhante trabalho que vem realizando em prol da cultura do povo, nos seus 77 anos de existência".

CUMPRIMENTOS

O JORNAL DO BRASIL recebeu ainda cumprimentos da Sucursal de São Paulo da Editôra Última Hora, Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, Real Gabinete Português de Leitura, Companhia Telefônica Brasileira, Associação Paulista de Imprensa, Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, Assessoria de Imprensa do Gabinete do Governador da Guanabara, Departamento Autônomo da Federação Carioca de Futebol, Benson Publicidade, Tenente-Coronel Nélson Tavares, Casa José Silva e Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar.

Para cumprimentar a diretoria do JB, visitaram o Jornal o Marechal Floriano Peixoto Keller, o Sr. Jack Wyant (ex-Adido de Imprensa da Embaixada dos Estados Unidos) e o Sr. Luciano Sousa Leão.

Senado aponta JB como dos melhores do mundo

Brasília (Sucursal) — Através da palavra de quase todos os seus membros, o Senado festejou ontem o 77.º aniversário do JORNAL DO BRASIL, apontado como um dos maiores órgãos da imprensa não só brasileira como mundial.

Associando-se às manifestações do plenário, a Mesa Diretora também saudou o JB, "indisfarçàvelmente dedicado às grandes campanhas que, em todos os tempos, sacudiram a alma, o espírito e o coração do povo brasileiro".

EURICO RESENDE

O primeiro orador a saudar o aniversário do JORNAL DO BRASIL foi o Sr. Eurico Resende:

— Vive hoje a imprensa um dia marcante, traduzido em mais um aniversário do JB. É uma trajetória cifrada em 77 anos de atividades incessantes, de aperfeiçoamento continuado, tanto na parte técnica quanto na parte de informação e da divulgação.

E mais adiante:

— O JORNAL DO BRASIL tem sido uma jornada de afirmação democrática, tem sido uma trincheira inabalável, intransponível no cumprimento da sua tarefa de servir ao regime político e, também, com a sua pertinácia, energia e firmeza, as grandes obras do nosso desenvolvimento cultural e econômico.

Concluindo, disse que "na jornada ciclópica e cívica do JB atuaram a inteligência e o patriotismo de grandes vultos, dos maiores vultos do jornalismo brasileiro, como Rui Barbosa e o Conde Pereira Carneiro".

Ministério exige prova ideológica

Depois de ter sido suspenso por determinação do Ministro Jarbas Passarinho, o Ministério do Trabalho voltou a exigir a apresentação do atestado de ideologia para a posse de candidatos eleitos para cargos de direção nos sindicatos, impugnando de uma só vez oito dos nove integrantes da chapa verde, eleita para o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Refinação e Destilação de Petróleo da Guanabara e E. do Rio.

A exigência, ditada pelo Serviço de Segurança do Ministério e efetivada pelo Serviço Sindical da Delegacia Regional do Trabalho, causou surprêsa entre os dirigentes sindicais que acreditavam na sua abolição, segundo as afirmações feitas neste sentido pelo Coronel Jarbas Passarinho.

PREOCUPAÇÃO

A determinação do Ministério do Trabalho em voltar a exigir a apresentação do atestado de ideologia para a garantia de posse dos candidatos eleitos preocupou bastante os líderes sindicais que resolveram marcar uma reunião para a próxima semana, a fim de protestar junto ao Ministro Jarbas Passarinho contra a medida que consideram "ilegal e antidemocrática".

Entende a liderança sindical que o ato significa também o início de um processo de endurecimento nas relações entre o Govêrno e os sindicatos, devido à posição intransigente dêstes, em relação à política salarial, que está sendo combatida em todo o País, apesar das promessas do Ministro do Trabalho, de que a situação vai melhorar.

O ofício enviado pelo Sr. Adail Oliveira Bittencourt, Chefe do Serviço Sindical da Delegacia Regional do Trabalho, ao Sindicato do Petróleo, comunica que, por estarem incurso no inciso 6.º do Artigo 530 da Consolidação das Leis do Trabalho, oito dos nove membros da nova diretoria eleita não poderão ser empossados, sem que antes obtenham certidão negativa fornecida pelo Departamento de Ordem Política e Social, (DOPS).

A EXIGÊNCIA

O artigo citado no ofício da Delegacia Regional do Trabalho proíbe às pessoas que tiverem demonstrado, por palavras ou quaisquer atos que defendem princípios ideológicos ou pontos-de-vista de partidos políticos ou entidades cujas atividades tenham sido suspensas, o exercício de cargos de direção nos sindicatos.

Dos nove candidatos eleitos na chapa verde, foram impugnados três da Diretoria Executiva, dois do Conselho Fiscal e três do Conselho de Representantes, entre os quais os Srs. Sílvio Nunes e João Batista de Sousa, que já fazem parte da diretoria atual.

Os oito impugnados solicitaram ao DOPS a expedição das certidões negativas há cêrca de uma semana, não tendo obtido nenhuma resposta até o momento.

Lacerda pensa em filiação ao MDB ou criação de nova sigla para o movimento

A criação de uma nova sigla ou o ingresso, no MDB, de todos os políticos filiados ao movimento do Sr. Carlos Lacerda, extinto pela Portaria 177, são as alternativas em estudo pelo ex-Governador carioca, que ontem, no Rio, avistou-se com o Senador Josafá Marinho e os Deputados Padre Godinho, José Carlos Guerra e Renato Celidônio.

Na próxima semana está prevista uma reunião mais ampla, no Rio, de todos os deputados e senadores comprometidos com o movimento. O Senador Josafá Marinho, que era o presidente do mesmo, declarou, analisando a Portaria, que "se acaba com uma sigla, não com uma idéia".

DESTINO

Quanto ao destino da extinta corrente oposicionista, o parlamentar baiano não quis fazer previsões. Igualmente se recusou a comentar a possibilidade de ingresso de seus membros no MDB. "Não posso opinar. Quem está autorizado a fazê-lo é o próprio MDB, cuja direção nacional está reunida neste momento (ontem) em Brasília."

O Deputado Renato Archer adiou para a semana que vem o discurso que deveria fazer hoje em Brasília a respeito da Portaria do Ministro Gama e Silva, por considerar que o Sr. Josafá Marinho e o Sr. Mário Covas já haviam versado a matéria.

EFEITOS

Os militares ligados ao Govêrno, muitos dos quais, no passado, foram simpáticos ao Sr. Carlos Lacerda, acham que a Portaria do Ministro da Justiça produziu os seus efeitos. Lembram que "o poder revolucionário está de pé e que, se tudo correr bem, essa situação deverá perdurar até o fim do Govêrno Costa e Silva". A Portaria servirá, a seu ver, para que os elementos cassados, notadamente o Sr. Juscelino Kubitschek, se retraiam de qualquer contato político.

Pronunciamento tarda a sair no Diário

Transcorrida mais de uma semana, ainda não foi publicado no **Diário da Assembléia Legislativa** o pronunciamento do Sr. Carlos Lacerda sôbre a crise estudantil, e que teria contribuído para a expedição da Portaria 177 com que o Ministério da Justiça colocou na ilegalidade a aliança política do ex-Governador.

A Mesa Diretora da Assembléia culpa pelo retardamento o Deputado Salvador Mandim, que reteve por mais de 24 horas o discurso que pronunciou, incluindo neste a leitura do pronunciamento. Mas os deputados lacerdistas admitem que o atraso seja manobra do Presidente José Bonifácio para impedir a transcrição.

RECEIO

Receiam êsses deputados que o Sr. José Bonifácio venha a suspender em caráter definitivo a publicação do pronunciamento, tendo em vista a Portaria ministerial. Mas os Srs. Salvador Mandim e Mauro Magalhães não admitem esta hipótese, pois a leitura do documento foi feita em data anterior à Portaria. Se a divulgação fôr mesmo suspensa, recorrerão ao Judiciário, "na defesa de suas prerrogativas que incluem a liberdade de expressão".

Dinarte afirma que o Govêrno se esforça

Brasília (Sucursal) — O Senador Dinarte Mariz afirmou ontem no Senado que é cristalino para todo o povo brasileiro o esfôrço permanente e incansável executado pelo ex-Presidente Castelo Branco e que agora está sendo realizado, com a mesma segurança e fidelidade, pelo Mal. Costa e Silva, no sentido de salvaguardar o regime democrático brasileiro, tantas vêzes ameaçado pela ação dos que querem ver a democracia extinta.

A declaração foi feita em aparte ao Senador Aurélio Viana, quando êste reprovava afirmações do Deputado Clóvis Stenzel, de advertência ao MDB. Asseverou o aparteante que a Portaria baixada pelo Ministro Gama e Silva está sendo mal intepretada, pois representa apenas uma medida decorrente do propósito governamental de manter o regime, para o que é indispensável manter, antes, a ordem pública.

CLAREZA

Segundo o Sr. Dinarte Mariz, a Portaria correspondeu a uma necessidade do momento, destinando-se a bem definir as coisas e a situação. Mais adiante, notou que os últimos movimentos estudantis têm revelado que a mocidade repudia hoje, com vigor, os políticos que, quando a juventude se agita nas ruas, surgem como que para se tornarem patronos, donos da ação da mocidade, cujas reivindicações precisas e procedentes encontram plena receptividade no Govêrno.

Bonifácio aplaude posição de Costa e Silva na crise

O Presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, disse ontem aos jornalistas que "a declaração do Presidente Costa e Silva, no sentido de que não se cogitou nem da decretação do estado de sítio nem da retomada do processo de edição de Atos Institucionais, brotou do fundo de seu coração e é testemunha, também, das suas convicções democráticas".

— O Marechal Costa e Silva está disposto a executar integralmente os seus compromissos, que envolvem a preservação da Constituição — prosseguiu, salientando que o Govêrno se vem mantendo rigorosamente dentro da linha de compromissos assumidos pùblicamente para com o País.

CONTRADIÇÃO

Os repórteres indagaram do Presidente da Câmara se êle assinalara contradição entre a fala presidencial e a declaração do Ministro da Justiça. O Sr. Gama e Silva afirmara que o Govêrno Costa e Silva poderia encaminhar-se para medidas fortes, entre as quais o estado de sítio e o sistema de Atos Institucionais.

— Creio que houve má interpretação das palavras do Professor Gama e Silva. Não creio que um Ministro tenha querido contraditar o Presidente da República — respondeu o Sr. José Bonifácio, salientando que "pode ser que existam alas no Govêrno, mas tôdas elas, se existem, desaguam no Presidente Costa e Silva".

Para o Presidente da Câmara, foi imprópria a pergunta formulada sôbre se, nos episódios dos últimos dias, houvera o triunfo da ala liberal do Govêrno sôbre outra ala mais radical.

— Todos devem acreditar e confiar amplamente nas palavras do Presidente da República. O Govêrno tem, na Constituição e nas leis vigentes, todos os instrumentos eficazes para uma ação destinada a reprimir abusos, agitação e subversão".

Destacou não ter dúvidas da disposição do Congresso de colaborar com o Executivo, e opinou no sentido de que "tôdas as medidas previstas na Constituição, entre as quais o estado de sítio, se solicitadas, serão atendidas pelo Congresso".

LEGAL MAS INOPORTUNA

Para o Deputado José Bonifácio, a Portaria baixada pelo Ministro da Justiça, declarando ilegal a **frente ampla**, "é legal mas, a meu ver, politicamente inoportuna, pois os adversários fatalmente irão para o MDB, engrossando o Partido da Oposição".

— Acho que o Professor Gama e Silva teve informações que não tive e, por isso, não discuto sôbre o mérito da sua decisão de baixar a Portaria — disse o Sr. José Bonifácio, evitando maiores comentários sôbre o assunto.

Declarou ser normal, nos regimes democráticos, pedido de licença para processo de parlamentares. "Havendo qualquer solicitação nesse sentido à Câmara, a Casa decidirá soberanamente e sua decisão terá de ser acatada". Pessoalmente, não acha que a Câmara conceda licença sob pretexto de necessidade de punir parlamentares por atividades enquadrados no conceito largo de subversão.

— De qualquer maneira — acrescentou — posso dizer que a Câmara, se solicitada, examinará cada pedido e deliberará sôbre cada um, com independência e soberania.

RÁDIO JB

O Presidente da Câmara afirmou que a RÁDIO JORNAL DO BRASIL fôra tirada do ar, no curso dos acontecimentos que envolveram estudantes e policiais nas principais cidades brasileiras, porque "infringiu dispositivos legais e instruções do CONTEL".

— Não me compete fazer crítica aos padres. Com essa resposta digo tudo — ditou o Sr. José Bonifácio, ao ser solicitado a opinar sôbre a conduta da Igreja Católica em tôrno dos últimos acontecimentos que envolveram estudantes.

Acha que os padres, sem indagar quanto à legalidade ou não dos movimentos estudantis, estão empenhados em que se restabeleça o clima de tranqüilidade e de entendimento no País.

— As manifestações estudantis foram motivadas por um fato lamentável, a morte do colegial Edson Luís, mas pouco depois tiveram seu caráter deturpado pela infiltração e presença de agitadores e perturbadores da ordem — comentou —. Em São Paulo, os estudantes souberam eliminar os agitadores de seu meio e o Governador Abreu Sodré teve mais sorte que o Governador Negrão de Lima no decorrer dos fatos.

O Deputado José Bonifácio frisou que o Congresso não está, como Poder, isolado no País, e que a ARENA não está "por fora das decisões nem dos acontecimentos, não estando também isolada do Executivo, como se diz".

— Não creio que subsista uma política de endurecimento político por causa dos últimos acontecimentos — prognosticou, declarando-se favorável à criação de sublegendas partidárias e hostil ao estabelecimento do sistema de vinculação de votos.

Eurico pede discurso nos anais

Brasília (Sucursal) — Na semana que se seguirá ao recesso da Semana Santa, o Senado discutirá e votará requerimento ontem apresentado pelo Senador Eurico Resende, para transcrição nos anais da Casa do discurso proferido na ABI pelo Presidente Costa e Silva, que mereceu, na véspera, comentários elogiosos do Líder do MDB, Sr. Aurélio Viana.

RETIRADA

O Deputado Hermano Alves (MDB-Guanabara) disse ontem na Câmara que é chegada a hora das Fôrças Armadas fazerem "uma retirada honrosa e urgente da política", e esclareceu: "Nós não queremos dissolver o Exército, mas propiciar o reencontro dos militares com o povo".

Ressaltou que há um processo de isolamento do Exército no seio da classe média brasileira da qual é originário e, em face disso, a cúpula militar está com o "complexo de Cao Ky: cada movimento de árvore provoca temor, em face de se encontrarem isolados aquêles que se identificavam com os interêsses norte-americanos".

ISOLAMENTO

No caso brasileiro, o Sr. Hermano Alves argumenta que o oficial que tem família se sente isolado na sociedade. "E êsse isolamento psicológico, que é injusto por um lado, tornou-se inevitável a partir do momento da vigência de um conceito militarista de segurança nacional, desvinculado das tradições e da realidade brasileira".

Coluna do Castello

Primeiro de Maio, nova chance da linha-dura

Brasília (Sucursal) — Entendem as lideranças parlamentares que algo deve ser feito pelo Govêrno para explorar a sensação de alívio que se espraiou com as declarações do Presidente na ABI. Se tal não acontecer, se tudo ficar apenas nesse provisório bloqueio do radicalismo militarista, a crise ressurgirá amanhã ao sabor do primeiro episódio de rua.

Na verdade, o alívio se deu apenas na medida em que foi afrouxada a mão que apertava a garganta. Quebrou-se a extrema tensão, sem que depois disso nada se fizese ainda para aprofundar a melhoria de situação, dando-lhe configuração definitiva. A mão continua passada em volta do pescoço dos políticos e das próprias instituições.

Como estão as coisas, e permanecendo como estão, teremos depois da Semana Santa o renascer de tôdas as dificuldades existentes entre o Govêrno, o Congresso e os Partidos. Os projetos da Presidência da República continuarão a ser derrotados e os problemas continuarão sem solução à vista.

Duas medidas são apontadas como necessárias para dar dimensão válida ao alívio: a reforma do Ministério, com a substituição pelo menos dos Ministros da Educação e da Justiça, e o acesso da ARENA às deliberações políticas do Govêrno, até aqui tomadas em estrito conselho militar. Cita-se, a propósito, para acentuar o grau de militarização das decisões políticas, o fato de alguns militares terem estranhado a atuação do Ministro Rondon Pacheco, em favor da manutenção de perspectivas políticas para solução do impasse institucional. Essa intervenção, tão legítima quanto seja, era apontada como indevida por personalidades do esquema dominante.

As informações relativas à tendência afirmada por oficiais-generais com alta responsabilidade de comando em prol da manutenção das perspectivas de solução civil e democrática são tomadas como o dado mais positivo que emergiu da última crise. No entanto, para que a influência dêsses chefes alcance seus objetivos, seria necessário que ela se fizesse sentir junto ao Presidente para fortalecê-lo na sua decisão de manter o regime, mas também para levá-lo a considerar a conveniência de promover uma definitiva distensão.

O statu quo *atual não leva a nada, a não ser a novas crises e a impasses mais dramáticos. O Govêrno, no entanto, além da cobertura civil, que se adensa em São Paulo, com a união de suas personalidades de govêrno em todos os níveis, já dispõe de uma adequada cobertura militar para enfrentar as pressões internas pelo endurecimento.*

Sabe-se, todavia, que a corrente extremada, embora provisòriamente contida, continua a ter bases importantes no Govêrno, pois a ela se filiam pelo menos os Ministros da Marinha e da Aeronáutica. Quanto ao papel do General Jaime Portela, Chefe da Casa Militar, geralmente apontado como vinculado ao endurecimento, as melhores versões o dão apenas como um homem leal ao Presidente e disposto sempre a executar as decisões do seu chefe.

A linha-dura está à espreita de novos acontecimentos que lhe devolvam a capacidade de influir e de orientar as decisões que espera sejam tomadas no sentido da eliminação de tôda contradição política que não seja a expressamente consentida. Essa oportunidade poderá ser o Primeiro de Maio.

O Primeiro de Maio

É em tôrno do Primeiro de Maio, aliás, que se tece, no âmbito oficial, a excitante história de uma conspiração que visaria a derrubar o Govêrno através de um movimento de agitação popular. As manifestações estudantis dominadas teriam sido o primeiro passo de uma escalada na faixa do tumulto e da desordem. Se o Govêrno não as reprimisse com a energia com que o fêz, estaria o caminho aberto ao prosseguimento da aventura.

O Primeiro de Maio seria o dia culminante do movimento subversivo. Por isso mesmo, e apesar de ter sido dominado o plano na sua primeira etapa, continuarão as medidas preventivas para impedir que a conspiração se rearticule e produza episódios dramáticos no dia consagrado ao Trabalho.

Um dos líderes governamentais na Câmara informava que serão rigorosamente proibidas em todo o País manifestações de rua naquele dia, quando o dispositivo de segurança estará totalmente mobilizado para enfrentar qualquer surprêsa ou emergência.

A mesma fonte adiantava que a tensão nacional prosseguirá por todo êsse período, só havendo perspectivas de volta à normalidade e de eventuais revisões políticas depois de vencida a etapa da agitação cuja rêde os serviços de segurança teriam captado.

Ao mesmo tempo, noticiava-se que o Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, autorizou manifestações públicas de trabalhadores na Capital paulista naquele dia, autorização dada pessoalmente a dirigentes sindicais que o visitaram em Palácio. O esquema em que trabalha o Governador de São Paulo é evidentemente outro e aparentemente não leva em conta a escalada que assusta os serviços de segurança do Govêrno federal.

Contato

O eputado Renato Archer foi solicitado ontem a manter contato com elementos janistas de São Paulo, os quais teriam importante comunicação a lhe fazer. O Sr. Archer cancelou sua vinda a Brasília mas tem se mantido em comunicação com os Srs. Mário Covas e Martins Rodrigues.

De quem é o problema

Ao Deputado José Carlos Guerra perguntou-se qual a situação dos deputados, como êle, que são ao mesmo tempo da ARENA e da frente ampla. Eis a resposta: "O problema não é nosso, é dêles".

Carlos Castello Branco

Corregedor pede punição para juiz da 11.ª Vara que o tratou com descortesia

Por não reconhecer a autoridade do Corregedor da Justiça, permanecendo sentado durante uma inspeção feita na 11.ª Vara Criminal, o Juiz em exercício naquela Vara, Sr. Alceu Brasil, poderá ser punido hoje pelo Conselho da Magistratura, ao qual o Desembargador Elmano Cruz comunicou o fato por escrito.

Embora advertido de que a pessoa que estava na sua presença, ontem à tarde, era o Corregedor da Justiça o Juiz Alceu Brasil limitou-se a balbuciar um simples "e daí", arrematando, após advertido pelo Desembargador quanto à sua descortesia: "Não estamos em regime militar".

OFÍCIO

É o seguinte, na íntegra, o ofício do Corregedor da Justiça ao Conselho da Magistratura, solicitando a punição do Juiz Alceu Brasil:

"Excelentíssimo Senhor Desembargador Presidente e demais membros do Egrégio Conselho da Magistratura.

No exercício da delegação que êsse Egrégio Conselho me cometeu, procedi, ontem, a uma visita a todos os Juizados no prédio do Nôvo Palácio da Justiça. Não havia nenhum Juiz faltando ao expediente. E, em chegando à 11.ª Vara Criminal, encontrei, no Gabinete do Juiz, um cidadão de mim desconhecido, mas a quem perguntei se era o Juiz em exercício na Vara. Êle me declarou que sim.

Informei-o, então, de que estava ali como Corregedor, numa visita de inspeção às Varas localizadas naquele edifício e que tocara a vez da sua Vara. Sentado estava, sentado continuou, o que me fêz supor que me não tivesse ouvido. Repeti-lhe que era o Corregedor e que ra. A resposta que me deu foi essa: " — E daí?"

Objetei-lhe, então, que achava a sua atitude descortês, permanecendo sentado, sem me dar a menor atenção, ao que respondeu: "— Não estamos aqui em regime militar". Ponderei-lhe, novamente, que não se tratava de regime militar, mas de uma questão de educação e cortesia e que qualquer colega meu que chegasse ao meu Gabinete, eu não só me levantaria como o cumprimentaria por dever elementar de educação, ao que êle obtemperou: "— É, mas eu não sou assim".

Adverti-o, então, de que iria representar contra êle ao Egrégio Conselho da Magistratura e êle arrematou: "— Está bem, o que posso fazer!"

Para que não fique impune essa insolência, essa descortesia, essa grosseria, que não foi feita à minha pessoa física, porque os meus casos pessoais eu os resolvo por mim — aliás, indaguei dêle se tinha alguma questão pessoal contra mim, ao que respondeu que não, pois nem de vista, sequer, me conhecia — venho representar a êsse Egrégio Conselho, para que seja tomada uma providência exemplar, punindo o Juiz mal-educado, grosseiro, insolente, que é — soube-o depois — o Dr. Alceu Brasil, em exercício naquela Vara.

O Conselho da Magistratura não pode permitir que uma delegação sua, exercitada normalmente pelo Corregedor, seja desrespeitada e agredida pela forma insolente por que o foi, pelo Dr. Juiz Substituto em exercício na 11.ª Vara Criminal.

Para isso requeiro a V. Ex.ª a convocação imediata do Conselho da Magistratura, para que tome conhecimento do fato, ouça o Juiz em sua sessão para êsse fim convocada e lhe aplique a pena a que, pela sua grosseria, falta de educação e compostura faz jus.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1968.

Des. Elmano Cruz
Corregedor"

Vereadores de Meriti têm nova denúncia contra o Prefeito José de Amorim

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes recebeu ontem, em audiência, uma comissão de vereadores de Meriti, liderada pelo próprio Presidente da Câmara, Sr. Osvaldo Ribeiro Filho, que manifestaram o desejo de entrar com uma nova denúncia contra o Prefeito José de Amorim Pereira.

No encontro com o Governador, os vereadores acusaram o prefeito — que retomou o cargo graças a uma liminar do Juiz Enéas Machado Cota — de estar prejudicando o trabalho da Comissão designada pela Câmara para apurar as denúncias sôbre corrupção na administração municipal. O Sr. Jeremias Fontes desmentiu, na ocasião, que houvesse interferido para provocar o retôrno do Sr. José de Amorim.

PROMOTOR

Um promotor da Procuradoria-Geral do Estado foi oferecido aos vereadores para funcionar junto à Comissão que apura irregularidades na Prefeitura, mas êstes recusaram, em princípio, alegando que "o processo só poderia ir avante com o acusado fora do poder". O Governador, depois de receber os vereadores, convocou a imprensa credenciada junto ao seu Gabinete Civil, para declarar que "no episódio de Meriti procurei apenas preservar a manutenção do clima de paz social".

Acrescentou o Sr. Jeremias Fontes que "a crise de Meriti é municipal e como tal terá de ser resolvida".

Pe. Melo diz que acertou "prevendo que os militares tomariam de vez o poder"

Recife (Sucursal) — O Vigário do Cabo, padre Antônio Melo, referindo-se, ontem, a uma entrevista que concedeu ao JB no dia 10 de novembro de 1967 — quando afirmara que "as fôrças militares do Brasil tomarão o Poder definitivamente" — disse que "sua profecia está se cumprindo".

Naquela ocasião o padre Melo frisara que "os militares tomarão o Poder em virtude da falta de liderança das esquerdas, incapazes de violência, mas dispostas a agir. — Então a violência virá dos militares" — ressaltara.

INSATISFAÇÃO

Ainda em novembro do ano passado o Vigário do Cabo explicava sua previsão, afirmando que "a primeira base da convulsão social que advirá em 1968 é o aumento salarial para tôdas as classes, inclusive funcionários civis e militares, que será mesmo em tôrno de 20 por cento, insuficiente, por tanto, para satisfazer as reais necessidades de se fazer face ao custo de vida".

Ontem, padre Melo voltou a fazer o mesmo apêlo que fizera na sua entrevista passada: — Que as autoridades da República cumpram a Constituição, que, boa ou ruim, é melhor que o caos.

Acrescentou que o intranqüiliza, as declarações do Presidente Costa e Silva, quando o Marechal diz que a Constituição será cumprida, mas que estamos em plena Revolução.

— Na verdade, revolução significa anticonstituição; é a vontade de um grupo impôsto pela fôrça, mesmo que seja da maioria. Revolução, depois que se tem uma Constituição, é uma provocação violenta de um grupo a outro grupo. É a insistência na lembrança do ódio. É a fábrica da vingança. É tripudiar no cadáver dos vencidos.

E prosseguiu padre Melo: foi feita a Revolução, um mal necessário. Ela se autolimitou por Atos Institucionais. Medida louvável. Tentou consolidar-se nos seus objetivos por uma Constituição. É contraditório, agora, aceitar a Constituição, sem deixar no passado a Revolução. A subversão não deve ser permitida. O que se opõe à subversão é a Constituição, isto é, a Ordem Legal.

Itamarati recebe dados para explicar caso dos índios em reunião de Direitos Humanos

O Itamarati recebeu ontem do Ministério do Interior as informações que servirão de base à defesa do Govêrno brasileiro, caso o inquérito do genocídio de índios e dos roubos no extinto SPI seja focalizado na próxima reunião da Conferência Internacional sôbre Direitos Humanos marcada para o Teerã.

As informações, solicitadas pelo Ministro Magalhães Pinto em vista da grande repercussão do inquérito no exterior, solicitam ao Itamarati "resposta direta" ao jornal francês *Le Monde*, "que fêz afirmações sumárias ignorando qualquer princípio ético ou jurídico".

AS INFORMAÇÕES

As informações do Ministério do Interior ao Itamarati são as seguintes:

"Tenho a honra de acusar o recebimento do seu aviso verbal confidencial-urgente n.º 20, de 29 de março último, relativo à próxima Conferência Internacional sôbre Direitos Humanos e à possibilidade de discussão naquele conclave do tratamento dispensado às populações tribais no Brasil.

Em resposta, apraz-me esclarecer que o encaminhamento do problema, no Brasil, em confronto sobretudo com situações congêneres em outros países, só pode fortalecer, no exterior, a imagem brasileira, no que respeita à democracia racial.

Com efeito, os pretensos crimes de genocídio praticados contra índios brasileiros não passam de conflitos muito mais violentos na história de outros povos, entre a cobiça da civilização sem humanismo e a propriedade do silvícola, desequipado mental e materialmente para defendê-la. Ressalte-se mais que os fatos ao curso do inquérito relacionados com violências contra silvícolas são de ocorrência antiga, datando alguns de 10 ou 20 anos, e a circunstância de as investigações estadas abrangerem largo período de tempo talvez tenham dado impressão errônea de uma densidade criminal na realidade inexistente. Seria também de lembrar-se que tal estado de coisas, tão generalizado no país, e que impôs a Revolução de 1964, incompatível em sua inspiração com os processos de degradação da pessoa humana.

A despeito da normalidade histórica e sociológica de tais conflitos, foi o próprio Govêrno brasileiro, através do Ministério do Interior, que atacou de modo frontal o problema da defesa do índio, desenterrando e apurando os fatos, sôbre muitos dos quais a prescrição jurídica já lançara o véu do esquecimento e da consolidação social do êrro. E mais ainda, reformulou instrumental estatal e a política indigenista com vistas, de um lado, a limitar a possibilidade de reincidência de crimes contra a administração ou contra o silvícola, e de outro, a efetivar uma política etnològicamente adequada.

De fato, só um Govêrno motivado pelo exclusivo interêsse nacional poderia atacar sem receio uma questão semelhante, cuja rentabilidade eleitoral é nula e as zonas de fricção incontáveis.

EXPLORAÇÃO

A exploração artificial que se desenvolve em tôrno do inquérito instaurado pelo Ministério do Interior é fàcilmente identificável, nos seus propósitos ocultos e nas suas origens malsãs. Na realidade, são antigos exploradores de teses como a da apreciação judicial de crimes políticos e da exacerbação do direito de defesa que hoje reclamam um julgamento sumário dos indiciados no inquérito relativo ao Serviço de Proteção aos Índios.

Como o Ministério do Interior não busca dividendos demagógicos no seu programa de reformulação do sistema de defesa do índio, o processo prossegue com a monotonia que lhe impõe o consagrado princípio democrático do due process of law, da tradição inglesa.

O Ministério do Interior não pretende transformar-se em órgão de repressão policial nem invadir a órbita das competências do Judiciário para que se faça justiça. A finalidade da Revolução de 1964 foi dotar o Estado brasileiro de órgãos adequados à realização de suas finalidades, de molde a impedir entre eles as competições de vaidades, que geraram a anarquia imediatamente anterior. Daí a reformulação da Fundação Nacional do Índio, cuja Exposição de Motivos acompanhando o projeto de lei enviado ao Congresso Nacional fazemos anexo.

A proteção dos direitos humanos, no caso em espécie, tem dupla face: a das violências contra os índios e a das garantias constitucionais, em relação aos acusados da sua prática. Nesse sentido, o Ministério do Interior muito apreciaria uma réplica incisiva, no plano internacional, a eventuais explorações que se façam contra o verdadeiro estado em que se encontra a apuração das violências num passado não muito próximo, cometidas contra o índio, no Brasil.

POSIÇÃO FAVORÁVEL

O Ministério das Relações Exteriores, nesse particular, poderá, com muito maior proficiência, colocar o problema à luz da dinâmica das civilizações comparadas, a fim de pôr em evidência a posição favorável do Brasil.

Por outro lado, certas afirmações sumárias, que ignoram qualquer princípio ético ou jurídico, assacadas pela imprensa internacional, como no artigo de 22 de março último, do *Le Monde*, onde se acusa levianamente figura de respeito na vida nacional, merecem resposta direta, no contexto da solução atual do inquérito. Como não cabe a êste Ministério tomar a atitude proposta no parágrafo anterior, passo às mãos de Vossa Excelência, em anexo, cópia do citado artigo do *Le Monde*.

Com relação a outros esclarecimentos que futuramente se fizerem necessários, com vista à Conferência de Teerã, o Ministério do Interior coloca-se à disposição do Itamarati para elucidar de modo completo a questão no plano externo."

Juristas consultivos da ONU querem informações

A Comissão Internacional de Juristas, sediada em Genebra, enviou carta ao Presidente da Seção Nacional da Comissão, Sr. José Nabuco, solicitando informações detalhadas sôbre as notícias do inquérito no Serviço de Proteção aos Índios, "que tiveram larga repercussão na Europa".

Entidade consultiva da ONU, UNESCO e do Conselho da Europa, a Comissão Internacional de Juristas quer saber a extensão da anunciada matança de índios, embora adiantando estar informada de que o Ministro do Interior tomou as providências cabíveis, abrindo rigoroso inquérito e anunciando sua disposição de revelar ao público as conclusões da devassa no SPI.

Experiência paulista com juizados de bairro poderá ser adotada também no Rio

A Comissão de Reorganização Judiciária retornou de São Paulo ontem, onde estudou o funcionamento dos Juizados nos bairros, mas até agora não decidiu como a inovação será implantada no Rio, pois ainda há dúvidas sôbre se os juízes devem ser vitalícios ou de investidura temporária.

A experiência paulista serviu, contudo, para entusiasmar os membros da comissão, mesmo os que não eram favoráveis aos Juizados nos bairros, porque os magistrados cariocas puderam verificar que a descentralização contribuiu para o aceleramento da decisão final das causas.

DUVIDAS

O Presidente da Comissão de Reorganização Judiciária, Desembargador Bulhões Carvalho disse que, após a deliberação sôbre o tipo de juiz que funcionará nos bairros (Pretor ou Juiz de Direito vitalício), será estudada a competência a ser atribuída aos Juizados. Em São Paulo, frisou o Desembargador Bulhões de Carvalho, a competência é territorial, limitada ao valor da causa, nas demandas cíveis, e dos crimes com pena de detenção. A reforma paulista foi feita em duas etapas, a primeira limitando a competência, para, em seguida, nova lei aumentar o poder dos juízes decidirem maior número de processos.

A reforma a ser implantada no Rio, com grandes possibilidades de ser aprovada ainda êste ano, poderá inovar, caso seja aceita a idéia de permitir que os juízes dos bairros decidam causas de família, especialmente pedidos de alimentos por pessoas desamparadas. Se fôr aceita a proposta de atribuir competência aos juízes dos bairros para julgar pedidos de alimentos provisionais, estará resolvido um dos maiores problemas que afligem o judiciário hoje em dia, que é a presença pelos corredores do foro de dezenas de mulheres e crianças pobres e famintas, à espera do momento de receber uma pensão de alimentos dos maridos que as abandonaram.

Pedra da Panela é tombada porque Estado não a quer transformada em pedreira

O tombamento provisório da Pedra da Panela, em Jacarepaguá, foi a solução encontrada pelo Estado para livrá-la da ameaça de ser transformada em pedreira. O alerta foi dado pelos moradores que temiam perder um mirante natural para a planície e para o mar, com 200 metros de altura, e que é parte integrante da paisagem da região.

Ontem o Diretor da Divisão do Patrimônio Histórico, Professor Trajano Quinhões, comunicou ao Administrador Regional de Jacarepaguá, Sr. Jaime da Silva, que o Estado tem interêsse em fazer o levantamento geral sôbre a pedra, com vistas ao tombamento. Êste ato equivale a um tombamento provisório, e com isso "ninguém poderá tocar na pedra".

O COMEÇO

Os moradores da Estrada de Jacarepaguá, em cujas proximidades está a pedra, já estavam ficando apreensivos com a constante movimentação de técnicos e operários de uma firma exploradora de pedreiras, que não escondiam o desejo de começar seus trabalhos no local.

A pedra, um ponto quase isolado na planície de Jacarepaguá, oferece uma bela vista de tôda a região, das montanhas próximas e do mar, segundo os alpinistas amadores, e poderá ainda ficar muito valorizada como ponto turístico, dentro da área que o Govêrno do Estado já está chamando de Nôvo Rio.

O Administrador Regional de Jacarepaguá, Sr. Jaime da Silva, que ontem recebeu a comunicação sôbre o tombamento provisório, disse que vai "reforçar a fiscalização e facilitar o trabalho dos técnicos do Patrimônio".

Talvez hoje mesmo, segundo o Diretor da Divisão, poderá começar a coleta de dados sôbre a pedra, com a ida de técnicos para o local. Não está afastada a possibilidade do emprêgo, nos próximos dias, de um helicóptero do Estado, para a execução de um levantamento aéreo, do local.

Estado inaugura dia 18 o nôvo viaduto e as duas pistas do Túnel Rebouças

A SURSAN e o DER estão concluindo os preparativos para a inauguração do Viaduto Augusto Frederico Schmidt, no Corte de Cantagalo, e a entrada em funcionamento durante o dia inteiro e a partir do dia 18 dêste mês das duas pistas do Túnel Rebouças.

A utilização das duas mãos do Túnel Rebouças estava na dependência da construção do Viaduto Augusto Frederico Schmidt a fim de que fôssem evitados os congestionamentos no Corte de Cantagalo, onde a antigo sinal luminoso seria insuficiente para controlar o trânsito.

VENTILAÇÃO

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER) está na fase de conclusão das obras na galeria que tem o sentido Rio Comprido—Lagoa para dar condições de tráfego permanente em duas vias, ao Túnel Rebouças. Explicam os técnicos do Departamento que a falta do sistema de ventilação, que só virá a ser instalado no próximo ano, não impedirá o tráfego normal, durante 24 horas, no túnel, devido à ventilação natural da Lagoa.

Haverá, contudo, um contrôle permanente do índice de monóxido e sempre que houver necessidade o túnel poderá ser interditado para a segurança dos seus usuários, mas os engenheiros do DER asseguram que isto, se vier algum dia a ocorrer, será um acontecimento imprevisto.

No Corte do Cantagalo, o Viaduto Augusto Frederico Schmidt está pràticamente pronto, já em fase de urbanização e de afastamento das pistas de acesso, havendo grande quantidade de trabalhadores e máquinas em atividade.

Rio recebe em dois anos moderno hotel com 600 apartamentos no Vidigal

Um hotel com 600 apartamentos, de frente para a praia, no Vidigal, começará a ser construído dentro de seis meses e entregue à Cidade no final de 1970, segundo anunciou ontem o Presidente da International Telephone and Telegraph do Brasil, Sr. Harold S. Geneen.

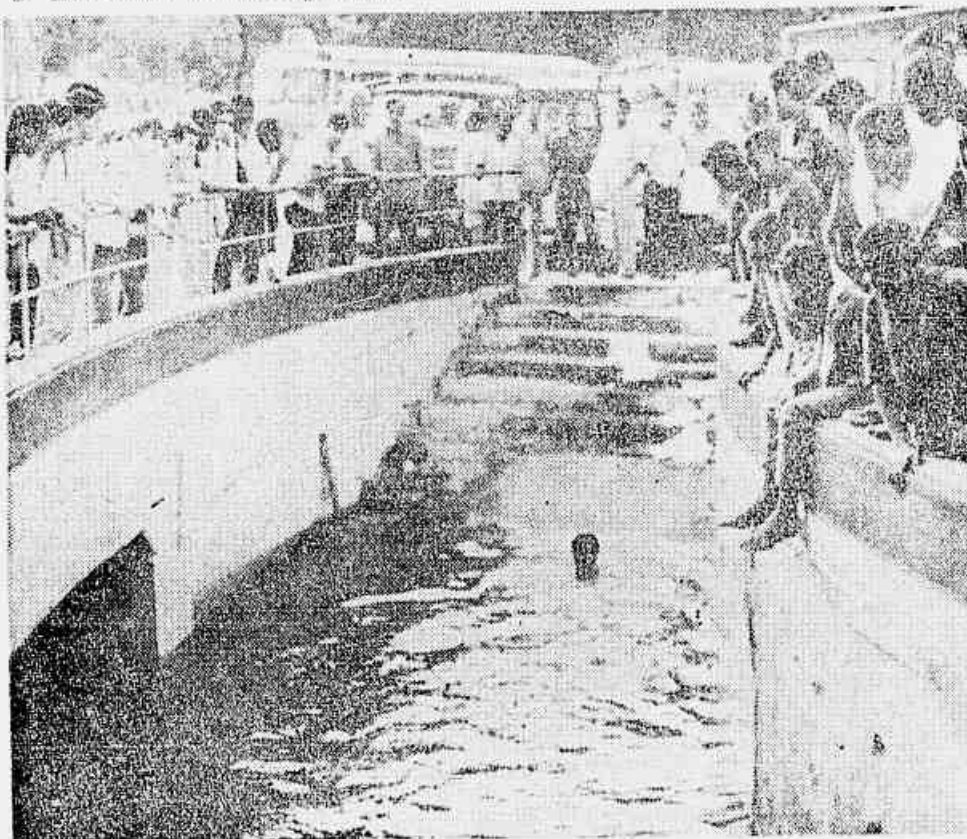
O Presidente da ITT informou que o hotel será administrado pela Sheraton, nova subsidiária da emprêsa, acrescentando que a decisão da ITT em fazer nôvo investimento no Rio "demonstra nossa constante confiança no futuro de uma nação onde nossa companhia faz investimentos há 50 anos".

O INVESTIMENTO

O hotel, cujo investimento será de US$ 12 milhões, oferecerá tôdas as facilidades modernas, inclusive uma piscina, e será o único do Rio em que os hóspedes terão acesso direto à praia sem ter de atravessar uma rua movimentada.

O Sr. Harold S. Geneen revelou que a Sheraton já opera 165 hotéis em 12 países, com 26 mil empregados e 12 milhões de hóspedes anuais. O projeto será feito por Henrique E. Mindlin e arquitetos associados, no Rio.

Ao comentar sôbre os planos do hotel, o Sr. Geneen disse que o Brasil, como muitos países latino-americanos, "está no limiar de uma nova era de modernização e progresso".

O BANHO INDESEJÁVEL

Os menores abandonados não se exporão mais aos perigos da água suja

Largo da Carioca perderá a passagem que virou piscina

O Largo da Carioca perderá nos próximos dias sua passagem subterrânea, que um grupo de menores abandonados transformou em ganha-pão, mergulhando nas águas ali represadas desde janeiro em troca de dinheiro lançado por desocupados que passam horas assistindo à disputa dos garotos por cédulas de NCr$ 0,10 e, às vêzes, NCr$ 0,50.

A passagem subterrânea, que liga o Tabuleiro da Baiana à calçada do futuro edifício-sede da Caixa Econômica Federal, será aterrada e desmontada pelo Departamento de Urbanização da SURSAN, como obra essencial à execução do projeto de urbanização da Esplanada de Santo Antônio.

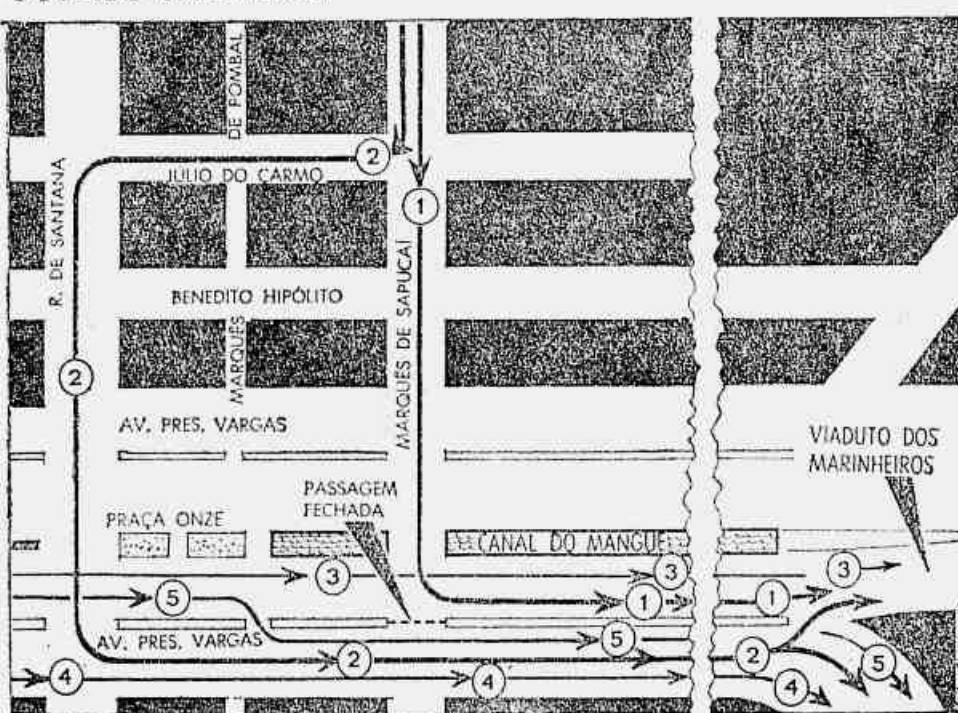
Os meninos que passam o dia nadando nas águas estagnadas da passagem subterrânea sabem que se expõem a riscos, como a possibilidade de contrair doenças, mas argumentam que "isso é melhor do que roubar".

— Pelo menos — gritou um ao sair do subterrâneo —, a Polícia não nos incomoda.

Algumas pessoas passam horas a incentivar a disputa dos meninos por dinheiro, uma ou outra lembrando-se, de vez em quando, que "essa passagem cheia de água vai acabar infestando a cidade de mosquitos".

O carioca verá em breve o início de duas novas obras: a construção de um viaduto sôbre a Rua Benedito Hipólito (Mangue) e de um outro sôbre a Rua Marquês de Sapucaí, êste para melhorar o escoamento do tráfego à saída do Túnel Santa Bárbara. Os projetos estão orçados em NCr$ 1 500 mil.

No início de maio será inaugurado, em Botafogo, o Viaduto San Tiago Dantas, que facilitará o acesso ao Túnel Santa Bárbara, eliminando o sinal luminoso na confluência da praia com a Rua Farani.

OUTROS CAMINHOS

Quem vier pela Marquês de Sapucaí em direção à Av. Brasil, em vez de pegar direto a Pres. Vargas, terá de contornar por Júlio do Carmo e Santana e, depois, usar a pista à direita da Pres. Vargas

Trânsito na Praça 11 ganha nôvo esquema para melhorar

Embora reconheça que o problema de circulação da Avenida Presidente Vargas, entre a Praça 11 e o Trevo dos Marinheiros, não tem solução sem a implantação de obras de urbanismo — especialmente o Viaduto da Rua Marquês de Sapucaí — o Departamento de Trânsito tentará minorar o congestionamento do local com um esquema baseado na contagem do fluxo de veículos, terminada recentemente.

O objetivo do nôvo esquema, ao desviar parte do tráfego da Rua Marquês de Sapucaí pelas Ruas Júlio do Carmo e Santana, é evitar que os motoristas sobrecarreguem a pista de rolamento junto ao Canal do Mangue, em direção à Praça da Bandeira, pois mesmo quando se destinam à Avenida Brasil êles preferem o lado direito, que não é asfaltado.

PREVISÃO

As autoridades do Departamento de Trânsito explicaram que a Avenida Presidente Vargas, cuja importância é decisiva para a ligação Centro—Zona Norte, ainda não está totalmente asfaltada porque a Usina de Asfalto do Estado não concluiu a previsão de material necessário. O Comandante Celso Franco disse ontem que considera inadiável o asfaltamento da pista lateral, cujo estado de conservação é péssimo e por isso é evitada, entre 18 e 19 horas, por 153 carros que depois dobram à direita para tomar a Avenida Francisco Bicalho.

A contagem realizada pelo Departamento de Trânsito indica que, entre 18 e 19 horas, 756 veículos saem da Rua Marquês de Sapucaí — que escoa o tráfego do Túnel Santa Bárbara — e tomam a pista interna, enquanto 415 vão pela pista lateral, de paralelepípedos. Ao mesmo tempo, 3812 veículos vêm da Central do Brasil pela pista junto ao Canal do Mangue e 1818 pela pista lateral. Durante êste período o congestionamento é certo e, segundo o Departamento de Trânsito, só poderá ser sanado com a construção do Viaduto da Rua Marquês de Sapucaí.

Pelo nôvo esquema, anunciado ontem pelo Comandante Celso Franco, os carros que vierem pela Rua Marquês de Sapucaí para atingir a Avenida Francisco Bicalho entrarão à direita na Rua Júlio do Carmo, seguirão pela Rua de Santana e aguardarão no sinal da Praça 11 para tomar a Avenida Presidente Vargas pela pista lateral, cujo asfaltamento deverá ser executado no mais curto prazo possível.

A passagem existente entre as duas pistas de rolamento no sentido Centro-Zona Norte da Presidente Vargas, em frente à Rua Marquês de Sapucaí, será interditada, e a do fim da Avenida, junto ao Trevo dos Marinheiros, terá sua mão invertida, para dar vazão aos veículos que, tendo tomado a pista lateral, desejarem subir o Viaduto em direção à Praça da Bandeira.

Assim, sòmente tomando a Rua Júlio do Carmo poderão os veículos que vêm pela Rua Marquês de Sapucaí atingir a Avenida Francisco Bicalho, não havendo outra alternativa, já que tôdas as passagens estarão interditadas. O Sr. Celso Franco acredita que, com isso, estará dando maior continuidade ao fluxo nas duas pistas, evitando um corte na pista lateral e aliviando a sobrecarga da pista interna, principalmente depois do asfaltamento.

CONTRA-ORDEM

O Comandante Celso Franco revogou ontem, através de ordem de serviço, a decisão de tornar definitivas as alterações de mão de direção nas Ruas Bela Vista e Souto de Carvalho, que tomara anteriormente. A medida foi adotada por solicitação do Administrador da XIII Região Administrativa — Engenho Nôvo —, em vista da necessidade de interditar a Rua Bela Vista, para que prossigam as obras do Rio Jacaré.

A mão de direção da Rua Souto de Carvalho fica invertida, passando a ser no sentido da Avenida Marechal Rondon para a Rua 24 de Maio e, com isso, foram alterados os itinerários dos coletivos das linhas 622 (Praça da Bandeira—Ramos), 625 (Saens Peña—Olaria), 638 (Saens Peña—Marechal Hermes) e 644 (S. Cristóvão—Saens Peña, via Maracanã), que ficarão sendo pela Avenida Marechal Rondon e Ruas Souto de Carvalho, 24 de Maio e Silva Freire.

Em outra ordem de serviço baixada ontem, o Comandante Celso Franco resolveu inverter a mão de direção da Rua Soriano de Sousa, na Tijuca, que ficará sendo no sentido da Rua Barão de Mesquita para a Rua Antônio Basílio.

"Calcaterra" atraca hoje na Pça. Mauá

O contratorpedeiro norte-americano USS Calcaterra, que nos últimos seis meses estêve em missão na Antártida, chega esta manhã ao Rio para uma visita de quatro dias. A tripulação, sob o comando do Capitão-de-Corveta Ralph H. Reiley, é composta de 14 oficiais e 164 marujos.

Dotado de moderno equipamento de radar, o navio participou da operação-deep freeze, programa pacífico de pesquisas norte-americanas na Antártida. Sua principal missão foi a de prestar assistência no fornecimento de previsões de tempo, de longo alcance, para as aeronaves que voavam entre bases na Nova Zelândia e McMurdo.

O USS Calcaterra ficará aberto à visitação pública na Praça Mauá, durante sua permanência no Rio, diàriamente entre 14 e 16h30m. Em sua viagem rumo ao Norte, o contratorpedeiro fará escala em Recife, no próximo dia 17, para uma visita de três dias. Dia 20 voltará aos Estados Unidos.

Outras missões do USS Calcaterra na Antártida incluíram serviços de busca e salvamento de emergência para aeronaves em dificuldade; abastecimento de um grupo neozelandês de pesquisa na Ilha Campbell; coleta de informações oceanográficas e hidrográficas, funcionando ainda como veículo de comunicações para a operação.

CEDAG ainda não concluiu estudos técnicos para obra de desobstrução do Guandu

A CEDAG nega, por ora, qualquer nova informação a respeito da construção do *bypass*, prometendo para os próximos dias um pronunciamento do Presidente da Companhia, engenheiro Ataulfo Coutinho, que detalhará à imprensa tôdas as medidas que serão tomadas nos próximos meses para a desobstrução da nova adutora do Guandu.

Os assessôres da CEDAG se negaram ainda a comentar as informações de que o Sr. Ataulfo Coutinho já reunira os documentos que comprometem aspectos técnicos da construção da adutora do Guandu e nada informou sôbre as notícias de que êsses documentos seriam enviados à CPI que apura as causas do acidente ocorrido entre os poços do Mendanha e do Pedregoso.

OBRA COMPLETA

A demora na apresentação de uma solução definitiva para os reparos é devida — segundo os assessôres da Diretoria da CEDAG — à preocupação em prever os mínimos detalhes da obra, cuja execução gastará meses de trabalho e onde serão empregados material e equipamentos de grande complexidade. O reaproveitamento, em outras obras de que o sistema de adução e distribuição da Cidade necessita, de grande parte do material que será utilizado no *bypass*, desde as adutoras até as bombas de recalque, é um dado que vem sendo estudado com atenção e detalhadamente, de modo a tornar a obra mais econômica e rápida.

Outro dado que está exigindo estudos complexos é a retirada da água contida entre os poços do Pedregoso e do Mendanha — cêrca de 25 milhões de litros — de modo a aproveitá-la, sem causar problemas para a região. A tomada de preços, a aquisição do material, sua entrega e a obtenção dos recursos técnicos e humanos para as obras são detalhes que também necessitaram de acurados estudos e que justificam plenamente que a CEDAG não tenha ainda divulgado uma solução definitiva, sem antes considerá-la segura e plenamente exeqüível — concluem os assessôres da Companhia.

Leonardos recebe homenagem

O advogado Thomas Leonardos, eleito em dezembro último Presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, foi homenageado ontem pelos seus amigos com um almôço no Jóquei Clube, ocasião em que recebeu uma beca, presente da Associação Brasileira de Agentes da Propriedade Industrial, que será usada na sua posse no Instituto, no próximo dia 18.

Além de inúmeros amigos, compareceram ao almôço o Sr. Antônio Vieira Neto, representante do Ministro da Indústria e do Comércio, o Sr. Custódio de Almeida, Presidente da Associação Brasileira de Agentes da Propriedade Industrial, o advogado Celestino Basílio, Presidente da Ordem dos Advogados, e o Sr. Guilherme Vidal, da Associação Internacional de Propriedade Industrial.

Secretaria de Turismo não liberou verba para pagar prêmio Golfinhos de Ouro

O Diretor do Museu da Imagem e do Som, Sr. Ricardo Cravo Albim, declarou que o pagamento dos prêmios relativos aos troféus Golfinhos de Ouro do ano de 1967 está na dependência exclusiva da liberação da verba por parte da Secretaria de Turismo.

O Diretor do MIS falou a respeito da recém-criada Escola Brasileira de Música Popular, e anunciou também a realização de um concêrto a ser realizado dia 29, no Teatro Municipal, em homenagem a Pixinguinha.

OS PRÊMIOS

Declarou o Diretor do MIS que a verba para o pagamento dos prêmios a Otávio Faria, Chico Buarque, Pelé, Gláuber Rocha, Plínio Marcos e Oscar Niemeyer deverá ser liberada nos próximos dias, segundo deliberação do Secretário Levi Neves. Cada premiado deverá receber a quantia de NCr$ 4 mil. Em almôço ontem com o Diretor do MIS, o Secretário de Turismo anunciou que acelerará o processo de pagamento dos prêmios, retido pela antiga administração da Secretaria.

Quanto ao concêrto em homenagem a Pixinguinha, o Sr. Ricardo Cravo Albim anunciou que a regência e os arranjos estarão a cargo do Maestro Radamés Gnatalli, e que a orquestra será cedida pela Rádio Ministério da Educação. Serão solistas o próprio Maestro Gnatalli e Jacó do Bandolim.

Quanto à recém-criada Escola Brasileira de Música Popular, declarou o Diretor do MIS que já começaram a surgir as primeiras dificuldades. Através da escritora Diva Lemos, já receberam de uma loja especializada, a promessa de doação de alguns instrumentos. Há necessidade, entretanto, de mais um piano, de um contrabaixo, dois violões e de uma bateria.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 10 de abril de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Nestes dias de Trevas

Mário Martins

Todos se recordam daquele "cursinho" que o Marechal Costa e Silva fêz, às pressas, sôbre problemas nacionais, antes de assumir a Presidência da República. Em dúzia e meia de aulas ficava S. Ex. habilitado a governar o País, sem a necessidade das provas vestibulares exigidas nas campanhas eleitorais. Do **curriculum** escolar, porém, não constava uma linha sequer quanto aos direitos dos cidadãos. Assim, por exemplo, a liberdade de "ir e vir", para o nosso ilustre compatriota, possìvelmente se ajustaria no "ordinário, marche!", que, atualmente quer dizer, lá na linguagem dêles: "paisano, toque a andar". Da mesma forma, a liberdade de "reunião e opinião" só seria compreensível quando "enquadrada", a primeira, e, "quadrada", a segunda.

Não lhe tendo sido, pois, ministradas tais matérias por seus futuros Ministros naquele curso intensivo intitulado "Aprenda em cinco semanas o que ignorou em 50 anos", lógico que não lhe cabe culpa maior pela incapacidade agora revelada em face dos problemas jurídicos e políticos. São questões inexistentes para êle. Dessas que se podem passar por cima, a pé ou a cavalo, mas sempre de espada à cinta ou na mão, como vimos recentemente no Rio, quando o Exército aceitou o triste papel de ser capanga da Polícia Militar. Como a dizer-lhe: "Podem bater nos meninos porque, desta vez nós não deixamos êles bater em vocês. Tá?" E a turma, então, de "costas quentes" e silvas, não cerimoniou: foi espancando todo o mundo, prendendo tôda a gente.

Passada a batalha campal, ainda com as prisões e fortalezas cheias de jovens presos, incomunicáveis, sem que ao menos fôsse cumprido o preceito constitucional que declara: "A prisão ou detenção de qualquer pessoa será imediatamente comunicada ao Juiz competente", passada a batalha, dizíamos, o Presidente regressou ao Rio. Aí, ladeado pelo Governador Negrão de Lima (o responsável direto pela selvageria da Polícia) e pelo Sr. Danton Jobim, que o convidara e ao Governador para um almôço de homenagem e de confraternização entre a pena e o cassetete, o Presidente deitou falação. E falou bonito sôbre liberdade e outras quimeras "vindas dos tempos das monérras", como nos dizia o poeta.

Quanto à libertação dos presos, entretanto, nem bolacha. Contra os desmandos de seus subordinados, chacinando a mocidade, cercando as igrejas, permaneceu em absoluto recolhimento, digno dêstes dias de trevas. Dentro daquele princípio pedagógico de "quem cala consente", conforme, aliviado, traduziu o Sr. Negrão de Lima, e, com êle, os demais espancadores do povo.

Enquanto isso, lá fora, longe da "Maior Nação Católica do Mundo", o Govêrno comunista da Tcheco-Eslováquia, após sofrer uma campanha de estudantes de nível igual à dos nossos, demitiu vários de seus dirigentes, alvo da crítica da mocidade e, mais ainda, ao invés de invadir com gente armada as igrejas para caçar estudantes e religiosos, anunciou um entendimento oficial com o Vaticano para que haja liberdade de Culto. É que, mesmo lá, — país comunista —, os moços têm voz. Aqui, A Maior Nação Católica do Mundo, só falam os que se sentam à mesa dos fariseus.

As Pontes

O que há de verdadeiramente trágico, para o mundo inteiro, no assassinato de Martin Luther King, é que êle era, no mundo violento em que vivemos, o apóstolo da não violência. Sua morte foi tão terrível quanto a do Presidente Kennedy, em 1963. Foram ambos vítimas da brutalidade desencadeada no mundo, como se as hostes da violência se encarniçassem em abater os principais inimigos.

Já se pode entrever, no entanto, que o sacrifício dêsse líder produzirá frutos. Nada conseguirá conjurar de imediato o choque entre os negros e os brancos nos Estados Unidos. Mas a reação das classes responsáveis nos Estados Unidos promete ficar à altura dos acontecimentos. Ontem, quando se enterrava Martin Luther King, a Câmara dos Representantes aprovava o texto do projecto-lei sôbre direitos civis, sôbre o qual antes se pronunciara desfavoràvelmente. Aceitou sem emendas o texto oriundo do Senado.

A violência é hoje um fenômeno mundial. Trava-se tanto no nível das guerras entre países como no nível das raças e no nível das gerações. Não forma exceção à violência mundial o Brasil, que gosta de se pintar como um País pacífico, que tem virtudes de povo pacífico, mas que, por isso mesmo, acha que pode adiar indefinidamente seus graves problemas. No corpo de uma Nação, problemas adiados entram em fase de infecção, de violência das partes contra o organismo total.

Tôda ordem constituída tem como primeiro dever o dever de se conservar. A desordem não deve ser tolerada nunca. Em todo o mundo violento que é o de nossos dias, a repressão à violência por parte dos governos é, como não podia deixar de ser, violenta. Na área socialista, como na área da livre iniciativa, os governos constituídos não toleram a desordem, que é a dissolução geral. Portanto, na onda de violência que assola também o Brasil, não há o direito de estranhar que o Govêrno reprima com rigor a violência. A ordem precisa ser mantida.

O que o Govêrno brasileiro deve ponderar, neste momento, é que o restabelecimento da ordem, da normalidade, constitui apenas seu dever mais imperioso. O dever seguinte, mais difícil e muito mais importante, é o de uma humildade criadora e renovadora. Que foi que dividiu o País? Que causas geraram a desordem? Como impedir nôvo surto de violência? Existe uma humildade ditada pelo mêdo, uma humildade sem grandeza. Mas não existe nenhuma grandeza sem humildade. Dentro de uma única e trágica semana os Estados Unidos viram um Presidente da República marcar a data em que abandonará o poder para restabelecer a unidade nacional, fazendo a paz no Vietname. E viram em seguida o mesmo Presidente cancelar a viagem que marcaria o início da sua ofensiva de paz no exterior devido à ruptura da paz interna. E viram o Congresso, com grave humildade, reformando seu ponto-de-vista em relação aos direitos civis, numa espécie de homenagem ao sacrifício do grande líder negro.

Que se prepara para fazer o Govêrno brasileiro no sentido de restabelecer a unidade nacional? Unidade nacional não é nada de abstrato e nebuloso. É, isto sim, a vontade que anima um povo de construir e aprimorar uma Nação. O Brasil é o menos grande, espiritual e materialmente, dos países territorialmente grandes. Não temos, diante dos nossos recursos e potencialidades, o direito de ser tão pequenos. Uma crise de divisão e de violência como a que atravessamos pode ter fecundos resultados se a energia dissipada na luta fôr canalizada para a reconstrução. Cabe ao Govêrno lançar as pontes que hão de unir os brasileiros e fazê-lo com fervor e entusiasmo. O simples restabelecimento da ordem pode ser o adiamento de um combate. A ordem é indispensável mas é neutra e fria. O Brasil aguarda os grandes gestos de paz e de renovação que poderão transformar a lembrança das violências presentes na lembrança do instante em que um Brasil unido assumiu finalmente seu destino de grande Nação.

Coisas da Política

Lacerda surpreende e desencanta deputados

Brasília (Sucursal) — Surpreendeu e causou certo desencanto aos parlamentares ligados à extinta frente ampla *a facilidade com que o Sr. Carlos Lacerda se declarou desobrigado de prosseguir na luta. E causou também estranheza, de vez que sábado, como primeira reação ao ato do Govêrno, dissera: se a* frente *morreu, então viva a União Popular.*

Nada no artigo publicado pelo ex-Governador da Guanabara autoriza a especulação de que êle desiste apenas do front *legal, que lhe parece esgotado, para preparar uma segunda etapa de luta no terreno cediço da conspiração. Aparentemente, o Sr. Carlos Lacerda fêz simples retirada, ao anunciar que, tendo cumprido o seu dever, nada mais lhe resta senão lamentar a situação em que se encontra o País e desejar que um dia se realize, pelo voto e pela educação, a verdadeira revolução nacional.*

A notícia a respeito de sua próxima viagem à Europa foi desmentida pelo Deputado Renato Archer, durante conversa telefônica com o Líder do MDB na Câmara, Sr. Mário Covas. Todavia, como o telefone hoje em dia não serve à elucidação das questões mais importantes, ficou entre os políticos oposicionistas o descontentamento em face do artigo publicado na Tribuna da Imprensa. *Ninguém imagina, naturalmente, que o Sr. Carlos Lacerda deveria revelar a intenção, se de fato a tem, de mergulhar em atividades conspiratórias. Mas ainda que êle se dispusesse a partir para a luta clandestina, seus companheiros do barco recém-naufragado da* frente ampla *entendem que não deveria ter feito pronunciamento de quem sai da luta. Pois tal pronunciamento desestimula e enfraquece a posição dos que permanecem no firme intento de sustentar ainda o esfôrço para ampliar a faixa de atuação legal da Oposição.*

Com Lacerda ou sem Lacerda

A ausência do Sr. Renato Archer, desde segunda-feira esperado em Brasília, impede que os parlamentares ligados ao movimento dissolvido pelo Govêrno possam examinar objetivamente os meios de desenvolver a ação oposicionista. Com o advento da frente ampla, *houve tácita e natural delegação de liderança ao Sr. Carlos Lacerda. A importância dessa liderança desaconselha qualquer passo dos deputados sem prévia articulação com ela, ou pelo menos sem o conhecimento preciso do seu pensamento. Se a demora do Sr. Renato Archer significa algo, é que êsse pensamento ainda não está cristalizado.*

Mas enquanto esperam a definição do comando da extinta aliança, os oposicionistas do Congresso mostram-se decididos a realizar, na medida do possível, o que estava programado para a frente ampla. *O Deputado Tales Ramalho reiterou, ontem que será efetuada no Recife a "Semana de Debates Sôbre a Realidade Nacional", entre os dias 22 e 27 dêste mês. Informou que os Deputados José Carlos Guerra, dissidente da ARENA, e Osvaldo Lima Filho, do MDB, levaram aos diretórios estudantis que promovem o encontro a confirmação de que todos os políticos oposicionistas convidados ali comparecerão, "com o Sr. Carlos Lacerda, ou sem êle". Entendem os deputados que êsse é um tipo de manifestação a que não podem renunciar os oposicionistas. Todo convite para conferências e debates deve ser aceito pelos que desejam a modificação do regime, observam, porque se trata de atividade que não pode ser reprimida senão mediante franca violência.*

Os parlamentares vinculados ao movimento proibido apóiam, além disso, a proposta do Sr. Márcio Moreira Alves para que a direção do MDB organize imediatamente a Comissão de Mobilização Popular, prevista nos estatutos do Partido. Diz o Sr. Márcio Moreira Alves que tal Comissão "constituirá o instrumento para que deputados e senadores levem ao povo a solidariedade física da Oposição, estimulando a realização de debates em recinto fechado e até mesmo de manifestações em praça pública, sempre que houver possibilidade".

As Intenções

Dois religiosos que se empenham em encaminhar uma solução para as relações entre estudantes e Governos, com base num entendimento que êles mesmos conduzem, após duas horas com o Ministro da Justiça apresentaram num relatório os itens da negociação. Trata-se de uma peça inicial que não deve passar em branco, pois no documento figuram os pontos de atrito e, independente do conceito divergente que as partes tenham, é possível conduzir o esclarecimento da opinião pública em tôrno de cada item.

A intermediação da igreja poderá tornar-se relevante se os estudantes aceitarem a linguagem da conciliação, renunciando ao caminho da violência e à politização do problema do ensino. O documento acentua a existência de um nôvo espírito de liderança na classe estudantil, em contraposição com o velho estilo indesejável e sectário, que jamais se voltou para os problemas específicos da classe.

O documento sôbre as negociações assinala os pontos capazes de modificar o quadro estudantil: repúdio às influências estranhas, atitude apolítica e apartidária, eliminação de lideranças ideológicas, interêsse pelas causas nacionais, defesa exclusiva dos interêsses estudantis, luta pela melhoria das estruturas de ensino e repulsa a qualquer forma de violência.

Esta pauta de princípios gerais é contrariada, porém, no próprio documento, quando em sua parte final assinala que "os estudantes tornaram-se os porta-vozes do povo, de suas aflições e reivindicações". Em qualquer regime democrático, a representação política é eleita pelo povo. Os estudantes não têm mandato e quem fala e decide pelo povo são o Congresso Nacional e os demais corpos legislativos, em suas esferas respectivas de Poder.

Nesta parte, o documento contradiz o princípio do apoliticismo proposto de início, pois encaminha nada menos do que a proposta de revisão das punições políticas. A anistia não é matéria de competência estudantil, quando o próprio corpo político do País sabe temerário e extemporâneo o debate em tôrno do assunto.

Mas, na verdade, é um documento de intenções, e tímido nas suas linhas. O problema da infiltração de grupos ideológicos no meio estudantil, a promiscuidade de agitadores com estudantes não são questões fáceis de resolver dado o grau de politização em que o assunto está situado desde a sua origem. Enquanto não houver o isolamento dos estudantes que desejam estudos, dos que se matriculam apenas para fazer política, a serviço de interêsses estranhos à causa estudantil, o entendimento será apenas pretexto para manter-se a questão nos seus têrmos atuais.

A falta de vontade governamental em dar a partida só é superada pela má vontade dos radicais que se estabeleceram no comando da arregimentação estudantil, como atividade política. Ninguém pensa em verdade em erradicar o vício paternalista que impede as grandes soluções. É inaceitável que, em nome de interêsses estudantis, se reclamem restaurantes, num País com carência de escolas e sem recursos para dar aos jovens, em idade não produtiva, estudo e alimentação ao mesmo tempo.

Não há uma palavra, por exemplo, sôbre estudantes que são reprovados mais de uma vez e repetem por mais de um ano a escola, impedindo a oportunidade de outros. Não há também reivindicação de aulas nem a denúncia de professôres sem noção de responsabilidade, nem reivindicação de melhores salários e melhores professôres.

O documento não põe o dedo na ferida da Educação. Busca firmar as bases de um entendimento alto, mas aceita a premissa falsa da interferência estudantil na vida política. O País gostaria de saber qual o compromisso que os estudantes radicais e fanatizados pela ideologia assumiriam, com base nos pontos apresentados. Antes disso, é inútil alimentar expectativas gratas, num País que carece de maturidade emocional para tratar grandes problemas em têrmos de grandes soluções.

Reflexões sôbre a crise estudantil

J. P. Gouvêa Vieira

A dificuldade do diálogo — tão necessário entre o Govêrno e a classe estudantil — não decorre, apenas, da diferença de pensamento entre duas gerações tão diversas, como a atual, do após-guerra, e a anterior.

A dificuldade do diálogo, infelizmente, tem causa ainda mais profunda, pois provém de uma divergência fundamental entre mentalidades em conflito.

Esta divergência existe porque, no Brasil, a revolução liberal (1922 a 1930) e a industrial (de 1930 em diante) foram realizadas durante o período de, apenas, uma única geração, e não paulatinamente, como ocorreu nos países da Europa Ocidental.

A rapidez com que êstes dois movimentos foram efetuados — em apenas 30 anos — impôs à Nação o enorme ônus da coexistência, nada pacífica, de mentalidades totalmente diferentes: a do senhor rural; a do burguês liberal e a das reformas sociais.

Além disso, as revoluções liberal e industrial não se processaram, uniformemente, em todo o território nacional. Pelo contrário, os seus efeitos repercutiram de maneira muito desigual, no Norte e no Sul, nas cidades e no interior.

Portanto, no Brasil, além do choque natural entre as aspirações e os desejos de duas gerações, existe o desentendimento completo entre três mentalidades totalmente diferentes: a do senhor rural e a da burguesia liberal encarnadas nas classes dominantes, especialmente nos políticos, e a das reformas sociais representada pela classe estudantil.

É, assim, perfeitamente compreensível a dificuldade de se obter o diálogo entre o Govêrno e os estudantes, apesar de o mesmo ser possível desde que ambos se esforcem em compreender um a mentalidade do outro.

Por parte do Govêrno, é essencial ser aceito que a juventude tenha os seus problemas e os seus ideais, que não são, nem podem ser combatidos — e muito menos resolvidos —, com patas de cavalo da Polícia Militar e com a intervenção violenta do DOPS.

Da mesma forma que a classe dos senhores rurais — que nos dominaram até 1930 —, teve necessidade de reconhecer que as reivindicações operárias não são uma questão de Polícia, é essencial que agora os governantes admitam que as aspirações estudantis também o não sejam.

Estas aspirações, aliás, são simples de se expor e fáceis de ser compreendidas.

No imediato, desejam um restaurante decente, refeições comíveis e uma reforma substancial no ensino, permitindo o acesso ao estudo a todos aquêles que o desejarem e mudança do *curriculum* escolar para que seja dado um ensino de acôrdo com as necessidades nacionais.

A prazo longo, desejam modificações em nossas estruturas sociais, para haver menos injustiças e maior igualdade.

A sua descrença nos políticos advém do fato de não existir qualquer programa de reformas ou motivação social, quer no Partido do Govêrno, quer na Oposição, inclusive, a extremada consubstanciada na denominada *frente ampla.*

A imagem que os estudantes têm dos políticos — certa ou erradamente — é que todos êles são ambiciosos do poder pelo poder, sem ter o menor interêsse em sacrificar os seus interêsses pessoais ou eleitorais, em benefício do bem comum.

Daí a classe estudantil procurar uma liderança que ainda não encontrou e que poderá vir a ser exercida pela Igreja, desde que ela demonstre nada ter a pedir mas só a oferecer.

Para haver o diálogo, é também necessário que os estudantes admitam que o tempo que já foi ganho — por se ter saltado por diversas etapas do desenvolvimento social —, agora tem de ser para a sua consolidação das reformas já realizadas a partir de 1930 e principalmente, na espera desta consolidação amoldar — à proporção em que ela fôr sendo feita —, a mentalidade das gerações mais novas às modificações estruturais já realizadas e às que ainda deverão ser feitas sob pressão social.

Cartas dos leitores

Tribunal de Justiça

"A respeito da nota **Tribunal não vota pedido de Elmano,** publicada no dia 4, impõe-se esclarecer o seguinte, mais em benefício do prestígio e do conceito de que desfruta do que como ressalva ao iminente Desembargador Oscar Tenório:

Sua iniciativa, no sentido de propor o reexame de matéria pelo Conselho de Magistratura, **apoiada pela unanimidade do Tribunal,** foi a forma curial de permitir o esclarecimento do assunto, em virtude de alegação superveniente.

Des. Aloysio Maria Teixeira — Presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara."

Custo de vida

"A Fundação Getúlio Vargas colocou entre os itens componentes do custo de vida o de "serviços públicos".

Entretanto, atribuiu ao mesmo 0% de aumento. Ora, sabe-se que o Govêrno estadual, desde janeiro, aumentou o valor do licenciamento dos veículos e criou uma nova taxa de 1%, que já vem cobrando nas licenças novas. Também aumentou, de forma violenta, o Impôsto Predial em 100%, a água em mais de 20%, o esgôto e o Impôsto Territorial. Sendo todos êstes impostos diretos, òbviamente, são "serviços públicos", mesmo porque não há outro item para encaixá-los.

A omissão causa apenas dois males. O primeiro, sem muita importância, que é o fato falso. Isto porque, o povo paga e não adianta querer convencê-lo de que êle não paga. O segundo, entretanto, reveste-se de aspecto básico, porque reflete nos aumentos salariais. Assim, um aumento do custo de vida, distorcido tão flagrantemente, causa prejuízos ao assalariado. Por que, além de a Fundação não acusar os aumentos havidos, ainda incluiu o item como fator de divisão, para apurar a percentagem de aumento global, diminuindo-o, portanto.

Newton Conde — Rio."

DOPS recebe ordens para prender mais estudantes que deverão depor em IPM

O Diretor do DOPS, General Lucídio Arruda, afirmou ontem que já tem ordens para prender alguns líderes estudantis a fim de obrigá-los a depor no IPM que está apurando a amplitude e a origem do movimento deflagrado recentemente. Quanto aos que ainda continuam presos, disse que nada tinha a declarar, pois êles estão à disposição do I Exército.

Sôbre as denúncias de que agentes do DOPS saquearam as dependências do Instituto Cooperativo de Ensino, que funciona ao lado do Restaurante do Calabouço, comentou que os únicos objetos retirados de lá foram farto material subversivo e alguns explosivos de confecção caseira que seriam utilizados contra a Polícia.

A CREDENCIAL

Para o General Lucídio Arruda, o Instituto Cooperativo de Ensino era apenas um estabelecimento criado pelos dirigentes do Restaurante do Calabouço, a fim de dar credencial de estudante a alguns rapazes que não querem saber de estudar, e daí se utilizarem para manter um clima constante de agitação no meio estudantil.

— O tal Instituto não era reconhecido pelo Ministério da Educação, ninguém sabe os nomes dos professôres que ali trabalhavam, porém sabe-se que o lugar servia apenas para favorecer a uns e outros. Almoçavam e jantavam por NCr$ 0,20 a refeição, mas tinham que colaborar na agitação — afirmou o general.

Salientou que os agentes do DOPS não costumam saquear os lugares que vasculham e exibiu como prova da honestidade de seus homens, uma máquina fotográfica de fabricação japonêsa encontrada por um dos seus agentes no meio da rua, numa das esquinas das Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas durante a manifestação da semana que passou.

— O seu verdadeiro dono pode vir apanhá-la, mediante identificação do respectivo número.

Fêz questão de frisar que as portas do seu gabinete estão abertas para qualquer estudante que queira tomar conhecimento do que se passa no meio da classe quando há um movimento de reivindicações a fazer ou congressos a realizar, esclarecendo-o sôbre as verdadeiras intenções das manifestações programadas.

— Êsse diálogo é necessário — afirmou —, pois encontramos na batida que demos no Calabouço, inserido no Boletim n.º 2 da AMES, dêste ano, as resoluções aprovadas no Conselho de Estudantes realizado em janeiro na Bahia, para serem discutidas durante o XX Congresso da União Brasileira de Estudantes Secundários — UBES — marcado para os próximos dias 22 e 23, em Belo Horizonte. **A Guerra do Vietname, A Dominação Imperialista no Brasil, A Repressão à Ditadura, e os Movimentos Populares** seriam os temas políticos abordados no Congresso.

— Na parte estudantil, escolheram **As Lutas Imediatas, As Lutas Político-Específicas, Organização do Movimento Estudantil e Perspectiva do Movimento Estudantil Secundarista.** Entretanto, nos plásticos que foram distribuídos à guisa de publicidade do Congresso, trazia apenas: **Contra a Extinção do Ensino Gratuito.** Nada disso seria discutido, sòmente política e agitação. Acredito mesmo que muitos a êle comparecessem confiantes na reivindicação anunciada, para serem por fim envolvidos na trama dos agitadores — finalizou o Diretor do DOPS.

LIBERDADE

Depois de uma triagem rigorosa realizada pelo Exército, foram libertados os 300 estudantes que se encontravam detidos em diversas unidades do I Exército, permanecendo presos apenas cinco — dois na Fortaleza de Santa Cruz e três no Forte do Imbuí —, cujos nomes foram mantidos em sigilo.

O Coronel José Antônio Barbosa de Morais, encarregado do IPM que apura a participação de pessoas subversivas envolvidas nas passeatas estudantis, e os incidentes que ocorreram após a missa de 7.º dia pela alma do estudante Édson Luís, no último dia 3, teve ontem um dia muito agitado, coordenando os depoimentos que já foram tomados.

REPERCUSSÃO

Não repercutiu bem nos meios militares a intenção dos estudantes de realizar uma greve geral de protesto por causa dos colegas que ainda não foram libertados, e muitos oficiais afirmaram que "o Exército não toma conhecimento de ameaças de qualquer espécie, venha de onde vier".

— Manteremos a ordem e a autoridade do Presidente da República a qualquer custo. O Exército não admitirá que arruaceiros infiltrados no meio estudantil se aproveitem dos verdadeiros estudantes para agitar o País. A ordem pública será mantida — afirmaram vários oficiais.

Autoridades militares determinaram o relaxamento da ordem de prontidão do I Exército, mas várias de suas unidades no Rio mantêm seus contingentes preparados e prontos para intervir em qualquer emergência.

EXPLICAÇÃO

A Secretaria de Segurança Pública distribuiu ontem uma nota informando que não estão presos nem detidos nas dependências policiais quaisquer elementos que participaram do movimento estudantil.

Acrescenta, referindo-se a notícias dos jornais que considera alarmantes, que "não há clima de agitação no Estado, onde reina absoluta tranqüilidade, tudo levando a crer que não mais se repetirão aquêles eventos, tendo-se em vista as medidas preventivas adotadas".

DESAPARECIDOS

Os amigos dos irmãos Ronaldo Duarte (cineasta) e Rogério Duarte (artista plástico) não conseguiram ainda localizá-los, mesmo depois de percorrerem as dependências policiais e militares onde poderiam estar presos desde a noite de quinta-feira, por ocasião da missa em intenção do estudante Édson Luís.

Tôdas as tentativas para localizá-los foram inúteis, inclusive o habeas-corpus impetrado pelo advogado Osvaldo Ferreira de Mendonça Júnior. A resposta é sempre negativa na Marinha, Aeronáutica, Exército, DOPS, Polícia Militar, Polícia Federal e na Polícia Civil.

A PRISÃO

O cineasta Ronaldo Duarte, premiado no último Festival Brasileiro de Cinema Amador JB/Mesbla, e seu irmão Rogério, autor das capas dos últimos discos de Caetano Veloso e Gilberto Gil, foram presos na esquina das Ruas da Quitanda e Sete de Setembro, juntamente com as jovens Sílvia Escorel de Morais, filha do Embaixador Lauro Escorel, e Rute Queirós.

A prisão foi efetuada por dois agentes policiais que usavam camisa esporte. Foram conduzidos numa viatura preta e branca do Govêrno do Estado. Atrás dela seguiu o carro conduzindo os autores da prisão. Na viatura da frente seguiam guardas civis.

As moças foram levadas para o DOPS e liberadas horas mais tarde, enquanto os dois rapazes foram deixados num prédio no Centro da Cidade que os indícios indicam ter sido o do Serviço Nacional de Informações.

IDENTIFICAÇÃO

Sílvia e sua colega Rute, através de uma fotografia publicada na edição do dia 5 do JORNAL DO BRASIL, identificaram os dois guardas civis que as conduziram, juntamente com Ronaldo e Rogério, na viatura RP-3-149. Há um terceiro guarda que elas acreditam que também fizesse parte da guarnição.

Crise não modificou os rumos do Govêrno

A suposição de que a recente crise estudantil tivesse levado o Govêrno a tomar medidas preventivas e a atrasar o processo de redemocratização do País foi inteiramente contestada ontem por altas fontes da Presidência da República, que garantiram o empenho do Presidente em restabelecer a ordem, respeitar a Constituição e os outros dois Podêres, a fim de, dentro de um clima de tranqüilidade, poder atingir as metas desenvolvimentistas programadas.

Explicaram que a tranqüilidade demonstrada pelo Presidente, durante os últimos incidentes, não foi apenas aparente. Durante sua permanência no Rio Grande do Sul estêve inteiramente informado de tudo o que se passava no resto do País e, como um militar que enfrentou sucessivas crises durante os 45 anos de carreira, teve condições de avaliar que tudo passaria.

VOLTA À CALMA

No Rio Grande do Sul, as informações chegavam a todo momento às mãos do Chefe do Gabinete Militar, General Jaime Portela. Diante de inúmeras mensagens que apontavam incidentes apenas no Rio, São Paulo e Goiânia, enquanto no resto do País a situação era de absoluta calma, não foi difícil para o Govêrno mentalizar o mapa do Brasil com três alfinêtes vermelhos.

Sabia o Presidente que a crise era superficial, fàcilmente dominável sem que fôssem necessários outros instrumentos senão aquêles previstos pela nova Constituição. Em evidente contraste com a situação no Rio, São Paulo ou Goiânia, verificavam-se calorosas recepções ao Govêrno pelos estudantes gaúchos do interior.

Em momento algum, o Presidente negou o cunho estudantil do movimento e, em contato informal com o repórter, fêz menção às causas, lembrando que, se não fôsse o restaurante ou a morte de um colega, outros seriam os motivos para manifestações.

LIÇÃO ÚTIL

Passada a tormenta, tem-se como certo que o Govêrno aproveitou os últimos acontecimentos como "uma lição útil", como frisaram alguns de seus assessôres. O primeiro passo, depois de devidamente apuradas as responsabilidades — "não é intenção do Govêrno passar um pano por cima da história, como se nada tivesse acontecido" — será identificar as verdadeiras causas. Reconhece o Govêrno que os estudantes estão inquietos, não por problemas políticos, mas pelas estruturas do próprio ensino brasileiro.

Enquanto o movimento teve caráter nitidamente estudantil, a posição do Govêrno foi a de fazer com que a ordem fôsse restabelecida, e para isso, usou apenas os meios normais de repressão. Porém, o caso mudou quando pessoas estranhas ao movimento quiseram se aproveitar no momento em que os ânimos estavam mais acirrados — no caso o manifesto divulgado pelo ex-Governador Carlos Lacerda, que originou a portaria do Ministério da Justiça.

Ao que se pôde saber, essa portaria não teve um objetivo de longo alcance. Tratava-se apenas de, naquele momento, impedir que novos pronunciamentos fôssem feitos, dificultando assim a volta à normalidade.

TARSO ESTÁ FIRME

No balanço dos acontecimentos, quem saiu mais fortalecido foi o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, alvo de constantes elogios do Presidente da República durante as recepções no Rio Grande do Sul. As constantes críticas ao Sr. Tarso Dutra foram tôdas refutadas pelo próprio Presidente, que o considerou um Ministro lúcido, consciente e empreendedor, "a quem ainda será feita justiça".

Pràticamente o mesmo se poderia dizer dos outros Ministros, não fôssem as constantes e, aparentemente sem conseqüências, rusgas entre alguns dêles, ou porque um recebeu mais verba do que o outro, "ou porque o outro está inaugurando mais do que eu".

Mesmo assim, o Presidente tem manifestado absoluta compreensão e inteira confiança na capacidade de sua equipe.

Ainda no Rio Grande do Sul, registrou-se um fato importante: apenas três pessoas tinham conhecimento exato do que se passava no resto do País — o Presidente, o General Portela e o General Garrastazu Médici, do SNI. As emissoras de rádio estavam proibidas de divulgar notícias que provocassem acirramento da situação. O que se sabia, chegava através de terceiros. Nem mesmo os Ministros tinham conhecimento das providências que estavam sendo tomadas e das instruções que estavam sendo transmitidas aos Ministros militares e ao Sr. Gama e Silva. Com isto, evitaram-se especulações e ação dos porta-vozes mal informados. A ordem era dizer que estava tudo bem, demonstrar calma e esperar que tudo passasse, como passou.

GOVÊRNO E IGREJA

O diálogo com os estudantes, com o clero e com os trabalhadores não foi encerrado. Êle existia durante a permanência do Govêrno no Sul. Mais do que nunca, advertem altas fontes da Presidência, êle se faz necessário para que sejam corrigidas as falhas que resultam em protestos.

O que se deseja é unir as vozes isolada, não só de estudantes, mas de alguns padres que se precipitaram no recente movimento, buscando preencher o vazio de lideranças existente no meio estudantil.

Logo ao chegar no Rio, o Presidente retomou a conversa com a Igreja, recebendo o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, que foi hipotecar solidariedade aos propósitos do Govêrno de reunir os espíritos "pelo amor ao trabalho, pela colaboração na vida pública, mas com verdadeiro espírito público e generoso", conforme a mensagem que entregou ao Marechal Costa e Silva.

Não se compreende no meio do Govêrno, e esta é uma informação oficiosa, como uma pessoa se dizendo portadora dos ideais estudantis, alinhe entre as reivindicações assuntos estritamente políticos.

MANIFESTO

A Ordem dos Advogados do Brasil, seção da Guanabara, rejeitou ontem, por 12 votos contra cinco, uma proposta do conselheiro Virgílio Donnici no sentido de ser divulgado um manifesto conclamando os estudantes para o diálogo, "pois o homem do diálogo é o homem do futuro".

A posição da Ordem dos Advogados, contrária à divulgação do manifesto, prendeu-se apenas a uma questão formal: a maioria decidiu que foge aos objetivos do órgão que congrega os advogados a manifestação sôbre assuntos políticos, limitando-se suas atividades à defesa intransigente da classe.

JORNALISTAS

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais se reunirá em assembléia-geral têrça-feira, na ABI, para protestar contra os espancamentos de repórteres e fotógrafos durante as manifestações estudantis, contra a invasão da sede do Sindicato por tropas dos Fuzileiros Navais e para que a classe tome posição com relação a êsses fatos.

De norte a sul do País, a Diretoria do Sindicato dos Jornalistas cariocas está recebendo telegramas de solidariedade. A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais enviou telegrama idêntico, ofereceu sua sede para o Sindicato funcionar e telegrafou ao Ministro do Trabalho exigindo garantias aos repórteres.

A MOBILIZAÇÃO GERAL

O Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara, Sr. José Machado, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que "essa Assembléia deverá se constituir no marco definitivo da posição dos profissionais da imprensa com relação a problemas dêsse tipo. As agressões, depois dessa Assembléia, terão de terminar de qualquer maneira, pois nós profissionais da imprensa daremos uma demonstração de fôrça como nunca se viu antes na classe".

Disse ainda que "a invasão da sede foi um verdadeiro atentado. Quebraram até móveis e abriram gavetas e arquivos, numa demonstração de descaso pelo direito dos outros que não tem precedentes na história".

— O mais lamentável, em tudo isso, é que até agora as autoridades não tomaram providências sequer para identificar o responsável, de modo a puni-lo pela ordem de invasão e ocupação do edifício da ABI e da sede do Sindicato — disse.

Comissão ouve 2 sôbre morte de Édson Luís

Prosseguiram ontem à tarde na Procuradoria-Geral da Justiça os depoimentos para a Comissão de Inquérito que apura as causas da morte do estudante Édson Luís, sendo ouvidos o estudante Jub Valhan e o ascensorista Henrique Valentin Dantas, que trabalha no edifício n.º 350 da Av. Marechal Câmara. Hoje serão ouvidos mais estudantes e um policial da PM.

O advogado Carlos Alberto Direito, representante do Instituto de Advogados Brasileiros na Comissão de Inquérito, disse que até o momento três pessoas não compareceram para depor e serão conduzidas perante a Comissão através de um mandado, "pois não se justifica o seu não comparecimento, visto que o Governador Negrão de Lima está dando tôdas as garantias aos depoentes".

FERIDO

Os depoimentos de ontem iniciaram-se às 12 horas, terminando por volta de 14h30m. O primeiro a ser ouvido pelo 19.º Procurador, Sr. Dardeau de Carvalho, foi o colegial Jub Valhan, que estuda no Instituto Cooperativo de Ensino, no Calabouço.

Disse o estudante que no dia 28 de março chegou ao Calabouço por volta das 23h30m, a fim de encontrar-se com seu colega Benedito Frazão, mas que encontrou o Restaurante interditado por soldados da Polícia Militar. Disse que se dirigiu para a Rua Santa Luzia e quando estava chegando na esquina da Avenida Rio Branco viu um tumulto, com pessoas correndo para todos os lados. Nesta ocasião, declarou o estudante Jub Valhan, vários petardos explodiram, sendo êle próprio atingido por um dêles. Foi então, para o Hospital Sousa Aguiar, onde foi medicado.

O estudante Jub Valhan disse ainda que era companheiro de apartamento de Benedito Frazão, que também foi ferido no dia 28 de março no Restaurante do Calabouço e que continua desaparecido até hoje.

NADA VIU

O ascensorista Henrique Valentin Dantas, funcionário do prédio n.º 350 da Avenida Marechal Câmara, disse que nada viu dos acontecimentos porque se encontrava de serviço em um dos elevadores. Soube dos acontecimentos por intermédio de outras pessoas.

Negrão chamará Pascoal para abrir diálogo

O Embaixador Pascoal Carlos Magno será sondado pelo Govêrno do Estado, nos próximos dias, para chefiar a Assessoria Estudantil que será criada para tentar o diálogo com os estudantes. A idéia da Assessoria partiu dos próprios líderes estudantis, durante a crise, com o Governador Negrão de Lima.

Até o momento, o nome do Embaixador Pascoal Carlos Magno vem sendo o mais cogitado pelo Govêrno do Estado para assumir a Assessoria, e, segundo fontes do Palácio Guanabara, "só não será êle se o convite fôr recusado".

Logo após a decisão do Govêrno do Estado em criar a Assessoria Estudantil, o primeiro nome lembrado pelos auxiliares do Sr. Negrão de Lima foi o do Embaixador Pascoal Carlos Magno, por ser considerado um homem equilibrado e com muita penetração entre os estudantes.

A criação da Assessoria foi uma das reivindicações dos estudantes ao Governador Negrão de Lima, que também pediram a mudança de tôda a cúpula policial, o que deverá se concretizar com a saída do Secretário de Segurança, General Dario Coelho. Êsse assunto, inclusive, foi tratado durante a reunião de segunda-feira entre o Sr. Negrão de Lima e o Marechal Costa e Silva, no Palácio Laranjeiras.

COMISSÃO

Brasília (Sucursal) — A direção da ARENA está constituindo uma comissão de parlamentares para estabelecer diálogo com a classe estudantil, a fim de aliviar as tensões agravadas pelos acontecimentos da semana passada.

O Deputado Arnaldo Prieto, que está respondendo pela Secretaria-Geral do Partido, revelou ontem que três nomes já foram escolhidos: Amaral de Sousa, do Rio Grande do Sul, Tourinho Dantas, da Bahia, e José Meira, de Pernambuco, devendo os demais integrantes do grupo ser designados nas próximas horas.

MDB DARÁ PRESENÇA FÍSICA

Parlamentares do MDB, por sua vez, entendem que o saldo deixado pela crise entre o Govêrno e os estudantes é positivo e favorável às oposições e preconizam uma firme tomada de posição do Partido ao lado da classe estudantil.

Estudantes fazem coleta para poder comer

Cêrca de 100 estudantes que tomavam suas refeições no Calabouço percorreram ontem as ruas centrais da Cidade, fazendo uma coleta de dinheiro entre o povo a fim de comprar pão e banana para os usuários do restaurante, e diziam que "a Polícia e o Govêrno não conseguiram nos matar a tiros e agora tentam fazer-nos morrer de fome".

Há nove dias o Calabouço está fechado e até agora nenhuma autoridade assumiu a responsabilidade pela interdição. O Chefe da Casa Civil do Govêrno estadual, Sr. Luís Alberto Bahia, assegura que o fechamento atendeu "determinações do Govêrno federal", mas o Ministro da Justiça e diversas autoridades do Ministério da Educação afirmaram que "nada têm a ver com o caso".

COLETA

Os estudantes que freqüentavam o Restaurante, coordenados por integrantes da Administração dos Estudantes do Calabouço, iniciaram a coleta às 12 horas. A receptividade do povo foi grande e em poucos minutos já tinham recolhido NCr$ 46,00. Compraram pão e bananas, que foram distribuídos aos usuários do Restaurante em frente ao prédio da Faculdade Nacional de Filosofia.

Pretendem os estudantes entrar em contato com o Governador, a fim de conseguir não só a abertura do Restaurante como do Instituto Cooperativo de Ensino. No Calabouço, continuam acampados 30 soldados da PM.

LEVANTAMENTO

O Diretório dos Estudantes da Faculdade de Medicina da UFRJ formará comissões de levantamento dos problemas específicos da escola, para orientar uma campanha reivindicatória, segundo informou ontem seu Presidente, Sr. Milton Nahon.

Leia Editorial "As Intenções"

Panfleto subversivo some na hora da coletiva sôbre bomba no DPF em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — "Por favor, quem tirou daqui o panfleto subversivo, devolva-o imediatamente que é para juntar no processo" — pediu, inùtilmente, o Delegado Regional da Polícia Federal, General Sílvio Correia de Andrade, aos jornalistas presentes à entrevista coletiva, na tarde de ontem, sôbre a bomba colocada na sede do DPF, de madrugada.

O panfleto fôra colocado, juntamente com a bomba — que não explodira, pois seu pavio se apagara com o vento — sôbre uma mesa, para ser mostrado à imprensa. No decorrer da entrevista, os agentes federais e o próprio General julgaram que êle estivesse sendo copiado por algum dos repórteres, mas, no final, verificou-se que êle simplesmente desaparecera.

O PAVIO

O General Sílvio Correia de Andrade informou que o plantão da DPF recebera às 2h40m de ontem um aviso de que uma bomba estaria prestes a explodir na sede da Delegacia Regional da Polícia Federal de São Paulo. Ao mesmo tempo, as redações de jornais recebiam comunicações idênticas, juntamente com a cópia de uma carta cujo original era o "panfleto subversivo", conforme o classificou o delegado do DPF.

Mobilizados os agentes, foi encontrado, entre os gradis que rodeiam o prédio, um volume, do formato de um tijolo, logo levado para os fundos da casa. Tratava-se de uma pequena caixa, contendo explosivo ainda não identificado, envolta em uma toalha embebida em gasolina. O suposto terrorista ateara fogo a um jornal — **El Clarín** —, de Buenos Aires, edição de 3-IV-68 — Mas o vento impedira que o fogo se transmitisse à toalha. Ao lado da bomba, além do "panfleto subversivo", havia uma fotografia colorida do entêrro do estudante Édson Luís Souto.

O SUMIÇO

O delegado do DPF convocou entrevista coletiva para a tarde, na qual afirmou ter chegado à conclusão de que o atentado "não era obra de um louco", sem informar entretanto quem poderia ser o responsável. Declarou apenas que "as investigações estão em andamento, mas isso me parece que deve ficar circunscrito a São Paulo, pois a ocorrência é estritamente local". Em seguida, posou para os cinegrafistas segurando com as duas mãos a bomba, e deu por falta do "panfleto subversivo":

— Está faltando o papel.

— Que papel, General? — perguntou um agente.

— O panfleto subversivo que estava junto com a bomba.

Os agentes e os repórteres se entreolharam. O General insistiu:

— Quem está com o panfleto?

Ninguém estava.

— Por favor, quem estiver com o panfleto, devolva-o, que eu preciso juntá-lo ao processo.

Os presentes ajudaram a procurar, mas o panfleto havia sumido definitivamente.

O PANFLETO

Este é o texto do "panfleto subversivo" — publicado pela imprensa paulista, ontem:

"Cansados de conversas com os cães, vamos nos dirigir diretamente aos donos, ou seja: não nos interessa mais qualquer intermediário, seja dêsse Legislativo eunuco ou dêsse Executivo **factotum**. Os militares são os únicos detentores do Poder e se arvoram onisicientes, açambarcando 60% dos cargos públicos do País, desde ministérios até a distribuição de merendas escolares, por terem um curso medíocre como o da Escola Superior de Guerra. É chegado o momento de uma tomada de posição, não uma abertura de trincheira nem a criação de postos de vanguarda, pois isso é linguagem de caserna. Será uma tomada de posição de contato direto de explicação aos estudantes, aos operários, a todo o povo em geral, do que é êsse estado de coisas reinante no País, que espezinha a liberdade, avilta o homem e tripudia sôbre o direito.

— Essa explosão, neste momento que homenageia a guerra, é o início de uma luta, que a princípio será feita na consciência de cada um e depois nas fábricas, nas escolas, nas ruas, nas praças, no campo e na cidade, até que tenha o Brasil retomado a senda da paz, amor e liberdade. Unamo-nos todos, pois, contra o inimigo comum: a ditadura militarista. E depois dela derrubada, que venha a discussão, esposando então cada um suas idéias, porque só do debate delas, e da dinastia da democracia, sairá a verdade, Sr. Redator-Chefe.

— Êste é um comunicado feito à imprensa do País, comunicando o início da resistência democrática de fato e explicando que de agora em diante as atitudes teóricas democráticas estarão aliadas à prática, pois sabemos que a imensa maioria da população brasileira está conosco.

— Esta mensagem é dirigida à Nação no exato momento em que fazemos explodir uma pequena bomba de advertência como símbolo do início da luta."

Air France premia Leila Diniz

São Paulo (Sucursal) — Foram anunciados ontem, os vencedores dos prêmios da AIR France para o cinema nacional, relativos ao ano de 1967: Melhor Atriz, Leila Diniz, por seu desempenho em **Tôdas as Mulheres do Mundo**; Melhor Ator, Paulo José, por sua participação no mesmo filme e, Melhor Diretor, Glauber Rocha, pelo filme **Deus e o Diabo na Terra do Sol**.

Foram ainda premiados como Revelação do Ano a atriz Márcia Rodrigues, por sua participação em **Garôta de Ipanema** e Glauber Rocha, pelo Melhor Filme do Ano: **Terra em Transe**.

Os prêmios serão entregues no próximo dia 29, em noite de gala no Cine Astor, quando, possìvelmente, deverá ser exibido **Capitu**, filme dirigido por Paulo César Sarraceni.

OS PRÊMIOS

Os prêmios distribuídos pela Air France, até êste ano, limitavam-se ao setor teatral. Os melhores atriz, ator e diretor, e a artista considerada revelação do ano, ganharão uma passagem de ida e volta a Paris e Roma, ou Londres.

O júri que escolheu os vencedores foi composto por 25 críticos de cinema, de jornais, revista e rádios de São Paulo e do Rio.

Brasil tem crédito na Inglaterra

Londres (AFP-JB) — Foi confirmada ontem nesta Capital a notícia segundo a qual o Govêrno britânico garantia um crédito de 25 milhões de libras para a firma British Steel Corporation fornecer os materiais encomendados pelo Govêrno brasileiro para a construção de uma ponte de quatro quilômetros sôbre a Baía de Guanabara.

A encomenda foi subscrita pelo Ministro dos Transportes do Brasil com um consórcio britânico, que tem à frente o Banco Rothschild, e seu financiamento será feito à taxa de juros preferenciais de 5 1/2% por um período de dez anos.

Posse de Siseno será em maio

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, durante o despacho que manteve ontem com o Presidente Costa e Silva, acertou para o próximo mês a posse do General Siseno Sarmento no Comando do I Exército e a data da apresentação, ao Presidente, dos Generais recém-promovidos. Essa cerimônia se realizará no Palácio das Laranjeiras, na próxima vinda do Presidente ao Rio.

Negou o Ministro do Exército que as últimas manifestações estudantis tivessem sido abordadas. Justificou que a situação está calma e que outros assuntos foram tratados, como a visita que o Chefe do Estado-Maior do Exército Alemão, General Joseph Moll, fará ao Brasil no dia 17.

Sociedade civil cobrará do Govêrno a execução da Reforma Agrária no País

A Associação Brasileira de Reforma Agrária, que terá como objetivo "cobrar do Govêrno a execução do Estatuto da Terra", acaba de ser criada no Rio de Janeiro por um grupo de técnicos tendo à frente o sociólogo José Artur Rio, que foi eleito o seu presidente.

A ABRA "pretende congregar a grande maioria dos grupos profissionais e fôrças sociais do País, todos diretamente interessados na realização da Reforma Agrária", porque ela "não começou ainda, apesar de têrmos no Estatuto da Terra um instrumento legal adequado".

O QUE PRETENDE

Afirma o sociólogo José Artur Rios, em documento aos jornais, que a Associação Brasileira de Reforma Agrária quer conseguir despertar a consciência das elites responsáveis pela condução e execução de nossa política de desenvolvimento, fazendo-as ver que o futuro na América Latina cabe aos países que mais depressa conseguirem mudar as condições de vida e de trabalho no campo.

É a isto que se propõe a ABRA — afirmou — sociedade civil que, de acôrdo com seus estatutos, não tem fins lucrativos e atuará em todo o território nacional, visando congregar todos aquêles que advogam a efetiva realização da Reforma Agrária democrática, a fim de lutarmos juntos pelas medidas indispensáveis ao início, implantação e expansão de tal reforma.

Informou que além de editar um boletim mensal, a ABRA, entre outras atividades, promoverá um seminário anual para avaliação do andamento da Reforma Agrária, utilizando como critério básico o índice do número de trabalhadores rurais que efetivamente tenham recebido lotes de terra.

No documento, de quatro laudas datilografadas, são expostos os principais objetivos da reforma agrária para a ABRA, entre os quais, está o acesso à propriedade da terra por parte do maior número possível de trabalhadores rurais.

Assim sendo, o único critério válido para a avaliação do andamento da Reforma Agrária é o percentual de trabalhadores e famílias rurais que tenham recebido lotes de terra. É preciso deixar bem claro — acentua o documento — que a reforma agrária não é apenas colonização, assistência técnica, financeira e creditícia, mecanização agrícola, fixação de preços mínimos, cobrança do impôsto territorial rural, cadastramento de proprietários, arrendatários e parceiros e zoneamento agrícola do País, como alguns querem fazer crer.

Diz o Sr. José Artur Rios que a Reforma Agrária tem íntima e necessária vinculação com o desenvolvimento e "não há hoje Estado-Maior que não considere o nível de desenvolvimento social e econômico do País como um pré-requisito da segurança nacional".

Comissão da Câmara aprova a Lei de King

Washington (AFP-UPI-JB) — Por nove votos contra seis, a Comissão de Regimento da Câmara dos Representantes aprovou ontem o projeto de lei sôbre direitos civis, que já havia sido aceito pelo plenário, destinado a dar novas garantias ao exercício e igualdade dêstes direitos.

Votado no momento em que Luther King estava sendo enterrado, o que pràvàvelmente influenciou os deputados anteriormente contrários à proposta apresentada há dois anos pelo Presidente Lyndon Johnson, o projeto, com as emendas feitas pelo Senado, será enviado ao plenário da Câmara, para ser apreciado hoje.

CLIMA EMOCIONAL

O Presidente da Comissão, William Colmer, do Mississipi e contra o projeto, comentou que o assassínio de King parece ter compelido os deputados a aceitarem a resolução, uma vez que antes de sua morte os partidários do projeto estavam em minoria. Na primeira votação, por oito contra sete, tinha sido decidido enviá-lo a uma comissão mista das duas Câmaras.

Os adversários do projeto pediram o adiamento de sua discussão, alegando que a morte de King tinha criado uma atmosfera muito emocional para permitir uma decisão sensata dos legisladores. Por sua vez, os deputados favoráveis à resolução de Johnson ressaltaram que os distúrbios provocados pelo assassínio não acarretariam uma reação contra o projeto entre os deputados.

NOVOS DIREITOS

O projeto proscreve a discriminação em 70% das casas de aluguel no país, conceitua como crime federal o cruzamento de limites estaduais e o uso de recursos interestaduais para incitar distúrbios, proíbe explìcitamente o fornecimento de armas e explosivos para a realização de motins e o treinamento para êstes fins.

Estabelece novas sanções para os que perturbarem, por motivos raciais, o livre exercício dos direitos garantidos por lei e cria novos direitos para os índios.

A crise dos direitos civis

Departamento de Pesquisa

Segundo Joel Smith, um dos líderes do Black Power nos Estados Unidos, não passará o ano de 1969 sem que os negros tenham conquistado seus direitos de vida e trabalho através da maior rebelião que já se viu, na qual serão trucidados, se necessário, todos os brancos.

Esta foi a realidade que Martin Luther King contemplou em seus últimos dias de vida: a progressiva absorção pela violência da obra de integração pacífica que êle tentou levar avante. Alcançando o auge de sua popularidade em 1963 e 1964, Luther King foi suplantado, pouco a pouco pelos que vêem a campanha dos direitos civis como uma guerra cruenta.

Para os novos líderes, pouco vale o que se tem feito em têrmos de legislação se continua a aumentar inexoràvelmente a diferença entre o poder econômico dos brancos e o dos negros. Êsse aumento de diferença tem uma razão prática: a taxa de desemprêgo, que é uma constante na história americana, está recaindo sempre mais sôbre a população masculina dos bairros negros. Perseguidos pelo desemprêgo, os negros passam a esperar uma oportunidade para tentar, pela violência, o que os líderes pacifistas não conseguiram.

A busca da solução pacífica começou na década de 40 com o ressurgimento da Associação Nacional para o Progresso das Pessoas de Côr. Foi logo depois da Segunda Guerra Mundial que as lideranças negras aumentaram a pressão sôbre o Govêrno para que fôssem corrigidas as situações de desigualdade. Assim, em maio de 1954 a Suprema Côrte declarou ilegal a segregação nas escolas, concedendo aos negros a primeira vitória na batalha jurídica. Em novembro de 1955 foi declarada ilegal a segregação nos parques públicos, piscinas e campos de esporte. Pouco depois, a correção legal chegava aos transportes interestaduais. Em 1957 foi declarada ilegal a segregação nos ônibus.

Foi também em 1957 que surgiu a primeira Lei dos Direitos Civis. Esta lei criou uma Comissão Federal de Direitos Civis com podêres para expedir intimações judiciais, e estabeleceu, no Ministério da Justiça, uma divisão encarregada especialmente dos Direitos do Homem.

Em 1964 o Congresso aprovou uma nova lei sôbre os Direitos Civis, que visava especialmente ao Sul dos Estados Unidos. Seu primeiro objetivo era assegurar que ninguém fôsse privado do direito do voto em razão da sua raça ou côr. A lei suprimia, também, a discriminação nos locais abertos ao público — restaurantes, hotéis, bares, teatros, cinemas — e nos serviços públicos. Uma outra disposição procurava suprimir a discriminação nos programas que contassem com a assistência federal. A lei criou ainda uma Comissão para a Igualdade nas Possibilidades de Emprêgo, destinada a fiscalizar a discriminação realizada pelos patrões, escritórios de colocação pessoal e sindicatos.

Em agôsto de 1965 surgia a Lei do Direito de Voto para os negros, anulando os regulamentos e legislações de diversos Estados e condados que negavam às pessoas de côr o direito ao sufrágio.

Tôdas essas leis estavam no papel, apenas, e Martin Luther King sabia disso. As grandes manifestações e marchas que êle organizou a partir de 1963 — e que terminaram muitas vêzes em sangue e prisões — tinham como objetivo pôr em prática o texto da lei, acostumar os cidadãos à nova realidade. Em 1963 King realizou em Birmingham a sua primeira grande manifestação, em que foram presos mais de quatrocentos negros. Em 1965, problemas eleitorais em Selma levaram Luther King a organizar a grande marcha de Selma a Montgomery, que alcançou a maior repercussão.

Nesse mesmo época, entretanto, começa a surgir a violência, como uma fôrça que escapava às mãos dos líderes negros. Em agôsto de 1965, no bairro negro de Los Angeles, sete mil negros enfrentaram um contingente muito maior de policiais, lutando com uma fúria destruidora. Em 1966 as violências repetiram-se em Chicago, e em julho do ano passado, em Newark e Detroit, uma população apavorada conheceu o gôsto da guerra civil, em combates que provocaram 61 mortes, e em que foram empregados carros de combate e helicópteros de guerra.

Era a negação da política de Martin Luther King. Os novos líderes não contestavam as conquistas obtidas em alguns setores, mas preferiam salientar como a situação se agravara em outros. No gueto de Hough (Cleveland), por exemplo, a renda média de uma família negra passou de 4 700 dólares em 1960 para 3 900 em 1965, num fenômeno também verificado em outros lugares, como Watts. Isto se deve ao fato de um negro só ter acesso aos níveis mais baixos da escala de empregos. Além disso, o índice de desemprêgo em algumas áreas de Chicago chegou a 48%, a 34% no distrito de Watts (Los Angeles), a 36% na Filadélfia.

Para homens como Rap Brown e Stokley Carmichael, quanto mais progredir a legislação dos direitos civis, mais arraigado será o ódio dos separatistas, mais se procurará prejudicar a causa dos negros; a solução é a guerra total.

Sepultamento de King teve 150 mil pessoas

Atlanta, Geórgia (UPI-AFP-JB) — "Enfim livre, enfim livre. Graças a Deus Todo Poderoso, enfim livre", diz o epitáfio gravado na entrada do mausoléu onde foi enterrado, ontem, o Dr. Martin Luther King, sob as vistas de mais de 150 mil pessoas lideradas pelo Vice-Presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey.

Momentos antes, ainda na pequenina igreja batista de Ebenezer, onde King pregava, três mil pessoas ouviram mais uma vez a voz do líder negro gravada em fevereiro. "Não digam que tenho um Prêmio Nobel da Paz. Isso não tem importância", disse a voz de Luther King. "Se quiserem dizer algo, digam que fui um tambor-mor da justiça. Digam que procurei amar e servir a humanidade".

DESPEDIDA

Na igreja de Ebenezer, onde Martin Luther King foi batizado há 39 anos, e onde auxiliava seu pai, também pastor batista, as mais altas autoridades norte-americanas, a viúva do Presidente Kennedy, atôres e cantores negros, senadores, deputados, governadores estaduais, embaixadores de países africanos, o Ministro das Finanças da Inglaterra, prefeitos e amigos mais íntimos de King, ouviram, durante duas horas, as palavras do seu sucessor, Reverendo Ralph Abernathy.

Junto da família, o cantor negro Harry Belafonte. Dormindo, apoiada em sua mãe, Sr.ª Coretta King, a caçula do líder negro, Albertine, de cinco anos, vencida pelo cansaço. Mais à frente, Yoland, a filha de doze anos, ciciava trechos do Nôvo Testamento, acompanhando as palavras do Reverendo Abernathy. Mais atrás, Jacqueline Kennedy, Robert Kennedy, todos os candidatos à Presidência dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, Vice-Presidente norte-americano, representando o Presidente Johnson.

O côro da igreja só entoou os hinos prediletos do Dr. King. Por várias vêzes, todos os presentes cantaram o hino que tornou famoso o movimento dos negros não violentos — *Venceremos* — até que foram interrompidos pelo Reverendo Abernathy. No silêcio que se seguiu, ouviu-se a voz do Dr. Martin Luther King, em trechos de discursos e sermões gravados desde fevereiro. "Digam que procurei dar amor, que procurei amar e servir a humanidade."

CORTEJO

Do lado de fora da pequena igreja de tijolos vermelhos, uma multidão aguardava a saída do cortejo fúnebre.

O corpo foi levado sôbre uma carroça de côr verde pálido, puxada por mulas. Os organizadores das exéquias pretenderam, com isso, satisfazer um dos últimos desejos do Dr. King. Êle havia pensado em enviar os negros dos quatro cantos dos Estados Unidos para Washington, sôbre carroças puxadas por mulas, onde lideraria a passeata da "gente pobre", no próximo dia 22 de abril.

Na passagem do corpo, milhares de pessoas se acotovelavam nas calçadas e gritavam para os que insistiam em não ver o cortejo: "Parai! Êle também morreu por vós." A Geórgia é um dos Estados mais racistas dos Estados Unidos.

A multidão caminhou em silêncio os seis quilômetros e meio que separam a igreja da Universidade Morehouse, onde foi realizado nôvo ofício público. Foi nessa universidade que Martin Luther King se formou.

Depois do último ofício religioso o corpo de Martin Luther King foi levado até o Cemitério Southview, onde lhe foi dedicado um mausoléu.

SEMELHANÇA

Na manhã de ontem, Jacqueline Kennedy foi visitar a viúva de Martin Luther King, com quem conversou demoradamente. Testemunhas disseram que Jacqueline tentou consolar a Sr.ª Coretta King, lembrando-lhe o que aconteceu com seu próprio marido, John Kennedy, morto em circunstâncias semelhantes. O cantor Harry Belafonte também estava na residência da família King.

Leia Editorial "As Pontes"

A ÚLTIMA MARCHA

Radiofoto UPI

Uma velha carroça verde puxada por duas mulas levou o corpo de Martin Luther King até o Morehouse College, antes do entêrro

Violência atinge 110 cidades

Novas ondas de violência racial irromperam em várias cidades dos Estados Unidos — 110 em 29 Estados foram atingidas pelo "mal negro" desde o assassinato de Luther King —, tendo o número de feridos ultrapassado a casa dos 1 600 e nada menos de 10 mil prisões foram feitas. Houve desordens em Búfalo (Estado de Nova Iorque), Cincinnati e Youngstown (Ohio), e Wilmington (Delaware), tendo a situação em Baltimore piorado um pouco com os franco-atiradores agindo contra a Guarda Nacional. Há relativa calma em Washington, Chicago e Pittsburgh. As autoridades estão otimistas com a aplicação de novas técnicas de contra-insurgência urbana e têm especial confiança na demonstração de fôrça (60 mil soldados nas ruas) como fator de dissuasão.

Richmond

Richmond (Indiana) (UPI — JB) — Pelo menos 43 pessoas morreram com o incêndio e a posterior explosão de uma loja de armas e munições no centro comercial de Richmond, verificado no auge da violência racial nesta cidade, na sexta-feira passada.

Apenas 38 corpos puderam ser identificados e os outros foram classificados como desaparecidos. O Prefeito Byron Kputs viajou para Washington, com a intenção de sondar as autoridades federais sôbre a possibilidade de conseguir ajuda financeira para os comerciantes prejudicados com os distúrbios.

A Cruz Vermelha disse que 10 prédios foram totalmente destruídos, 30 bastante danificados e 150 com prejuízos menores. A procura de vítimas nos escombros continuava no dia de ontem.

Chattanooga

Chattanooga, Tennessee (UPI-JB) — A Polícia de Chattanooga evitou ontem que um restaurante fôsse pilhado, abrindo suas portas e servindo galinha e bifes a cêrca de 150 jovens negros, enquanto se produziam quebra-quebra em outros pontos da cidade.

Um garôto negro ainda resmungou: "foi bom que nos tivesse dado a comida, pois do contrário teríamos pêgo na raça". O incidente ocorreu quando os adolescentes negros, perto da Estação Rodoviária local, se reuniram e gritaram que queriam comida. A Polícia achou melhor ceder e mandou-os entrar no restaurante.

O Prefeito Ralph Kelley declarou que "está fazendo o possível para que a comunidade negra de Chattanooga tenha um melhor nível de vida", mas nada menos de 500 manifestantes participaram de uma homenagem a Luther King que culminou em desordens.

Wilmington

Wilmington (Delaware) — (AFP-JB) — A eclosão de violências raciais contraria o otimismo das autoridades que esperavam a cessação completa dos distúrbios na madrugada de ontem, quando os policiais tiveram de enfrentar novas expressões do ódio racial em Wilmington, Delaware, instituindo o estado de emergência que se prolonga até às 19h30m.

Doze pessoas ficaram feridas, uma em estado muito grave e nada menos de 51 detenções foram realizadas. Mil e duzentos guardas nacionais esperam o chamado da polícia local, que se mostra confiante na sua capacidade de enfrentar as desordens.

Cincinati

Cincinnati (Ohio (AFP-UPI-JB) — Um professor branco de Cincinnato foi retirado de seu automóvel e apunhalado por um grupo de negros, tendo sua mulher presenciado tôda a cena, enquanto incidentes raciais ocorriam em vários pontos da cidade.

Um rumor de violência racial contra um negro — quando na verdade era uma briga passional entre um homem e uma mulher negra — provocou uma verdadeira explosão neurótica coletiva e produziu vários incidentes. Francos-atiradores abriam fogo contra a polícia e a tensão aumentou intensamente.

Por outro lado, um tribunal funcionava tempo integral para apreciar os casos criminais dos últimos dias "quentes" de Cincinnati, julgando dezenas de pessoas. Três negros já foram condenados a um ano de prisão por desrespeito ao toque de recolher.

Youngstown

Em outra cidade de Ohio, Youngstown, a ira racial reacendia a violência que dominava grande parte da área municipal. O Governador James Rhodes ordenou a intervenção de 400 guardas nacionais para ajudar a polícia a controlar bandos de negros. Dois policiais e um negro ficaram feridos, sem gravidade.

Buffalo

Búfalo (AFP-UPI-JB) — Um homem foi ferido a bala no domingo, logo após o término de uma marcha em memória de Luther King que se converteu em distúrbios raciais.

Policiais tiveram de intervir usando gás lacrimogêneo, contra os manifestantes que quebravam vitrinas, saqueavam estabelecimentos comerciais e viravam automóveis. Frank Sedita, Prefeito desta cidade de 530 mil habitantes, ordenou o fechamento de bares e alguns negros continuavam as manifestações. Várias pessoas ficaram feridas, não por disparos, e o toque de recolher poderá ser decretado.

Nova Iorque

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Na cidade de Nova Iorque, grupos negros no bairro de Brooklyn romperam vitrinas, saquearam e fugiram com a chegada de viaturas policiais. Por outro lado, os estivadores do Pôrto de Newark, que pertence administrativamente a Nova Iorque, em respeito ao entêrro de King Jr., abandonaram por oito horas o trabalho. Paralisações semelhantes em outros portos são esperadas.

Washington

Washington (AFP-UPI-JB) — A vida pràticamente retomou seu curso normal no dia de ontem na capital dos Estados Unidos, apesar das marcas visíveis deixadas pelos conflitos, dos incidentes isolados e da sensação de insegurança do toque de recolher.

O comércio voltou a funcionar, mas a lei sêca determinou o fechamento de bares e a proibição da venda de bebidas alcoólicas nos restaurantes. Nos bairros onde houve desordens, os trabalhos de demolição prosseguem e uma chuva fina aconselhava aos habitantes permanecerem em casa. O toque de recolher entra novamente em vigor das 18h até às 6h30m. de hoje.

BALTIMORE

Baltimore (AFP-UPI-JB) — A maciça presença de tropas federais em Baltimore (10 mil soldados), 3 000 detenções e um severo toque de recolher diminuíram a violência nesta grande cidade de Maryland — que produziu um balanço de cinco mortos, 480 feridos, 600 incêndios e 1 700 estabelecimentos comerciais pilhados.

Franco-atiradores voltaram a fazer disparos após a proibição de livre circulação dos transeuntes, e incidentes isolados marcaram a madrugada de ontem.

Nova tática de luta

Washington *(UPI-JB) — Os distúrbios raciais do último verão exigiram do Govêrno federal a produção de novas técnicas para enfrentá-los, e seu emprêgo nas atuais desordens prova-se eficaz, pois a ordem é restaurada com a menor efusão de sangue possível*

Em Newark, no ano passado, os policiais fizeram 13.326 disparos e causaram vinte e três mortes. Inexiste uma estatística exata do que ocorreu em Detroit, mas centenas de milhares de tiros foram dados e houve quarenta e três mortos, alguns nada tendo a ver com os motins.

MENOS TIROS

As autoridades tomaram precauções para evitar disparos a êsmo neste ano. Um soldado federal leva um fuzil descarregado as balas estão dentro de um plástico lacrado com os seguintes dizeres: "Não carregarei ou atirarei com minha arma a não ser quando autorizado por um oficial pessoalmente, quando prèviamente autorizado por um oficial sob certas circunstâncias específicas, ou quando necessário para salvar minha vida".

Os oficiais são depois obrigados a relatar aos superiores quantas balas foram gastas e a explicitar os motivos. Diz um oficial: "Os relatórios devem ser enviados com a relação de cada incidente, onde haja tiroteio. Os superiores estão sendo muito exigentes com relação a esta ordem".

ANTIGUERRILHA

Para extingüir os motins urbanos, as autoridades transpõem para as cidades uma das técnicas básicas da teoria de contra-insurgência: Fazer o máximo de demonstração de fôrça para dissuadir os rebeldes. Outro ponto importante da contra-insurgência é seguido à risca: só enfrentar os amotinados com nítida superioridade de fôrça. Isto, inclusive, tem provocado queixas de comerciantes, que acreditam ter sido possível evitar alguns saques.

Por esta razão, a Polícia tem preferido deixar fugir um saqueador com um aparelho de televisão a matá-lo. Por outro lado, o programa de prevenção tem sido executado com precisão. Assim, no ano passado, apenas 1.300 pessoas foram prêsas em Newark, e só em Washington, na presente crise, as autoridades prenderam seis mil pessoas.

FÉ

Serena, a viúva ficou ao lado do caixão

A DOR IGUAL

Jackie conforta a Sr.ª Martin Luther King

TRISTEZA

Radiofoto UPI

Ao final, um amigo a amparou no entêrro

Mundo inteiro sente a morte de King

As principais capitais do mundo prestaram homenagens especiais à memória do líder integracionista dos EUA, Martin Luther King Jr., assassinado em Memphis com um tiro no pescoço. Os intelectuais soviéticos concederam um minuto de silêncio ao dirigente negro. Em Hanói, os dirigentes comunistas culparam a sociedade americana, enquanto no Vaticano o Papa Paulo VI reafirmou que o ódio e a violência nada construirão.

Moscou

Moscou (AFP-UPI-JB) — Os soviéticos prestaram, ontem, homenagem à memória do líder negro Martin Luther King, assassinado nos Estados Unidos, em cerimônia realizada na Casa da Amizade com os povos dos Países Estrangeiros, havendo os oradores reiterado as críticas à sociedade norte-americana, responsável, segundo êles, pelas condições que propiciaram o crime.

Dirigentes das organizações religiosas soviéticas, escritores e várias personalidades respeitaram um minuto de silêncio diante do retrato de King. Victor Chkhivadze, Diretor do Comitê Soviético de Paz, afirmou que "a mão do assassino foi guiada pelos racistas norte-americanos, numa conspiração tramada pela reação".

Para o poeta Eugeni Dolmatovski, King foi morto "pelas mesmas mãos que continuam matando civis no Vietname". "A homenagem oficial que os Estados Unidos lhe prestam — afirmou — não passa de uma farsa demagógica".

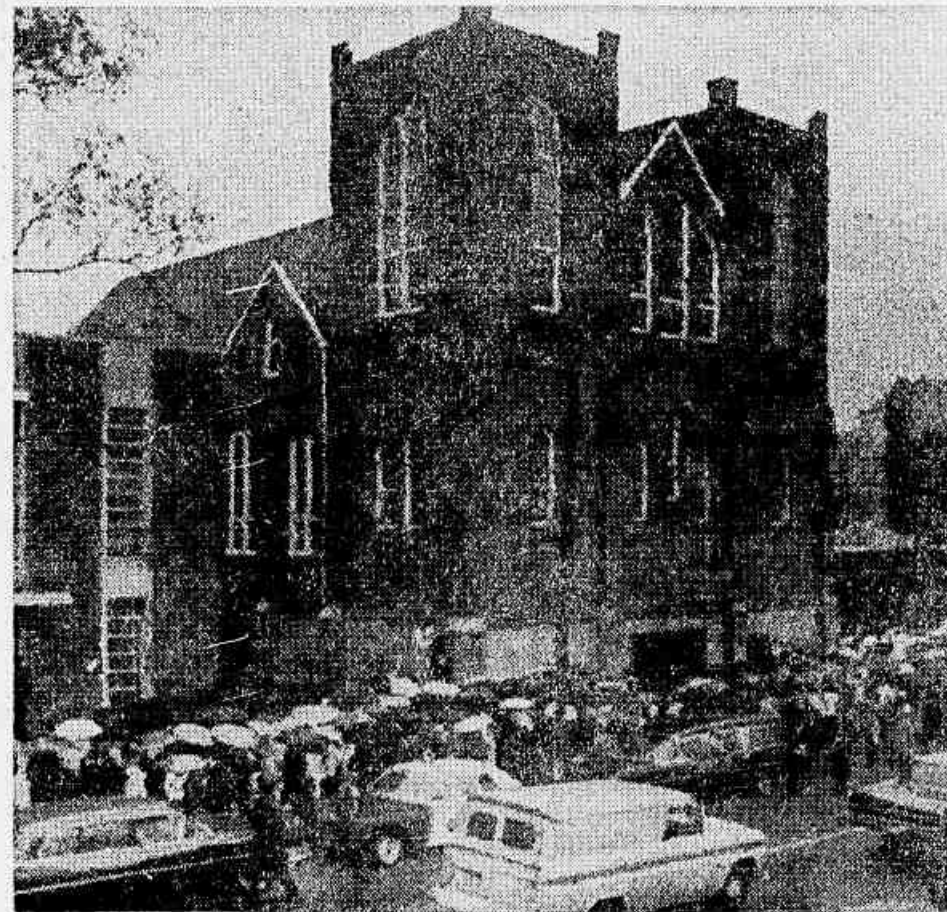
México

Cidade do México (AFP-JB) — "Uma crise de lesa-humanidade" foi como o Presidente do México, Gustavo Diaz Ordaz classificou o assassinato de Martin Luther King, num discurso de improviso em que homenageava a memória do líder negro, ante os trabalhadores do Instituto de Segurança Social.

O Presidente expressou sua indignação e solidariedade, "como homem e como representante da nação" — aos milhões de sêres humanos embargados pelo imenso pesar causado pelo crime.

O Partido Revolucionário Institucional também condenou enèrgicamente o que qualificou de "nefando crime", afirmando que a grande maioria da humanidade repudia qualquer tipo de discriminação e que essa atitude "constitui uma responsabilidade moral de todos os homens conscientes".

HOMENAGEM AO HOMEM

Radiofoto UPI

Milhares de pessoas viram King pela última vez

Hanói

Hanói (AFP-JB) — O povo de Hanói prestou sua homenagem à memória de Luther King, numa assembléia popular em que o Secretário Adjunto do Comitê pela Paz no Vietname, Pham Dong, afirmou que o assassinato serviu para impulsionar, em lugar de arrefecer, o movimento dos negros por seus direitos civis.

Acrescentou que o povo norte-vietnamita "continua acompanhando com profunda simpatia a luta dos negros dos Estados Unidos" e condenou as autoridades por empregarem a fôrça para reprimir a "justa luta dos negros".

A assembléia adotou uma resolução na qual expressa a solidariedade do povo à luta contra a discriminação racial nos EUA.

Bonn

Bonn (AFP-JB) — Tôdas as bandeiras dos edifícios públicos da Alemanha Ocidental, por decisão do Govêrno Federal foram hasteadas ontem a meio pau, em virtude das exéquias de Martin Luther King, em Atlanta, EUA.

Ruas e praças dos EUA terão o nome do Pastor morto

Nova Iorque (UPI-JB) — Dezenas de homenagens — que vão desde o rebatizamento de ruas, parques e comunidades até comemorações cívicas — estão sendo prestadas nos Estados Unidos ao pastor assassinado Martin Luther King, indicando-se que, desde a morte do ex-Presidente John Kennedy, o desaparecimento de uma figura de destaque nacional não provocava semelhante mobilização.

No Senado, o republicano Edward Brooke, único Senador negro, propôs que se comemore todos os anos o Dia de Martin Luther King na data de seu nascimento — 15 de janeiro. Propuseram-se bôlsas-de-estudo no valor de milhões de dólares para os filhos do líder negro.

CONCENTRAÇAO

O setor de Chicago da Conferência Cristã Meridional, que era liderada por King, realizou, ontem, a maior concentração popular de que se tem memória na cidade, secundada por outros grupos do mesmo movimento, horas depois do sepultamento de King, em Atlanta, Geórgia.

O Presidente da Associação Sinfônica de Watts, Ben Peery, sugeriu que a localidade — que há três anos foi palco de um dos mais graves distúrbios raciais registrados no país — passe a se denominar Kingtown.

O Morehouse College, de Atlanta, anunciou a concessão de uma bôlsa de quatro anos para cada um dos filhos de King, no valor de 16 mil dólares. Várias outras cidades e instituições já anunciaram o propósito de conceder semelhantes benefícios.

MAIS HOMENAGENS

A Universidade de Boston, onde King recebeu um de seus títulos de Doutor, criou dez bôlsas para estudantes humildes das zonas pobres da cidade. Os estudantes do Knoxville College, centro predominantemente negro do Tennessee, pediram que uma nova residência de dez andares em vias de inauguração tenha o nome de King.

Também o Governador do Estado de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, sugeriu que um nôvo edifício de repartições públicas a ser construído no Harlem receba o nome do pastor assassinado.

Por que Luther King foi assassinado

James Reston
do *New York Times*

Washington — A nação está surprêsa pela morte de Martin Luther King, mas não o está pelas condições em que vive o seu povo. Ela se levanta pelo homem, mas não por sua causa. É esta a tragédia dos Estados Unidos.

Pelo menos os extremistas cumpriram sua promessa. Os racistas brancos disseram que matariam King, e os racistas negros disseram que queimariam os Estados Unidos até as entranhas. E nós não ouviremos mais aquêle grito enérgico e aquelas cadências bíblicas de uma voz maravilhosa. E a fumaça dos incêndios sobe lentamente ao céu, junto às cerejeiras em flor, em frente ao Jefferson Memorial. E todos nós não cumprimos nossas promessas para com o povo negro.

SIMBOLO DO CRIME

Este é o verdadeiro crime, do qual o assassinato do Dr. King é apenas o horrível símbolo. Não se poderá remediar com a captura do assassino. Só poderá ser corrigido pela transformação das vidas dos negros, e, mesmo agora, os Estados Unidos ainda não sabem o preço que pagarão por essa dívida histórica.

Quando a Comissão sôbre distúrbios raciais nomeada pelo Presidente Johnson, para investigar o problema em mais de 20 cidades importantes, terminou seu trabalho, chegou à conclusão de que, apesar de todo o movimento e dos esforços de muitos cidadãos e autoridades interessados, a principal reação nos guetos de Los Angeles, Detroit, Cleveland, Nova Iorque e outros pontos conturbados, era de que "nada mudou realmente".

Quando o filósofo e sociólogo sueco Gunnar Myrdal, que acompanhou o problema racial dos Estados Unidos por mais de 40 anos, retornou aqui, sentiu que muita coisa havia mudado para melhor, mas que havia, êle próprio, subestimado a amplitude do problema negro. Seria necessária uma revolução nas atitudes dos brancos e pelo menos 20 anos, e alguns trilhões de dólares, para solucionar o problema. Myrdal concluiu também que quanto mais se atrasassem essas soluções maior seria o preço a pagar.

A revolução na atitude dos brancos é, pròvàvelmente, o ponto principal. Nem o Congresso, nem a Suprema Côrte puderam resolvê-lo. Êles podem movimentar a consciência nacional e aprovar uma nova lei de Direitos Civis, mas nada disso será resposta suficiente.

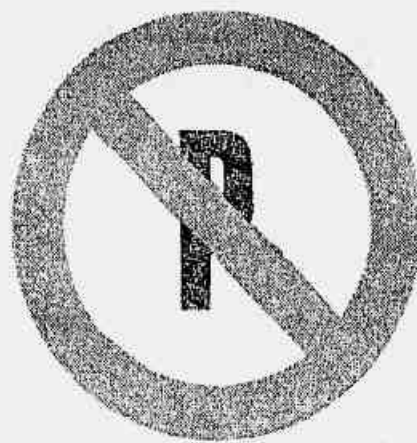
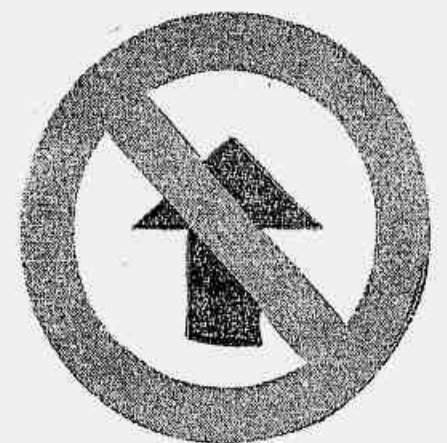
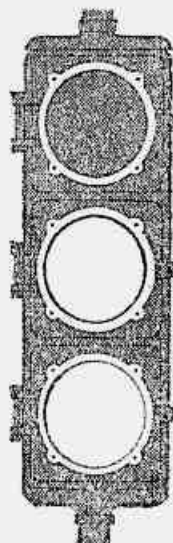
O problema não é que o Congresso não seja representativo da maioria do povo americano em questões de habitação e empregos para os negros. O problema é que êle é representativo. Talvez esteja mesmo à frente de tôda a população. Mesmo que a guerra do Vietname se encerrasse êste mês, as possibilidades de conseguir do Congresso, no clima atual, uma transferência dos recursos gastos no Sudeste asiático para solucionar o problema dos negros são extremamente remotas, e as razões para isso são bastante evidentes.

Apesar dos progressos ocorridos no setor educacional dos negros, na última década, e também nos setores da habitação e do trabalho, é evidente que a maioria da população se opõe a dar casas e satisfazer muitas outras reivindicações dos negros, por uma sociedade igual e integrada. Embora a violência negra possa produzir certas concessões, está chegando ràpidamente ao ponto em que ocasionará terror e uma reação igualmente violenta que poderia inverter as tentativas de se encontrar o caminho para uma sociedade mais compassiva.

Das coisas mais tristes que resultaram da morte de King, foi o silenciar a única e última voz ativa negra que pregava a não violência, virando a balança para o lado dos que desejam a luta armada e aberta. Nesse caso, há necessidade de se transformar a atitude dos jovens negros militantes. Pois se os negros levarem as tochas dos guetos para as comunidades brancas, então um exército não será suficiente para apaziguar os ânimos e acabar com a reação sangrenta.

Nesse momento crítico, portanto, os líderes de cada comunidade, brancos e prêtos, trabalhistas, empresariais, educacionais e religiosos, terão que se mobilizar para controlar a situação em cada setor. A revolução não poderá ser lançada apenas por autoridades federais ou estaduais, ou por verbas, nem mesmo pelos prefeitos. Felizmente, temos agora os alicerces de uma estrutura para conseguir tudo isto, através do Plano de Coalizão Urbana do ex-Secretário de Saúde, Educação e Bem-Estar Social, John Gardner.

Pois tudo isto não é só um problema governamental, mas de todo o povo americano, com seu modo de ser e pensar. Houve gritaria, por parte de certos setores, quando a Comissão presidencial sôbre distúrbios raciais sugeriu que estávamos caminhando para uma separação do país em dois ramos diferentes: uma nação branca e outra negra. Mas, na realidade, a maioria dos brancos e negros, no Norte do país, já vive nessas condições. A violência de ambos os lados só fará acelerar o processo de desintegração nacional.

As evidências estão diante de nossos olhos. A violência, embora possa acabar com a indiferença, que é a característica da classe média moderada, não pode escolher rumos. A coação violenta e a intolerância selvagem dos negros devem ser destruídas, mas não podem desaparecer com o único auxílio de uma ilusão intoxicada.

Informe JB

O homem certo no lugar certo

Apesar da tendência natural do Presidente Costa e Silva, por acatamento à lei do menor esfôrço, em manter na Educação o Ministro Tarso Dutra, ao arrepio da expectativa nacional, alguns setores do próprio Govêrno admitem a possibilidade de vir o Ministério da Educação a caber ao Prof. Gama e Silva, numa eventual reforma ministerial.

* * *

Os que endossam a indicação do Ministro da Justiça para a Educação são os setores satisfeitos com a sua presença atuante na crise estudantil, pela posição firme na hora que pedia firmeza e distendendo quando chegou a hora de conversar.

Consideram que, com a ascensão do Prof. Gama e Silva ao Ministério da Educação, seria dado um passo à frente na questão difícil das relações entre Govêrno e classe estudantil.

* * *

Educador de comprovada experiência em lidar com estudantes (foi Reitor da Universidade de São Paulo), professor da Faculdade de Direito e com experiência estudantil, quando teve atuação política intensa, o Prof. Gama e Silva é considerado, em área militar, com lastro suficiente para dar conta da missão.

Aliás, era para a Educação que estava destinado, quando da organização do Ministério. Necessidades políticas, porém, fizeram o Presidente Costa e Silva encaminhá-lo para a Justiça, reservando a Educação para o Sr. Tarso Dutra.

* * *

Com esta alteração, tida como possível e provável, terminaria o descompasso dentro do Ministério, sem a necessidade de fazer pròpriamente uma reforma.

A pedra no caminho é apenas o fato de que o Presidente não gosta de mudar figuras em momento de crise.

* * *

A equação do problema é esta: o Sr. Tarso Dutra é político militante e falhou no encaminhamento da política educacional de que o Brasil precisa. O Prof. Gama e Silva é educador experimentado e jurista, mas na pasta política pecou pela falta de vivência federal e de habilidade suficiente.

Seu deslocamento para a Educação poderá ser a forma de evitar ao Govêrno a reforma do Ministério e resolver a questão aguda da Educação.

Retrato da satisfação

A ida do Governador Negrão de Lima ao Palácio Laranjeiras, para começar a semana avistando-se com o Presidente Costa e Silva, esfriou os ânimos de muita gente que andava de água na bôca.

O encontro transcorreu em atmosfera de cordialidade e confiança recíproca, e o Sr. Negrão de Lima saiu do Palácio com a fisionomia moldada em satisfação.

* * *

O Marechal Costa e Silva manifestou ao Governador da Guanabara apoio às principais medidas por êle tomadas durante a crise, inclusive a retirada da Polícia das ruas, no dia do entêrro, e a ordem para ela comparecer desarmada no dia do protesto.

* * *

Quanto ao item de modificações no Secretariado estadual, o que se sabe é que o Presidente da República considera assunto da alçada estadual e nada tem a ver com sua responsabilidade no plano federal.

Ponte de pedra

Está sendo descarregado no Armazém 11 do Cais do Pôrto uma quantidade respeitável de cimento, destinado à construção da ponte Rio—Niterói.

Os otimistas já vislumbram o dia em que será possível ir do lado de lá da Baía da Guanabara em dez minutos, mas os pessimistas acham que o cimento chegou antes de ficar pronto o projeto.

Resultado, vai virar pedra antes de terminar o estudo de viabilidade.

São Paulo mobilizado

Indo a São Paulo para o entêrro do Embaixador Assis Chateaubriand, sábado último, o Vice-Presidente Pedro Aleixo cumpriu um roteiro político de importância.

• Estêve com o Governador Abreu Sodré, conversou com o Prefeito Faria Lima e tratou com representantes do Sr. Jânio Quadros, em casa do Deputado Pedroso Horta, seu velho amigo.

* * *

A todos o Sr. Pedro Aleixo transmitiu o quadro de dificuldades que o Marechal Costa e Silva defronta, na condução dos problemas políticos, e pediu o apoio de São Paulo ao Govêrno federal, para o País encontrar uma saída segura e soluções altas.

O Vice-Presidente chegou, inclusive, a estimular o Prefeito Faria Lima e o Governador Abreu Sodré a desenvolverem articulações em tôdas as áreas paulistas, inclusive junto a setores militares moderados, a fim de ser encontrada a fórmula capaz de imprimir ao País velocidade para superar o impasse.

* * *

No encontro com o Sr. Pedroso Horta, o Sr. Pedro Aleixo teve a informação de que o janismo estava a sua disposição, para utilizar aquêle movimento da melhor forma que conviesse ao equacionamento da solução para a crise brasileira.

* * *

Para quem não saiba ou já tenha esquecido: o Sr. Pedro Aleixo foi o líder do Govêrno Jânio Quadros na Câmara.

Encontro casual

Não passou em branco aos olhos atentos dos políticos, no entêrro de Assis Chateaubriand, o encontro classificado de "extremamente cordial", entre o Vice-Presidente Pedro Aleixo é o Deputado cassado José Aparecido de Oliveira, ex-secretário particular do Sr. Jânio Quadros.

* * *

O Sr. Pedro Aleixo confessou, ligeiramente, sua perplexidade em relação à portaria sôbre a *frente ampla*, da qual tomara conhecimento através do noticiário dos jornais.

Testemunhas do encontro entre os dois políticos mineiros, representativos de duas gerações: Senador Lino de Matos, Senador Moura Andrade (à distância conveniente), Deputado Cardoso Alves e Deputado Raul Belém, líder do MDB na Assembléia Legislativa de Minas.

Dez de comportamento

Em Curitiba, a semana passada foi tanto ou mais pacífica do que em São Paulo. O Governador Paulo Pimentel também correu o risco de seu colega paulista, mas não foi louvado em prosa e verso como o Sr. Abreu Sodré, a última encarnação de líder democrático.

A passeata dos universitários de Curitiba foi na sexta-feira: estava programada para a Avenida Marechal Deodoro, cujo movimento noturno é apenas regular.

* * *

Em vista da circunstância, os estudantes pediram ao Governador licença para fazer a passeata na Rua 15 de Novembro. A Polícia desviou o trânsito da rua, que foi literalmente tomada pelos estudantes, enquanto a população de Curitiba olhava.

* * *

O único acidente foi o fato ter passado em branco no noticiário nacional.

Não aprendeu ainda o Governador do Paraná que passeata de estudante sem baderna não é notícia.

Lance-Livre

● Landau, o sábio que morreu quatro vêzes — aparece nas edições Bloch. É o retrato de um cientista nuclear, uma vista panorâmica da realidade soviética sob Stalin.

● Começa a sua carreira o romance **O Triunfo**, com que a Editôra Nova Fronteira revela em português John Kenneth Galbraith como romancista. A frase da capa é do trecho de abertura do discurso de paraninfo pronunciado pelo Sr. Carlos Lacerda em S. Paulo: "Momentos antes de começar a escrever estas palavras, acabei o meu trabalho de tradução e prefácio de um dos livros mais extraordinários do nosso tempo. Chama-se **O Triunfo**. O autor é ninguém menos do que o mais discutido e mais inquieto dos colaboradores do Presidente Kennedy".

● Mais de uma dezena de judocas homenagearam, ontem à noite, o Professor George Kastriget Mehdi, que seguirá dia 23 para o Japão, a fim de assistir a um curso de aperfeiçoamento na Universidade de Tenri. Mehdi, o mais graduado judoca brasileiro em atividade, preparou a seleção carioca que, depois de muitos anos, conseguiu arrebatar dos paulistas o título nacional.

● Rex Harrison e Richard Burton aceitaram desempenhar o papel de dois homossexuais na versão cinematográfica de **Staircase**, de Charles Dyer's. Comentário de Rex Harrison, perguntado como encarava o papel:

— Estou realmente emocionado, e acho que Richard também.

● As autoridades governamentais já têm uma solução para sustar a especulação no preço da farinha de trigo e vão punir os especuladores nas próximas horas.

● O Coronel Sebastião Chaves transmite hoje ao Professor Eli Lopes Meirelles a Secretaria de Segurança de São Paulo. O Professor Eli Lopes Meirelles, que é jurisconsulto, acumulará o nôvo cargo com a Secretaria do Interior.

● Foi transferido para o dia 25 o banquete em homenagem ao General Siseno Sarmento, por sua nomeação para o Comando do I Exército, no Jardim de Inverno Fasano em São Paulo.

● A partir do dia 15, o Centro de Aperfeiçoamento do DASP vai promover, no Auditório do Ministério da Fazenda, um ciclo internacional de conferências sôbre os resultados produzidos pelo treinamento na evolução cultural e tecnológica de diversos países. As inscrições estarão abertas nos dias 8, 9, e 10, de 9 às 17 horas, na sala 721 do Ministério da Fazenda.

● Os participantes do II Congresso Nacional do Café estão pensando em tornar efetiva a Comissão coordenadora do encontro, presidida pelo Sr. Thyrso Gomes, para defender os interêsses dos cafeicultores e as resoluções do Congresso junto ao Govêrno.

● Será inaugurada em São Paulo, dia 19, a nova filial da Credence, na Rua Brigadeiro Luís Antônio, 354.

● O Almirante Antônio Maria Nunes de Souza, Superintendente da SUDEPE, conseguiu do Departamento Nacional de Previdência Social a dispensa, para profissionais da pesca, do certificado de Regularidade de Situação.

● Com mais de 50 mil verbetes e ilustrada a côres, será lançada, hoje às 17 horas, na Casa do Pará a **Grande Enciclopédia da Amazônia**, de autoria do escritor paraense Carlos Roque.

● A revista **Manchete** e a Sociedade Universitária Gama Filho oferecem, dia 16 às 12,30 horas, banquete ao Professor Christian Barnard, no parque gráfico de Parada de Lucas.

● O Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina dobrou êste ano o volume de empréstimos concedidos no ano passado, aos diversos setores de produção do Estado.

● Com conferências dos médicos Henrique Bulcão, José Badim e Wirmer Soares, entre outros, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Regional da Guanabara, promove mais uma reunião científica, dia 15 no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

● Foi transferida para amanhã, no Teatro Opinião, a estréia do show **O Mundo Musical de Baden Powell**, com a apresentação, pelo próprio, de músicas inéditas do autor. Direto do produtor ao consumidor, sem intermediários.

● Capitaneada pelos Coronéis Gérson de Pina, Osnelli Martinelli e outros, já está circulando o primeiro número de **Nação Armada**, retomando a tradição interrompida há 21 anos, quando foi encerrada a primeira fase da revista. Segundo seus diretores, o objetivo de **Nação Armada** é promover um maior congraçamento entre civis e militares e levantar problemas relacionados com o desenvolvimento nacional.

UMA VIAGEM À LONDRES

A espôsa do Sr. Afonso Alberto Ribeiro recebeu da Srt.ª Georgiana Russell, filha do Embaixador da Grã-Bretanha, o prêmio da BBC de Londres

Voz da América entrevista técnico brasileiro sôbre lentes flutuantes

Em face da condecoração recebida de mãos do Príncipe da Bavária, Carl Peter Sohnges, pelos relevantes serviços prestados no campo das lentes de contato, cujo nôvo processo de flutuação sôbre a lágrima, sem contato com os olhos, é o passo mais avançado da ótica moderna, o Sr. Leonel do Canto e Mello vem de ser entrevistado pelo programa "Voz da América", tendo feito pronunciamentos de importância em sua especialidade. O titular em lentes de contato das Óticas Fluminense explicou suas reservas em relação às lentes gelatinosas que, após 20 anos de pesquisas, ainda não tiveram seu uso aprovado pela prática, ao contrário das Pupil Lentes Sohnges, cujo nôvo processo de flutuação assegura, além do máximo de confôrto, tôdas as condições requeridas pela moderna técnica oftalmológica.

BBC diz por Georgiana quem ganhou

A filha do Embaixador da Grã-Bretanha no Brasil, Srta. Georgiana Russel, anunciou, ontem, nos escritórios da British United Airways, os nomes dos vencedores do concurso que a **BBC** de Londres realizou no mês de dezembro entre seus ouvintes brasileiros.

O Sr. Afonso Alberto Ribeiro Neto, o vencedor, não pôde comparecer, por estar enfêrmo. Sua mulher, Sra. Nelida Ribeiro, juntamente com sua filha, que o representaram recebeu o prêmio que lhe coube: uma passagem de ida e volta à Inglaterra, pela BUA, com tôdas as despesas pagas e programa de visita organizado pela British Travel.

Também foram concedidos prêmios de consolação a outros ouvintes brasileiros: Wladson Pinheiro de Matos, do Rio Grande do Norte, Maria Aparecida Correia Pareto e Eneida Ramos Maciel, de São Paulo, Renato José da Costa Pacheco, de Guaicuí, Espírito Santo, Mauro Ferreira Leal, de Niterói e Nuno Rodrigues, da Guanabara.

Noruega libera o filme "Bonnie and Clyde" depois de cortar minuto violento

Oslo (UPI-JB) — Depois de ter proibido totalmente a exibição na Noruega do filme americano *Bonnie and Clyde*, a Junta de Contrôle de Filmes, dirigida pelo Govêrno, aceitou ontem liberar uma versão da película com um pequeno corte.

Um porta-voz da Warner Bros na Noruega disse que os censores cortaram "talvez meio minuto" de uma das "mais agressivas" cenas do filme, produzido por Warren Beatty e dirigido por Arthur Penn. A razão para a proibição total imposta ao filme no ano passado, segundo alegou a Junta, foi o fato de êle ser marcado pela violência brutal.

CENSURA

A Junta sofreu severas críticas da imprensa liberal por sua decisão e um clube particular de cinema foi recentemente criado em Oslo com o propósito de exibir *Bonnie and Clyde* e outras películas proibidas de valor artístico.

Outro filme recentemente proibido na Noruega é o *I'm curious — yellow*, dirigido pelo sueco Vielgot Sjoeman. Êste filme, entretanto, não será pròvàvelmente submetido a nôvo exame pela Junta, mesmo que Sjoeman aceite uma versão cortada, o que êle já recusou.

Grupo da Censura aprova o Conselho de Recursos

O Grupo de Trabalho que revê os critérios de Censura aprovou ontem — em sua primeira reunião plenária e depois de quatro horas de debates — a proposta da Subcomissão Jurídica para a criação do Conselho de Recursos, órgão com a finalidade de rever as decisões do Serviço de Censura de Diversões Públicas.

Na próxima reunião, o Grupo de Trabalho apreciará a proposta da Subcomissão de Cinema para que as turmas de censura passem a apreciar a obra em seu contexto geral, levando em conta o valor artístico cultural e educativo, "sem bolir cenas, trechos ou frases".

A REUNIÃO

Presentes quase todos os seus 20 membros, o Presidente do Grupo de Trabalho, jurista Clóvis Ramalhete, recebeu os princípios e recomendações das Subcomissões. A de Direitos Autorais apresentou seu relatório já em forma de anteprojeto.

Só maiores de 21 anos verão "Cordélia Brasil"

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, autorizou ontem à noite a encenação da peça **O Comêço é Sempre Difícil, Cordélia Brasil, Vamos Tentar Outra Vez**, de Antônio Bivar, que concordou em cortar seis dos 43 palavrões do texto, alterado ainda quanto à idade de um personagem e cortado em sua parte final.

A peça, que fôra proibida anteriormente para encenação em todo o País, está liberada para maiores de 21 anos. Sua estréia será na próxima semana, no Teatro Mesbla, com elenco formado por Norma Bengel, Luís Jasmim e Paulo Bianco, sob a direção de Emílio de Biasi.

O DESPACHO

É o seguinte o despacho do Ministro Gama e Silva, liberando a peça de Antônio Bivar:

"Havendo o autor da peça **O Comêço é Sempre Difícil, Cordélia Brasil, Vamos Tentar Outra Vez** deliberado substituir têrmos e expressões na referida peça, sem, contudo, desfigurar a temática do texto:

Atendendo ao pedido de reconsideração apresentado pelo Teatro do Autor Brasileiro ao meu despacho de 13 do corrente, pelo qual neguei provimento ao recurso para encenar a peça, resolvo:

1 — Autorizar a encenação da referida peça em todo o território nacional, proibida para menores de 21 anos, e com cortes nas páginas 3, 8, 9, 10, 12, 15, 16, 19, 22, 24, 26, 29, 30, tendo em vista a concordância prévia do autor.

2 — Determinar aos censores do D. P. F., o cumprimento do presente despacho."

AS ALTERAÇÕES

Antônio Bivar explicou ao JORNAL DO BRASIL as alterações exigidas pelo Ministério da Justiça, no texto de sua peça.

— Cortamos seis palavrões, ficaram 37. A idade de um personagem foi aumentada de 16 para 18 anos e a prostituta, figura principal, já não lê a bula dos barbitúricos que toma para se suicidar.

O teatrólogo achou razoáveis as modificações.

Israel e Sobral irão a Friburgo

Niterói (Sucursal) — O Governador de Minas Gerais, Sr. Israel Pinheiro, e o advogado Sobral Pinto, deverão visitar Nova Friburgo no mês de maio, quando o município estará comemorando os seus 150 anos de fundação.

Virão a convite do Sr. Mário Mendes Campos, pai do colunista Paulo Mendes Campos, para um reencontro no Colégio Anchieta, naquela cidade, onde os três realizaram seus estudos secundários e formaram uma sólida amizade.

A Divisão de Turismo da Prefeitura Municipal, ciente de que os três visitarão o município, resolveu enviar-lhes convite oficial para participarem das solenidades comemorativas do 150.º aniversário de fundação, que se realizarão durante o mês de maio.

EUA querem reunião da paz na próxima semana

Washington e Camp David, Maryland (AFP-UPI-JB) — Dentro de uma semana poderá realizar-se a primeira entrevista oficial direta entre representantes dos Estados Unidos e do Vietname do Norte — como passo prévio ao estabelecimento de negociações para a paz no Vietname — dependendo apenas que os dois países, de comum acôrdo, escolham o local adequado para as conversações.

A notícia foi divulgada por fontes do Govêrno em Camp David, Maryland, onde Johnson estêve reunido com seus principais assessôres. Opinam que o encontro se dará em Nova Déli ou Rangum, cidade natal do Secretário-Geral da ONU, U Thant, já que os Estados Unidos se mostram reticentes em aceitar Pnom Penh — sugerida por Hanói — e o Vietname do Norte argumenta contra Genebra — proposta por Johnson.

MENSAGEM

Entretanto, o Govêrno de Washington não oferecerá resistência a Pnom Penh como sede da reunião, se Hanói insistir nesse ponto. Embora não mantenha embaixada na capital cambojana e os meios de comunicação com Washington sejam deficientes, está disposto a aceitá-la, a fim de que as conversações se iniciem o mais breve possível.

Tais são, em síntese, os têrmos da mensagem enviada por Johnson ao Vietname do Norte, ontem, após a reunião de Camp David, segundo informaram fontes diplomáticas. Johnson, em suas declarações à imprensa, disse apenas que os Estados Unidos mantinha contato com Hanói para escolher uma sede aceitável e iniciar, o quanto antes, as conversações preliminares destinadas a pôr fim à guerra no Vietname.

CONSULTAS

Prolongou-se por duas horas a conferência do Presidente Johnson em Camp David com seus principais assessôres militares e diplomáticos: o Embaixador no Vietname do Sul, Ellsworth Bunker, o Secretário de Estado Dean Rusk, o Secretário da Defesa Clark Clifford, o Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, Earle Wheeler, e seu conselheiro especial, Walt Rostow.

O encontro ocorreu de manhã e, à tarde, Johnson conferenciou também com seu representante pessoal para as negociações com Hanói, Averell Harriman, e com o Subsecretário de Estado para o Extremo Oriente, William Bundy. "Estamos prontos a iniciar contato com Hanói, ao nível de embaixadores, tão logo se decidam os últimos detalhes" — assegurou Johnson.

Não foi divulgado o texto da mensagem enviada por Johnson ao Vietname do Norte.

U THANT OTIMISTA

Em Haia, o Secretário-Geral da ONU declarou que as perspectivas de paz no Vietname são, hoje, as melhores possíveis. "Deram-se os primeiros passos necessários num processo que, acredito, trará a paz" — disse.

Embora favorável à realização, em Genebra, do primeiro encontro entre representantes dos Estados Unidos e do Vietname do Norte, êle mesmo sugeriu mais duas cidades como locais de reunião. Recusou-se a mencioná-las, mas frisou que as conversações devem começar muito breve.

Thant concedeu uma entrevista à imprensa, ao final de sua visita de três dias à Holanda. Partiu, em seguida, para Bruxelas e, antes de regressar a Nova Iorque, irá também a Luxemburgo.

A FÔRÇA DE RESGATE — Radiofoto UPI

Dois soldados do grupo integrante da Operação Pegasus ajudam companheiro ferido em Khe Sanh

Operação-Pegasus foi um êxito

"A primeira parte da batalha de Khe Sanh terminou. E a vencemos. Mas os combates estão longe ainda do final". As palavras são do Coronel de fuzileiros David Lowndes, ditas há dois dias, ao se encerrar a Operação-Pegasus, que rompeu o cêrco à base. Lowndes provou estar certo. Ontem, os marines tiveram um choque com tropas norte-vietnamitas, quando se deslocavam lentamente em direção às colinas situadas a noroeste da base.

Mas a Operação-Pegasus permitiu limpar a área. Os fuzileiros instalaram bases de apoio em três das colinas que cercam o Vale 558 e se dirigiram para a região montanhosa, ao norte de Khe Sanh, atualmente sob contrôle da 1.ª Divisão de Cavalaria Aeromóvel. Ao mesmo tempo, os pára-quedistas progridem na direção do sudoeste, rumo a Lang Vei.

Muitos cadáveres de norte-vietnamitas e importante quantidade de material militar foram abandonados.

Saigon opina contra Pnom Penh

Saigon (AFP-JB) — O Ministro das Relações Exteriores do Vietname do Sul, Tran Van Do, informou aos Estados Unidos que seu Govêrno não concorda com a realização de negociações preliminares de paz em Pnom Penh, capital do Camboja. O Govêrno cambojano hospeda uma importante delegação diplomática da Frente Nacional de Libertação (Vietcong) e não mantém relações com o Vietname do Sul, segundo alegou o Chanceler sul-vietnamita.

O Primeiro-Ministro Nguyen Van Loc, do Vietname do Sul, revelou que, dentro de alguns dias, será feita a mobilização geral em seu país, em substituição à mobilização parcial que expira esta semana. Manteve a decisão de seu Govêrno de não aceitar uma "neutralização" do Vietname do Sul, que porventura fôsse decidida bilateralmente por americanos e norte-vietnamitas. Acentuou que os sul-vietnamitas são, mais do que nunca, os principais responsáveis pela luta contra o "comunismo".

Nguyen Van Loc disse ainda que o Vietname do Sul jamais concordará com as pretensões da Frente Nacional de Libertação de seu país para participar, como terceiro membro, das negociações de paz que estão em vias de ser iniciadas, entre Estados Unidos e Vietname do Norte. Apesar dessas declarações, fontes americanas, em Saigon, revelaram que há identidade de pontos-de-vista entre os chefes do Executivo sul-vietnamita e o Govêrno norte-americano, quanto a futuras negociações com os norte-vietnamitas.

Popularidade de Johnson aumenta

Washington (UPI—AFP—JB) — O Presidente Johnson tornou-se mais popular nos Estados Unidos após suas iniciativas com vistas à paz no Sudeste Asiático e sua decisão de não mais concorrer às eleições presidenciais de novembro.

Uma pesquisa de opinião pública do Instituto Harris indicou que 57 por cento dos norte-americanos aprovam a política geral de Johnson. Nos primeiros dias do mês, essa percentagem era de 28 por cento.

Mais de cinqüenta por cento dos americanos revelaram que agora tinham uma opinião melhor sôbre o Presidente. Vinte e dois por cento declararam que respeitavam o Presidente, pela primeira vez desde que assumiu o poder. Apenas seis por cento foram contrários à sua decisão de não candidatar-se à Presidência dos Estados Unidos.

Há um certo ceticismo quanto às conseqüências da decisão de Johnson, de suspender parcialmente os bombardeios ao Vietname do Norte. Quarenta por cento dos americanos acham que a decisão não acabará em negociações de paz. Trinta e um por cento acham exatamente o contrário. Mas 29 por cento não sabem o que poderá acontecer.

Apenas 24 por cento dos entrevistados declararam-se contrários à suspensão dos bombardeios, contra 54 por cento a favor. Por fim, 43 por cento dos americanos aprovam a política vietnamita de Johnson, contra 30 por cento, revelados em pesquisa do Instituto Harris, antes de serem tomadas essas decisões.

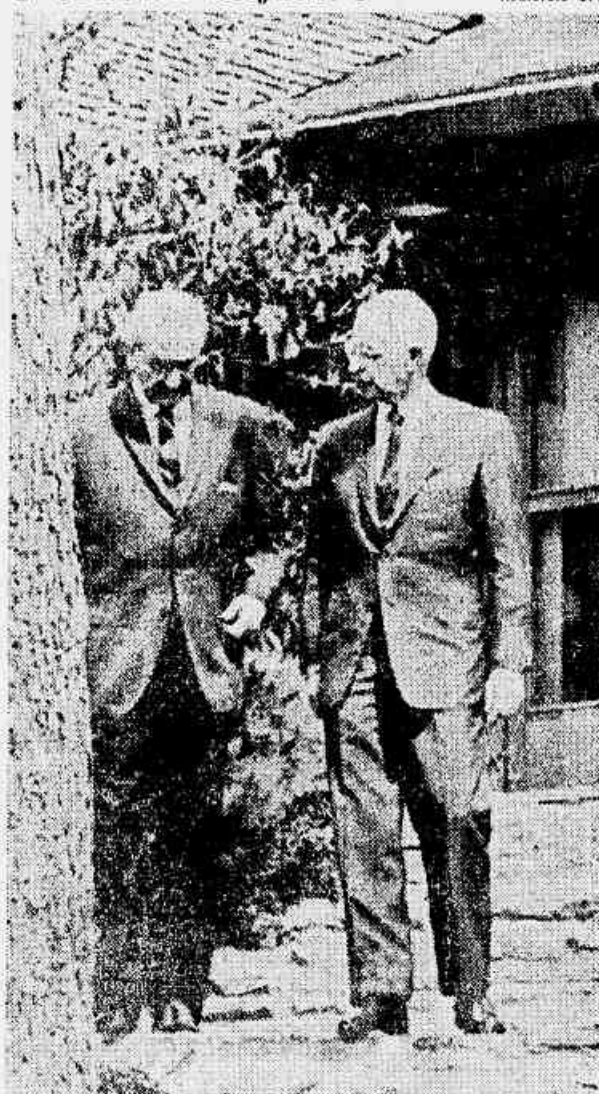
SATISFAÇÃO

O Presidente Josef Tito da Iugoslávia e o Primeiro-Ministro Eisaku Sato, do Japão, manifestaram sua satisfação pelos esforços dos Estados Unidos e do Vietname do Norte em acabar com a guerra no Sudeste Asiático.

O Chefe de Estado iugoslavo está em visita oficial ao Japão, e conferenciou longamente com Eisaku Sato, ontem, em Tóquio. É o primeiro governante socialista que visita o Japão.

A revista *Paris-Match*, em seu número desta semana, revela que o Presidente De Gaulle ficou extremamente satisfeito com a atitude de Johnson de se retirar das eleições presidenciais e suspender em parte os bombardeios ao Vietname do Norte.

De Gaulle manifestou seu contentamento em reunião ministerial da quarta-feira passada e um dos Ministros chegou a dizer que, pela primeira vez, o Chefe de Estado francês deixou de lado seu sarcasmo habitual com relação ao Govêrno americano, para elogiar o Presidente Johnson sinceramente.

O GRANDE OBJETIVO — Radiofoto UPI

Em Camp David, Johnson fala da paz a Bunker

Quartel americano sofre atentado vietcong que causa cinco mortes

Saigon (AFP-UPI-JB) — Depois de um relativo período de calma, marcado por combates esporádicos, o Vietcong voltou à ação ontem, fazendo explodir um quartel do exército norte-americano na cidade costeira de Qui Nhon, a 440 km a noroeste de Saigon. O atentado causou a morte de 5 americanos e feriu outros 23.

No Vietname do Norte, a aviação americana se absteve, pelo quinto dia consecutivo, de bombardear objetivos ao norte do Paralelo 19 (o limite fixado é o Paralelo 20) e o Secretário da Defesa Clark Clifford desmentiu, em Washington, as notícias de ataques aéreos além do Paralelo 20, no extremo noroeste do país. O bombardeio a Lai Chau, denunciado pelo Vietname do Norte, foi investigado durante quatro dias.

O atentado terrorista de ontem contra Qui Nhon é o mais sério, desde 30 de janeiro. Os comandos vietcongs penetraram no perímetro de segurança do acampamento, colocando cargas de dinamite e minas sob os edifícios. Ao saírem, os soldados eram abatidos pelo fogo de metralhadoras. A luta durou cêrca de três horas, retirando-se os viets por volta das 5h.

Outros atentados ocorreram em Quang Ngai, quando uma bomba explodiu em plena rua, deixando 19 civis feridos, e na Estrada n.º 1, a 37 km a noroeste de Saigon, onde o Vietcong explodiu uma mina sob um ônibus repleto de passageiros. Houve 13 mortos e dois feridos.

LIMPEZA

No resto do Vietname do Sul, o dia foi relativamente tranqüilo, em comparação à segunda-feira, quando pára-quedistas sul-vietnamitas travaram combate com unidades norte-vietnamitas, entre a base de Khe Sanh e o antigo acampamento das fôrças especiais em Lang Vei, perto do Laus. A luta se prolongou por cinco horas, terminando com a retirada dos norte-vietnamitas, que deixaram 91 mortos no campo de batalha.

Perto de Cu Chi, a 30 km a oeste de Saigon, o Vietcong caiu em emboscada, perdendo 7 homens. Os sul-vietnamitas descobriram um importante depósito de armas nas proximidades do Delta do Mekong, acreditando-se que chegaram muito recentemente na província (Rach Gia), que faz limite com o Gôlfo de Siam, perto da fronteira cambojana.

A maior operação de limpeza das fôrças aliadas, iniciada em 11 de março, nas províncias de Gia Dinh, Nan Nghia, Pong Han e Bien Hoa, terminou ontem com um total de 2 658 guerrilheiros mortos. As baixas americanas foram de 105 mortos e 922 feridos e, dos sul-vietnamitas, 193 mortos e 472 feridos.

A tática terrorista

Os atentados terroristas dos comandos vietcongs, que pràticamente não ocorriam desde a ofensiva do Tet, são parte da tática comunista da guerra no Vietname. As batalhas não cessam nos limites das cidades. Quando o Vietcong sofre derrotas nas selvas ou nos arrozais do Delta do Mekong, seus guerrilheiros lançam-se ao ataque nas cidades, fazendo explodir edifícios e veículos.

Há três anos, mais ou menos por esta data, o Vietcong — em atentado semelhante aos ocorridos ontem — fêz ir pelos ares o mais moderno hotel de Qui Nhon. Nêle morreram mais de 20 norte-americanos ali hospedados. Nas zonas rurais e nos campos, o Vietcong está evitando o combate.

Militar sul-vietnamita é fuzilado

Saigon (AFP-JB) — Um militar do Exército sul-vietnamita foi executado ontem, pùblicamente, na prisão de Chi Hoa, em Saigon, após ser condenado por malversação de fundos públicos. O condenado, Nguyen Van Phuc, disse, antes de morrer, que era vítima de uma injustiça. "Morrerei em lugar de dois capitães", disse Van Phuc.

A polícia de Saigon passou a revistar casa por casa, durante o toque de recolher, entre 20 e 6 horas, chegando a controlar prédios ocupados por norte-americanos, nesse período. As autoridades norte-americanas pediram que a revista de residência fôsse limitada ao horário de 20 às 22 horas, segundo informou a Embaixada dos Estados Unidos na capital sul-vietnamita.

Mais Vietname no Caderno B

Minas reforça ação para ser sede do nôvo sistema de ferrovias brasileiras

Belo Horizonte (Sucursal) — O Superintendente da Viação Férrea Centro-Oeste, Coronel Júlio Ribeiro Gontijo, manifestou-se ontem favorável aos estudos do GEIPOT que situam Belo Horizonte como sede da II Região do Nôvo Sistema Ferroviário Nacional, por ser "a Capital mineira um nó ferroviário e centro de irradiação" e achando que se deve criar outra região, com sede na Guanabara, que é um natural "centro de penetração".

Durante os debates que manteve ontem com a Diretoria da Associação Comercial de Minas, o Coronel Júlio Ribeiro Gontijo mostrou a importância dos estudos realizados pelo GEIPOT, pois "é um trabalho profundo que visa a integração, aperfeiçoamento e planificação a longo prazo do sistema nacional de transportes ferroviários".

GUANABARA QUINTA REGIÃO

Explicou o Coronel Júlio Ribeiro Gontijo que "os estudos elaborados pelo GEIPOT, visando à consolidação das ferrovias da Rêde Ferroviária Federal e de São Paulo em um sistema único, determinam a subdivisão do sistema ferroviário nacional em quatro regiões com sede em Recife, Belo Horizonte, São Paulo e Curitiba. Agora, um subgrupo integrado pelo Secretário-Geral do Ministério dos Transportes, Superintendente Executivo do GEIPOT, Diretor Presidente da RFF e Diretor-Geral do DNEF está pretendendo transferir de Belo Horizonte para a Guanabara a sede da II região".

É óbvio que Belo Horizonte tem mais condições para ser a sede da segunda regional — disse o coronel. Além de ser um nó ferroviário e um centro de irradiação, Belo Horizonte, como centro geoeconômico, satisfaz amplamente as condições prioritárias de distância e massa transportar, encontra-se no quadrilátero ferrífero".

No entanto — concluiu — uma sugestão do pessoal técnico da Viação Férrea Centro-Oeste propõe a instalação de uma quinta região com sede na Guanabara. Para isto seriam delimitados certos trechos ferroviários criando menos áreas de atrito e menos problemas políticos e sociais. A Guanabara satisfaz também as exigências de um "centro de penetração, sendo esta uma situação natural daquêle estado".

SUDENE pode abrir luta para que emprêsas dêem lucros a trabalhadores

São Paulo (Sucursal) — O artigo do IV Plano Diretor da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste — qüinqüênio 1969/73 — que prevê a distribuição de 10% dos lucros das novas emprêsas nordestinas entre seus trabalhadores, pretende "iniciar a efetiva aplicação do Artigo 158 da Constituição Federal".

Essa informação, prestada ontem pelo Escritório Regional da SUDENE em São Paulo, responde aos industriais paulistas, que já enviaram, através da sua Federação, telegrama de protesto ao Govêrno quanto a êste artigo, e ameaçaram paralisar seus investimentos na região, caso êle venha a ser aprovado.

O PLANO

Além do estabelecimento de bases para a auto-sustentação do rush industrial e para a participação das comunidades nos resultados do processo deflagrado pela autarquia, pretende o IV Plano Diretor da SUDENE dobrar em cinco anos as inversões aprovadas entre 1960 e 1967, harmonizar o processo de desenvolvimento da região, através do equilíbrio das disparidades regionais de renda, criar condições para um crescimento de 9 por cento ao ano no setor industrial nordestino, e transformar a agroindústria açucareira da região, dando-lhe condições de modernizar-se sem gerar tensões sociais.

A harmonização do processo de desenvolvimento do Nordeste é necessária, segundo a SUDENE, porque a industrialização não se processa harmônicamente em tôda a região. Isto porque as novas fábricas têm-se concentrado às margens dos melhores portos e próximo dos maiores mercados, como Recife, Salvador e Fortaleza. Em conseqüência, explica a SUDENE, a comunidade não tem recebido mais amplos benefícios do rush de industrialização.

— Ciente dessas distorções — assinala — a atual administração da SUDENE decidiu estabelecer mecanismos que levem essas aspirações às camadas populares de renda baixa no período de vigência do IV Plano Diretor.

Abreu Sodré fixa Orçamento de 69 reduzindo gastos

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré assinou, ontem, decreto fixando normas para a elaboração do Orçamento-Programa para 1969, que será o ano-base para o Orçamento Plurianual de Investimentos, até 1971. As normas estão contidas em oito pontos básicos, onde predomina a recomendação para a redução de despesas.

O Secretário Arrôbas Martins, da Fazenda, na justificativa que elaborou para o decreto, afirma: "Lamentàvelmente, encontramos uma máquina administrativa inteiramente desatualizada, mantendo ainda sistemas obsoletos e inadequados, totalmente ultrapassada para as necessidades e a grandeza dêste Estado".

Os oito pontos

São as seguintes as oito recomendações básicas contidas no Decreto ontem assinado pelo Governador Abreu Sodré:

1. Prosseguimento na política de normalidade, realismo e segurança, que permita ao Estado pagar em dia todos os seus compromissos;

2. Limitar a programação da despesa à previsão realista da receita a fim de evitar desequilíbrios financeiros;

3. Redução das despesas, especialmente as decorrentes de pessoal, evitando-se ampliar os quadros. Isso será possível pela utilização mais adequada do pessoal existente e pela adoção do regime de dedicação exclusiva;

4. Programação dos recursos de forma integrada, promovendo mesmo a transferência para outros setores, unidades ou programas prioritários, visando eliminar desequilíbrios e a ociosidade;

5. Completar prioritàriamente os empreendimentos econômicos que gerem recursos financeiros capazes de torná-los auto-suficientes, liberando recursos da arrecadação tributária;

6. Redução dos deficits operacionais de serviços de natureza econômica, através da adequação das tarifas e reaparelhamento, de forma a elevar a eficiência dos trabalhos realizados;

7. Elaborar o orçamento com programas bem definidos, acompanhados de cronogramas financeiros determinados;

8. Implantar, definitivamente, o sistema de planejamento orçamentário.

Programa de orçamento

De acôrdo com o Decreto ontem assinado, o Orçamento-Programa do Estado compreenderá: a proposta orçamentária geral — Mensagem, Projeto-de-Lei e quadros demonstrativos; os orçamentos-programas das secretarias e das suas entidades descentralizadas, compreendendo inclusive o Plano Plurianual de Investimento.

Na elaboração do Orçamento-Programa, o Governador aprovará e baixará normas, estabelecerá os limites financeiros para cada Secretaria de Estado e para as subvenções, renovará os documentos básicos de cada Secretaria. Aos secretários de Estado caberá determinar ou aprovar a distribuição do limite geral da Pasta, fixar diretrizes e aprovar os documentos que integram o orçamento.

Ao Secretário da Fazenda caberá expedir instruções específicas destinadas a complementar tôdas as normas contidas no Decreto agora assinado pelo Governador, aprovar a estimativa da receita para inclusão na proposta geral do Estado, determinar as medidas necessárias à coordenação da elaboração dos documentos componentes do Orçamento-Programa do Estado, dirimir dúvidas sôbre a aplicação das normas e determinar ou aprovar medidas, inclusive cortes, nos orçamentos-programas das secretarias e entidades descentralizadas, para adequá-las à capacidade financeira prevista para 1969.

Ao secretário do Planejamento caberá aprovar, dentro dos limites estabelecidos, os subprogramas e projetos relativos à ampliação de serviços e à instalação de novos, assim como os orçamentos plurianuais de investimentos e baixar instruções específicas para elaboração dos orçamentos plurianuais de investimentos, em conjunto com o Secretário da Fazenda.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA

Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,96664	2,99324
Libra	7,66400	7,72200
Marco Alemão	0,80297	0,80806
Florim	0,88457	0,89171
Franco Belga	0,064330	0,064902
Franco Franç.	0,65014	0,65531
Franco Suíço	0,73891	0,74423
Lira	0,005123	0,005171
Coroa Dinam.	0,42816	0,43244
Coroa Norueg.	0,44601	0,45041
Coroa Sueca	0,61676	0,62223
Xelim Aust.	0,123320	0,125002
Pêso Argent.	0,008000	0,009660
Peseta	nominal	nominal
Escudo Port.	0,111456	0,112763
Pêso Uruguaio	nominal	nominal

Ouro fino

GR	3,6003513	3,6353808

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22

Moeda		
Pêso Argent.	0,009	0,010
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,03	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,043	0,050
Bolívar	0,61	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

O movimento da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro voltou a apresentar-se em alta ontem, tendo o índice BV registrado um nôvo recorde de sua série: 185,2, ou seja, uma alta de 5,4 pontos. O volume de negócios foi bastante elevado. Negociaram-se ações no valor de NCr$ .... 2 600 000,00, descontados NCr$ ... 789 000,00 de negociações diretas.

Nos índices setoriais, ocorreu expressiva alta nos têxtis (+ 8,8), enquanto os outros setores acusavam baixas: menos 0,3 ponto para energia elétrica e menos 2,6 pontos para a siderurgia. Estiveram muito solicitadas as ações da Brahma, Souza Cruz, Alpargatas, Mesbla e Petrobrás. As maiores altas foram: Mesbla-ordinárias (+ 10,1), Brahma-ordinárias (+ 17,6), Mesbla-preferenciais (+ 17,0), Brahma-preferenciais (+ 13,7) e Ferro Brasileiro (+ 10,9). As maiores baixas: América Fabril (— 7,5), Aços Villares (— 2,3), Lojas Americanas (— 1,9), Willys-ordinárias (— 1,7) e Docas de Santos (— 1,6).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

9-4-68	8-4-68	2-4-68	26-3-68	Abril de 1967
6420	6231	5641	2659	3911

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Ult. distr.	Valor do fundo
CRESCINCO	08-04-68	0,905	01-03-68 (0,02)	67 969 800,43
DELTEC	08-04-68	0,325	12-12-67 (0,04)	3 319 427,69
FEDERAL	20-03-68	1,67	22-03-68 (0,03)	5 207 700,00
ATLÂNTICO	05-04-68	3,52	29-12-67 (0,15)	1 330 201,48
S. B. S. SABBA	05-04-68	0,130	29-12-67 (0,005)	1 291 206,77
VERA CRUZ	05-04-68	5,47	29-12-67 (0,50)	912 727,00
TAMOIO	08-04-68	[illegible]	29-12-67 (0,17)	615 221,74
BRASIL	31-12-67	1,23	31-12-67 (0,17)	47 177,65
NORTEC	02-11-67	0,56	31-12-67 (0,17)	44 882,74
HALLES	29-03-68	0,310	29-03-68 (0,02)	1 183 347,55
CONTA HALLES	08-04-68	1,219	29-12-67 (0,02)	2 204 737,12

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Não funcionou ontem a Bôlsa de Valôres de Nova Iorque.

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,68	24 700
ALPARGATAS	1,67	305 400
AMÉRICA FABRIL	0,33	14 600
ANT. PAULISTA	1,20	2 900
ARNO	0,79	15 200
B. DO BRASIL	7,00	19 669
BELGO-MINEIRA	0,63	199 200
BORGHOFF, Pref., Nom.	0,40	425
BRAHMA, Pref., Nom.	1,75	119
BRAHMA, Pref., Pró-Rata, 65%	1,80	1 271
BRAHMA, Pref.	1,83	147 800
BRAHMA, Ord., Nom.	1,70	3 086
BRAHMA, Ord.	1,60	28 200
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,79	19 700
BRAS. DE ROUPAS	0,65	91 400
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	0,89	1 100
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	0,36	13 900
C. B. U. M.	0,29	18 800
CIMENTO ARATU	3,50	1 400
D. INDUSTRIAL	0,37	16 700
D. DE SANTOS	1,22	73 700
DOMINIUM, Pref. S/D 67	0,93	10 200
DOMINIUM, Ord., S/D 67	0,59	27 000
D. ISABEL, Pref.	0,68	27 900
D. ISABEL, Ord.	0,63	1 700
ESTRELA, Pref.	1,75	8 000
F. BRASILEIRO	1,02	46 300
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,75	2 600
F. E LUZ DO PARANÁ	0,70	9 749
HIME	0,40	12 000
KIBON	3,60	8 200
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,84	1 700
L. AMERICANAS	5,05	13 500
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,65	3 000
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,67	2 500
MESBLA, Pref., Novas	1,09	46 000
MESBLA, Ord., Novas	1,07	14 400
MESBLA, Pref.	1,10	269 400
MESBLA, Ord.	1,11	31 500
M. FLUMINENSE	1,19	3 700
M. SANTISTA	1,65	15 600
N. AMÉRICA, Port.	1,05	16 000
P. DE F. E LUZ	0,76	28 500
PETROBRÁS, Pref.	1,47	119 973
PETROBRÁS, Ord., C/Bon., Ord.	1,11	5 556
PETROBRÁS, Ord., C/Bon., Pref.	1,20	3 000
PETR. IPIRANGA, Pref.	1,44	1 130
PETR. IPIRANGA, Ord.	1,39	84 169
REP. UNIÃO, Pref., Nom.	1,24	4 334
SAMITRI	0,80	59 500
SIDER. NACIONAL, Port.	0,67	74 700
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,61	3 393
SOUSA CRUZ	3,60	64 500
V. RIO DOCE, Port.	2,45	22 500
V. RIO DOCE, Nom.	3,27	2 272
WHITE MARTINS, Ex/Div.	4,20	2 500
WILLYS, Ord.	0,53	16 300
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 303	0,85	5 891
LEI 303, S/Cupão	0,84	982
T. PROGRESSIVOS	557,00	14
IDEM	555,00	1

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível manteve-se ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 26 693 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 41 138 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou calmo e estável. De São Paulo vieram 116 fardos e de Minas Gerais, 85. Saídas: 200 Existência: 1 063 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação do Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP/USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	GUANABARA 9/4/68	SÃO PAULO 9/4/68	MINAS 9/4/68	PARANÁ 9/4/68	9/4/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	42,00 a 44,00	37,00 a 42,00	44,00 a 46,00	35,00 a 40,00	39,00 a 42,00
Agulha Especial	36,00 a 41,00	35,00 a 38,00	40,00	40,00 a 42,00	x x x
Blue-Rose Especial	42,00 a 43,00	35,00 a 37,00	x x x	40,00	36,00 a 38,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	35,00 a 36,00	26,00 a 27,00	x x x	19,00 a 20,00	28,00 a 34,00
Prêto	31,00 a 32,00	x x x	25,00	20,00 a 20,00	21,00 a 23,00
Mulatinho	24,00 a 25,00	21,00 a 22,00	28,00	15,00 a 16,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 Kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	12,00 a 13,00	11,00 a 11,50	14,00 a 15,00	x x x	10,50 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	30,00 a 31,00	34,50	36,00	35,50	40,00 a 41,00
Médio	29,00 a 30,00	33,00	34,00	37,00	38,00 a 39,00
AVES (p/ quilo)	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	x x x	1,30 a 1,40	1,45 a 1,50	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	8,50 a 8,70	8,40 a 8,50	9,30 a 9,30	7,00 a 7,20	10,50 a 11,50
Amarelo híbrido	9,00 a 9,20	8,50 a 8,60	9,50 a 9,80	7,50 a 7,80	10,50 a 11,50
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	6,00 a 7,00	5,00 a 6,00	8,00	x x x	x x x

Material destinado à pesca está isento de IPI até o exercício fiscal de 1972

O Presidente Costa e Silva, ao despachar com o Ministro Ivo Arzua, da Agricultura, assinou decreto isentando, até o exercício fiscal de 1972, do Impôsto sôbre Produtos Industrializados — IPI — tôdas as embarcações, rêdes e partes destinadas exclusivamente à pesca comercial e científica.

O mesmo documento estabelece, ainda, que a mesma isenção será concedida para quaisquer outras taxas federais que incidam sôbre as importações de equipamentos de pesca, quando a operação fôr realizada através de projetos aprovados pela Superintendência de Desenvolvimento da Pesca.

OUTRAS ÁREAS

O Decreto de n.º 62 458 tem os seus benefícios estendidos aos fabricantes de bens de produção, apetrechos destinados à captura, industrialização, transporte e comercialização dos produtos da pesca, de acôrdo com os projetos industriais aprovados pela Comissão de Desenvolvimento Industrial, órgão do Ministério da Indústria e do Comércio, ouvido o Ministério da Agricultura, através da SUDEPE.

— As isenções, entretanto, não beneficiarão as embarcações, máquinas, equipamentos e outros produtos similares, fabricados no País, cujos preços e demais condições para aquisição sejam superiores aos importados — explicou o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua.

Prosseguiu:

— Também as firmas que exerçam atividades pesqueiras gozarão da isenção do Impôsto de Renda e quaisquer adicionais a que estiverem sujeitas, com relação aos resultados financeiros obtidos de empreendimentos econômicos cujos planos tenham sido aprovados pela SUDEPE. O valor, todavia, deverá ser incorporado ao capital da emprêsa beneficiada, até o exercício seguinte àquele em que tiver sido gozado o incentivo fiscal.

Volkswagen oferece 2 mil empregos

São Paulo (Sucursal) — A Volkswagen do Brasil anunciou ontem que está oferecendo emprêgo para dois mil novos empregados — principalmente funileiros, fresadores, retificadores, ferramenteiros e inspetores de qualidade para usinagem, têmpera e fundição — a fim de atender ao aumento de sua produção diária, que atingiu 600 veículos por dia na semana passada, batendo nôvo recorde sul-americano.

A fábrica informou que sòmente nos últimos dias de março foram contratados mais de 1 140 novos empregados, que representam 70% do aumento percentual verificado nos três primeiros meses de 1968, acrescentando que essas contratações, proporcionando uma média diária de absorção superior a 100 pessoas, foram as mais altas já registradas na indústria automobilística.

BNDE libera verba para 3 rodovias

Com a finalidade de financiar a construção de estradas vicinais na Região Nordeste de Minas Gerais, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico aprovou NCr$ 2,723 milhões como primeira operação com base no convênio firmado com o Ministério dos Transportes, através do DNER, beneficiando a Fundação Rural Mineira.

Brasilândia—Pirapora, com 26 quilômetros (do Km 0 ao 26), Brasilândia—Pirapora, com 34 quilômetros (do Km 70 ao 104), Brasilândia — BR-25 e Bonfinópolis — BR-25 são as estradas vicinais que serão atendidas pelo financiamento do BNDE "mas, os financiamentos serão aumentados à medida do progresso dos trabalhos".

PAPEL PONDERÁVEL

— A construção dessas estradas — segundo o Sr. Jaime Magrassi de Sá — representa papel ponderável no desenvolvimento agrícola das regiões por ela atingidas, facilitando sobremaneira o escoamento da produção das fazendas circunvizinhas, em busca dos centros de comercialização.

Têxteis reivindicam maior crédito na época de safra para comprar matéria-prima

Maiores financiamentos para a compra de matérias-primas, especialmente na época das safras para que "a indústria têxtil não continue a ser sacrificada por especulações que se repetem de ano para ano", foi a principal reivindicação ontem feita pelo Sr. Arthur Bezerra de Melo, ao assumir ontem a presidência do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro.

A aceleração das atividades das fábricas do setor têxtil "com a suplementação indispensável do capital de giro, proporcional e prioritàriamente às emprêsas e setores que se apresentam mais comprometidos com a atual deficiência de lucratividade", também foi destacada pelo nôvo Presidente do Sindicato Têxtil, esclarecendo ainda que a perda progressiva de capital de giro, por parte das emprêsas, é conseqüência da pressão fiscal e creditícia.

REPERCUSSÃO

Afirmou o Sr. Artur Bezerra de Melo que as medidas antiinflacionárias tiveram uma repercussão acentuada nas indústrias de fiação e tecelagem, em virtude, principalmente, "do seu demorado ciclo de produção e de sua característica de atividade de labor intensivo, aumentando as dificuldades do setor e tornando mais difícil a sua adaptação à nova ordem econômica e financeira".

— Quanto ao desaparecimento do capital de giro, da escassez de financiamento e do aumento dos impostos e taxas, acrescentou o nôvo Presidente do Sindicato Têxtil, que êstes fenômenos perturbaram o principal elemento para a solidez e desenvolvimento das emprêsas: o trabalho com lucro, comprometido êste com o "aumento inexorável do custo da produção, sem qualquer correspondência nos respectivos preços".

RECUPERAÇÃO

Disse o Sr. Artur Bezerra de Melo que prosseguirá na luta intensa pela recuperação das emprêsas do setor, assegurando-lhes o permanente e adequado acesso às matérias-primas, obtenção de crédito reajustado às circunstâncias atuais, garantindo-se, assim, a normalidade do suprimento dos artigos têxteis à população e enfatizou a necessidade, reconhecida pelos próprios empresários, de se processar, de forma permanente, o reequipamento de suas instalações "o que tem sido feito, dentro das possibilidades".

— Infelizmente, acentuou, o elevado, custo da fabricação brasileira não tem facilitado uma maior participação de artigos têxteis na exportação de manufaturados, apesar da alta qualidade da nossa produção. O índice de incidência das despesas sociais, trabalhistas e previdenciárias nos salários pagos, e a enorme diferença dos juros dos financiamentos indispensáveis às operações industriais contribuíram para a elevação dêsses custos.

— E sòmente êsses dois fatôres, concluiu o Sr. Artur Bezerra de Melo, são suficientes para se compreender a falta de concorrência dos produtos têxteis brasileiros nos mercados internacionais, não se devendo esquecer, ainda, que muitas matérias-primas, embora nacionais, são impostas à indústria por preços superiores aos da paridade dos mercados externos.

Delfim avisa indústria do papel que adotará medidas contra majoração de preços

O Ministro Delfim Neto advertiu ontem os representantes da indústria do papel e subprodutos sôbre "os riscos de uma certa liberalidade no aumento de preços que está ocorrendo, estimulada por uma situação favorável da economia", após examinar a situação dêsse setor e do comportamento do mercado em conjunto com o Chefe do Grupo de Análises de Custos, Sr. José Flávio Pécora.

Quanto ao problema da importação de tratores que estaria gerando capacidade ociosa na indústria nacional, industriais dêsse ramo estiveram reunidos com o Ministro da Fazenda e o Presidente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, que informou ter recebido uma proposta de agente financeiro internacional de crédito no valor de NCr$ 25 milhões, para a compra de cinco mil tratores no mercado interno.

PAPEL E TRATORES

O Ministro Delfim Neto encaminhou a proposta de financiamento para a compra de tratores ao Banco Central. No setor do papel, prometeu o Ministro da Fazenda adotar medidas coercitivas, dentro dos planes monetário e fiscal, "para conter a tendência atual de aumento de preços".

Assessôres do Ministério da Fazenda reconhecendo que verificava atividade bastante grande no setor da indústria de papel, caracterizando-se em mercado de produtor, convocaram os industriais para o exame dos aumentos de preços. Com base nos estudos do Grupo de Análises de Custos, chegou o Ministro Delfim Neto à conclusão de que "os aumentos não tinham correspondência estrita com as elevações de custos".

Por sua vez, os representantes da indústria do papel concordaram com o Ministro que a influência do aumento do salário mínimo não pesou sobremaneira nos custos finais e concordaram em "conter os preços, aumentando-os apenas para a cobertura de altas de custos", que venham a ocorrer.

O Ministro Delfim Neto, em nome da América Latina, falará na sessão de abertura da Reunião do Banco Interamericano do Desenvolvimento, no próximo dia 22, em Bogotá. O Ministro da Fazenda, a convite do Presidente do BID, Sr. Felipe Herrera, discursará em nome dos Governadores latino-americanos abordando os problemas mais urgentes do processo econômico da América Latina.

A Reunião do BID será presidida pelo Ministro das Finanças da Colômbia e contará com a presença do Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Sr. Henry Fowler. O Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, viajará com o Ministro Delfim Neto.

Banco Central fixa limite dos bancos de investimento

O Banco Central tornou sem efeito a Circular que enviara aos bancos de investimento limitando em quatro vêzes a relação entre o volume de aceites cambiais e o somatório de capital e reservas, e deverá neste sentido remeter outra circular aos dirigentes destas instituições.

Permanecerá, portanto, em vigor, o disposto no item 3 da alínea "f" do Artigo 39 da Resolução 18, que limita em 3 vêzes o capital mais reservas o total dos recursos de terceiros utilizados nas operações dos bancos de investimento, excetuados os recursos externos.

SITUAÇÃO

É muito variável a relação entre aceites cambiais e capital mais reservas dos diversos bancos de investimento, em virtude da utilização de recursos próprios nas operações ativas, em proporções diferentes. Todos, no entanto, mantêm-se em nível inferior ao índice de oito vêzes recomendado pelo Banco Central, conforme assinala o quadro abaixo, em milhares de cruzeiros novos:

Bancos de Investimento	Aceites Cambiais	Capital e Reservas	Relação a/b
B. I. Guanabara	5 195	5 803	0,8
CREDISAN	7 439	6 299	1,1
Brasília	9 917	6 204	1,5
CREFISUL	24 279	14 023	1,7
FIDUCIAL	11 991	6 456	1,8
INVESTBANCO	21 402	10 027	2,1
INDUSCRED	13 738	5 676	2,4
Bozzano Simonsen	65 369	17 061	3,8
BRADESCO	66 395	15 741	4,2
FINASA	60 295	13 120	4,5
HALLES	37 442	7 245	5,1
SAFRA	46 332	8 653	5,3
B. Geral Inv.	28 771	5 157	5,6
Federal Itaú	49 887	8 468	5,9
B. I. B.	33 345	5 424	6,1
Financial	48 583	6 887	7,1
Aimoré	40 078	5 887	7,2

Balancetes de 5-2-68

Fontes: GEMEC (Aceites cambiais) e Revista Bancária (Capital e Reservas). O Banco Real de Investimento não teve seu balancete publicado na RBB; BRACAN e Banco da Bahia Investimento não figuram com aceites cambiais.

Renda tem nôvo pôsto de revisão

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda na Guanabara anunciou ontem que resolveu instalar um nôvo pôsto de revisão das declarações de pessoas físicas, para evitar que se repitam "êste ano as grandes filas de contribuintes dos anos anteriores".

O nôvo pôsto funcionará ainda esta semana, e durante todo o mês de abril, no quarto andar, sala 401, do Ministério da Fazenda, de segunda a sexta-feira, de 12 às 16 horas. A finalidade do pôsto de revisão é de oferecer orientação técnica aos contribuintes no preenchimento de suas declarações.

Na Guanabara os diretores da Gillette

Encontram-se no Rio os Srs. Vicent C. Ziegler e George O. Cutter, respectivamente *Chairman of the Board* e *Group Vice-President International* da Gillette Company, que em viagem a diversos países latino-americanos visitarão as instalações da Gillette do Brasil Ltda. Os dirigentes internacionais da Gillette foram recebidos no Galeão pelos Srs. Nélson Kern e Armando da Silva, Presidente e Tesoureiro da Gillette do Brasil.

Brasil registra recorde em 1967 na exportação de produtos siderúrgicos

As exportações brasileiras de produtos siderúrgicos bateu um recorde em 1967, que segundo levantamento estatístico realizado pelo Instituto Brasileiro de Siderurgia mediante dados fornecidos pela Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — CACEX —, atingiram 606 492 toneladas, no valor de US$ 47.826.230, superando o montante de tôdas as operações realizadas no período 1962/63.

Em relação ao ano de 1966, os resultados acima mencionados representam aumentos, respectivamente, de 305% (volume físico) e 146% (valor em dólares). Para o total exportado contribuíram preponderantemente os seguintes produtos: chapas grossas — US$ 13.996.813 (29,3%), ferro gusa — US$ 10.141.872 (21,2%) e chapas não revestidas de aço comum — US$ 9.202.872 (19,2%).

IMPORTADORES

Como principais compradores dos nossos produtos siderúrgicos, aparece em primeiro lugar a Argentina, com 182 185 toneladas (30,0%) ou US$ 17 258 473 (36,0%), seguida dos Estados Unidos com 150 706 toneladas (24,8%) ou 15.214 046 dólares (31,8%), do Japão com US$ 9 907 051 (20,7%) e do Uruguai com 26 528 toneladas (4,3%) ou US$ 2 773 256 (5,8%).

Enquanto isso, as nossas exportações de produtos siderúrgicos, no ano passado, totalizaram 336 984 toneladas, no valor de US$ 80 360 810 representando tais valôres, respectivamente, um aumento de 4 e 7% sôbre o montante da importação verificada no mesmo período.

Levando-se em conta que, em 1966, já se verificara um aumento substancial, isto é, da ordem de 20% do volume físico de tais importações, em relação a 1965, o nôvo aumento observado em 1967 caracteriza nìtidamente a grande substituição do produto nacional de aço pelo similar estrangeiro, constituindo tal fato verdadeira ameaça à sobrevivência dêsse setor da economia nacional.

Usiminas já reduziu seu deficit verificado em 66

A redução de um prejuízo acumulado da ordem de NCr$ 98,4 milhões no final de 1966, para NCr$ 26,05 milhões no derradeiro dia de 1967 reflete um dos aspectos positivos do balanço de atividades das Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S. A., que "vem se firmando no mercado americano, graças à alta qualidade de seus produtos".

Mesmo assim, segundo esclarece o Relatório da Diretoria, a Usiminas, assim como as outras emprêsas exportadoras, vêm solicitando às autoridades rápida solução para o problema "transporte marítimo" "e uma eficiente defesa das nossas exportações, no caso eventual de se concretizarem as medidas restritivas ora em estudo nos Estados Unidos".

AS RESTRIÇÕES

Lembra o relatório-balanço que em virtude das limitadas dimensões do mercado preferencial da ALALC a Usiminas vem estudando em profundidade o mercado dos Estados Unidos.

Diz o relatório que êsse estudo revelou:

— que são amplas as possibilidades do mercado americano para o aço brasileiro;

— que os importadores americanos consideram péssimo o transporte marítimo dos produtos brasileiros;

— que existem sérias probabilidades de as autoridades americanas adotarem medidas gerais de restrição à importação de aço, provàvelmente consubstanciadas no estabelecimento de quotas de importação por países;

— que o frete puro e simples (FIO) para os nossos produtos siderúrgicos vem resultando muito elevado, comparado com o frete para os produtos provenientes dos outros países.

RECUPERAÇÃO

— Apesar das dificuldades apontadas, a Usiminas vem-se firmando no mercado norte-americano, conforme pode comprovar a evolução das exportações da Usiminas para os Estados Unidos.

Êsse movimento foi o seguinte:

Ano	Toneladas
1955	5 862
1966	45 805
1967	78 263

Observa o relatório que durante 1967 a indústria siderúrgica, inclusive — e principalmente a Usiminas — procurou esclarecer as autoridades e a opinião pública sôbre as conseqüências de uma continuada política de compressão dos preços do aço, agravada por uma excessiva carga tributária sôbre os produtos siderúrgicos. "A relação preço de venda-custo, que atingira o máximo de sua degradação no exercício de 1966, conseguiu relativa recuperação, em face do alívio na compressão dos preços. As autoridades permitiram, durante o exercício, os seguintes aumentos nos preços dos produtos siderúrgicos:

Data	%
1/1/67	6,0
5/67	14,0
7/67	3,5
9/67	7,0

Êste quadro demonstra um aumento cumulativo, deduzida a incidência acumulativa do ICM, de 33,86%".

RESULTADO FINANCEIRO

Depois de mencionar que o prejuízo apurado no exercício de 1967 foi de NCr$ 26,05 milhões, o relatório informa que em 31-12-66 o prejuízo acumulado até então, relativo a todos os exercícios vencidos desde o início da emprêsa, era de NCr$ 98,4 milhões. "Entretanto, em Assembléia-Geral Extraordinária realizada em 31-5-67, foi aprovada a Correção Monetária do Ativo Imobilizado da emprêsa em obediência ao disposto na legislação em vigor — cujo resultado foi aplicado parcialmente na absorção dêsse prejuízo (NCr$ 66,4 milhões), sendo o remanescente utilizado para aumento de capital.

São Paulo vai investir em 1968 NCr$ 500 milhões na sua expansão energética

São Paulo (Sucursal) — O Govêrno de São Paulo está investindo êste ano, mais de NCr$ 500 milhões em seu programa energético, conforme revelou, ontem, o Sr. Abreu Sodré, ao presidir a cerimônia de abertura da concorrência pública internacional, no valor de US$ 41 milhões, para o fornecimento, financiado, de equipamentos eletrônicos para a primeira etapa da hidrelétrica de Ilha Solteira.

O resultado da concorrência será divulgado no próximo dia primeiro de julho e dela participam o Japão, Suíça, Itália, Alemanha, Tcheco-Eslováquia, França e a União Soviética — pela primeira vez em concorrências desta natureza no Brasil, através de sua emprêsa estatal de energia elétrica.

O QUE REPRESENTA

A solenidade de abertura da concorrência foi realizada, ontem, no Palácio dos Bandeirantes, quando o Governador Abreu Sodré afirmou:

— Abre-se neste instante, talvez a maior concorrência dêste País. Queríamos que uma concorrência desta importância fôsse aberta às vista do povo de São Paulo. Queríamos, igualmente, que ela fôsse julgada por uma comissão de alto nível, como a que acaba de ser constituída, por homens que não estão ligados ao meu Govêrno, que pairam acima de qualquer suspeição.

— Êste é um empreendimento que, pela sua magnitude, enche de orgulho o Govêrno do Estado. É igualmente honroso ressaltar que São Paulo através da poupança de seu povo contribui com mais de 75% dos recursos necessários à conclusão da obra. E serão necessários 700 milhões de dólares.

— O conjunto hidrelétrico de Urubupungá, composto pela Usina de Jupiá, iniciado no Govêrno do Professor Carvalho Pinto, e a Usina de Ilha Solteira, será o maior do mundo livre e seu papel no desenvolvimento não só da Região Centro-Sul, mas de todo o Brasil, será importantíssimo.

— Não estamos preocupados apenas com o dia de hoje, estamos aplicando, sòmente neste ano, no programa energético, mais de meio trilhão de cruzeiros velhos, porque estamos trabalhando para o Brasil de amanhã.

Senado só reabre 2.ª-feira

Brasília (Sucursal) — O Senado aprovou ontem requerimento do Senador Eurico Resende, a fim de que não sejam realizadas sessões de hoje até segunda-feira, só voltando a Casa ao seu trabalho normal após a Semana Santa.

O requerimento foi aprovado com declaração de voto contrário apenas do Sr. Aurélio Viana, que se afirmou incapacitado para votar favoràvelmente.

URSS libera matzot

Moscou (UPI-JB) — A liberação das matzot, o pão sem fermento que os judeus comem no Pessakh para comemorar o êxodo bíblico do Egito, foi confirmado ontem pela agência Tass: 80 toneladas de matzot, e mais 20 toneladas adicionais, foram produzidas pela Sinagoga Central de Moscou e duas sinagogas de outras cidades russas.

Facultativo será também estadual

O Governador Negrão de Lima — a exemplo do Govêrno federal — assinou ontem decreto estabelecendo ponto facultativo amanhã nas repartições públicas do Estado. Sexta-feira é feriado fixado em lei. As escolas da rêde estadual e particular também não funcionarão amanhã e depois de amanhã, mas o comércio e a indústria funcionarão normalmente amanhã.

Os servidores estaduais integrantes do lote 5, em face da decisão governamental, só receberão os seus vencimentos na próxima segunda-feira. O Governador tomou essas decisões na manhã de ontem, no Palácio Guanabara, onde estêve por muito pouco tempo, devido a uma forte gripe. Em seguida dirigiu-se para a residência da Gávea Pequena.

Como todos os anos, a maioria dos clubes da Cidade promoverá bailes em suas sedes no sábado para comemorar a Aleluia, mas as festas só terão início depois de meia-noite, de acôrdo com a determinação da Igreja.

Os dois bailes de Aleluia oficializados pela Secretaria de Turismo são o do Clube Sírio e Libanês (Baile do Gato, com desfile de fantasias de gato), e o Baile das Rainhas, que será realizado no Clube Monte Líbano.

INGRESSOS

Para o Baile do Gato, no Clube Sírio e Libanês, os ingressos estão sendo vendidos por NCr$ 30,00, para um rapaz e duas môças. Para o Baile do Clube Monte Líbano, onde haverá uma apresentação de várias rainhas de clubes, os convites estão sendo vendidos por NCr$ 60,00 para convidados e NCr$ 40,00 para sócios. Os dois tipos de convite permitem a entrada de um rapaz e duas môças.

Catedral começa com Matinas solenidades da Semana Santa

A Catedral Metropolitana, com o canto solene de Matinas de Quinta-Feira Santa, antecipado para as 17 horas de hoje, iniciará as funções litúrgicas oficiais do Tríduo Sacro, enquanto as demais Igrejas recitarão o mesmo ofício, acrescido das Laudes, amanhã cedo.

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara celebrará amanhã, às 9 horas, a Missa Pontifical da Sagração dos Santos Óleos, e, às 17 horas, a Missa da Ceia do Senhor, com o lava-pés, procissão do Santíssimo e desnudação dos altares.

NÚNCIO

O Núncio Apostólico, Dom Sebastião Baggio, oficiará neste ano as principais funções litúrgicas na Basílica de Nossa Senhora de Lourdes, à Av. 28 de Setembro, 200, onde às 18 horas de amanhã haverá Missa Pontifical com o lava-pés; às 15 horas de Sexta-Feira Santa, Solene Função Litúrgica dos Pressantificados; às 22 horas de Sábado Santo, início da Grande Vigília Pascal e, à meia-noite, a Missa Pontifical de Aleluia.

Na Basílica de Vila Isabel, na Sexta-Feira Santa, haverá ainda a Procissão do Encontro, às 9 horas, com a relíquia do Santo Lenho e da Imagem do Senhor dos Passos, saindo da Igreja do Divino Espírito Santo.

Além disso a Basílica de Nossa Senhora de Lourdes promoverá, na Sexta-Feira Santa, a Procissão do Senhor Morto, às 21 horas, percorrendo o seguinte itinerário: Av. 28 de Setembro, Sousa Franco, Tôrres Homem, Duque de Caxias e 28 de Setembro de nôvo até a matriz.

No Mosteiro de São Bento, o Ofício Divino do Tríduo Sacro das Matinas e Laudes será rezado às 5h30m de Quinta, Sexta e Sábado Santos. A Missa Pontifical, oficiada pelo Abade Martinho Michler, de Quinta-Feira, comemorando a Última Ceia do Senhor, será às 17 horas, enquanto a Função Litúrgica de Sexta-Feira será às 15 horas, e no Sábado as cerimônias se iniciarão às 22 horas.

O monge Dom Cirilo Folch Gomes fará uma conferência na Igreja do Mosteiro, uma hora antes das cerimônias de Quinta e Sexta-Feiras Santos, para explicar aos fiéis o sentido teológico da Redenção, focalizando **A Redenção como Sacrifício da Nova Aliança e A Teologia Bíblica da Paixão.**

NA URCA

A Paróquia de Nossa Senhora do Brasil, na Urca, através de seu pároco, Monsenhor Dornelas Barbosa, está convidando os fiéis para a procissão do Senhor Morto, às 20h de depois de amanhã, Sexta-Feira Santa, saindo da Matriz para a Praia Vermelha, onde será depositada na cripta do Monumento aos Heróis de Dourados e Laguna a imagem de N. S. do Brasil.

Durante todo o dia seguinte, como única solenidade religiosa no Rio de Janeiro, de vez que no sábado Santo não há ofícios, a imagem ficará exposta à visitação pública no monumento, que permanece fechado durante todo o ano e só abre a cada 365 dias, para receber a imagem da Santa na Sexta-Feira e no Sábado Santos.

Mesbla abre magazine em Fortaleza

Moderno Magazine Mesbla será inaugurado em Fortaleza, para onde seguiram os Srs. Henrique de Botton e Wolf Spector, respectivamente, Presidente e Diretor daquela organização comercial. Será a maior organização varejista da Capital cearense e terá, entre outras inovações, um serviço de lanchonete.

"A inauguração do Magazine Mesbla em Fortaleza constitui uma prova de confiança nos destinos do Nôvo Nordeste", afirmaram aquêles dirigentes ao embarcar. A nova loja ficará em prédio recém-construído, terá 54 diferentes seções, abrangendo tôda a linha trabalhada pela organização, destacando-se os setores de roupas.

RETROSPECTO

Desde 1949, a praça de Fortaleza era trabalhada por viajantes da filial Rio da organização. Em 1949 foi inaugurado um escritório de vendas por atacado. Em 1958, foi instalada uma agência que, em 1960, foi transformada em filial.

Vinte e dois postos venderão peixe

Os postos de venda de peixe que o Departamento de Abastecimento estabeleceria em Deodoro, Padre Miguel, Bangu, Praças N. S. da Paz, Antero de Quental, Santos Dumont e Professor Azevedo Sodré até ontem não tinham sido preenchidos, porém está assegurado que 22 postos, com 72 barracas, funcionarão amanhã e na Sexta-Feira Santa, durante todo o dia.

A SUNAB informou ontem à fiscalização do Estado, que a Portaria n.º 12 regulamentando a venda de pescado na Semana Santa, entrou de fato em vigor à zero hora de hoje, embora se afirme no documento que a sua vigência é a partir do dia 8, segunda-feira. Os comerciantes estranharam a data da Portaria n.º 12, por "terem acertado" que a execução seria a partir de hoje.

POSTOS DE VENDAS

O Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia do Estado havia, inicialmente, estabelecido 28 postos de venda de pescado, com um total de 98 barracas. Porém, sete postos, com um total de 16 barracas, foram recusados pelos feirantes, sob a alegação de que "em ocasiões anteriores as vendas não corresponderam, dando até prejuízo". Até ontem os postos ainda eram rejeitados, mesmo por comerciantes que não puderam escolher, no último dia 5, "uma melhor localização".

Embora alguns locais tenham sido rejeitados, dois foram sugeridos ao Diretor do Departamento de Abastecimento: um pôsto será instalado na Praça Barão da Taquara, com uma barraca, e outro no Largo da Rocinha, também com uma barraca.

Os outros postos são os seguintes: Praça 15 de Novembro — 16 barracas; Central do Brasil — 6 barracas e um frigomóvel da CIBRAZEM; Madureira — 6 barracas; Estação de Irajá — duas barracas; Largo da Penha — duas barracas; Praça das Nações, em Bonsucesso — duas barracas; Largo do Machado — 4 barracas; Praça Barão de Drumond — uma barraca; Largo de Santo Cristo — uma barraca; Cascadura — duas barracas e um frigomóvel da CIBRAZEM; Rocha Miranda — duas barracas; Marechal Hermes — uma barraca; Campo Grande — duas barracas; Largo dos Pilares — uma barraca; Praça Saenz Peña — duas barracas; Estação de Pavuna — uma barraca; Jardim do Méier — duas barracas e um frigomóvel da CIBRAZEM; Praça Mauá — três frigomóveis, sendo um da CIBRAZEM; Largo da Glória — duas barracas; Praça Barão da Taquara — uma barraca e Largo da Rocinha — uma barraca.

SUBFATURAMENTO

A SUNAB estabeleceu em sua Portaria n.º 12 a margem de lucro na comercialização de 98 qualidades de pescado, que varia de 30% a 50%. Embora a margem de lucro seja considerada pelas autoridades bastante racional, por ter sido calculada sôbre a média dos preços verificados no atacado em dezembro, janeiro e fevereiro de 1967 e 1968, não está afastada a hipótese de que ocorram especulações.

Segundo alguns setores atacadistas, está sendo praticado um subfaturamento, através do qual as notas de venda no atacado não retratam a quantidade (em quilos ou toneladas) fornecida aos comerciantes, embora conste o preço exato da aquisição. A fiscalização da SUNAB, que cuidará da fiscalização das vendas no atacado, no Entreposto da Praça 15, estará voltada para êsse tipo de fraude, enquanto os 200 fiscais da Secretaria de Economia do Estado agirão no comércio varejista.

O Diretor da Fiscalização estadual, Sr. Alexandre Grangier, afirmou que "a ação dos fiscais será constante amanhã e depois, especialmente quanto à obrigatoriedade de os comerciantes afixarem as tabelas de preços máximos permitidos pela Portaria n.º 12 da SUNAB e quanto às notas de compra, com o carimbo da CIBRAZEM, que todo comerciante terá de exibir à fiscalização no exercício de sua função".

PREÇOS CONTROLADOS

Das 98 qualidades de peixe relacionadas na Portaria n.º 12, 61 poderão ser vendidas com lucro de 50%; 25, com lucro de 40%, e 12, com lucro de 35%, estando liberado o preço do peixe vendido em filé. Embora a SUNAB afirme que algumas qualidades (são 28) possam ser vendidas com o lucro de 30%, porque o preço no atacado destas espécies de peixe é superior a NCr$ 1,51 o quilo, a Portaria n.º 12, em seu Artigo 7.º não deixa dúvidas aos comerciantes, que podem vender seu peixe com o lucro de 50%:

"Artigo 7.º — O revendedor poderá acrescer de 20% (vinte por cento) o preço do produto, quando vendido, a quilos, em postas, e quando o pescado haja sido adquirido por preço acima de NCr$ 1,50 por quilograma".

Quanto ao percentual de acréscimo, ocorrem divergências, uma vez que a SUNAB vem divulgando, em notas oficiais sôbre o assunto, que é de 25%. A fiscalização do Estado não sabia, até ontem, como iria proceder, de vez que, oficialmente, tomou conhecimento do percentual de 20%, que consta da Portaria, já distribuída aos fiscais.

São as seguintes as qualidades de peixe, o preço no atacado e o percentual de lucro do comerciante, em vigor nos dois próximos dias:

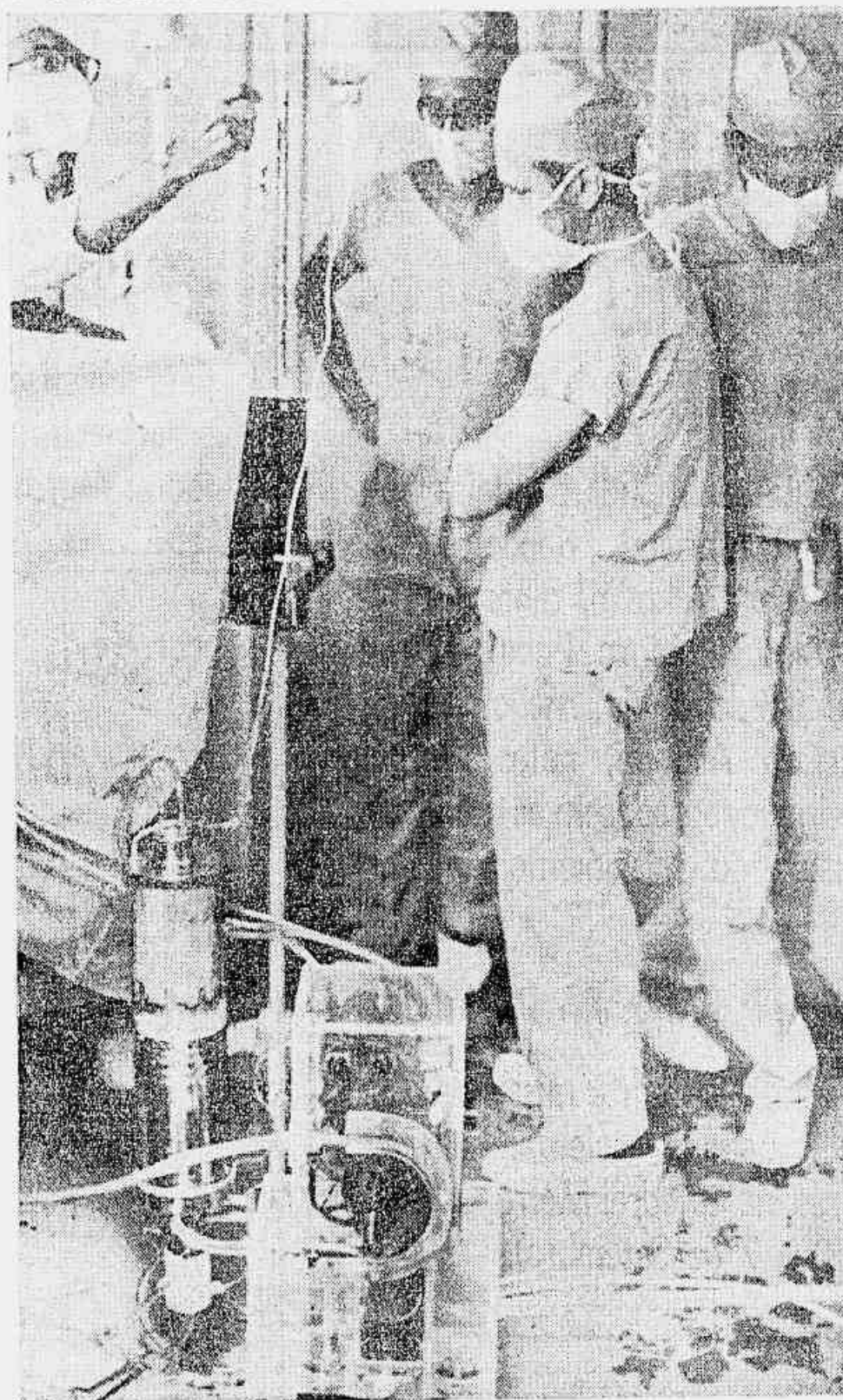
Abrótea, 1,67 — 35%; Acará, 0,50 — 50%; Agulhão, 0,62 — 40%; Albacora (Atum), 1,08 — 35%; Anchova (Enchova), 1,72 — 50%; Badejo, 2,38 — 50%; Bagre, 0,44 — 50%; Batata, 1,53 — 50%; Bijupirá, 1,25 — 35%; Bonito, 0,30 — 50%; Cação, 1,56 — 50%; Camarão Lixo Pequeno, 3,00 — 50%; Camarão Lixo Médio, 5,18 — 50%; Camarão Pitu, 1,00 — 40%; Camarão Rosa Pequeno, 4,95 — 50%; Camarão Verdadeiro Grande, 9,00 — 50%; Camarão Verdadeiro Médio, 3,01 — 50%; Camarão Verdadeiro Pequeno, 3,95 — 50%; Camarão Sete Barbas, 2,32 — 50%; Canhanha, 0,50 — 40%; Caranho, 0,79 — 40%; Carapicu, 0,26 — 50%; Castanha, 0,73 — 40%; Catuá, 0,75 — 40%; Cavala, 1,38 — 35%; Cavalinha, 0,38 — 50%; Cherne, 2,03 — 50%; Cocoroca, 0,41 — 50%; Corvina, 1,18 — 35%; Curimatã, 0,72 — 40%; Dentão, 0,93 — 40%; Dourado, 1,55 — 50%; Enxada, 0,64 — 40%; Espada, 0,61 — 40%; Farnangaiho, 0,40 — 50%; Galo, 0,50 — 50%; Garoupa, 1,75 — 50%; Goête, 0,66 — 40%; Gordinho, 0,27 — 50%; Guaibira, 0,21 — 50%; Jundiá, 0,40 — 50%; Lagosta — 2,97 — 50%; Lanceta, 0,22 — 50%; Linguado, 2,22 — 50%; Lula, 2,37 — 50%; Manjuba, 0,48 — 50%; Maria Mole, 0,58 — 40%; Mero, 1,87 — 50%; Miraguaia (Piraúna), 1,00 — 40%; Mistura, 0,80 — 40%; Namorado, 2,89 — 50%; Olhete, 1,14 — 35%; Olho de Boi, 0,94 — 40%; Olho de Cão, 1,01 — 35%; Palombeta, 0,26 — 50%; Pampo, 0,43 — 50%; Papaterra, 0,30 — 50%; Parati, 0,97 — 40%; Pargo, 1,65 — 50%; Peixe Agulha, 0,20 — 50%; Peixe Anjo, 0,10 — 50%; Peixe Voador, 0,30 — 50%; Pescadinha, 1,31 — 35%; Pescada Amarela, 2,05 — 50%; Pescada Bicuda, 1,20 — 35%; Pescada Cambucu, 2,68 — 50%; Pescada Perna de Môça, 2,47 — 50%; Pescada Olhuda, 0,30 — 50%; Piau, 0,60 — 40%; Piragica, 1,00 — 40%; Piraúna, 0,60 — 40%; Pintado, 0,30 — 50%; Prejereba, 1,00 — 40%; Polvo, 1,95 — 50%; Raia, 0,75 — 50%; Robalo, 2,91 — 50%; Roncador, 0,45 — 50%; Sairu, 0,20 — 50%; Sardinha Bôca Torta, 0,18 — 50%; Sardinha Cascadura, 0,05 — 50%; Sardinha Verdadeira Grande, 0,30 — 50%; Sardinha Verdadeira Pequena, 0,16 — 50%; Sargo, 0,40 — 50%; Serra, 0,48 — 50%; Sioba, 1,33 — 35%; Siri, 1,51 — 50%; Sororoca, 1,41 — 50%; Tainha, 1,75 — 50%; Tamarutaca, 0,35 — 50%; Tira-Vira, 0,45 — 50%; Traíra, 0,63 — 40%; Trilha, 0,92 — 40%; Ubarana, 0,38 — 50%; Vermelho, 1,80 — 50%; Viola, 0,83 — 40%; Xeréu, 1,26 — 35%; Xerelete, 0,93 — 40%; Xixarro, 0,57 — 40%.

Principal em Pernambuco é o Drama

Recife (Sucursal) — A Semana Santa em Pernambuco terá sua cerimônia principal na Vila de Fazenda Nova, onde será representado o Drama do Calvário na quinta e sexta-feiras. Cêrca de 10 mil pessoas assistirão ao espetáculo, que contará com a participação de cêrca de 1 500 atôres profissionais e amadores.

A encenação ocupará tôda a Nova Jerusalém, que com suas edificações de pedra ainda em fase de construção, está transformando parte de Fazenda Nova numa réplica da cidade bíblica. O ator pernambucano Luís Mendonça veio do Rio para fazer o papel de Jesus Cristo.

Mais Semana Santa no "Caderno B"

Cardiologistas soviéticos querem aparelho brasileiro

Um aparelho criado pelos médicos Domingos Junqueira de Morais e Valdir Jasbick poderá ser comprado pelos russos por sugestão do Diretor do Instituto de Cardiologia de Moscou, Dr. Igor Shkhvatsabaja, e do Professor Viter Saveliev, que assistiram ao funcionamento do modêlo durante uma operação de coração realizada ontem no Hospital Silvestre.

Segundo os médicos russos, o modêlo criado pelos dois médicos brasileiros oferece melhores vantagens do que os atualmente usados na Rússia e em outros países. O modêlo, que serve para substituir as funções do pulmão e do coração, é empregado apenas no Instituto de Cardiologia Estadual e no Hospital Silvestre.

O APARELHO

O modêlo funciona automàticamente e exige apenas 450 mililitros de sangue com uma solução especial, enquanto o utilizado pelos russos, além de ser manual, exige no mínimo um litro e meio dos mesmos líquidos. Esta última característica foi a que mais impressionou os médidos russos, um dos quais disse, em tom de humor, que só acreditaria na capacidade do modêlo vendo-o funcionar.

Os médicos russos, que estão no Brasil a convite da Sociedade Brasileira de Cardiologia, Sociedade de Cardiologia do Estado da Guanabara e Fundação Brasileira do Coração, viram o funcionamento do aparelho durante uma operação de substituicão da válvula mitral, realizada numa mulher pela equipe do Dr. Domingos Junqueira de Morais, que é a mesma que trabalha no Instituto de Cardiologia do Estado da Guanabara.

Embora tivessem interêsse maior em conhecer o modêlo em ação, já que o tipo de doença (dupla lesão mitral) é bastante conhecido, os médicos russos assistiram a tôda a operação, revelando depois estarem impressionados com os cirurgiões brasileiros, que podem ser equiparados aos maiores no gênero, em todo o mundo.

A paciente operada ontem já havia sofrido uma intervenção cirúrgica há oito anos no mesmo local — válvula mitral esquerda — mas como a técnica utilizada na época não fôsse eficiente, a lesão voltou a se manifestar, sendo que desta vez, ao invés de uma cirurgia plástica, os médicos foram obrigados a realizar a substituição da válvula natural por uma artificial.

O modêlo do aparelho de hemodiluição que os médicos Domingos Junqueira de Morais e Valdir Jasbiek criaram funciona ao lado da mesa de operação. Colocado no chão, ele passa a funcionar automàticamente após regulado pelo técnico. Na falta de energia elétrica, pode ser acionado à mão.

Atualmente, embora existam outros aparelhos no Brasil, o modêlo criado pelos dois médicos brasileiros é empregado apenas nos hospitais onde funciona a equipe do Dr. Domingos de Morais. Após a operação, os médicos russos voltaram a revelar que o seu país poderá adquirir cópias, caso os cardiologistas queiram construí-las.

Além dos médicos russos, que viajaram ontem mesmo para São Paulo, de onde irão para Belo Horizonte, assistiram à operação diversos médicos, inclusive o Dr. Gilberto Strunck, Presidente da Sociedade de Cardiologia do Estado da Guanabara e o Dr. Eugênio de Castro Filho.

O INTERÊSSE DOS RUSSOS

O aparelho inventado no Brasil foi surprêsa para o Prof. Shkhavatsabaja

Leonel acha Brasil adiantado

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Saúde, Sr. Leonel de Miranda, comunicou à Câmara que o adiantamento da cirurgia no Brasil permite admitir que várias instituições e equipes possam executar transplantes, "inclusive os de técnica mais delicada, como os de coração".

Na resposta que enviou a requerimento formulado pelo Deputado Altair Lima (MDB fluminense), o Ministro confirmou que está sendo elaborado um projeto de lei, regulamentando o transplante de órgãos, tecidos e partes do cadáver, para finalidade terapêutica. Os aspectos éticos dos transplantes estão devidamente considerados, não só na legislação especial, como no Código de Ética Médica.

O Sr. Leonel de Miranda esclareceu, ainda, que a extirpação de órgãos depende de regulamentação da legislação em vigor, que, peculiarmente, lhe diga respeito. A Lei n.º 4 280, de 1963, salientou, "está superada em face do desenvolvimento científico desde então verificado, além do que apresenta diversas incongruências administrativas".

Barnard confirma visita e chegará domingo para cumprir extenso programa

O cirurgião Christian Barnard — o primeiro no mundo a fazer com sucesso um transplante de coração — confirmou ontem sua vinda ao Brasil, no próximo domingo, devendo desembarcar no Galeão às 6h30m, para cumprir um extenso programa de quatro dias, que incluirá inúmeras conferências, visitas a centros cardíacos e uma ida à Assembléia Legislativa, onde receberá o título de Cidadão Carioca.

Homenagem especial ao cirurgião sul-africano será prestada na Sociedade Hípica Brasileira, no dia 16, quando cêrca de 100 homens, a cavalo e em trajes de gala, irão recebê-lo a 400 metros do clube para em seguida acompanhá-lo até o local onde haverá um concurso hípico em sua homenagem.

HONRAS DE HERÓI

A comitiva brasileira que irá rolineas Argentinas e do Galeão aguardar a chegada do Dr. Christian Barnard, será constituída de cêrca de 400 pessoas. O Governador Negrão de Lima ainda não confirmou sua presença ao desembarque, mas é quase certo que irá.

O cirurgião sul-africano desembarcará de um jato da Aerolíneas Argentinas e do Galeão seguirá para o Hotel Glória, onde ocupará a Suíte Presidencial, reservada há mais de 15 dias. Às 18 horas, dará uma entrevista e às 21 horas será homenageado com um jantar íntimo na casa do Professor Luís Gonzaga da Gama, Diretor da Universidade Gama Filho. A êste jantar comparecerão o Governador da Guanabara e um representante do Presidente Costa e Silva.

Às 9 horas do dia 15, segunda-feira, realizará uma conferência sôbre transplantes cardíacos para uma platéia já calculada em cêrca de cinco mil pessoas. Para que tôdas possam ouvir o Dr. Christian Barnard, será instalado um circuito fechado de televisão. Diversos monitores serão espalhados dentro e fora do auditório. Haverá tradução simultânea da conferência, que será assistida por especialistas do Brasil e de alguns países da América Latina em doenças cardiovasculares.

Às 9h30m dêsse mesmo dia receberá, na Universidade Gama Filho, o título de Doutor Honoris Causa. Após essa cerimônia inaugurará a placa comemorativa de sua visita ao Brasil. Às 13h30m será homenageado, pelo Governador Negrão de Lima, com almôço no Panorama Palace Hotel. Foram convidadas 60 pessoas. Às 16 horas será recebido em audiência pelo Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, que lhe ofertará uma lembrança em nome do Govêrno.

A ABI será visitada pelo Dr. Christian Barnard às 17 horas. Na ocasião será saudado pelo Presidente da entidade, Sr. Danton Jobim. Às 18 horas rumará para a Assembléia Legislativa, onde receberá o título de Cidadão Carioca. Às 21 horas será recepcionado com um jantar na residência do representante da Legação Sul-Africana no Brasil.

No dia 16, às 9 horas, o Dr. Christian Barnard irá ao Instituto Estadual de Cardiologia Aluísio de Castro. Às 10h30m visitará o Serviço de Cirurgia Cárdio-Vascular do Hospital dos Bancários, na Lagoa. Às 12h30m será homenageado com um almôço no restaurante da revista *Manchete*, em Parada de Lucas.

Às 16 horas fará uma conferência, desta vez abordando temas médicos em geral, na Associação Brasileira de Ciências. Às 18h30m falará para o Brasil através de uma cadeia de televisão.

A Sociedade Hípica Brasileira, já está escolhendo os 100 cavaleiros que farão parte do cortejo que acompanhará o Dr. Christian Barnard até o local da Hípica onde será realizada uma prova em homenagem ao médico visitante. O vencedor receberá a Taça Christian Barnard.

Blaiberg, no "Caderno B"

AVISOS RELIGIOSOS

FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Gilberto Francisco Allard Chateaubriand Bandeira de Mello, Fernando Antonio Chateaubriand Bandeira de Mello, Thereza Bandeira de Mello Alkmim, filhos, Betty Bandeira de Mello, nora, Leonardo Alkmim, genro, Philippe Bandeira de Mello, Fernando Henrique Bandeira de Mello, Jorge Leonardo Alkmim e Sergio Leonardo Alkmim, netos, Jorge Chateaubriand Bandeira de Mello, irmão, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pai, sogro, avô e irmão

FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELLO

e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar hoje, quarta-feira, dia 10, às 11,30 horas, na Catedral Metropolitana (Pça. 15 de Novembro esquina da Rua 7 de Setembro).

DIÁRIOS ASSOCIADOS LTDA.

S/A. RÁDIO TUPI (RÁDIO E TELEVISÃO)

S/A. RÁDIO TAMOIO

S/A. O JORNAL

GRÁFICA EDITÔRA "JORNAL DO COMMERCIO" S/A.

EMPRÊSA GRÁFICA "O CRUZEIRO" S/A.

SIRTA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E TELEVISÃO ASSOCIADOS LTDA.

AGÊNCIA MERIDIONAL LTDA.

CIMAGE S/A.

por seus Diretores e Funcionários, convidam para a missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de seu inesquecível FUNDADOR E CHEFE

FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELLO

mandam celebrar hoje, quarta-feira, dia 10, às 11,30 horas, no Altar-Mor da Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro, esquina da Rua 7 de Setembro).

FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Severino Pereira da Silva e família, convidam amigos e admiradores do eminente brasileiro

FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELLO

a comparecerem à Missa que mandam celebrar, hoje, quarta-feira, 10 do corrente, às 11,30 horas, na Catedral Metropolitana.

FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Diretoria e os funcionários da Indústria Química e Farmacêutica Schering S. A. convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada hoje, quarta-feira, dia 10, às 11,30 horas, na Catedral Metropolitana.

Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Diretoria da Light — Serviços de Eletricidade S.A. convida amigos e admiradores do eminente brasileiro FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELLO a comparecerem à missa que manda celebrar hoje, quarta-feira, dia 10, às 11h30m, na Catedral Metropolitana. (P

São Judas Tadeu

Agradeço promessa alcançada.

ELIZA

Agradecimento

Agradeço aos Três Reis Magos Gaspar, Belchior e Baltazar a graça alcançada.

MARIA MADALENA

Embaixador Assis Chateaubriand

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ O MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES convida os funcionários do Itamaraty para a missa de 7.º dia que será celebrada por alma do Embaixador ASSIS CHATEAUBRIAND, hoje, às 11h30m, na Catedral Metropolitana. (P

OSWALDO CUNHA FERNANDES

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ M. L. Magalhães Ind. e Comércio de Móveis Ltda., convidam parentes, clientes e amigos para a missa de 7.º dia de seu querido sócio e diretor, OSWALDO CUNHA FERNANDES, a realizar-se hoje, dia 10, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Carolina Santos, 143, Méier. Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a êste ato cristão. (P

GIORGIO TORSELLI DE MELLO

(FALECIMENTO)

✚ Sua família, pesarosa, comunica o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 10, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P

GIORGIO TORSELLI DE MELLO

(FALECIMENTO)

✚ A Diretoria das CASAS PERNAMBUCANAS, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu pranteado Gerente da Filial N. S. de Copacabana n. 594, Sr. GIORGIO TORSELLI DE MELLO e convida seus clientes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 10, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P

Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO convida seus diretores e associados para a missa de 7.º dia por alma do seu Benemérito FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELLO, hoje, quarta-feira, dia 10, às 11h30m, na Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro, esquina da Rua 7 de Setembro).

COMANDANTE ELYSIARIO PEREIRA PINTO

(FALECIMENTO)

✚ A família de ELYSIARIO PEREIRA PINTO, consternada participa o seu falecimento e convida para o seu sepultamento hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério São João Batista. A família antecipadamente agradece.

COMANDANTE WALTER NEUMAYER

(FALECIMENTO)

✚ TAXI-AEREO SERVENCIN e Servencin Despachos Gerais comunicam o falecimento de seu estimado Comandante WALTER NEUMAYER e convidam para o sepultamento hoje, dia 10, às 10 horas, no Cemitério de Inhaúma, saindo o féretro da Capela do Hospital Central da Aeronáutica às 9 horas. (P

NOEME MARIA VIEIRA PACHECO

(FALECIMENTO)

✚ Suetônio Pacheco, Aluísio Mello Vieira, Osório Pacheco — espôso, pai, sogro, filhos e irmãos, comunicam o falecimento da inesquecível NOEME MARIA VIEIRA PACHECO. O féretro sairá da Capela Real Grandeza, hoje, às 16 horas. (P

JULIETA DA SILVA FERNANDES

(Viúva CEL. LUIZ GONZAGA FERNANDES)

(FALECIMENTO)

✚ Corália da Silva Fernandes cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua idolatrada mãe JULIETA e convida os parentes e amigos para o sepultamento, amanhã, dia 10, às 10 horas, saindo o féretro da Capela 3, Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Oraci tem Estissac e J. Silva é regra três de Haé

Haé é cabeça-de-chave do GP Cruzeiro do Sul pela vitória no último páreo

Haé, Estissac, Brasamora e Estafeiro foram escolhidos como cabeças-de-chave do G. P. Cruzeiro do Sul, pois ainda sem saber se Sabinus e Musette poderão correr o clássico, o Handicapeur Odir do Couto colocou-os na chave quatro, respectivamente no número 14.

Fragonard reaparece no Handicap Especial de 1 600 metros, em preparativos para a temporada clássica do corrente ano, permanecendo Olalá, Walad e Cuore, com as chaves restantes. Rangpur retorna na mesma prova, atuando de faixa com La Française.

Os programas:

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 14 h — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

Animal		Kg
1—1 Itabirito	7	58
2 Cuentero	3	58
2—3 Sueo	6	58
4 Him	*	54
3—5 Faisão	8	58
6 Froth	2	54
4—7 Iron	5	58
8 Admiral	4	58

2.º PÁREO — Às 14h 30m — 2 200 metros — NCr$ 1 200,00

Animal		Kg
1—1 Blue Sea	2	51
2 Cambroeira	6	52
2—3 Rouxinol	1	56
" Chaleca	3	52
3—4 Espelho	7	54
5 Leather	4	55
4—6 Tabacar	8	49
7 Jangadeira	5	54

3.º PÁREO — Às 15 h — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

Animal		Kg
1—1 Braddock	1	57
2 Doutor Tito	2	57
2—3 Giron	3	57
4 Machan	8	57
3—5 Arion	4	57
6 Radical	6	57
7 Guzndi	10	57
4—8 Amplexo	7	57
" Ponteiro	9	57
" Santies	5	57

4.º PÁREO — Às 15h 30m — 1 200 metros — NCr$ 3 000,00 — (Grama)

Animal		Kg
1—1 Bota	8	55
" Incerto	5	55
2—2 Dorizon	9	55
" Populaire	11	55
" Chambertin	2	55
3—3 Acarilis	9	55
4 King Richard	6	55
5 Soleil Du Matin	7	55
4—6 Baraçau	3	55
7 Gold Finger	4	55
" Anzaly	10	55

5.º PÁREO — Às 16 h — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (Grama)

Animal		Kg
1—1 Harpara	1	56
" Hamidica	6	56
2—2 Insensatez	4	56
3 Baliza	5	56
3—4 Dona Nininha	8	56
5 Mariú	3	56
4—6 Flora Catita	7	56
7 Rema	2	56
8 Fariska	9	56

6.º PÁREO — Às 16h 30m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting) — (Grama)

Animal		Kg
1—1 Almabine	7	56
2 Hué	9	56
3 Totian	6	56
2—4 Britânico	2	56
5 Ming	1	56
6 Ipê-Roxo	4	56
3—7 Mug	14	56
8 Zyz 22	13	56
9 Rondonte	12	56
" Celeiro do Samba	3	56
4-10 Rubirosa	5	56
11 Souviens-Toi	11	56
" Irado	10	56
" Squalo	8	56

7.º PÁREO — Às 17 h — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

Animal		Kg
1—1 Séstria	11	57
" Farpleasa	7	57
2 Rocha Negra	10	57
2—3 Hiawatha	1	57
4 Prateada	2	57
5 Lightness	12	57
3—6 Grenade	4	57
7 Blue Signal	9	57
8 Doce Iracema	8	57
4—9 Gótica	5	57
" Sarojá	3	57
10 Quartinha	6	57

8.º PÁREO — Às 17h 30m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting) — (Variante)

Animal		Kg
1—1 Penografo	10	58
2 João Tremula	2	58
3 Farlod	11	54
2—4 Last Year	12	58
" Cativante	6	58
5 Abusado	1	58
3—6 Setubal	9	58
7 Zaun	4	58
8 Lirabel	5	58
4—9 Q.G.	7	58
10 El Clamor	6	58
" Lightline	3	58

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

Animal		Ks.
1—1 Idílio	2	56
2—2 Hanoi	1	56
3 Manducco	5	56
3—4 Nicole	7	56
5 Belvedere	4	56
4—6 Asterix	6	56
7 Foreigner	3	56

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

Animal		Ks.
1—1 Gela	7	54
2 Lira	3	53
2—3 Tolinha	6	53
4 Irapu	1	54
5 Bahamira	5	54
3—6 Marcona	2	58
" Quassa	11	54
7 Diftah	3	54
4—8 Gália	4	54
9 Miss Brasília	8	58
10 Palleida	10	54

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — (Hand. Especial).

Animal		Ks.
1—1 Fragonard	7	61
" Geiser	9	52
2—2 Olalá	8	59
3 Gurupá	3	56
3—4 Walad	2	56
5 Blazan	6	52
4—6 Cuore	5	57
7 Rangpur	4	60
" La Française	5	59

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 200 metros — NCr$ 3 000,00

Animal		Ks.
1—1 Iurus	13	57
2 Butte	12	53
" Vogarina	7	53
2—3 Happy Night	1	53
" Happy Story	2	53
4 Jujuca	9	53
" Itaca	10	53
6 Fair Can	4	53
7 Dabohémia	14	53
4—8 Jouvence	11	53
9 Fita Azul	6	57
10 Umbrela	3	53
" Beaverdam	5	53

5.º PÁREO — Às 16h05m — 2 400 metros — (Grande Prêmio Cruzeiro do Sul) — (Clássico) — (Seleção) — (2.ª Prova da Tríplice Coroa) — NCr$ 50 000,00

Animal		Ks.
1—1 Haé	13	54
2 Urbany	7	56
3 Arkansas	6	56
4 Afoito	4	56
2—5 Estissac	12	56
6 Ícaro	5	56
7 Ucrigio	14	56
" Allumeur	3	56
3—8 Brasamora	6	56
" Coar. Sul	16	56
9 Facho	2	56
10 Irerê	9	56
4-11 Estafeiro	1	56
12 Expo 67	11	56
13 Mooklin	10	56
14 Sabinus	15	56
" Musette	17	54

6.º PÁREO — Às 16h35m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

Animal		Ks.
1—1 Garbo	4	54
2 Scratch	3	53
3 Allegretto	6	54
2—4 Golas	11	54
5 Bebeto	7	54
6 Town	14	54
3—7 S. K.	8	54
" Diabinho	2	54
8 Luluca	1	54
9 Ponteio	13	54
4-10 Nosso Amigo	5	54
11 Gravatá	12	54
12 Allak	18	54
13 Cadenero	9	54

7.º PÁREO — Às 17h05m — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting).

Animal		Ks.
1—1 Pitia	8	56
2 Illuminata	9	56
3 Ras Gutsa	5	56
2—4 Bohina	6	56
5 Inky	14	56
6 Miss Dior	7	56
" Ma Cherie	15	56
3—7 Pussy-Cat	5	56
" Jeune Fille	4	56
8 Réplica	10	56
9 Sempreali	2	56
4-10 Holanda	11	56
11 Eaula	1	56
12 Endora	13	56
" Dona Veneziana	12	56

8.º PÁREO — Às 17h35m — 1 300 metros — (VARIANTE) — (Betting) — (Areia — NCr$ 1 200,00

Animal		Ks.
1—1 Vandris	5	53
2 Feiticeiro	9	56
2—3 Bigurrilho	11	56
4 Relicário	7	54
5 Corcel	8	52
3—6 Birk	1	52
" Monteolimpo	10	52
7 Lord Cedro	2	56
4—8 Cafatau	6	57
9 Happy End	3	56
10 Fido	4	55

Nossos palpites

1. Bella Sicilia — Joinha — Casta Diva
2. Pralinete — Old Cat — Princesa Valente
3. Cambroeira — Cantarola — Fair Miss
4. Sting-Ray — Fairy Flower — Groa
5. Five Fingers — Passista — Celso
6. Bom Destino — Fetichista — Sotero
7. Drift — Fass-Bier — Aquático

Sting-Ray beneficiada pela temperatura deve se impor

Sting-Ray que vem de um segundo lugar para Benfeitora, quando sentiu o rigor de um tempo bastante quente — sua mal — volta agora como fôrça destacada do quarto páreo desta noite e com uma temperatura mais favorável deverá realmente conseguir uma total e completa reabilitação sob a direção de J. Borja.

Fairy Flower que é veloz e melhora consideràvelmente de produção numa raia macia, é o maior obstáculo da favorita, tendo ainda aprontado bem, quando marcou 38s para a reta de 600 metros sobrando visìvelmente no final. Das outras, Groa e Evocação podem pretender ainda uma colocação ou até mesmo à vitória no caso de um fracasso das favoritas.

EQUILIBRADO

Casta Diva, Bella Sicilia e Joinha são os melhores nomes de uma carreira inicial bem difícil e entre elas realmente deverá sair a ganhadora aqui. A distância de 1 200 metros favorece mais a Bella Sicilia com Joinha a seguir, pois já a derrotou numa vez e pode fazê-lo novamente. O azar tentador é Negra do Sul, que às vêzes aparece transformada e corre mais do que o esperado .

NA MACIA

Pralinete na pista de areia macia vai custar para perder, pois é muito melhor que as adversárias que irá enfrentar na noite de hoje. Old Cat foi preparada com carinho pelo treinador Zilmar Guedes para brilhar e normalmente vai ser o maior obstáculo para a número um. As outras vão lutar mesmo por uma colocação, sendo que Neidoca vai correr muito agradecendo à descarga do aprendiz J. Barbosa, e a diminuição do percurso.

NA DISTANCIA

Cambroeira na distância de 1 600 metros vai custar para perder na terceira carreira desta noite, tendo apenas que temer a presença de Cantarola que gosta de atropelar forte nos metros finais e para êste compromisso marcou 45s nos 700 metros, com sobras visíveis no final. Das outras, sòmente Fair Miss tem alguma possibilidade, principalmente se puder fazer um train tranqüilo como gosta, até a entrada da reta final.

INTRINCADO

Passista pela sua velocidade nos metros iniciais, Five Fingers sempre em progresso na sua forma técnica e mais Rio Negro em páreo dentro das suas possibilidades são os melhores aqui, sendo realmente difícil um prognóstico antecipado. Cada dia melhor, Five Fingers tem uma ligeira vantagem sôbre os outros, mas terá que se cuidar de Passista que na pista da Variante é realmente um perigo. O melhor azar é Zé Pretinho que os responsáveis levam na certa nesta oportunidade.

RETROSPECTO

Bom Destino é o puro retrospecto nesta carreira e normalmente não deverá ser derrotado agora. É um cavalo ligeiro e duro e vai muito bem na distância da milha. Fetichista poderá ganhar sem qualquer surprêsa, amparado pela última corrida. O terceiro nome da competição é Sotero que vem melhorando aos poucos, ficando o atropelador Molicho como azar viável na competição.

VELOCIDADE

Estando firme dos locomotores, Drift não deverá perder, pois é veloz bastante para tirar logo na partida os seus rivais do páreo. A luta então pelo segundo pôsto será entre Atabor, Paralin e Fass-Bier com ligeira vantagem para o pilotado de S. Silva, que na última semana reapareceu regularmente, mas adiantou o suficiente para dar trabalho na competição.

Argúcia pelo centro da pista agrada mais

Argúcia sempre levada pelo centro da pista pelo jóquei J. Sousa impressionou vivamente aos observadores com 1m40s nos 1 500 metros, terminando com sobras visíveis e sem ser exigida em qualquer parte da reta final.

Bom Destino agora confirmando em carreira os bons trabalhos que produz pela madrugada, veio tranqüilamente da seta dos 1 600 metros e no final tinha para a distância a marca de 1m48s2/5, terminando algo contido pelo freio A. Ramos.

FAIR CITY

Fair City (M. Carvalho) de seta errada, deixou melhor impressão neste floreio de 1m 20s2/5 os 1 200.

NEIDOCA

Octava (J. Machado) agradou muito na passada de 1m20s os 1 200. Neidoca (J. Barbosa) tem para igual distância a marca de 1m 18s2/5, com muita facilidade e sempre pelo caminho mais longo. Armada (M. Hélvia) aumentou para 19s3/5, deixando muito boa impressão e Eliane A (S. Silva) subindo até quase os quatrocentos, virou e trouxe para os 360 a marca de 22s2/5 com algumas reservas.

FLORA GABIROBA

Cantarola (R. Carmo) deu um passeio na raia, registrando para a milha o tempo de 1m 55s. Cambroeira (J. Queirós) chegou correndo muito nesta partida de 39s a reta. Fair Miss (O. F. Silva) vindo de mais longe, completou os 1 300 em 1m28s, com sobras. Brasa Fria (D. P. Silva) a milha em 1m54s, à vontade e afastado da cerca. Bela Luiza (O. F. Silva) vindo de mais, registrou 41s2/5 a reta, agradando muito e Flora Gabiroba (M. Alves) vindo dos oitocentos, assinalou 45s os 700, com grande facilidade e a mais do miolo da raia.

ARGÚCIA

Sting-Ray (J. Borja) vindo de mais distância, completou os 1 300 em 1m32s, muito à vontade. Ixia (L. Carvalho) agradou muito no floreio de 1m43s os últimos 1 500. Fairy Flower (S. M. Cruz) vindo de mais distância, completou os 1 500 em 1m42s4/5, à moda da casa. Induna (J. Santana) os 1 300 em 1m32s, suavemente. Evocação (M. Silva) deu um carreirão de 1m 24s os últimos 1 200. Argúcia (J. Sousa) vindo a pouco mais do centro da pista e com alguma facilidade, assinalou 1m40s os 1 500. Groa (J. Baffica) levou a melhor sôbre uma companheira em 1m28s os 1 300 e Estoniana (J. Pinto) chegou sobrando ao lado de Rallye (Lad.) em 53s os 800.

RETROSPECT

Five Fingers (J. Pinto) vindo de um floreio de 1m32s os 1 400, trouxe desta feita a marca de 1m20s2/5 os 1 200, deixando muito boa impressão. Fotochar (F. Pereira F.º) aumentou para 1m23s2/5, de galope largo e quase colado à cêrca externa. Manleid (A. Santos) igualou e não chamou muito à atenção. Celso (A. M. Caminha) melhorou para 1m22s2/5, com algumas reservas. Retrespect (A. Machado) baixou para 1m20s, demonstrando alguns progressos. Rio Negro (L. Carvalho) vindo de mais longe, finalizou o quilômetro em 1m08s, com algumas sobras. Zé Pretinho (L. Carlos) chegou com muito boa ação nesta partida de 22s2/5 os 360. Forest (L. Carlos) o quilômetro em 1m06s, levando a pior de Facho (J. Machado).

O programa de hoje

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PÁREO — À 20h20m — 1 200 m — NCr$ 1 000,00 — RECORDE: —1'12"4/5 — CABINE								
1—1 Casta Diva	S. M. Cruz	4	55	J. W. Viana	4.º Pakori	1 300	NL	1'24"4
2 Garufinha	J. Queirós	3	48	A. Vieira	2.º Larghetto	1 200	NL	1'12"4
2—3 B. Sicilia	A. Ricardo	6	58	W. Freitas	2.º Pakori	1 300	NL	1'24"4
4 Hal-Solita	J. Barbosa	2	52	J. J. Tavares	10.º Guarapema	1 600	NP	1'47"
3—5 Joinha	M. Alves	7	60	F. P. Lavor	8.º Pakori	1 300	NL	1'24"4
6 L. Fortuna, não correrá		1	59	C. Rosa	7.º Jandinha	1 300	NP	1'25"
4—7 Fair City	J. Correia	5	59	O. F. Reis	3.º Pakori	1 300	NL	1'24"4
8 Negra do Sul	J. Pedro F.	6	59	B. P. Carvalho	7.º Pakori	1 300	NL	1'34"4
2.º PÁREO — Às 20h50m — 1 200 m — NCr$ 1 200,00 — RECORDE: —1'12"4/5 — CABINE								
1—1 Pralinete	A. Lins	3	53	H. Tobias	8.º P. Valente	1 300	NL	1'23"4
2 Octava	J. Machado	8	54	W. Allano	3.º Loirita	1 300	AL	1'23"1
2—3 Old Cat	L. Carvalho	10	54	Z. D. Guedes	2.º Don Bolonha	1 000	AU	1' 4"2
" Salenka	J. Gil	9	56	Idem	9.º P. Valente	1 300	NL	1'23"4
4 Jandinha	C. Pinon	1	52	M. F. Neves	1.º Acuarra	1 300	NL	1'25"
3—5 Neidoca	J. Barbosa	2	56	M. Mendonça	3.º Loirita	1 300	AL	1'23"1
6 Panambi	M. Alves	11	52	A. Nahid	7.º Don Bolonha	1 000	AU	1' 4"2
7 Armada	J. Pinto	6	52	R. Morgado	1.º Hap. Sunrise	1 200	NL	1'16"
4—8 P. Valente	O. Cardoso	7	56	T. R. Gomes	4.º Loirita	1 300	AL	1'23"1
9 Quala	J. Borja	5	57	O. Serra	6.º Diana	1 200	NL	1'15"3
10 Eliane A	S. Silva	4	52	D. Cassas	6.º Estoniana	1 400	AM	1'32"2
3.º PÁREO — À 21h20 m — 1 600 m — NCr$ 1 000,00 — RECORDE: — 1'37"2/5 — FARINELLI								
1—1 Cantarola	R. Carmo	4	57	Z. D. Guedes	1.º Bela Luiza	1 300	NL	1'24"
2 Fafá	J. Machado	1	49	A. Morales	12.º Fair Miss	1 300	NP	1'25"5
2—3 Cambroeira	J. Queirós	9	54	J. W. Viana	6.º Corcel	1 600	NP	1'43"3
4 Jazida	C. R. Carvalho	2	54	M. Mendes	4.º Encarna	1 300	NL	1'24"3
3—5 Fair Miss	J. Barbosa	7	53	C. Pereira	9.º Estilheira	1 600	NL	1'43"1
6 Brasa Fria	J. Tinoco	6	50	B. P. Carvalho	6.º Encarna	1 300	NL	1'24"3
4—7 Bela Luiza	O. F. Silva	3	51	W. Penelas	7.º Encarna	1 300	NL	1'24"3
8 Flora Gabiroba	M. Alves	8	51	J. Tinoco	1.º Good Charm	1 300	AP	1'27"1
9 Cartila, não correrá		5	52	M. Sales	5.º Cobiçada	1 300	NP	1'23"3
4.º PÁREO — Às 21h50m — 1 600 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: — 1'37"2/5 — FARINELLI								
1—1 Sting-Ray	J. Borja	3	58	G. Morgado	2.º Benfeitora	1 600	AL	1'41"4
2 Ixia	J. G. Martins	7	59	Z. D. Guedes	6.º Benfeitora	1 600	AL	1'41"4
2—3 F. Flower	J. Machado	6	58	E. Freitas	3.º H. Spring	1 200	AL	1'14"3
4 Induna	J. Santana	1	52	R. Carrapito	2.º Silk	1 400	AL	1'31"1
3—5 Evocação	J. Gil	8	54	P. Morgado	5.º Hap. Spring	1 200	AL	1'14"3
6 Argúcia	J. Sousa	2	55	G. L. Ferreira	1.º Acádia	1 300	AP	1'25"1
4—7 Groa	J. Baffica	4	55	A. Araújo	4.º Hap. Spring	1 200	AL	1'14"3
8 Estoniana	J. Pinto	3	52	A. Nahid	4.º Corcel	1 600	NP	1'43"3
5.º PÁREO — Às 22h20m — 1 200 m — NCr$ 1 200,00 — (BETTING) — RECORDE: — 1'12"4/5 — CABINE								
1—1 Passista	J. Tinoco	1	58	M. F. Neves	3.º Fluxo	1 200	AL	1'15"3
" Espadim	J. Santos	11	57	Idem	3.º Dragon Bleu	1 200	NP	1'17"3
2 F. Fingers	J. Pinto	5	52	R. Costa	1.º Sinabrino	1 000	NL	1' 3"1
3 Fotochar	F. Pereira F.º	9	52	F. Pereira	1.º Sotero	1 300	NL	1'23"3
3—4 H. Jack	J. Borja	10	57	R. A. Barbosa	5.º Relicário	1 600	NP	1'45"3
5 Repoty	J. Machado	2	52	R. Silva	8.º Relicário	1 300	AL	1'23"1
6 Hal-Líbio	J. Queirós	14	56	J. L. Pedrosa	1.º Vando	1 300	NP	1'24"2
7 Manleid	O. F. Silva	8	52	M. Sales	5.º Don Bolonha	1 000	AU	1' 4"2
4—8 Maipu	A. Ramos	12	57	S. D'Amore	4.º Lord Cedro	1 400	AL	1'29"4
" H. Smile	F. Meneses	4	57	Idem	4.º Vandris	1 300	NP	1'23"2
9 Celso	J. Pedro F.º	15	56	B. P. Carvalho	3.º Relicário	1 300	AL	1'23"1
10 Retrospect	J. Gil	7	52	P. Morgado	11.º Relicário	1 300	AL	1.23"1
4-11 Rio Negro	L. Carvalho	6	57	W. Pedersen	7.º Lord Cedro	1 400	AL	1'29"4
12 Zé Pretinho	L. Carlos	3	53	M. Canejo	8.º Ragamuffin	1 300	AL	1'23"3
13 Forest	C. Taronquela	13	52	J. Piotto	12.º Relicário	1 300	AL	1'23"1
14 Hal-Báltico	L. Correia	16	52	A. Morales	12.º Vestal Boy	1 600	AM	1'44"1
6.º PÁREO — Às 22h50m — 1 600 m — NCr$ 1 200,00 — (BETTING) — RECORDE 1'37"2/5 — FARINELLI								
1—1 Bom Destino	A. Ramos	6	58	R. Silva	2.º K. Madison	1 600	AL	1'43"2
" Ben Canaan	J. Machado	4	48	Idem	6.º Larghetto	1 200	NL	1'18"4
2 Papito	J. Baffica	10	56	J. C. Lima	9.º Corcel	1 600	NP	1'43"3
2—3 Sotero	J. M. Santos	11	54	M. Araújo	4.º Hal-Líbio	1 300	NP	1'24"2
4 El Sirocco	J. Pedro F.º	8	54	A. Correia	8.º Mignaro	1 300	NP	1'23"1
5 Corujão	L. Correia	7	52	H. M. Guedes	11.º Zé Pretinho	1 000	NL	1' 3"2
3—6 Pebio	L. Carvalho	13	55	Z. D. Guedes	11.º Batenzambá	1 300	NL	1'24"
7 Fetichista	O. Ricardo	5	54	J. Ricardo	3.º Batenzambá	1 300	NL	1'24"2
8 Frusal	J. Barbosa	12	55	M. Mendonça	9.º K. Madison	1 600	NP	1'43"3
4—9 Maupassant	J. Diniz	9	56	M. Oliveira	5.º Hal-Líbio	1 300	NP	1'24"2
10 L. Mangueira	M. Alves	3	51	E. Coutinho	4.º Batenzambá	1 300	NL	1'24"2
11 Rallye	A. Lins	2	51	A. Nahid	10.º Foxbridge	1 600	NL	1'45"4
" Molicho	D. Neto	1	51	Idem	11.º Hal-Líbio	1 300	NP	1'24"2
7.º PÁREO — Às 23h20m — 1 200 m — NCr$ 1 000,00 — (BETTING) — RECORDE: — 1'12"4/5 — CABINE								
1—1 Fass-Bier	S. Silva	6	60	E. C. Pereira	2.º Guarapema	1 600	NP	1'47"
2 Queppi	J. Barbosa	3	54	C. Pereira	3.º Guarapema	1 600	NP	1'47"
2—3 Atabor	R. Carmo	11	55	Z. D. Guedes	7.º Mirolincoln	1 600	NL	1'46"
4 Seu Hugo	M. Alves	9	50	A. Nahid	7.º Brasa-Fria	1 000	NL	1' 3"4
5 Aquático	F. Pereira F.º	8	50	J. L. Pedrosa	1.º Nurmi	1 300	NL	1'24"3
3—6 Paralin	C. Taronquela	7	57	A. V. Neves	11.º Cambé	1 300	NL	1'24"3
7 Cabuçu	C. R. Carvalho	2	57	M. Sales	11.º Tanny	1 200	NP	1'17"
8 Ragazzon	J. Pedro F.º	1	55	F. Abreu	11.º Jeune-Prince	1 300	NL	1'24"1
4—9 Drift	A. Lins	4	60	J. Attianesi	8.º Levítico	1 000	NP	1' 3"2
10 Thartal	J. Pinto	10	57	E. Caminha	6.º Brasa-Fria	1 000	NL	1' 3"4
11 Iparã	A. Marçal	3	55	J. J. Tavares	10.º Dragon Bleu	1 300	NP	1'24"2

Estão pràticamente definidas as montarias para o GP Cruzeiro do Sul, segunda prova da tríplice coroa, programada para domingo, só permanecendo em dúvida a confirmação da parelha Sabinus-Musette, ainda na dependência da liberação do trânsito por parte do Ministério da Agricultura, passando Ricardo, em caso de impedimento, para o dorso de Mooklin.

Albênzio Barroso confirmou sua presença no dorso de Estafeiro, com uma ligação telefônica de São Paulo, para o supervisor Mário C. T. Sousa, segunda-feira à noite, comunicando que estará na Gávea, domingo, pela manhã, viajando de avião, pois assumiu vários compromissos para a corrida de sábado.

J. Silva cresce com Haé

Adálton Santos deverá assinar o compromisso de Haé, hoje pela manhã, mas se não melhorar da queda sofrida de Hocó, no GP Carlos Teles da Rocha Faria, então a égua será conduzida por José Silva, segundo esclarecimento do treinador Manuel de Sousa. Adálton ainda sente dores na região esternoclavicular, passando a ser uma incógnita para o clássico de domingo.

— Prefiro Adálton na direção de Haé, explicou Manuel de Sousa — porque já conhece o animal, sua maneira de correr, e só na impossibilidade de se recuperar até o momento do páreo será então subsituído por José Silva, profissional mais experiente para êsse tipo de páreo.

Adiantou ainda o treinador, que Haé deverá encerrar os preparativos amanhã, pela manhã, percorrendo 1 200 metros, suavemente, já que está bem preparada e pronta para influir no desenrolar da competição.

Oraci garante Estissac

O jóquei gaúcho Oraci Cardoso, garantiu a montaria de Estissac para a milha e meia de domingo, aceitando o convite do proprietário Antônio Pereira Dias. Havia alguma especulação em tôrno da escolha do jóquei, com vários candidatos, mas a decisão da direção do Stud, recaiu na experiência do freio gaúcho.

— Fui convidado, aceitei e conto com uma excelente corrida de Estissac — disse Oraci. — O potro é valente deve figurar entre os primeiros colocados.

Mário destaca Expo 67

O supervisor Mário C. T. de Sousa, está animado diante da apresentação de Estafeiro, porque o filho de Estensoro adiantou na sua forma técnica e aprovou no teste a que foi submetido no dia 21 de abril, levantando uma Prova Especial de 2 100 metros, na pista de areia.

— O teste foi mais qualitativo. Precisávamos corrê-lo em percurso alentado, mas Barroso levou ordens para não exigi-lo demasiadamente, já que o objetivo principal era mesmo o GP Cruzeiro do Sul. Os resultados foram excelentes, porque Estafeiro ganhou com sobras, sòmente alertado na reta de chegada. Foi mais um teste de percurso, do que pròpriamente de adversários. Se Sabinus não fôr apresentado, então acredito que Expo 67 e Arkansas, pela evolução que têm apresentado, sejam os nomes mais perigosos do clássico. Já conhecemos a fôrça de Haé. Estissac, muito fiel em suas apresentações, deverá também chegar entre os quatro ou cinco primeiros colocados.

Brasamora em qualquer pista

Faustino Costas inscreveu a parelha Brasamora-Coarasul, que será entregue a Júlio Reis e J. Queirós. Brasamora, principalmente, que secundou Haé no GP Osvaldo Aranha tem, na opinião do treinador espanhol, muitas possibilidades de vitória, porque corre bem em qualquer tipo de raia, seja pesada ou leve. Coarasul é um refôrço sempre presente, em páreos de distância alentada.

Facho com Manuel Silva

Facho, que vem de vitória em sua última apresentação, liquidando com as pretensões de Estibordo, foi entregue a Manuel Silva, pois José Machado deu preferência a Ícaro, inscrição do Haras São José e Expedictus, do qual é primeira monta, embora sem contrato assinado.

— Não vou ficar a pé no clássico. Pretendo correr Facho com muitas esperanças, pois se Sabinus não vier, vai haver muito equilíbrio — esclareceu Manuel Silva.

Montarias prováveis

Arkansas terá a direção de João Sousa, Afoito, F. Estéves, Irerê, R. A. Pinto, Ucrigio, A. Portilho, Allumeur, J. Pedro Filho, Expo 67, J. B. Paulielo, Mooklin, A. Ricardo, Urbany, J. Borja, e Ícaro, J. Machado. Mas os compromissos só serão mesmo assinados hoje, bem cedo.

Expectativa da liberação

Há grande expectativa em tôrno de uma possível liberação do trânsito de animais, por parte do Ministério da Agricultura, mas as previsões são pessimistas até o momento. Sabe-se que o Dr. Paulo Dacorso, um dos membros da junta veterinária nomeada para o combate à anemia infecciosa, juntamente com o Professor Otávio Dupont e Deocliciano Coutinho, representando o Serviço de Defesa do Animal, tem ponto-de-vista favorável à participação de Sabinus no GP Cruzeiro do Sul.

O próprio Presidente do JCB, Francisco Eduardo de Paula Machado, e o Vice-Presidente Guilherme Penteado, estão muito interessados na participação de Sabinus na prova de domingo.

Aprontos antecipados

Os aprontos dos concorrentes ao Derby deverão ser antecipados para amanhã, pela manhã, já que a raia não será franqueada na Sexta-Feira Santa. Devido à proximidade do exercício mais forte, com a partida, os treinadores dos animais inscritos estão inclinados a realizá-los suavemente, sem muita exigência para tempo, preferindo ainda um galope de saúde, no sábado, aguardando então a realização do páreo de NCr$ 50 milhões.

Cérebro eletrônico decidiu

Hallandale, Flórida (UPI-JB) — O legendário craque baio Citation, ganhador há 20 anos da tríplice coroa norte-americana, Derby de Kentucky, e os GP Preakness e Belmont, foi o vencedor com pescoço de vantagem sôbre Man O'War e Buckpasser, no Clássico da Computadora, realizado no Hipódromo de Gulfstream Park, diante de 17 mil pessoas.

A prova imaginária reuniu os melhores pareilheiros do século, graças a um cérebro eletrônico da Universidade de Liverpool. O ganhador cobriu a milha e um quarto (2 011 metros), em dois minutos cravados, e todos deslocaram o mesmo pêso, pouco mais de 57 kg.

PÁREO IRRADIADO

Joe Tenenbaum, representante do Gulfstream Park através dos alto-falantes instalados no hipódromo, irradiava ao público todo o desenrolar da carreira. À medida que se desdobrava a fantástica competição, o público aplaudia seus favoritos, como se tratasse de um páreo normal.

Para a maioria dos espectadores, o triunfo de Citation foi uma surprêsa, pois, segundo Bill Viands, funcionário da estação local de Rádio Wiod, organizadora da carreira com fins publicitários, o favorito era Man O'War.

A CARREIRA

Pouco antes de entrar na reta final, Buckpasser, montado pelo panamenho Bráulio Baeza, levava dois corpos de vantagem, porém, pouco depois, Citation com Steve Brooks, tomava a dianteira, e logo ameaçado por Man O'War e Buckpasser, cruzou o espelho com méritos.

Na programação da Computadora Britânica, levou-se mais em conta o tipo da prova, a capacidade de transportar pêso e as performances dos cavalos, do que as marcas de velocidades e prêmios ganhos. Nos cinco anos de campanha, Citation, filho de Bull Lea, levantou para seu proprietário, o Haras Calumet Farm, mais de 1 milhão de dólares, sendo retirado das pistas em 1951.

Basquete começa em S. Paulo treinos para Sul-Americano

O preparo da seleção brasileira de basquetebol masculino para o Campeonato Sul-Americano começará hoje, quando os 16 jogadores convocados e os 2 convidados se apresentarão ao técnico Renato Brito Cunha, às 19 horas, nas dependências do DEFE, em São Paulo, onde todos ficarão concentrados.

O Campeonato Sul-Americano, com início previsto para o dia 26, no Paraguai, cresceu de expressão depois que o Comitê Olímpico exigiu que o Brasil fôsse campeão, para se fazer representar nas próximas Olimpíadas, embora o basquetebol já tenha direito a participar desta competição, por ser atualmente 3.º do mundo e 3.º olímpico.

PROBLEMAS

O setor técnico da CBB ainda não recebeu qualquer pedido de dispensa, por parte dos convocados, mas sabe-se que o treinador Brito Cunha enfrentará problemas relacionados com a presença de alguns jogadores, dentre êles Vlamir. Brito Cunha declarou aos dirigentes da Confederação que desejava Vlamir na seleção porque o próprio jogador havia conversado com êle, em São Paulo, e solicitado sua convocação, o mesmo acontecendo com Jatir.

Entretanto, Vlamir concedeu entrevista à imprensa paulista, afirmando que atualmente dirige uma equipe de basquete na cidade de Jundiaí e, em conseqüência, não poderia atender à convocação. Também a presença de César em São Paulo é problemática. O jogador já havia escrito carta à CBB, pedindo dispensa da seleção, mas como surgiram dúvidas se o pedido referia-se apenas à temporada amistosa com a URSS, resolveram chamá-lo para o Sul-Americano. A CBB passou telegrama para Goiânia, onde se encontra César, para que confirmasse a sua presença nos treinamentos para o Sul-Americano, mas não obteve qualquer resposta. Outro que talvez também não se apresente é Gabriel, contundido no joelho esquerdo.

Oficialmente, estão convocados para os treinos os seguintes jogadores: Mosquito, Ubiratã, Rosa Branca, Edvard, Zé Olaio, Hélio Rubens, Joy, Labate, Jatir, Vlamir, Menon e Moutinho — de São Paulo; e Sérgio, Luizinho, César e Gabriel — da Guanabara. Os irmãos Radvilas Mindaugas participarão dos treinos como convidados, pois a reversão da categoria de ambos, — de profissionais para amadores — depende de homologação da FIBA.

A apresentação dos convocados, no DEFE, contará com a presença do diretor da CBB, Sr. Carlos Aurélio Fernandes, sendo provável ainda que o Presidente Paulo Martins Meira vá a São Paulo, especialmente para o ato. Os dois dirigentes viajarão pela ponte aérea, o mesmo acontecendo com o técnico Brito Cunha e os jogadores Sérgio, Luizinho e Gabriel. O massagista Geraldo Félix de Lima e o mordomo Francisco da Silva seguirão às 10 horas de hoje, de ônibus, levando o material de treinamento.

De acôrdo com plano elaborado pelo setor técnico, os treinos em São Paulo se estenderão até o dia 16. A 17, os jogadores virão para o Rio, a fim de completar os preparativos até o dia 22, véspera do embarque para Assunção.

AMISTOSO INTERNACIONAL

A equipe principal masculina do Tijuca TC — atualmente participando da fase de classificação do Campeonato Carioca — realizará hoje à noite um jôgo amistoso com o Gymnasia y Esgrima, de Buenos Aires, que acaba de exibir-se em São Paulo e está com seus jogadores alojados desde segunda-feira na Casa do Atleta.

O amistoso será no ginásio da Rua Desembargador Isidro, tendo como preliminar um encontro feminino, às 19h30m, entre a ENEFD e o América.

Também os Campeonatos de Infanto-Juvenis e Juvenis da FMB, prosseguem hoje, a partir de 18h30m, com os jogos: Municipal x Flamengo, Olaria x Vila Isabel, Botafogo x Grajaú TC, Vasco x Riachuelo, Fluminense x Mackenzie e América x Tijuca. Os clubes citados em primeiro lugar possuem mando de quadra.

Esporte dos EUA presta em silêncio homenagem a King

Nova Iorque (AFP-JB) — O esporte dos Estados Unidos rendeu homenagem à memória de Martin Luther King, interrompendo totalmente suas atividades na quinta-feira, quando o líder negro foi assassinado, e só voltando à normalidade hoje, vinte quatro horas depois do sepultamento.

Ao mesmo tempo, nomes famosos do esporte norte-americano, como Cassius Clay, encaram a morte de King como uma perda irreparável:

— Eu e êle tínhamos o mesmo adversário. Martin Luther King era um grande lutador pela liberdade do seu povo. Lutava, sobretudo, contra a injustiça dos homens e pela vitória da igualdade.

PESAR

Joe Louis, ex-campeão mundial de todos os pesos, internado num hospital de Detroit, onde se recupera de uma operação na visícula biliar, ficou muito abalado ao tomar conhecimento da morte de Luther King:

— Sem a religião moderada que êle preconizava, êste país estaria irremediàvelmente perdido — disse Louis no hospital.

Para Wilt Chamberlain, considerado o maior jogador de basquete dos Estados Unidos, Luther King era um homem de paz e compreensão:

— Não gostaria de castigar quem o matou. Tenho pena dêsse assassino. Os que destroem, os que cometem atos de pilhagem ou incendeiam sabem que não servem à causa defendida por Luther King — disse.

Em El Paso, Texas, o Professor Harry Edwards, que se bate pelo boicote negro às Olimpíadas, foi tachativo.

— Abandonemos a violência. A América perdeu seu último Dr. King. Daqui para frente, será uma vida por uma vida. Estamos agora na hora dos Rap Brown, Stokeley Carmichael e outros líderes do Poder Negro.

HOMENAGEM

É absoluta a inatividade nos estádios, nos ginásios e nos hipódromos dos Estados Unidos. Sòmente hoje, um dia depois dos funerais de Martin Luther King, tudo voltará ao normal. As partidas de beisebol, que deveriam abrir anteontem a temporada oficial de 1968, foram adiadas para esta noite. Tanto o campeonato de basquete, como o de hóquei sôbre o gêlo, já em suas rodadas finais, foram suspensos, algumas partidas já programadas para logo mais, em diversas cidades.

Os hipódromos da costa Leste decidiram, também, interromper o programa marcado para ontem, a exemplo do que aconteceu domingo.

Apenas o gôlfe não parou, isso porque domingo era o último dia para a conclusão do Torneio de Greensboro, cujos participantes tinham contrato assinado para estar hoje, em Augusta, para o famoso Torneio dos Mestres de Gôlfe. Mas houve um minuto de silêncio em cada *link*, homenagem dêsse esporte à memória do pastor assassinado.

URSS ameaça de nôvo não ir ao México

Moscou (UPI-JB) — A União Soviética reiterou hoje a sua ameaça de retirar-se dos Jogos Olímpicos do México, se fôr permitida a participação da África do Sul, através do seu Presidente do Comitê Olímpico, Konstantin Andrianov, em um artigo publicado por uma revista de Moscou.

Segundo Andrianov, o convite feito à África do Sul "solapa os princípios básicos da organização, viola os regulamentos de participação nas Olimpíadas e compromete a existência do movimento olímpico". O Comitê Olímpico Soviético havia exigido, anteriormente, uma reunião especial do Comitê Olímpico Internacional para reexaminar e revogar o convite à África do Sul. Alguns observadores esportivos locais pensam que se o convite fôr mantido, os soviéticos cumprirão a sua ameaça de não participar das Olimpíadas, em respeito à opinião das nações africanas.

Regata Pimentel Duarte teve 65 veleiros e "Pluft" venceu na classe oceano

Sessenta e cinco veleiros pertencentes a sete classes monotipos disputaram a Regata Pimentel Duarte, promovida pela Federação Carioca de Vela, no domingo, vencida por *Pluft*, classe oceano, de Israel Klabin, ficando em segundo lugar *Neptunus*, de Sérgio Mirsky.

A prova foi corrida em raia cruzeiro, com o Faroleiro do Xaréu sendo o ponto principal do percurso e beneficiada por bom vento de sudoeste, que contribuiu para um desenrolar dos mais rápidos.

SETE EM UMA

Com a ausência da classe sharpie a Regata Pimentel Duarte para oito classes foi disputada com sete na raia, Praia do Flamengo-Xaréu, ida e volta. Com bom vento de sudoeste soprando desde o tiro de largada às 13h15m a regata desenvolveu-se ràpidamente aproveitando bem os concorrentes a perna inicial de vento em pôpa e condições de mar e maré favoráveis no contravento de volta.

Partindo todos juntos os iates rumaram para dentro da baía em busca do Farolete do Xaréu, cabendo ao classe de oceano Singoalla de Ragnar Janer contorná-la em primeiro lugar. Afastado das competições há bastante tempo, Janer reapareceu bem e ainda que deficiente em tripulação adaptada no barco, conseguiu terminar a prova com um bom terceiro lugar.

Nas demais categorias não houve surprêsas nos primeiros postos com exceção à Carioca, onde Gilberto Ramos, ex-campeão da flotilha, voltou a competir e a vencer, levando seu Saudade IV ao primeiro pôsto da categoria.

Foram os seguintes os principais colocados na Regata Pimentel Duarte: Classe Oceano: 1.º **Pluft**, Israel Klabin. 2.º **Neptunus**, Sérgio Mirsky. 3.º **Singoalla**, Ragnar Javer. 1.º A **Pluft**. 1.º B: **Kincaid**, Humberto Neno Rosa. Classe Star: 1.º **Osprey XI**, Erik Schmidt. 2.º: **Ninotchka**, Peter Siemsen. 3.º **Clementine**, Harry Adler. Classe Guanabara: 1.º **Ibis**, Daniel Cortopassi. 2.º **Brekelé**, Asp. Ermel. 3.º **Bruma**, Carlos Borba. Veleiros Juniors: 1.º **Cicerone**, José Monteiro. 2.º **Dourado**: Hélio Lisboa. 3.º **Lula Boy**, Luis Labarthe. Classe Carioca: 1.º **Saudade IV**, Gilberto Ram[illegible]. 2.º **Brisa**, Tacarijú T[illegible]ne de Paula. 3.º **Aragem**, Carlos Gomes. Classe Snipe: 1.º **Abusado**. 2.º 15 247. 3.º 16 048. Classe Hagen-Sharpie: 1.º **Sealerk**, Joana Andrade.

A competição corrida sob o patrocínio da FCV teve como co-promotor o Iate Clube do Rio de Janeiro.

O ÊXITO ANTECIPADO

Vencendo esta semana em Greensboro, Billy Casper mostrou que é candidato ao título do Masters

Masters de gôlfe começará amanhã nos EUA com dotação de NCr$ 500 mil em prêmios

Augusta, Estados Unidos (UPI-JB) — Com uma dotação de 155 mil dólares em prêmios — cêrca de NCr$ 500 mil — e a participação de todos os grandes profissionais do gôlfe norte-americano e mundial, começa amanhã, nos *links* do Augusta National Golf Club, a disputa do 32.º Masters Tournament, a primeira da série de quatro grandes competições internacionais do esporte — que também inclui o URGA Open, British Open e PGA Championship.

Como das outras vêzes, os nomes de Jack Nicklaus e Arnold Palmer surgem como os favoritos, juntamente com Gary Player e Billy Casper — êste credenciado pela sua vitória anteontem, em Greensboro — embora os *bookmakers* locais estejam recebendo grandes apostas em Tom Weskopf e Tony Jacklin, que vêm sendo as grandes figuras da temporada até agora. Caberá a Gay Brewer Junior defender o título conquistado no ano passado.

POUCO TEMPO

As chuvas violentas que caíram sôbre Greensboro na semana passada, provocando um duplo adiamento das rodadas do Greater Greensboro Open — além do feriado nacional decretado em virtude da morte do líder negro Martin Luther King — acabaram tumultuando os treinamentos e a organização quase matemática do Masters Tournament. Assim sendo, vários profissionais largaram o torneio de Greensboro pelo meio e, às pressas, voaram para a Georgia com intuito de chegarem a tempo de baterem bola e jogarem ao menos nove buracos nos links do Augusta National Golf Club. Neste caso está Arnold Palmer, que tomou seu avião a jato particular e, desde ontem, está se exercitando no próprio local da competição.

O Master dêste ano — o 32.º desde a sua criação, por Bob Jones — terá apenas 76 inscritos, número que é o menor a partir de 1934. Coube a Gay Brewer, no ano passado, quebrar o monopólio estabelecido por Gary Player, Arnold Palmer e Jack Nicklaus, principalmente os dois últimos, como vencedores do Masters desde 1960. A partir de então, Brewer nada fêz de sensacional que justificasse o êxito obtido, mas ontem garantiu que tem chances de repetir o feito, pois julga-se em ótima forma física e técnica. Nicklaus, Palmer, Player e Casper, naturalmente, são considerados os favoritos.

Os ganhadores do Masters nos últimos 10 anos foram: 1958 — Arnold Palmer; 1959 — Art Wall; 1960 — Arnold Palmer; 1961 — Gary Player; 1962 — Arnold Palmer; 1963 — Jack Nicklaus; 1964 — Arnold Palmer; 1965 — Jack Nicklaus (com 271 tacadas, recorde absoluto para o torneio); 1966 — Jack Nicklaus; 1967 — Gay Brewer. Nicklaus, que tentava o tricampeonato quando Brewer venceu, vai procurar desfazer a má impressão causada, quando não conseguiu sequer inscrever-se entre os que participariam dos últimos 36 buracos, eliminado que foi pelo cut-off.

CASPER VENCEU

Greensboro, Estados Unidos — (UPI — JB) — O profissional Billy Casper conquistou ontem o título de campeão do Greater Greensboro Open Tournament, disputado nos links do Sedgefield Country Club, com o escore de 267 tacadas para os 72 buracos, o que lhe deu a larga margem de quatro strokes de vantagem sôbre os três segundos colocados George Archer, Bobby Nichols e Gene Littler — e o prêmio de US$ 27.500.

Os melhores colocados no torneio obtiveram os seguintes parciais e resultados: Billy Casper (65 — 67 — 69 — 66), 267; George Archer (68 — 71 — 67 — 65), 271; Bobby Nichols (69 — 65 — 72 — 65), 271; Gene Littler (69 — 66 — 69 — 67), 271; Doug Sanders (71 — 69 — 70 — 63), 273; Arnold Palmer (69 — 71 — 66 — 67), 273; Al Geiberger (66 — 71 — 67 — 69), 273; Don January (68 — 67 — 66 — 73), 274; Miller Barber (70 — 67 — 66 — 71), 274 e Gary Player (69 — 67 — 69 — 69), 274 tacadas.

UM VELHO SONHO

A maior ambição de Koch como tenista é trazer para o Brasil a Taça Davis

Thomas Koch se apresenta hoje no Rio enfrentando F. Gentil no Clube Naval

Depois de quase dois meses de férias em Pôrto Alegre, o tenista Thomas Koch joga hoje às 18 horas no Clube Naval contra o paulista Fernando Gentil, numa partida que servirá para testar a atual forma dos dois jogadores, que formarão ao lado de Édson Mandarino e Lelé Fernandes a equipe do Brasil para a Taça Davis.

Na próxima semana, Thomas Koch já estará na Espanha, onde êle e Édson Mandarino disputarão o Torneio Internacional de Madri, seguindo depois para jogarem o Campeonato Francês, em Paris, para logo após iniciarem a disputa da Taça Davis, estreando o Brasil contra a Tcheco-Eslováquia, em Praga, na série a ser realizada nos dias 3, 4 e 5 de maio.

SEM PREOCUPAÇÕES

Thomas Koch, que estêve ontem em visita ao JORNAL DO BRASIL, embarcará para a Europa tranqüilo quanto a nova situação do tênis internacional, criada depois que a Federação Internacional de Tênis aceitou os torneios abertos, com profissionais e amadores jogando lado a lado.

— A situação está ainda muito confusa, mas desde já posso dizer que não passarei a profissional. Quanto à nova categoria criada, dos "autorizados", ainda não me informei bem sôbre a questão. O importante é saber se os jogadores desta nova categoria poderão disputar a Taça Davis. Se puderem, então não haverá maiores problemas. Acho, também, que continuando como amador não serei prejudicado com a nova situação. Esta deverá prejudicar os juvenis, que estão se lançando agora no tênis internacional.

Êste ano, Thomas Koch já jogou na África do Sul, onde formou com Mandarino a dupla campeã da Copa das Nações, em Joanesburgo. Koch-Mandarino ficaram com o título ao vencer os dinamarqueses Jean Leschlay-Torben Ulrich.

As chances êste ano do Brasil em seu grupo na zona européia da Taça Davis são boas. Dentro da lógica, deverá vencer sem maiores problemas a Tcheco-Eslováquia. Daí em diante os adversários do Brasil dependerão dos resultados dos outros encontros mas os mais prováveis são a Polônia, Alemanha Ocidental e África do Sul. Neste caso, a Polônia não seria adversário difícil, ao contrário da Alemanha.

DISPUTA DE CLASSE

A classe carioca foi uma das sete categorias de veleiros que tomaram parte na Regata Pimentel Duarte, disputada no domingo

A BOA COBERTURA

O Ministro Magalhães disse que chegou o momento de ajudar o esporte amador

Ademar revela a Magalhães doença que o fêz fracassar e pede ajuda para amadores

Ademar Ferreira da Silva, ex-recordista mundial de salto triplo, revelou ontem, durante o almôço em que o Ministro Magalhães Pinto reuniu dirigentes e atletas do esporte amador, no Itamarati, que a tuberculose foi a causa do seu fracasso na Olimpíada de Roma, em 1960, após a conquista de duas medalhas de ouro para o Brasil em 1952 e 1956.

— Faço um apêlo às autoridades — disse — para que não se repitam casos como o meu. Ajudem o atleta amador. Dêem dinheiro e meios, por trás da cortina, se fôr necessário, para que os atletas brasileiros possam competir em igualdade de condições com os dos outros países. Abram seus bolsos e dêem mais medalhas ao Brasil.

COMISSÃO

Durante o almôço, o Ministro Magalhães Pinto designou uma comissão que, no prazo de 30 dias, elaborará um plano de ajuda do Ministério das Relações Exteriores para desenvolvimento do esporte amador, em colaboração com o Ministério da Educação e Cultura.

A Comissão de Promoção do Esporte Amador marcou sua primeira reunião para o próximo dia 18, às 16 horas, no Itamarati, e está assim constituída: Presidente — Nuno Álvaro Guilherme d'Oliveira, do Gabinete do Ministro das Relações Exteriores; Membros — Carlos Osório de Almeida, do Conselho Nacional de Desportos, Jerônimo Bastos, da Confederação Brasileira de Desportos, Maurício Beckenn, do Comitê Olímpico Brasileiro, Maurício Dantas Tôrres, da Confederação Brasileira de Vela e Motor, Amaro de Andrade Lima, da Confederação Brasileira de Esportes Universitários, e Carlos Alberto Pinheiro, representante da imprensa.

ABERTURA

O Ministro Magalhães Pinto, no discurso de abertura do almôço, declarou que "nossos campeões do amadorismo resultam de verdadeiros milagres, de um conjunto surpreendente de qualidades individuais ou de súbita eclosão, sempre transitória, de condições propícias no seu desenvolvimento".

— Mas não podemos — prosseguiu — esperar viver indefinidamente de favores do sobrenatural para com êles manter um setor tão vital para a formação de um povo. É para esta cruzada de atualização do esporte amador brasileiro que o Itamarati oferece seus quadros internacionais, pronto a colaborar com o Ministério da Educação e Cultura, com os órgãos de comando do esporte, com os clubes, os atletas, os técnicos, os jornalistas.

Em seguida, falaram José Bastos Padilha, Carlos Osório de Almeida, João Havelange, Ademar Ferreira da Silva e Oduvaldo Cozzi, tendo êste ressaltado que o recorde mundial dos 100 metros, nado de peito, conseguido por José Sílvio Fiolo, ali sentado à direita do Ministro Magalhães Pinto, quase não foi possível, já que o Campeonato Sul-Americano de Natação estêve ameaçado de não realização, pois a CBD não tinha NCr$ 80 000,00 para as despesas.

Ditão agrediu torcedor que o criticava e quase parou treino do Cruzeiro

Belo Horizonte (Sucursal) — No dia em que Wilson Piazza voltou a treinar com bola, depois de vários meses afastado por causa de contusão, o zagueiro Ditão quase acaba com o coletivo de ontem à tarde do Cruzeiro, porque não gostou das críticas que lhe fazia o torcedor Gabriel Fernandes e o agrediu quando saía do gramado, no fim do primeiro tempo, sendo necessária a intervenção da Polícia para impedir a briga.

A torcida do Cruzeiro não está gostando das últimas atuações do zagueiro, acusando-o de atrapalhar a defesa do time, o que vem deixando Ditão nervoso. Alegando falta de condições psicológicas, Ditão não participou do segundo tempo do coletivo, o mesmo acontecendo com Piazza, que espera até a próxima semana estar em condições de voltar ao time titular, em substituição a Zé Carlos.

A BRIGA

Desde que Ditão chegou para o Cruzeiro, a torcida vem criticando-o, dizendo que êle não serve para jogar no time, pois só sabe dar chutes para frente, quando o Cruzeiro joga sòmente com bola passada de pé em pé. Vários pedidos para que êle seja afastado já foram feitos ao técnico Orlando Fantoni, que, entretanto, continua insistindo em manter o jogador ao lado de Procópio.

Durante todo o primeiro tempo do coletivo de ontem, o torcedor Gabriel Fernandes gritava para Ditão, pedindo-lhe que desistisse de continuar em campo. Quando os jogadores saíam do gramado, no fim do primeiro tempo, Grabriel continuou gritando e o zagueiro não gostou, partindo para cima do torcedor e agredindo-o. A diretoria do Cruzeiro, diante do incidente, decidiu que sòmente sócios poderão assistir aos treinos a partir de agora.

PIAZZA VOLTA

Wilson Piazza treinou o primeiro tempo ontem, depois de vários meses, sem nada sentir, e chegou a marcar um gol para os reservas. O médico Neylor Lasmar, apesar da insistência do jogador, não permitiu sua inclusão no segundo tempo, pois acha que Piazza não pode forçar muito no início de sua recuperação.

O jogador estêve em S. Paulo na segunda-feira, quando recebeu alta do médico João de Vicenzo, que cuidou de seu tratamento e ontem estava de volta a Belo Horizonte, afirmando que espera retornar ao time titular na quinta rodada do campeonato, pois não suporta mais ficar de fora.

Dentes de Leite jogam no domingo

No intervalo dos jogos de domingo, no Maracanã, serão apresentadas duas equipes Dente de Leite, a do Olaria, que pela primeira vez aparece no público, e a do Flamengo que já fêz duas exibições.

A equipe do Olaria se apresentará no intervalo de Olaria x Campo Grande e a do Flamengo no intervalo de Flamengo x Bangu. Além dessas, apenas o Botafogo fêz uma demonstração de Dente de Leite.

Aimoré joga por uma vaga com Ipiranga

Pôrto Alegre (Sucursal) — A última vaga para os turnos finais do Campeonato Gaúcho de Futebol será definida hoje à tarde, em São Leopoldo, na partida entre Aimoré e Ipiranga, já que o empate é o bastante para classificar o primeiro, enquanto uma vitória do Ipiranga dará o lugar ao Cruzeiro, cuja torcida deverá comparecer em pêso ao estádio.

Além disso, torcedores e dirigentes cruzeirenses conseguiram completar uma lista que dará, a cada jogador do Ipiranga, em caso de vitória, um prêmio extra de NCr$ 500,00. Outra partida de logo mais, sem qualquer importância na classificação, será entre o Nôvo Hamburgo e o Gaúcho, no campo do primeiro.

A tabela para os turnos finais deverá ser divulgada hoje mesmo, pela Federação Rio-Grandense, esperando-se apenas o resultado da partida em São Leopoldo para que se defina a última vaga. No entanto, para domingo, já está organizado um programa duplo, no Estádio Olímpico, em comemoração ao Dia do Cronista Esportivo.

Internacional e Barroso-São José farão a preliminar, ficando para a partida principal o clássico entre Grêmio e Cruzeiro. A renda do programa reverterá para a Associação dos Cronistas Esportivos.

Mareco e Edu serão testados

Mesmo sentindo ainda algumas dores na coxa, Edu participou do treino recreativo que o América realizou na tarde de ontem, mas será poupado do coletivo de amanhã, quando Evaristo pretende testá-lo em piques e outros exercícios especiais, para ver as suas possibilidades de enfrentar o São Cristóvão no próximo sábado.

Outro que também não está com a presença garantida é o zagueiro Mareco, queixando-se de fisgadas na parte posterior da coxa direita, e que também fará testes. Mazzolinha fêz o seu primiero individual, ontem, no América, não sentiu o joelho direito, voltará a treinar hoje e participará do coletivo de amanhã, quando sua situação ficará definida no clube.

Após a recreação, o presidente Wolney Braune organizou uma pequena festa, em homenagem ao médio Tadeu, que fêz 22 anos. O jogador fêz questão de deixar com o Diretor de Futebol, Tadeu Júnior, o encargo de cortar a primeira fatia do bôlo, como homenagem a quem o trouxe para o América.

Santos com Toninho enfrenta o Guarani

São Paulo (Sucursal) — O Santos fêz ligeiro individual, ontem cedo, para jogar hoje, às 21h15m, em Campinas, contra o Guarani, e o técnico Antoninho não tem problemas para a formação do time, que terá Toninho de volta.

Douglas, que vinha substituindo Toninho na formação da dupla com Pelé, deverá ceder seu pôsto, pois ainda se encontra bastante ressfriado.

TIME FORMADO

O time do Santos formará com: Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Lima; Kaneko, Toninho, Pelé e Edu.

O ambiente no Santos é de calma e bastante confiança, pois segundo o técnico Antoninho "jogamos a melhor partida do campeonato contra o Comercial, principalmente no primeiro tempo, quando o nosso time parecia ser uma máquina".

Pelé acredita que o time vem rendendo muito bem e deverá melhorar nas próximas partidas, "pois vem ganhando melhor conjunto".

Lula tira Buião do time do Coríntians

Usando o departamento médico como desculpa, o técnico Lula resolveu tirar Buião do ataque do Coríntians, que já hoje à noite, em Sorocaba, contra o São Bento, entrará com Paulo Borges na extrema-direita e Benê na ponta-de-lança.

Lula resolveu tirar Buião do time depois do dois toques de ontem, que encerrou os preparativos do Coríntians, e o próprio jogador disse que, se não fôsse retirado pelo técnico, pediria para sair do time porque estava sem confiança.

O time do Coríntians para o jôgo de hoje deverá ser: Diogo, Louro, Ditão, Luís Carlos e Maciel; Édson e Rivelino; Paulo Borges, Flávio, Benê e Eduardo.

Desta forma, a linha que hoje começa o jôgo é a que tem terminado, pois em todos os últimos jogos do Coríntians Buião acaba saindo para dar o lugar a Benê, que decidiu várias partidas.

Osvaldo Cunha, que voltou a treinar na semana passada, hoje ficará de fora, mas deverá voltar sábado, contra o Juventus. O goleiro Lula foi dispensado para passar a Semana Santa com sua família, em Recife, e deverá voltar na têrça-feira.

CAMISA PESOU

Buião foi contratado pelo Coríntians há menos de um mês, por NCr$ 400 000,00, ao Atlético mineiro, porque a permanência de Paulo Borges ainda não estava assegurada. E mesmo que Paulo Borges ficasse, seria para jogar no meio, e não na ponta.

Na sua estréia, contra o Santos, Buião jogou muito mal, mas como o Coríntians venceu e derrubou a escrita, foi mantido no time. Além disso, o seu passe custou muito caro, e não podia ser tirado do time.

Nas oito partidas que jogou pelo Coríntians, nesse Campeonato, Buião não mostrou nem um pouco do futebol que o tornou ídolo da maior torcida de Minas. Várias vezes chegou a ser vaiado pela torcida, que sempre pedia a sua substituição por Benê.

Agora, Lula resolveu tirá-lo do time. Mas não o fêz por motivos técnicos: ontem, Lula procurou justificar a saída de Buião do time sem falar nas suas más atuações.

— O Buião vai sair a pedido do departamento médico. Êle está fazendo um tratamento de verminose e não está reagindo bem aos remédios — explicou — está muito fraco e precisa descansar um pouco.

COMPLEXADO

Buião foi o último a saber que iria ser substituído. Depois do treino de ontem, disse que já esperava por isso.

— Eu sei muito bem quando estou jogando mal. Se o Lula não me tirasse do time agora, eu iria pedir para sair. Estou me sentindo complexado, nada dá certo — lamentou-se o jogador — se ficasse no time, iria piorar sempre mais, já não tinha confiança em mim.

Mas, para Buião, não foi a verminose que o tirou do time.

— Meu passe custou muito caro e isso me deu muita responsabilidade, prejudicando meu futebol. Antes de entrar em campo, penso que tenho que jogar muito bem, fazer gols, e na hora dá tudo errado. O pêso da camisa, a torcida grande demais, muito exigente, o preço do meu passe, tudo influiu para que eu jogasse mal — continuou — a verminose também me atrapalhou. Quando a gente está por baixo, as pequenas coisas também têm importância.

SAUDADES DE CASA

Quando chegou a São Paulo, Buião ficou assustado: nunca na sua vida foi procurado por tantos repórteres, admirado por tantos torcedores, antes mesmo de estrear. Depois, com as más atuações, foi sendo esquecido. Começou, então, a sentir saudades dos seus 15 irmãos, dos pais e da namorada Angelita, que deixou em Belo Horizonte.

— De uma hora para outra, fiquei sòzinho, depois de tôda aquela festa. E sempre jogando mal, tinha que ficar mesmo sem confiança — explicou.

Não é a primeira vez que Buião passa por uma fase difícil na sua carreira. No ano passado, pouco antes do Gomes Pedrosa, Buião chegou a pedir ao técnico Gérson dos Santos para sair do time, mas o Atlético estava mal, sem reservas, e Buião foi mantido.

TIMIDEZ

No Coríntians, Buião sempre se caracterizou pela timidez. Demorou muito para fazer ambiente e até hoje tem poucos amigos entre os jogadores. Quando fala com um diretor ou com Lula, Buião nunca olha nos olhos, fica balançando o corpo como uma criança.

Em 52, houve um caso parecido no Coríntians, também com um mineiro: o zagueiro Murilo, comprado por muito dinheiro, não tinha jeito de se firmar no time. Era tímido como Buião, ficou seis meses jogando mal, foi tirado do time. Depois de dois meses voltou, num jôgo contra a Portuguêsa e foi o melhor jogador em campo e nunca mais saiu.

A esperança dos corintianos é que agora a história se repita com Buião, que já tem uma fórmula para usar quando voltar ao time.

— O meu jôgo é mais na base da velocidade. No Atlético, eu era lançado na frente. Aqui, recebo os passes no meio do campo, geralmente marcado. E tem outro problema: os marcadores aqui em São Paulo são muito melhores do que os mineiros e estranhei a mudança — concluiu Buião.

Santos foi melhor do turno paulista e Pelé artilheiro

O primeiro turno do Campeonato Paulista chegou ao seu final com o Santos assumindo a liderança absoluta, pois o Coríntians acabou empatando, de 0 a 0, com a Portuguêsa de Desportos, ficando agora com três pontos perdidos, mas ainda invicto.

O Santos, que perdeu os seus dois pontos exatamente na derrota sofrida para o Coríntians, também é o time que possui o ataque mais positivo — 44 gols —, e o artilheiro do Campeonato, Pelé, com 12 gols. O returno começa hoje.

DOIS CANDIDATOS

Terminado o primeiro turno do Campeonato Paulista, restaram Santos e Coríntians como candidatos ao título paulista de 1968, uma vez que o terceiro colocado — o Palmeiras — está com seis pontos de diferença do líder e cinco do vice-líder, além de cinco jogos que ficou a dever ainda pelo primeiro turno, sendo dois da máxima importância — contra a Portuguêsa de Desportos, amanhã e contra o Santos, no próximo sábado.

O Coríntians é o único time invicto, embora tenha três pontos perdidos. Empatou por três vêzes, com a Ferroviária (0 a 0), Comercial (1 a 1) e Portuguêsa de Desportos (0 a 0).

O Santos apenas foi derrotado pelo Coríntians, por 2 a 0, quando houve a quebra de uma escrita de quase onze anos de jogos entre os dois times, sem vitória do Coríntians, no dia 6 de março de 1968.

O Santos tem o ataque mais positivo, com 44 gols, sendo o do Coríntians o segundo, com 29 gols. Quanto às defesas, a do Coríntians é a mais positiva, sofrendo 9 gols, contra 12 sofridos pela defesa do Santos. A renda total do primeiro turno foi de NCr$ 1 944 233,50.

PELÉ NA FRENTE

Pelé volta, depois de dois anos, a liderar a tabela de artilheiros do campeonato paulista, com 12 gols, seguido por Toninho, seu companheiro de equipe, com 10 gols. Os dois jogadores são responsáveis, dessa maneira, por 50% dos gols marcados pelo Santos, nesse primeiro turno.

Depois de seu retôrno, exatamente no jôgo contra o Coríntians, única derrota do time santista, Pelé fêz a excelente média de dois gols por partida nos demais compromissos de sua equipe até o final do turno, sendo o responsável por tôdas as vitórias do Santos, não só como artilheiro, mas também por abrir as defesas dos times adversários, principalmente dos chamados pequenos.

Apesar do Coríntians ter realizado boa campanha até o momento, inclusive reforçando sua equipe com vários jogadores — Paulo Borges, Buião, Eduardo e Lula —, ressente-se de melhores reservas, pois ao mesmo tempo que contratava, cedia seus reservas para outros centros futebolísticos.

São os casos de Marcos e Prado, para o Bangu; Bataglia e Gilson Pôrto, para o América; Sílvio e Marçal, para o Atlético. Embora alguns dêsses jogadores devam retornar ao time, pois foram apenas emprestados, não terão mais o mesmo ambiente, depois de terem sido julgados dispensáveis pela direção do clube.

Além disso, um time formado às pressas, entre uma contratação e outra, ressente-se também de conjunto, pois a entrada dos contratados no time foi feita paulatinamente, e talvez por isso, Buião não tenha mostrado, até agora, um rendimento à altura do valor de sua aquisição.

A falta de reservas, porém, deverá ser o fator mais importante para um provável declínio do Coríntians no returno.

No ataque, setor mais reforçado pela direção do clube, o Coríntians conta apenas com dois reservas — Tales e Benê — dois jogadores que estão à altura de seus titulares — Paulo Borges e Flávio.

BENÊ DA SORTE

O técnico Lula tem colocado Benê, sempre no segundo tempo das partidas, em substituição a Buião. Benê não é ponta, mas tem dado sorte, resolvendo os jogos nos últimos dez minutos, em favor do Coríntians. A única partida que Benê não entrou foi domingo passado, contra a Portuguêsa — e o "milagre" não aconteceu.

Eduardo não tem reserva, e mesmo a entrada de Tales no lugar de Paulo Borges não não dará ao ataque a mesma agressividade, além de não haver entendimento com Flávio, já comprovado por diversas vêzes.

Com a contratação de Paulo Borges e Buião, o Coríntians ficou com dois pontas-direita, e há possibilidade de um substituir o outro, quando houver contusões, enquanto Benê fica sendo uma espécie de coringa, nova descoberta de Lula.

Na defesa, o central Ditão tem em Galhardo o seu eventual substituto, embora o primeiro tenha jogado tôdas as partidas, deixando o seu reserva apenas treinar. Édson foi fazer dupla com Rivelino, no meio de campo, mas se houver contusão de um dos dois será difícil para Lula manter o mesmo padrão da equipe, pois Dino já não consegue acompanhar o ritmo de seus companheiros.

Em resumo, o Coríntians poderá ter problemas enormes no returno, caso haja contusões de alguns jogadores, entre êles o quarto-zagueiro Luís Carlos, cujo substituto — Clóvis — não quer mais ficar no clube, além da lateral-esquerda, onde Maciel é imprescindível, para a permanência de Édson no miolo. O caso mais grave é uma contusão em Rivelino, sem um reserva à altura.

SANTOS SEM COMPLEXOS

O time santista não se ressente dos mesmos problemas apontados para o Coríntians, pois possui maior conjunto e sua renovação foi feita aos poucos, quando, sem o torcedor perceber, entraram Clodoaldo, Negreiros, Kaneko e Cláudio na equipe titular.

A rigor, o Santos apenas possui um problema: a ponta direita — justamente o que está sobrando ao Coríntians, com Paulo Borges e Buião.

Kaneko está resolvendo o problema do setor, tendo como reserva Wilson, um jogador que não conseguiu aprovar, nas inúmeras tentativas do técnico Antoninho.

No ataque, o Santos possui, tirando a ponta direita, Douglas, Toninho, Pelé, Almiro, Edu, Abel e Pepe, sendo os três últimos pontas-esquerdas, exatamente a posição deficiente em reservas no Coríntians.

No meio de campo jogam Lima, Clodoaldo, Mengálvio, Negreiros e Verneck, somando portanto cinco jogadores, setor privilegiado na equipe santista. Além disso, Lima é de fato um coringa, pois até hoje só não jogou no gol.

O Santos possui dois dos melhores laterais do país: Carlos Alberto e Rildo, e embora ambos façam falta ao time, se contundidos, Lima e Geraldino poderão cobri-los perfeitamente, entrando, a escolher, Negreiros, Mengálvio ou Verneck, para fazer o meio de campo com Clodoaldo.

Na zaga, o Santos tem Ramos Delgado e Oberdã — êste último também atua como quarto-zagueiro — Joel e Orlando formam a retaguarda santista, tendo o Santos, pelo menos, dois jogadores para cada posição, o que o coloca em superioridade frente ao seu rival.

No gol, Cláudio, Gilmar e Laércio foram um trio poderoso para a posição, enquanto para o Coríntians foi preciso contratar Lula, ao Náutico, por estar desfalcado na posição, com Diogo e Barbosinha ainda imaturos para partidas decisivas.

Na grande área

Armando Nogueira

São Paulo — *Começou a escalada do Nordeste para entrar no Campeonato Gomes Pedrosa, nome por sinal que precisamos, com urgência, trocar para Taça de Prata: ontem, a Bahia anunciou, oficialmente, que garante aos grandes do Rio e de São Paulo cota mínima de 15 milhões (fora despesas), por jôgo, em Salvador, durante o campeonato.*

Além do aceno respeitável de tão boa cota, o Governador Luís Viana Filho decidiu pôr a serviço da escalada o pêso do prestígio de seu Govêrno. O Governador Luís Viana Filho não está alheio à importância social e turística do futebol e já me havia confessado, em visita que lhe fiz durante as férias do carnaval:

— Não podemos deixar a Bahia fora dêsse campeonato nacional. O meu Govêrno ajudará os clubes da Bahia para que o nosso Estado tenha ao menos um representante na Taça de Prata.

Domingo, o Presidente Havelange, da CBD, almoçou com o Governador Luís Viana Filho, em Salvador.

* * *

O futebol paulista, liderado pelo Sr. Mendonça Falcão, continua a vetar a entrada de novos times na Taça de Prata. Mas, deve o Sr. Mendonça Falcão estar preparado para enfrentar um cêrco que vem do Nordeste, do Rio, de Minas e de seu próprio Estado que querem a ampliação do quadro do campeonato para 20 concorrentes: os 15 conhecidos e mais: o Náutico, do Recife, o Bahia, um paulista do Interior, o América, de Minas e mais um time carioca: isto é, seis do Rio, seis, de São Paulo, três de Minas, dois do Rio Grande do Sul, um, da Bahia, um, de Pernambuco, um, do Paraná.

* * *

Não conheço as razões profundas que levam o Sr. Mendonça Falcão a resistir à pressão pelo aumento de times na Taça de Prata. Mas, não deixa de merecer consideração o argumento dos baianos e pernambucanos: os baianos falando a linguagem das cifras, acenam com cotas mínimas de 15 milhões para cada grande do Rio e de São Paulo. Essa oferta está acima, bem acima, do que pode ganhar no mercado externo qualquer time brasileiro, exceto o Santos e o Botafogo que têm, de longa data, muito melhor cotação em várias praças internacionais. Além disso, o futebol baiano já está em campo para preparar um time que seja atração ainda êste ano. No momento, dirigentes do E. C. Bahia estão sondando o mercado paulista para comprar jogadores de expressão como é o caso de Nair, do Corintians. Quanto ao Náutico, sua ficha só o recomenda: é o atual vice-campeão do Brasil, depois de decidir a Taça Brasil com o Palmeiras.

A posição do Sr. Mendonça Falcão, porém, é inabalável: "Vinte concorrentes, diz êle, jamais. Isso é piada. Concordo, no máximo, com a entrada do Náutico por ser o vice-campeão do Brasil".

* * *

BOLAS DE SÃO PAULO — Fica a gente aí no Rio a sofrer uma tabela caprichosa em que a vontade de um clube prevalece sôbre o interêsse do campeonato. Foi o caso em que o América vetou alterações na tabela que beneficiaram as receitas do campeonato. Pois bem, hoje, os Presidentes do Santos, Coríntians, São Paulo, Palmeiras e Portuguêsa reuniram-se na Federação para orientar a tabela do returno de tal maneira que o Palmeiras e o São Paulo não corram o risco de ficar fora do título na metade do campeonato. Assim, êsses importantes concorrentes — importantes, sobretudo, do ponto-de-vista financeiro — não deverão enfrentar, de saída, nem o Santos, nem o Coríntians, que são os dois primeiros da tabela. ● O nosso amigo Paulo Borges, que aqui é rei, dentro e fora do campo, acaba de gravar em compacto, a canção *Retrato em Prêto e Branco*, de Chico Buarque de Holanda e Tom Jobim. Paulo Borges, que, dizem, canta razoàvelmente, deve vender, só em São Paulo, na porta da sede do Coríntians, 20 mil discos. ● Pelé vinha atravessando o seu segundo campeonato em nível obscuro. De repente, marcou 12 gols e é o artilheiro da temporada. Os entendidos em Pelé, daqui de São Paulo, explicam: só agora, o Pelé ficou bom, realmente, de uma distensão na coxa. ● As rádios de São Paulo noticiavam, ontem de manhã, que o Flamengo estava com 600 milhões na mão para comprar a transferência de Ademar e Dudu. Ouviram cantar o galo, mas não localizaram o concêrto: quem andou com êsse dinheiro e essa disposição foi o Fluminense — há quatro ou cinco dias. ● O homem cada vez mais forte no Santos, agora fora do campo, é Zito, admirável jogador de uma geração inesquecível: Zito é dado, a essa altura, como membro certo da comissão do selecionado nacional na Taça do Mundo de 1970. Zito é, hoje, supervisor do Santos. ● Certamente que o Scassa atribuirá a êste registro a intenção botafoguense de tumultuar o Flamengo na semana de jôgo tão importante contra o Botafogo. Mas, não faz mal: estou lendo nos jornais paulistas que César estêve, ontem, aqui, na sede do Palmeiras, conversando com o pessoal da diretoria. O jornal *Diário Popular* tem uma foto, mostrando César ao lado de González. Diz o jornal que foi anteontem. Não garanto, conheço o recurso do arquivo. ● Outro que apareceu na sede do Palmeiras, anteontem, foi o extrema-esquerda Aladim, do Bangu. González confirma que está pedindo ao Palmeiras para comprar o passe de Aladim.

Palmeiras e São Paulo desistem da compra de César

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras e o São Paulo decidiram não comprar o passe do jogador César, o primeiro porque está seguindo uma politica de só comprar jogadores que não sejam muito caros — o passe do atleta do Flamengo custaria NCr$ 600 mil — e o segundo porque sua diretoria resolveu terminar, antes, algumas obras no Morumbi.

A decisão dos dois clubes, tomada ontem à noite, foi simultânea, depois que as diretorias se reuniram para estudar as possibilidades de aceitar a proposta levada pelo funcionário do Flamengo, Aristóbulo Mesquita: NCr$ 300 mil à vista e três títulos de NCr$ 100 mil cada.

MOMENTO DECISIVO

O Presidente do Flamengo, Sr. Veiga Brito, resolvera enviar o emissário a São Paulo porque concluíra que as constantes investidas de clubes paulistas sôbre César vêm influindo negativamente nas suas atuações, chegando mesmo a provocar uma reação da torcida que, domingo, pediu ao dirigente que vendesse o jogador.

O Palmeiras e o São Paulo tinham que decidir até hoje, o mais tardar, se comprariam ou não o passe de César pois já se inicia o returno do Campeonato Paulista e, com isso, o encerramento das inscrições de jogadores na Federação.

A decisão dos dois clubes foi antecipada para ontem quando, depois que as Diretorias estiveram reunidas, informaram não ter condições de pagar os NCr$ 600 mil que o Flamengo exigia para vender seu atleta.

O Presidente Veiga Brito sempre estêve ciente das constantes viagens de César a São Paulo e dos dirigentes do Palmeiras ao Rio, inclusive com visitas à casa do jogador. Em vista disso o dirigente achou que a melhor solução era se decidir pela venda do passe do atacante, pois, caso os clubes paulistas desistissem da compra — como de fato aconteceu — César poderia tornar-se mais tranqüilo e dedicar-se inteiramente ao Flamengo.

Decidido isso, o funcionário Aristóbulo Mesquita viajou às 7h30m de ontem para São Paulo, e lá chegando procurou imediatamente conversar com a Diretoria do Palmeiras. O emissário disse ao clube paulista que suas investidas sôbre o atacante vêm tendo influência direta, negativa, sôbre suas atuações e que, em vista disso, aquela era a única solução que restava ao Flamengo.

O Palmeiras pediu, então, ao Sr. Aristóbulo Mesquita dissesse quanto custava o passe do jogador, quando foi notificado que o preço era de NCr$ 600 mil, mais o passe do goleiro Doná, emprestado ao Flamengo.

Em vista da quantia, os dirigentes do Palmeiras não conseguiram decidir no mesmo instante e ficaram de voltar a se reunir à noite, a fim de dar uma resposta ainda hoje ao Flamengo.

César também estêve em São Paulo ontem com os diretores do Palmeiras — foi receber prêmios e troféus a que tinha direito, pela conquista do título de campeão do Brasil. Até ontem acreditava que seu passe seria comprado pelo Palmeiras porque a torcida e associados do clube vêm fazendo pressão nesse sentido, em virtude da má posição que o Palmeiras ocupa no campeonato.

O OUTRO CANDIDATO

Não tendo fechado negócio imediatamente com o Palmeiras, o Sr. Aristóbulo Mesquita dirigiu-se ao São Paulo, pois há dias prometera ao Presidente Mário Nadeu, do S. Paulo — quando êste telefonou para o Flamengo tentando comprar César — que lhe daria preferência na venda, caso essa não se concretizasse com o Palmeiras.

O dirigente do São Paulo também não conseguiu se decidir naquele momento e, como o Palmeiras, ficou de reunir a sua Diretoria, a fim de decidir se compraria ou não o atleta por NCr$ 600 mil mais um jogador, que poderia ser o atacante Babá.

TORCIDA NÃO ATINGE CÉSAR

César — que voltou de S. Paulo ontem mesmo e treinou em seu clube — disse que estava tranqüilo e que o interêsse em ser vendido "está prêso sòmente à parte financeira".

— Não tenho nada contra a torcida do Flamengo — explica o jogador. — Se ela quer me vaiar isso é um direito que lhe assiste. Não dou qualquer importância ao fato. Entro em campo e procuro cumprir meu dever jogando o que sei. Se não tenho jogado bem é porque não estou no melhor de minha forma física. Mascarado é coisa que não sou. A torcida do Flamengo é que é muito inconstante. Se a gente faz gols ela vibra e nós somos o ídolo, caso contrário estamos jogando sem vontade e entusiasmo. Isso diz quem não sabe o que se passa nos vestiários.

Segundo o preparador físico Eitel Seixas, César não está mesmo em boa forma física, pois desde o jôgo com o Madureira, quando sofreu uma contusão no tornozelo, está apenas batendo bola e jogando, tendo ficado inteiramente à margem dos individuais, que é o que dá condições físicas ao jogador.

Além disso, César sofreu uma pancada forte na região lombar, que endureceu seu tecido e vem lhe prejudicando no momento do chute.

Ontem, entretanto, tão logo chegou de São Paulo, César voltou a participar dos individuais, e mesmo sem ser muito exigido, o atacante chegou a sentir-se mal, enjoado, tendo, inclusive, ânsias de vômitos, tudo como efeito de sua má forma física.

— A minha falta de sorte no Flamengo é tamanha — dizia César ontem — que hoje cheguei com uma hora de atraso ao treino e vou ter que pagar NCr$ 60,00 de multa.

PRESENÇA DIFÍCIL

Marco Aurélio vem reagindo lentamente a contusão que sofreu na região lombar, e, segundo o médico Célio Cotecchia, dificilmente o goleiro terá condições de jogar domingo contra o Botafogo, sendo mesmo pràticamente certa sua ausência.

Onça foi poupado do treino de ontem, porque sente muita dor na virilha esquerda, mas Murilo já pôde fazer alguns movimentos, enquanto Néviton se apresentou ontem de manhã com uma contusão no pé esquerdo. Mas não é problema, tendo, inclusive, participado do puxado individual de 60 minutos da manhã de ontem.

O preparador físico Eitel Seixas exigiu muito no individual de ontem para compensar o descanso que os jogadores terão depois de amanhã, Sexta-Feira da Paixão.

Hoje à tarde haverá individual e treino tático, ficando para amanhã à tarde o treino de conjunto que definirá a equipe que enfrenta o Botafogo no domingo. Para sábado pela manhã está marcado apenas um treino recreativo, antes do início da concentração.

Flu terá Salvador em seu ataque no Sábado de Aleluia

O ponta-de-lança infanto-juvenil Salvador será, no Sábado de Aleluia, a solução com que Telê conta para resolver o problema do ataque do Fluminense contra o Vasco da Gama, porque Dario não chegará a tempo do México e o técnico não quer escalar Cláudio.

A presença de Samarone, machucado, é também pràticamente impossível, e Telê, já no treino de conjunto desta manhã, vai experimentar o igualmente infanto-juvenil Reinaldo em seu lugar, embora haja ainda a possibilidade de que o extrema esquerda Lula acabe ocupando a posição.

SEM PASSAGEM

A viagem do empresário Wilson Moreira, hoje de manhã, para o México, será muito difícil. Wilson não conseguiu ontem as passagens e está na fila de desistência, precisando portanto esperar a hora do embarque para saber se pode viajar ou não.

Contudo, ontem, o empresário já declarou que mesmo que consiga viajar hoje não poderá trazer Dario a tempo de jogar contra o Vasco.

— Se eu viajar amanhã (hoje) só chegarei à Cidade do México à tarde e depois terei que pegar outro avião para Monterrey. Assim, só terei quinta-feira para trabalhar e não poderei conseguir a transferência de Dario na Federação Mexicana. Além disso, sendo Semana Santa, é muito provável que a Federação esteja fechada.

Se Wilson não conseguir passagem hoje, irá para o México sexta-feira. Neste caso, só estará de volta ao Rio, com Dario, na têrça ou quarta-feira da próxima semana. O Fluminense já fêz o seguro do jogador, no valor de NCr$ 80 mil — o preço de seu passe — e Wilson viaja levando os NCr$ 25 mil que vai pagar ao Monterrey pelo seu empréstimo por um ano.

SEM BENÉ

Paulo Henrique, emissário do Fluminense que está em São Paulo, tentou ontem comprar o passe do atacante Bené, do Corintians, mas o clube paulista nem quis entrar em negociações. O treinador Lula informou também que vetou uma tentativa do Fluminense em comprar o armador Nair. No Rio, o diretor Sérgio Cardoso de Castro informou exatamente o contrário: o Corintians ofereceu Nair e o Fluminense recusou.

Em compensação, chegou ontem de manhã o lateral esquerdo Natal, do Aimorés de Minas Gerais. Natal, cujo nome completo é Natalino Pereira da Silva Filho, tem 20 anos, é amador e veio para um período de experiência. Ademir, meia-armador do Paulista de Jundiaí, não vem mais.

—Descobrimos que, quando Ademir nos foi oferecido, já tinha sido contratado pelo América de Rio Prêto — informou o Sr. Sérgio Cardoso de Castro.

DE FORA

Samarone, Denilson e Silveira foram os jogadores dispensados do individual de ontem pelo Departamento Médico. O goleiro Félix só chegou de São Paulo à noite. Denilson estava com febre e Silveira com uma leve pancada na perna. Samarone continuou o tratamento da distensão dos ligamentos do joelho direito e voltará aos treinos hoje, mas fazendo apenas exercícios abdominais.

A recuperação do jogador até sábado será muito difícil. Já seguros de que Samarone não jogará mesmo, os integrantes do Jovem Flu resolveram dar sábado, em Petrópolis, ao meio-dia, no Beer Ciro's, uma feijoada em homenagem ao atacante, com sua presença.

Depois do individual houve uma preleção do Presidente Luís Murgel, no vestiário.

— Estou aqui para agradecer o esfôrço e o empenho de todos vocês — disse êle, dirigindo-se aos jogadores. Não se pode exigir vitórias de um atleta, mas apenas luta, e isto não lhes tem faltado.

Depois, dirigindo-se diretamente a Cláudio, continuou o dirigente:

— Você, especialmente, Cláudio, quero que saiba que contará sempre com nosso apoio. Você é um homem digno e um profissional exemplar. Sua saída do time em nada deve diminuí-lo. Infelizmente, o futebol no Rio transformou-se numa arena de gladiadores, em que ou se ganha ou se morre.

BATE-BOLA

Acabada a palestra, Telê voltou a campo para dirigir um bate-bola com um ataque formado por Wilton e Cafuringa, na extrema-direita, Salvador, Reinaldo e Lula, no centro, e Gilson Nunes, na ponta-esquerda. Depois, comentou:

— Salvador já tem sua escalação decidida. Na meia esquerda vou ainda decidir entre Reinaldo e Lula.

Como Lula teve uma distensão muscular e está fora de forma, Telê vai primeiro testar Reinaldo no treino de conjunto que marcou para esta manhã. Altair, embora já recuperado, treinará também entre os reservas, porque Telê está satisfeito com o desempenho de Silveira. Em princípio, êste será o único coletivo da semana. Contudo, de acôrdo com as observações que fizer hoje, Telê poderá dar um apronto rápido amanhã de manhã.

O Sr. Sérgio Cardoso de Castro informou que o clube foi procurado ontem pelo Sr. Guilherme Gomes, dirigente da Portuguêsa de Desportos, que queria comprar o passe do lateral esquerdo Báuer.

— Não entramos nem em detalhes sôbre a proposta — comentou — porque Báuer está em boa forma e não queremos vendê-lo.

Eusébio diz que Aladim foi com Prado a S. Paulo e não vai ser vendido

Vários associados do Bangu procuraram o Presidente Eusébio de Andrade ontem, perguntando se Aladim havia sido comprado pelo Palmeiras, mas receberam a resposta de que o jogador realmente tinha ido a São Paulo, anteontem, a fim de adquirir um automóvel, junto com Prado, que conhece muitos vendedores na Capital paulista.

Para satisfação dos jogadores, que haviam pedido ao Presidente Eusébio de Andrade a sua volta, o Sr. Francisco Giorno reassumiu o cargo de Diretor de Futebol do Bangu, antes do treino individual e ontem mesmo resolveu o problema das refeições na concentração da Vila Hípica, surgido durante sua ausência.

OS CONTUNDIDOS

Prado, Aladim e Marcos não treinaram, ontem, porque estavam em São Paulo, tratando de assuntos particulares, mas ficaram de regressar à noite, a fim de ainda poderem participar do treino coletivo desta manhã, em Môça Bonita.

Ari Clemente, Mário, Luís Alberto e Mário Tito também ficaram de fora do treinamento, pois estão contundidos e entregues ao departamento médico do clube. O médico Arnaldo Santiago voltará a examiná-los hoje, para saber se terão condições de treinar em conjunto.

Ubirajara, apesar de ter contundido um dedo da mão direita, fêz todos os exercícios e afirmou que deseja treinar, hoje, porque deseja manter a sua forma atual. O técnico Pedro Pedro, do time de aspirantes, que é líder do campeonato, disse que pedirá ao treinador Plácido os jogadores Cabrita, Jair e possìvelmente Dé, para usá-los semana que vem, contra o Botafogo, pois quer terminar o turno em primeiro lugar, de qualquer maneira.

Plácido para a partida de domingo, contra a Portuguêsa, não fará alterações em sua equipe, pois confessou-se satisfeito com o rendimento de seus jogadores, no segundo tempo contra o Fluminense.

TRABALHADOR

Silva foi muito exigido no individual de ontem porque não está em condições físicas ideais

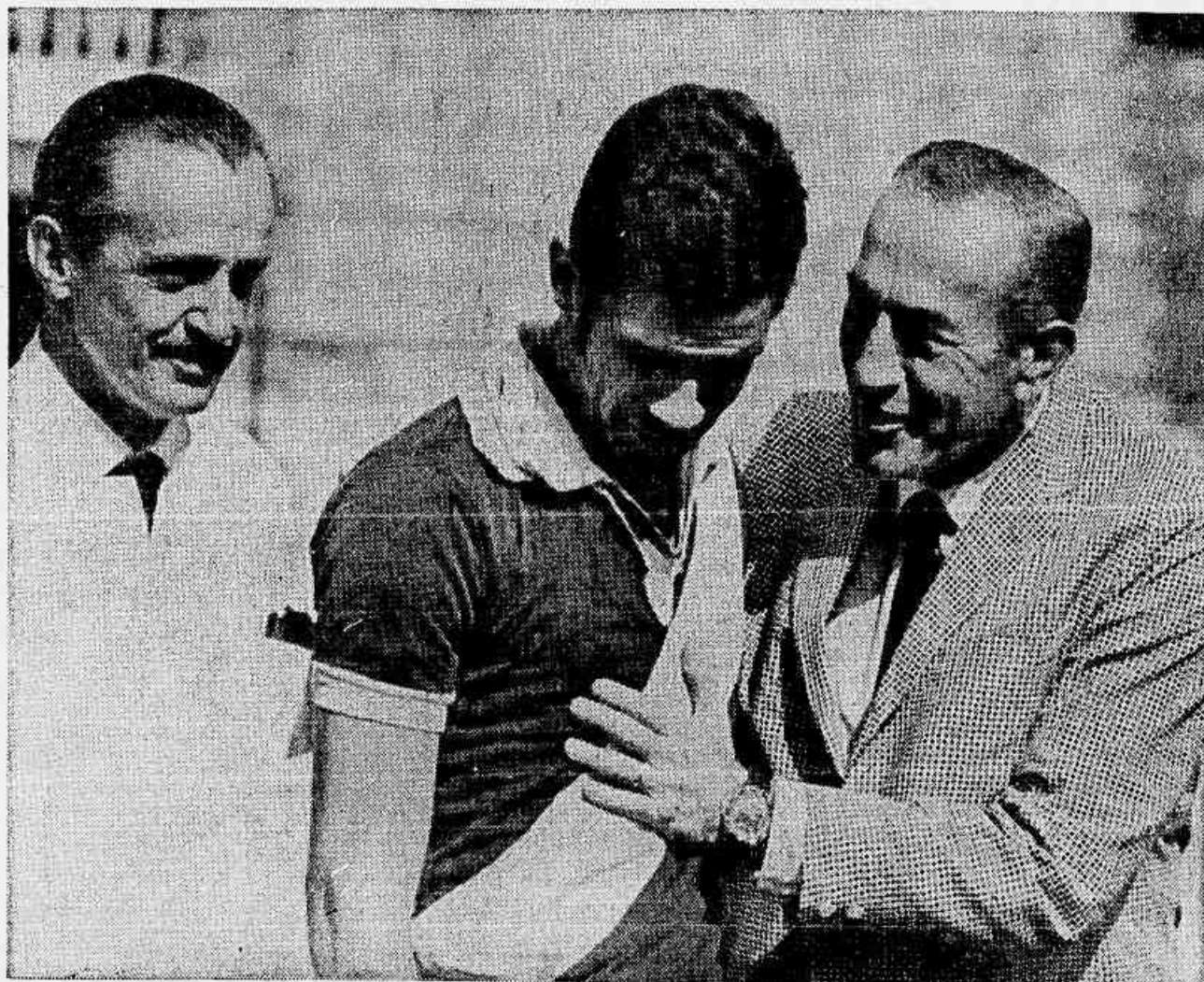
Brasil vence a Colômbia e se classifica

Bogotá (AFP—JB) — A seleção pré-olímpica de futebol do Brasil derrotou a da Colômbia por 3 a 0, ontem à noite, classificando-se assim para viajar ao México representando a América do Sul. Os gols foram marcados por Lauro e China, no primeiro tempo — que terminou com a contagem de 2 a 0 — e novamente Lauro, na segunda etapa.

Manga foi o melhor do treino

Defendendo a equipe reserva, Manga foi a grande figura do treino de conjunto que o Botafogo realizou na tarde de ontem, durante uma hora, sem intervalos, e graças às excelentes defesas que realizou o quadro titular não conseguiu evitar uma derrota, por 2 a 0, gols de Mimi, e Nei.

Paulo César, que foi lançado de início no titular, treinou normalmente, e, embora poupando visìvelmente o pé esquerdo, garantiu pràticamente a sua presença, domingo, contra o Flamengo, muito embora Zagalo e o Dr. Lídio Toledo prefiram aguardar o apronto de amanhã.

Jogando com mais disposição, o quadro reserva comandou quase todo o treino, fazendo dois gols, o primeiro de um chute de Nei, da entrada da área, e o outro numa bela jogada de Mimi, que bateu Afonsinho e Zé Carlos, antes de atirar para vencer Cao, além de um gol de Humberto, anulado por Zagalo. Só depois do segundo gol, foi que o time titular reagiu, com Gérson organizando uma série de ataques em trocas de passes com Roberto e Jairzinho.

Vasco propõe ao Inter a troca Sadi por Valfrido

O Internacional de Pôrto Alegre, através dos seus representantes no Rio, Srs. Godói Bezerra e Remi Gorga Filho, tentou contratar ontem o atacante Valfrido, mas o Sr. Reinaldo Reis respondeu que o Vasco só aceitaria negociar seu jogador numa troca por empréstimo até o fim do ano pelo zagueiro Sadi e o clube gaúcho recusou a contraproposta.

O Presidente Reinaldo Reis informou que para o seu clube não interessa ter dinheiro em caixa e sim um grande time de futebol e por isso é que trocaria um jogador pelo outro. E frisou:

— Além disso, Valfrido é um dos jogadores que faz parte da lista dos 20 que formarão a equipe do Vasco no Torneio Roberto Gomes Pedrosa e acredito mesmo que êle será o Vavá da nova geração.

LAMBARI NAO INTERESSOU

O encontro dos representantes do Internacional com o Presidente do Vasco e o Diretor de Futebol Alberto Rodrigues foi ontem à tarde na sede do Cineac e a conversa se prolongou até às 19h30m. O Sr. Reinaldo Reis firmou posição na troca por empréstimo por Sadi, mesmo que para isso fôsse necessário dar uma compensação financeira aos gaúchos.

Entretanto, os Srs. Remi Gorga Filho e Godói Bezerra não foram além de um oferecimento, também por empréstimo, pelo armador Lambari. Segundo informaram aos dirigentes do Vasco a missão dêles era a de contratar pura e simplesmente Valfrido, mas o Sr. Reinaldo Reis não quis sequer ouvir a proposta.

— Se eu dirigisse um Banco ou estivesse no Ministério da Fazenda pensaria em têrmos de dinheiro, mas como presidente de um clube onde sua principal fôrça é o futebol sou obrigado então a só falar e sonhar com jogadores — afirmou.

POLITICA SÉRIA

O pensamento do Presidente do Vasco é formar uma equipe com apenas 20 jogadores, mas do mesmo nível técnico, terminando com os aspirantes. E explicou:

— Todos serão considerados como titulares, pois agora, é bom que se note, um quadro não se compõe apenas de 11 jogadores. A nova regra permite usar 13 durante a partida e 16 jogadores assinam a súmula. Quem não tiver banco estará prejudicado. Valfrido faz parte dos 20 e acredito mesmo que será o Vavá da nova geração.

O Vasco está adotando uma política de seriedade nas disputas de títulos. O Sr. Reinaldo Reis mostrou vários telegramas de clubes do interior do País convidando o Vasco para amistosos com cotas altas.

— E não saio do Rio hoje nem por NCr$ 50 mil. O Vasco está preocupado com o campeonato e se continuarmos ganhando os jogos vamos arrecadar muito mais do que nesses amistosos onde se corre o risco de contusões e de levar o time a estafa — explicou.

PRELEÇAO DE PAULINHO

O Vasco reiniciou ontem seus treinamentos, com um individual puxado de 40 minutos, preparando-se para a partida contra o Fluminense. Antes do treino Paulinho fêz uma preleção aos jogadores e voltou a recriminá-los pelo excesso de otimismo no jôgo passado, o que redundou na má produção do quadro.

— Vocês têm que me desculpar, mas sou obrigado a chamar a atenção de vocês por causa de problemas técnicos. Disciplinarmente vocês estão irrepreensíveis e não quero que sejam passíveis de críticas por desobediência técnica — declarou.

Silvinho não treinou, mas o médico José Marcozzi garantiu que êle terá condições para jogar. O ponta-esquerda está com uma torção no tendão de Aquiles e ontem se submeteu a intenso tratamento de manhã em São Januário e à tarde numa clínica de fisioterapia em Copacabana. Bougleux, que foi a Santos tratar de negócios particulares, e Ferreira, dispensado para visitar sua mãe doente em Ribeirão Prêto, se apresentarão hoje.

OBSERVADOR TURCO

Silvinho ficará ainda de fora do individual que o Professor Paulo Baltar programou para hoje, mas participará um tempo do coletivo de amanhã, segundo os cálculos do Departamento Médico do Vasco.

O treino do Vasco foi assistido ontem pelo técnico turco Gunduz Kiriç, ex-jogador da seleção da Turquia e também jornalista no seu país. O treinador anotou e fotografou todos os exercícios do individual orientado pelo Paulo Baltar e depois conversou, através de um intérprete, com o preparador físico, alguns jogadores e com o técnico Paulinho.

O Sr. Reinaldo Reis foi ontem à tarde à sede do Fluminense, a fim de agradecer ao Presidente Luís Murgel sua presença na cerimônia de posse na Presidência do Vasco. O Presidente do Fluminense não se encontrava em Álvaro Chaves e o Sr. Reinaldo Reis telefonou-lhe à noite.

OBSERVADOR

O técnico turco Gunduz Kiriç — com o Dr. Marcozzi e Brito — anotou e fotografou o individual do Vasco

Dragão Negro abre conta para torcida ajudar Fla

Os líderes do Dragão Negro, entre êles o humorista Ziraldo e o comerciante Moreira Leite, deram uma entrevista coletiva à imprensa, ontem, no Clube Comercial, quando informaram oficialmente a abertura da conta popular 100347, para recolher contribuições em favor do Flamengo, em qualquer agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais, em todo o País.

Os próprios integrantes do grupo abriram a conta com NCr$ 10 mil, quantia a qual serão adicionados os depósitos dos torcedores, sendo o total distribuído aos jogadores no final do campeonato, caso conquistem o título, ou então servindo para ajudar na compra de reforços.

Falando em nome do Dragão Negro, o Sr. Moreira Leite disse que todo o bom torcedor do Flamengo já sabe que o grupo teve uma fase de grande participação na vida do clube, há alguns anos atrás, realizando o que foi possível para evitar que uma paixão do povo se tornasse a tristeza de poucos.

— Agora, o Dragão volta com a experiência de gente que já participou daquela primeira fase e, com novos adeptos, tão moços quanto o eram os homens que o criaram, tão apaixonados quanto o melhor dos torcedores — declarou o Sr. Moreira Leite.

B JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1968

Ho Chi Minh durante uma visita a uma escola de Hanói

QUEM É HO CHI MINH?

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Ho Chi Minh passa em revista uma unidade de guerrilheiros na Província de Cao Bang, depois que seu movimento de resistência venceu os franceses

Criada finalmente a possibilidade de diálogo em tôrno de uma solução para a guerra do Vietname, dois homens têm encontro marcado. Um dêles, o Presidente Johnson, todos já sabemos quem é. O outro é aquêle homem com ar de profeta que nos acostumamos a ver nas fotografias mas do qual até hoje não sabemos muito a respeito

Magro, longas barbas, ombros estreitos e sandálias de borracha, feições de monge budista, 77 anos, eis Ho Chi Minh, "Presidente do Vietname do Norte.

Graham Greene o definiu como "sábio, bondoso e justo, homem capaz de infligir duros castigos sem nenhum remorso, mas homem capaz de inspirar amor".

— Você sabe, é danado de difícil dizer ao povo que odeie êsse sujeito que nos lembra um Papai Noel faminto, confessou um membro dos serviços norte-americanos para questões psicológicas da guerra do Vietname.

"Nascido na cólera, crescido na revolta, amadurecido na revolução, êle envelheceu com o poder" — declara a revista *Nouvel Observateur*.

Entre as 4 e 5 horas da manhã, Ho Chi Minh deixa um pavilhão simples do imenso palácio dos governos-gerais da Indo-China, em Hanói. Depois de alguns exercícios de educação física no parque do Palácio, vai para seu gabinete de trabalho. Com a metade do vigor do passado, êle dirige daí uma guerra, luta e negocia em quatro frentes: com os russos, com os chineses, nas florestas do Vietname do Norte, contra os bombardeios no Norte.

DESDE O BERÇO

Quem nasce na Província de Hghe An faz oposição a tudo — diz um ditado vietnamita. Foi lá que Ho nasceu há 77 anos: 19 de maio de 1890. Kim-Lien, sua Cidade natal, fica ao norte do Paralelo 17, que divide atualmente o país.

Seu pai foi fuzilado pelos franceses por causa de idéias *muito patriotas*. A irmã foi condenada a nove anos de trabalhos forçados por roubo de armas. Um dos irmãos estêve prêso por esconder um chefe rebelde. E Ho foi expulso de um colégio de Hué como mau elemento:

— Notas fracas — alegaram os professôres.

— Idéias políticas, explicam os historiadores norte-vietnamitas.

Seu pai mandou-o então para o Liceu Quoc-Hoc, em Hué. Quoc-Hoc era uma experiência nova: aliava o melhor da educação francesa à cultura vietnamita. Essa escola tornou-se mais tarde um viveiro de intelectuais apaixonados pelo nacionalismo vietnamita.

Ho deixou o Liceu em 1910 sem um diploma na mão. Seu próximo passo foi ensinar numa escola de Phan-Thiet, um povoado de pescadores. Em 1911 estava em Saigon freqüentando uma escola de comércio.

Quando ainda usava o seu primeiro nome Nguyen van Thanh, êle viajou como taifeiro num vapor francês e chegou à Europa, em 1912. Um teórico do PC do Vietname do Norte assim explica a escolha de Ho, num pequeno livro publicado em Hanói, em 1966:

"O que atrai Ho para êstes países ocidentais é sua ideologia da liberdade, da soberania do povo, da democracia, da ciência e da tecnologia. Êle acreditava que lutar contra os colonizadores franceses com a ajuda dos militaristas japonêses seria como caçar o tigre para ser comido pelos lôbos."

Em 25 de dezembro de 1920, senhores de sobrecasaca, com barbichas e bigodes espêssos, entram na Sala de Manobras, em Tours. Um empregado de loja domina a tribuna: "Proletários de todos os países, uni-vos".

São ao todo 285 a tomarem seus lugares, nesta sala escura, para o XVIII Congresso do Partido Socialista Unificado. Entre outros, aí estão Marcel Sembat, Albert Thomas, Léon Blum, Marcel Machin e Paul Boncour. Trocam-se apertos de mão. Discute-se: irá o Congresso pronunciar-se a favor da adesão à nova Internacional bolchevista de Moscou?

Ao fundo, perto da lareira, um jovem franzino, olhos espantados, parece acompanhar palavra por palavra, discussão por discussão.

— Quem é êsse jovem curioso? — pergunta um congressista, um tanto inquieto.

— Mas, é o delegado indochinês, responde Vaillant-Couturier.

— Indochinês? Como é estranho...

Êsse jovem estranho havia desembarcado no Havre, numa manhã de 1914. De lá vai até Londres, onde trabalha como varredor de neve de uma escola, lavador de pratos no Hotel Carlton. Em breve, tornou-se o pasteleiro-chefe do grande cozinheiro francês Escoffier. A política o atrai. 1917: êle desembarca em Paris.

CHU EN-LAI NO CAMINHO

Agora, sob o pseudônimo de Nguyen ai Quoc, êle aparece como retocador de fotografias. Pode-se ler no pé da página de *La Vie Ouvrière*, êste pequeno anúncio: "Você que quer uma lembrança ao vivo de seus filhos, retoque suas fotografias com Nguyen ai Quoc. Belos retratos, belas molduras por 45 francos."

Metido em seu falso colarinho de escrivão e seu pequeno chapéu, êle sobe o Bairro da Contrescarpe à procura de um compatriota com quem pudesse trocar idéias sôbre o país. É assim que encontra quase casualmente um estudante chinês chamado Chu En-lai. Durante a noite, Ho, em seu quarto alugado no Beco Conjoint lê com sofreguidão Zola, Anatole France, Victor Hugo...

Ho começa a freqüentar uma pequena livraria da Rua Jemmapes, onde mantém os primeiros contatos com militantes socialistas: Marius Moutet, Deputado do Sena, Longuet, sobrinho de Karl Marx e um militante entusiasmado com os últimos acontecimentos da Rússia: Marcel Cachin.

No decorrer da reunião da Sala de Manobras, em 1920, enervado pelos intermináveis discursos, êle grita:

— Por que discutir tanto?

E uma operária lhe sopra ao ouvido:

— Camarada, você compreenderá mais tarde por que nós discutimos tanto. Isto é muito importante para a classe operária.

— Passo a passo, durante a luta, aprendi que apenas o comunismo poderia libertar os povos oprimidos e os trabalhadores do mundo do jugo da escravidão, declarou êle depois.

Ho ajudou a fundar o Partido Comunista francês, escreveu panfletos, participou de assembléias e em 1924 acabou indo para Moscou: o revolucionário amador queria tornar-se *profissional*.

Moscou 1924. Stalin e Trotsky lutam ferozmente. Sob o signo dessa luta se inicia o V Congresso Internacional Comunista. Ho, indochinês, ainda não havia sido notado. Quando começa a falar, todos o escutam com atenção: êle ataca com violência a política colonial dos comunistas franceses: — "Os camaradas metropolitanos — grita com voz aguda ainda um tanto incerta — ainda não assimilaram a idéia de que o destino do proletariado mundial está ligado ao das classes oprimidas das colônias. Eu tenho a impressão de que êles querem matar a serpente pelo rabo. Eis por que eu grito com tôdas as minhas fôrças: atenção! atenção!".

A VOLTA AO VIETNAME

Pela Birmânia, através da China e do Sião, de missão em missão, de prisão em prisão, êle adquire nova experiência. Os inglêses chegaram a registrar sua morte em 1933, quando estêve tuberculoso numa prisão de Hong-Kong.

Mas só em 1940 Ho Chi Minh consegue o seu objetivo: voltar ao Vietname — pela primeira vez em 28 anos — para iniciar a luta pela independência.

Ao reaparecer no Vietname, poucos anos depois de ter raspado a cabeça para se disfarçar de monge budista no Sião, êle se transforma em Ho Chi Minh. O nôvo personagem que cria é o de um bom avô afável, patriota, mas sereno, hábil, bom filho. Com uma longa barbicha branca, de sábio, muito diferente do revolucionário duro e intransigente das lutas anteriores, êle consegue até a ajuda dos norte-americanos para fortalecer o Vietminh e um dia expulsar os franceses.

O GRANDE PARENTE

Antes de iniciar os oito anos de guerra contra os franceses, Ho volta às prisões da China: sua morte foi anunciada outra vez em 1942, por soldados de Chang Kai-chek. Na verdade, Ho Chi Minh, levado de prisão em prisão, com o laço no pescoço e grilhões nos pés, é esquecido meses inteiros em um calabouço. Uma manhã tendo dormido durante tôda a noite apoiado às costas de um companheiro, êle percebe, logo que acorda, que seu amigo tinha morrido. É durante esta época que começa a rabiscar alguns poemas: "os poetas também devem combater", vive repetindo.

Apesar de tudo, Ho estava bastante vivo para transpor a fronteira em 1944 e iniciar, dois anos depois, a luta que culminaria com a vitória.

9.3.45. Os ocupantes japonêses derrubam a administração francesa. Um regime nacionalista sob o contrôle japonês, substitui o antigo regime. No mês de agôsto, os partidários de Ho Chi Minh — repentinamente saído do anonimato — tomam o poder. Surge então o primeiro Govêrno da República Democrática do Vietname presidido por Ho.

Aos 77 anos, aparenta boa saúde e gosta de mostrar que não é carrancudo como muitos líderes comunistas: quando Chu En-lai estêve em Hanói, Ho ficou atrás do líder chinês no palanque, imitando os seus gestos.

— Êle está em tôda a parte — dizem os homens do Govêrno.

— É ao mesmo tempo nosso pai, tio e irmão mais velho. É o coração que alimenta 100 artérias.

TEATRO | YAN MICHALSKI

O MENOR DO MUNDO

O Miniteatro continua fiel à fórmula dupla que o inaugurou e consagrou. Já tivemos *De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta* e *De Feydeau a Millor Fernandes;* desta vez, embora o espetáculo não tenha sido produzido pelo próprio Miniteatro, e embora a construção gramatical do título não seja mais *De..... a.....*, a idéia básica é a mesma: *Stanislaw Ponte Preta e o Sexo Zangado de Max Frisch* poderia, para manter a coerência da série, se chamar *De Max Frisch a Stanislaw Ponte Preta.*

Talvez por ser a menor casa de espetáculos do Rio (e do mundo, conforme se afirma, não sem alguma precipitação, no espetáculo atual), o Miniteatro me inspira uma simpatia tôda especial; e o seu programa recém-lançado é também bastante simpático — principalmente porque lança várias caras novas — e realizado com evidente espírito de seriedade. Tanto maior é o meu pesar ao constatar que se trata de uma tentativa bàsicamente frustrada.

O Sexo Zangado — versão um tanto capciosa que o tradutor Nélson Candau escolheu para a peça em um ato de Max Frisch, cujo título, traduzido literalmente, seria *A Grande Raiva de Felipe Hotz* — está longe de ocupar um lugar importante no conjunto da obra do autor de *Andorra.*

Não vejo no texto muita coisa além de uma inconseqüente brincadeira sôbre os batidíssimos temas do casamento, adultério, ciúme. Mas Max Frisch não é um *boulevardier* qualquer, e sim um escritor inteligentíssimo e profundamente amargo. Portanto, mesmo quando êle escreve uma pecinha como esta, que não passa no fundo de uma pequenina comédia de bulevar, êle não deixa de projetar no texto a sutileza e o vigor da sua inteligência, e o cepticismo da sua visão do mundo: o sistema de relações afetivas que êle nos apresenta em *O Sexo Zangado* é todo êle baseado, com um rigor lógico surpreendente, na mentira. E esta convicção mentirosa, esta capacidade de ir até o fim numa demonstração na qual as pessoas dizem quase fatalmente o contrário do que pensam e sentem, confere a *O Sexo Zangado* uma certa curiosidade, sem chegar a dar-lhe, no entanto, o pêso e o interêsse que temos o direito de esperar de qualquer trabalho de um Max Frisch.

A peça tem ainda um outro mérito: Frisch é um homem fascinado pelas possibilidades espetaculares do teatro, pelo mecanismo do palco, pela magia do fenômeno teatral; e ao ler *O Sexo Zangado* tive a impressão de que o autor estava brincando, feliz como uma criança, com algumas das infinitas combinações possíveis do jôgo teatral. Uma encenação que soubesse explorar êsse caráter lúdico-mágico do texto poderia, pelo menos, atrair o interêsse da platéia.

O MINI-ESPETÁCULO

Isto, porém, era de antemão impossível no Miniteatro, onde a ação se passa na cara do espectador, onde nenhum truque é possível, onde as chances da criação de qualquer ambiente de fantasia são extremamente remotas. O produtor Amândio e o jovem diretor Vágner Melo pagaram caro pelo engano de terem escolhido a peça errada para o teatro errado: sem a distância do público que teria sido necessária para criar o clima de fantasia que a peça requer, e sem meios técnicos para usar sequer o indispensável jôgo de dois planos no qual se apóia a sua construção, *O Sexo Zangado* se torna pesado e monótono, e perde de saída pelo menos cinqüenta por cento do seu charme potencial.

Mas há também erros graves que não dependem das primárias condições técnicas do teatrinho. Assim, a linha que o diretor deu ao papel principal (o verdadeiro *solista* da peça, segundo Max Frisch) me pareceu bastante equivocada: o papel seria de grande efeito se interpretado por um verdadeiro *virtuose*, capaz de saboreá-lo, de brincar com êle, de explorar lùcidamente as suas nuances. Amândio — cujo talento parece dever orientá-lo mais para papéis de composição — interpreta o papel *na raça*, na base da fôrça, do grito e do entusiasmo. A sua *grande raiva* já está no ponto máximo quando o espetáculo começa, tornando impossível a elaboração do crescendo e condenando o ator a um desempenho monocórdio e pobre, que a indiscutível comunicabilidade de Amândio se revela incapaz de enriquecer. Um outro êrro, êste verdadeiramente imperdoável, reside na escolha de Catulo de Paula para o outro papel masculino: o seu tipo físico e o seu temperamento são totalmente implausíveis para o personagem, e o resultado, em alguns momentos, chega a ser francamente grotesco. A boa surprêsa fica por conta de Adriana Prieto, que pela primeira vez me pareceu sentir-se à vontade num palco, e capaz de sustentar uma composição razoàvelmente coerente e simpàticamente sofisticada. Neila Tavares saiu-se com satisfatória naturalidade dos seus dois papéis, embora prejudicada, no primeiro, por uma caracterização artificial. Carlos Prieto teria um desempenho agradável, não fôsse um ligeiro excesso de caretas e um tipo físico muito leve e jovem para o papel.

A MINI-REVISTA

A qualidade do humor de Stanislaw Ponte Preta dispensa comentários: os seus personagens e o seu personalíssimo estilo fazem parte, hoje em dia, do *carioca way of life.* Em alguns momentos da segunda parte do programa que está em cartaz no Miniteatro, a fôrça bruta do humor pontapretiano vence tôdas as limitações pròpriamente teatrais da realização, e sacode a platéia numa saudável gargalhada.

Dali a dizer que a mini-revista de Stanislaw, intitulada significativamente *Tem Bó no Bu* (título que, segundo o autor, se transformará em *Tem Bobobó no Bububu* quando a revista deixar de ser *mini* e se transferir para um teatro de tamanho normal), seja uma realização apreciável, ou mesmo aceitável, vai uma distância intransponível. Falta-lhe, essencialmente, qualquer sentido de organicidade: as piadas, na sua maioria já amplamente conhecidas, são jogadas ao acaso; os textos escritos especialmente para o espetáculo são de uma fraqueza impressionante (exemplo mais eloqüente: o chatíssimo monólogo de Neila Tavares, onde ao lado de trechos de humor *popular* é encaixado até um trecho de *Electra*, totalmente deslocado dentro do ambiente do espetáculo); e a ausência de qualquer noção de conjunto, de qualquer fio condutor, torna esta segunda parte do espetáculo insuportàvelmente frouxa e pesada.

A realização sublinha, aliás, a fragilidade dos textos. Reconheço que dirigir uma revista no palco do Miniteatro (o único palco do mundo em forma de bidê, segundo a definição de Stanislaw) é um desafio tremendo para um diretor-estreante; mas a falta de imaginação da *mise en scène* de Vágner de Melo, e a sua incapacidade de perceber alguns erros absurdos que estava cometendo (exemplo: a marcação das duas atrizes enquanto Catulo de Paula canta as canções da *fossa*, e a duração tremendamente exagerada desta cena) não podem ser atribuídas apenas à inexperiência e às condições desfavoráveis do local.

O elenco faz o que pode: Amândio está muito mais à vontade do que na peça de Frisch, Adriana Prieto e Neila Tavares colocam em evidência os seus respeitabilíssimos encantos, que são a coisa menos *mini* do espetáculo, e Catulo de Paula, ao intervir como ator, revela uma certa veia cômica. As canções do mesmo Catulo de Paula são muito bonitas, e o compositor as interpreta muito bem — mas a parte musical não foi bem encaixada dentro da realização, onde fica como um corpo estranho, o número das canções executadas uma atrás da outra é excessivo, e a marcação do cantor absurdamente parada para êsse tipo de espetáculo.

Ilo Krugli continuou explorando, na cenografia de *O Sexo Zangado*, a idéia que experimentou pela primeira vez em *Vento nos Ramos de Sassafrás*. Desta vez, usado de maneira mais simplificada e mais funcional, o elemento-base que se desdobra de modo a caracterizar vários ambientes cumpre aqui, com perfeita eficiência, a sua missão. Oli estréia como figurinista, assinando o guarda-roupa feminino, simpàticamente sofisticado e provocante na revista de Stanislaw; já a roupa usada por Adriana Prieto em *O Sexo Zangado* me pareceu deslocada dentro do conjunto e distanciada das exigências condicionadas pela ação da peça.

Stanislaw Ponte Preta e o Sexo Zangado de Max Frisch — Espetáculo duplo composto de **O Sexo Zangado**, um ato de Max Frisch, tradução de **Nélson Candau**; e **Tem Bo no Bu**, revista de Stanislaw Ponte Preta, música de Catulo de Paula. Direção de Vágner Melo. Cenários de Ilo Krugli. Figurinos masculinos e o figurino da vendedora de Ilo Krugli. Figurinos femininos de Oli. Com Amândio, Neila Tavares, Carlos Prieto, Adriana Prieto e Catulo de Paula. Produção de Amândio estreada, no Miniteatro, em 3 de abril.

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

ALGUNS BONS ESTRANGEIROS E UM BAIANO

Um suave desfile de melodias nas vozes de intérpretes da categoria de Jack Jones, Vikki Carr e Jimmie Rodgers; o conjunto The Brass Ring com o destaque do sax de Phil Bodner; os acordes da grande orquestra de Billy Vaughn e a presença do trio baiano Caetano-Betânia e Gil, com material quase todo do suplemento da RCA Victor, fazem o assunto desta coluna.

UM ESTRÉIA

O correto e aplaudido cantor norte-americano Jack Jones, que no Brasil era divulgado em discos Mocambo, aparece com o seu primeiro elepê para a internacional RCA Victor — LPM 3 911 —, num repertório bastante heterogêneo, mas de boa qualidade, incluindo, inclusive, páginas ao sabor dos famosos *blues* folclóricos, como *Homeward Bound*, de Simon.

Muito bem acompanhado pela orquestra regida por Marty Paich, encarregado também dos arranjos, Jones consegue um resultado bastante positivo nesta sua estréia e chega aos brasileiros no melhor de sua forma. A gravação, no aspecto técnico, é de nível apreciável.

A SUAVIDADE

Dentro dos seus lançamentos, a RCA mostra um disco bem interessante, com a cantora (então desconhecida para nós) Vikki Carr, num LP de título *It Must Be Him*, FLP 35 056, original Liberty. Vikki é uma môça que sabe transmitir, usando sua voz suave e amena, mas às vêzes vigorosa quando a página é mais intensa.

O repertório é quase todo integrado por canções de teor romântico, o que não desautoriza o bom trabalho de Vikki Carr, que afinal faz uma boa apresentação.

UMA SURPRÊSA AGRADÁVEL

Supreendente o comportamento do jovem cantor Jimmie Rodgers, que já conhecíamos num original Recordes. Através da Fermata — FB 202 — êle atinge o discófilo de uma maneira inesperada, pois não se podia prever um excelente trabalho como o que mostra em *Child of Clay*, com arranjos de Mort Garson.

Sem nenhuma dúvida o disco é de categoria quase superior, apesar de ser uma obra popular. Prestem atenção, principalmente, na interpretação dada por Jimmie a *I Believed It All, If I Were the Man, Child of Clay, I Wanna Be Free, Try to Remember* e *The Lovers*. Um disco importante.

UM RITMO GOSTOSO

Billy Vaughn já deu provas da sua eficiência à frente de uma orquestra, mas nunca é demais lembrar o quanto é delicado o seu trabalho. Sabe, como poucos, chegar à sensibilidade do ouvinte, através, quase sempre, de uma seleção bem de acôrdo com o seu modo de preparar e orientar os arranjos.

Eis de nôvo Vaughn com sua orquestra, onde todos os instrumentos são destaque, num LP da Premier PRLP 1 024, recomendável aos que apreciam não só uma boa música mas também o desempenho de uma orquestra. Incluem-se na seleção *Look for a Star*, do filme *Circo dos Horrores*, e o tema de outro filme, *Se Meu Apartamento Falasse*.

UM SOM INTERESSANTE

A integração de determinados instrumentos e o desempenho do saxofonista Phil Bodner fazem do nôvo LP do conjunto The Brass Ring uma das boas coisas em matéria de música.

Trata-se de um lançamento RCA — DLP 5 006 — onde o destaque, sem qualquer dúvida, é mesmo Phil Bodner.

UM TRIO QUE JÁ FOI BOM

Para completar os informes temos um disco da RCA também com a participação dos baianos Caetano Veloso, Gilberto Gil e Maria Betânia, do tempo em que os dois primeiros faziam música a sério. Ainda assim, o BBL 1 433 não é importante, pois mostra Betânia dando uma interpretação esquisita às músicas do genial Noel Rosa.

Não nos parece um bom lançamento êste, reunindo os três baianos, hoje fora do sério.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

A HORA DE JUDAS

Analisando a presença de Judas no drama da Paixão, diz o autor de Il Signore *que Judas, o homem que personifica a traição mais odiosa, figurava entre os mais íntimos confidentes de Cristo e pergunta como um homem que o Senhor recebia entre os seus podia nutrir sentimentos tão abomináveis. Duas respostas ressaltam. A primeira é a do povo quando diz que Judas tinha vocação, reconhecia em Jesus o Messias, talvez mesmo o Filho de Deus. Mas não afastaria o ódio do seu coração, continuaria avarento e cúpido e com tais defeitos venderia o Mestre.*

A par dessa resposta, aparece outra mais complexa. Judas seria uma boa alma, conhecendo os sombrios abismos da existência. Cria no Messias e tinha a convicção de que Êle restauraria o reino de Israel. Mas, para êle, Jesus parecia hesitar. Então Judas decidiu expô-Lo ao perigo da morte. Assim, pensava êle, Jesus devia agir, pondo em ação o poder sobrenatural e restaurando o antigo esplendor que todos esperavam. Ou, descendo ainda mais, Judas sabia que a Redenção devia ter como resgate a morte do Justo e êle, para ajudar a salvar seus irmãos, tomaria sôbre si o indispensável encargo de traidor, isto é, para participar da obra da Redenção, escolheu para êle o desprêzo e a danação.

Estas são, porém, considerações jamais cogitadas nas páginas da Escritura, são produto de uma filosofia romântica do mal opondo-se ao espírito da Revelação. A primeira resposta peca pela simplicidade excessiva, diz Guardini. Judas viera a Jesus disposto a crer nêle e segui-Lo, pois de outra forma não seria aceito. Veio com tôdas as suas limitações, como os demais apóstolos. Pedro tinha defeitos, inconstância, impulsividade. E até mesmo João. As dúvidas de fé por parte de Tomé são sempre relembradas. Mas, os defeitos humanos de Judas eram os mais graves. Para João êle era tido como hipócrita e ladrão.

Mas, pergunta o narrador, como poderia ter descido tanto, a ponto de trair e entregar o Mestre sob o disfarce de um beijo de Paz? Fôra chamado a ser apóstolo, mas a sua conversão estacou, sem que se possa dizer exatamente o momento em que isso aconteceu. Talvez o da instituição da Eucaristia, quando o discurso de Jesus não foi compreendido por êles, discípulos. Aí ter-se-ia apagado a sua fé, vendo esvaecerem-se as ambições, mas permaneceu entre os demais para perpetrar a traição. Contudo não mais lhe era fácil suportar uma vida santa, na qual todo o pensamento, tôda a ação vem de Deus e vai para Deus. Seria para êle uma loucura essa idéia de viver e acompanhar um santo, estar ao lado do Filho de Deus e imaginar que não poderia se tornar bom com êsse contacto. O Senhor mesmo havia predito: não fui Eu que vos escolhi, aos doze? E no entanto um de vós é um demônio.

Após a ceia, já anunciada a Eucaristia, a situação para êle se tornou ainda mais intolerável. Ter sempre diante dos olhos a figura do Cristo, sua pureza, sua disposição de se sacrificar, a grandeza divina no sacrifício, tudo isso despertou em seu coração uma revolta, um desejo manifestado em várias oportunidades de criticar palavras e atos de Jesus, até que se foi juntar em definitivo aos inimigos do Mestre que maquinavam a sua morte desde a entrada em Jerusalém.

O demônio já habitava o seu coração. Pouco depois se retirava. O que tens a fazer faze-o logo, já lhe dissera Jesus. Era o ato final da traição. É possível que Judas viesse a ter consciência do bem que perdera, mas não o demonstrou pelo arrependimento.

ARTES PLÁSTICAS

AS COMPARAÇÕES

Paris — No Salão Comparações 68 aberto na quarta-feira passada no Museu Municipal de Arte Moderna de Paris, Willy Mucha organizou uma sala especial em homenagem a Antônio Bandeira.

Além de uma tela do saudoso pintor brasileiro, estão expostas obras dos pintores Flávio Shiró, Jan Meljer Mechtilt, Ponderoux, Lionello Natoli, Vacheron, Piza, Calmettes, Compard, Krajcberg, Cícero Dias, Francis Dott, Tempel, Lam, Esmeraldo, Poliakof, Vieira da Silva, Zao Wouki, Mata, Blanc-Falaise, Teboul Garai, Pichetta, Arpad, Azenes, Papart, Willy Mucha e Ubac e dos escultores Sérgio Camargo, Cárdenas, César, Marie Paule Duault, Albert Feraud, Giglioli, Guzman, Penalba, Poncet, Viseux, Guino.

No Catálogo do Salão, Dennys Chevalier escreve que a sala especial em homenagem a Bandeira é "a afirmação da amizade que não esquece".

Os artistas latino-americanos ocupam um pôsto importante no Salão Comparações 68, exposição no Museu de Arte Moderna.

Uma homenagem especial é feita ao pintor brasileiro Antônio Bandeira, que foi figura muito conhecida em Paris onde morreu há seis meses.

Comparações, para fazer com que essa confrontação de artistas de todos os continentes possa ser significativa, considera que "implica a presença e o reconhecimento de todos os modos de expressão plástica, pois não há confrontação se uma das partes não aceita as outras".

Nesse ambiente, no qual tôdas as tendências da pintura atual estão representadas, argentinos, brasileiros, venezuelanos, cubanos etc. figuram nesta seleção que se fêz por grupos de classificação e entre os artistas de cada tendência.

Entre os argentinos se acham obras de Marta Boto, no aspecto cinético, o escultor Di Teana, que apresenta uma *Estrutura* em aço.

Na escultura abstrata destaca-se Alicia Penalba, que com *Juego*, escultura em metal, mostra sua grande classe. Tomasello com *Atmosfera de Cromoplástico*, Vardanega com *Espacios Cromáticos*, na tendência de luz e movimento sobressaem os venezuelanos Jesus Soto, com *Vibración* e Cruz Diez com uma de suas *Fisicromias*.

A PRESENÇA BRASILEIRA

O Brasil está representado por Antônio Dias com *Pintura*, Esmeraldo também com *Pintura*, Flávio Shiro, que apresenta *Caatinga*, Sérgio Camargo que exibe *Relêvo*, Piza com uma *Pintura* e Antônio Bandeira a quem os artistas que organizaram o Salão quiseram prestar uma homenagem especial, com uma sala especial e dedicando-lhe algumas páginas do Catálogo.

"Mais que uma homenagem a importância artística — diz Chevalier — de um pintor que figura entre os mais bem dotados da escola de Paris, mais que uma prova de respeito e de estima por sua obra e muito mais ainda uma mostra de confiança na duração desta última, a sala organizada em sua honra por Comparações renovando antes de tudo um testemunho."

Uma sala inteira reúne as obras de Bandeira. É a maior homenagem que se lhe pode tributar, pois são os próprios artistas que o fizeram.

Estão igualmente representados os cubanos Wilfredo Lam, com *Miel Negra*, o escultor Agustin Cárdenas com *Papillon*, o mexicano Chavez, com *Composición*, o salvadorenho Canjura com *Evocación Mexicana*, o peruano Alberto Guzman com sua escultura *Tensión Numero 15*.

Entre os grandes da pintura de Paris estão Vasarely, Mentor, Grau Sala, Ubeda, Cadiu, Brayer, Kischka, Bordeaux, Le Peco-Jansen, Man Ray, Ambrogiani e tantos outros de grande prestígio.

PANORAMA

DAS LETRAS

OS BONS DA TEMPORADA — Entre os livros mais interessantes surgidos nas últimas semanas no Rio recomendamos os seguintes:

- Nexus, *de Henry Miller, em tradução de Hélio Pólvora, terceiro volume da trilogia A Crucificação Encarnada. Os dois primeiros —* Sexus *e* Plexus *— encontram-se esgotados no momento. Lançamento audacioso da Gráfica Record Editôra.*

- *Topkapi*, de Eric Ambler, considerado por Graham Greene como "o melhor escritor policial da Inglaterra". Tradução de Leonardo Rosado Pena, Editôra Nova Fronteira. Tudo começa quando um vigarista de poucos recursos tenta aplicar um golpe num homem que se faz passar por bôbo.

- Sim, Eu Posso, *a história de Sammy Davis Jr. escrita por êle em colaboração com Jane e Burt Boyar. Em cêrca de 600 páginas, traduzidas por Maria Antonieta Tróia, Sammy Davis narra as lutas que tem enfrentado com os preconceitos de côr e a discriminação religiosa. Um notável lançamento de Bloch Editôres.*

- *Um Guarda-Chuva para o Coronel*, lançamento da Biblioteca Popular Universal, trazendo de volta a prosa saborosa de Joel Silveira, figura exponencial do jornalismo brasileiro. São contos, crônicas e reportagens que servem como modelos às novas gerações, estandardizadas pelo processo esterilizante do formulário industrial copiado dos Estados Unidos.

- Primeiras Estórias, *de João Guimarães Rosa, quarta edição da Livraria José Olímpio Editôra, valorizada por uma introdução de Paulo Ronai, fac-similes de originais do autor e de um poema de Drummond, composto após a morte do grande fabulista.*

- *Canção de Sangue*, de Aguinaldo Silva, lançamento da Gráfica Record Editôra, com apresentação de Hermenegildo Sá Cavalcânti. A segunda edição de uma obra densa, marcada pela revolta, de um jovem que surpreendeu o País pela precocidade do seu talento.

- DO MARANHÃO — *Uma intensa atividade literária vem sendo desenvolvida em São Luís do Maranhão nos últimos anos, conforme se pode aquilatar pelo índice e pela qualidade das publicações:*

- *Vencidos e Degenerados*, romance de Nascimento Morais, enfocando a vida da Província há algumas décadas, acaba de ser reeditado por iniciativa dos filhos do escritor, intelectuais Paulo Morais e Nascimento Morais Filho. A obra é apresentada por José Sarnei.

- Silêncio Branco, *de Fernando Braga, é um dos melhores livros de poemas surgidos últimamente em São Luís. Apresentado pelo Diretor do Departamento de Cultura, escritor Domingos Vieira Filho, o livro é prefaciado por Erasmo Dias, uma das grandes figuras da Ilha.*

- Também editado pelo Estado é o livro de Jamerson Lemos, pernambucano radicado em São Luís. Trata-se de *Superfície do Vento*, poemas modernos que denunciam um lírico autêntico com muitos recursos de imaginação.

- *As Edições Mirante publicam os discursos de Carlos Cunha e Ribamar Carvalho por ocasião da posse do primeiro na Academia Maranhense de Letras.*

- Um grupo de escritores e artistas plásticos da terra, sob inspiração da romancista Arlete Nogueira da Cruz e com apoio do Diretor do Serviço de Imprensa Oficial e Obras Gráficas, Reginaldo Teles, cogita de fundar uma revista que reflita o atual movimento cultural maranhense. Integram-se no grupo o pintor Antônio Almeida, os atôres Ubiratã e Mary Teixeira, o poeta Nauro Machado e o ensaísta Murilo Ferreira, entre outros.

- A Canção das Horas Úmidas *é a mais recente novela de Arlete Nogueira da Cruz.*

- A Academia Maranhense de Letras deu posse recentemente à sua nova diretoria. Seu nôvo Presidente é o Governador José Sarnei.

- *O poeta Bernardo Coelho de Almeida, que atualmente é deputado estadual, vem imprimindo à Televisão Difusora, da qual é diretor, um caráter eminentemente cultural.*

PANORAMA DO TEATRO

Paulo Autran e Isolda Cresta acabam de estrear O Burguês Fidalgo, em Curitiba

BURGUÊS EM CURITIBA — Dirigido por Ademar Guerra, estreou na semana passada em Curitiba **O Burguês Fidalgo,** de Molière, em tradução de Stanislaw Ponte Preta. Com esta produção, Paulo Autran pretende repetir a experiência de **Édipo Rei**, levando um grande texto clássico ao público de inúmeras cidades do Brasil. De Curitiba **O Burguês Fidalgo** irá para Pôrto Alegre, onde permanecerá de 17 a 28 de abril. A estréia no Rio, no Teatro da Maison de France, já está marcada para 5 de junho. Ao lado de Paulo Autran, estão no elenco Antônio Ganzarolli, Carlos Miranda, Celso Cardoso, Gracindo Júnior, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, João Vietas, Jorge Chaia, Lênine Tavares, Luís Carlos Laborda, Margarida Rei, Maria Regina, Oscar Felipe, Paulo Augusto. Joel de Carvalho fêz os cenários e figurinos, enquanto Marika Gidali encarregou-se da coreografia.

TEATRO NÔVO — Gianni Ratto, diretor artístico do Teatro Nôvo (ex-Teatro República) e responsável direto pela Companhia de Prosa ora em fase de formação naquela casa de espetáculos, informa que os interessados em fazer parte do elenco podem inscrever-se para testes que já estão sendo realizados. Para fazer a inscrição, que é gratuita, basta telefonar para 22-0271, na parte da tarde. "Uma das finalidades da Companhia — acrescenta Gianni Ratto — é a de dar aos que estão começando a oportunidade de trabalhar profissionalmente, ajudando-os a superar as dificuldades que existem sempre no início de uma carreira."

CONFERÊNCIA — Sr. Antônio Vieira de Melo, Diretor do Teatro Municipal, proferiu segunda-feira, na sede da Associação Brasileira de Educação, uma conferência sôbre o tema **O Teatra e a Censura.**

CONCURSO DO SNT — Encerram-se no próximo dia 30 as inscrições para o concurso de peças Prêmio Serviço Nacional de Teatro, na sua edição de 1968. Pela primeira vez desde a criação do concurso, o valor dos prêmios foi reajustado, cabendo agora NCr$ 3 000,00 ao original classificado em primeiro lugar, NCr$ ..., 2 000,00 ao segundo e NCr$ 1 000,00 ao terceiro, além de até seis menções honrosas, que darão direito — assim como os três primeiros prêmios — à publicação do texto pelo SNT, quer em edição própria, quer através de convênio.

Y. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

A ARTE DA COMUNICAÇÃO

Atualmente, no Rio de Janeiro, há diversos tipos de aparelhos telefônicos, com os quais o saudoso Graham Bell jamais sonhou. Estive estudando tôdas essas novidades, à procura da que melhor me conviesse, e cheguei à conclusão de que tôdas eram igualmente boas. No momento seguinte, pedi à CTB que retirasse de minha casa o telefone velho e no lugar dêle instalasse um modêlo perfeito, equipado com tôdas as inovações postas ao alcance da Classe A pelos nossos inventores e técnicos. Assim foi feito. Hoje, em matéria de comunicação auriculo-oral, não me posso queixar. Meu telefone dispõe dos seguintes sistemas:

1\. Parapsicológico ou telepático. *Quando quero ligar para uma pessoa querida, ergo o telefone, espero o sinal de discar, disco e nada acontece. Aproveito o silêncio para uma longa dissertação telepática endereçada ao ente querido.*

2\. Fantasmagórico. *Feita a ligação, abre-se um silêncio de três minutos. No minuto número quatro, chegam ao meu ouvido, vindas do além, algumas vozes tristes, longínquas, falecidas. Geralmente é um casal que assim conversa no infinito: "A Ritinha está bem?" "Está muito bem", responde ela. "Ótimo", sussurra êle. "Meu bem", volve a mulher-fantasma, "você mandou consertar o relógio?" "Oh", suspira êle, "foi bom você me lembrar". Êsses diálogos têm sôbre mim efeito sedativo; fazem-me pensar na morte e na relatividade das coisas.*

3\. Roléta carioca. *É o telefone da sorte — ou do azar. Você liga para 33-3333 e podem responder de 31-3729, 45-7980, 13-6045 e assim por diante. Às vêzes você cai na linha de uma linda voz de mulher, com a qual se estabelece uma súbita afinidade eletiva — ou telefonitiva.*

4\. Espírito de iniciativa. *Esta é uma das mais extraordinárias invenções da Companhia Telefônica Brasileira, só comparável aos telegramas de fumaça aperfeiçoados pelos índios peles-vermelhas. E quando o sistema telefônico se mostra mais rápido que o som, que a luz,* que sais-je! *Por exemplo: você ouve o sinal de discar, disca o seu número e fica à espera. Digamos que eu esteja querendo falar com a bilheteira do Teatro Carioca, a fim de reservar duas entradas para* O Bravo Soldado Schweik. *Pois bem, o aparelho fica longo tempo em silêncio. De repente, alguém diz:*

— Alô? Alô?

— Alô? — respondo eu.

— De onde fala?

— Eu é que estou querendo saber de onde fala.

— Desculpe, senhor, mas eu disquei primeiro.

— Minha senhora, sai da linha, faz favor!

— Mas eu estou querendo falar com Renault!

— Qual Renault?

— O cabeleireiro.

— Eu não tenho nada com isso, madame. Vá ao barbeiro da esquina e mande raspar a cabeça. Enquanto isso, chame o bravo soldado Schweik, que eu quero falar com êle.

— O bravo soldado Schweik não mora mais aqui. Êle não pagava o aluguel, mandei-o embora...

— Seria um bom título para um filme, não acha? Os Bravos Morarn de Pé.

— Vamos deixar de brincadeira. Eu quero cortar o cabelo à la Twiggy. Que tal amanhã às duas da tarde?

— Às duas da tarde, o bravo soldado Renault não concede audiência.

— Neste caso, eu poderia ser atendida pelo cabeleireiro substituto. Como é mesmo o nome dêle?

— Schweik?

— Está bem, senhora. Pode vir quente que êle está fervendo.

LÉA MARIA

Japão, Cidade de Kamakura: o templo dos divórcios, hoje, é atração turística

O DIVÓRCIO À SAMURAI

O divórcio no estilo samurai não era fácil no Japão de ontem, mas era possível. A submissa espôsa japonêsa, de quem se esperava que andasse sempre três passos atrás do marido no sentido literal e figurativo, recebia seu divórcio num pequeno templo de Zen, na antiga cidade que ficava ao sul de Tóquio. O templo Tokei-Ji oferecia o santuário e o divórcio às mulheres dos tempos feudais. O templo, agora restaurado, guarda antigos arquivos que registram a felicidade matrimonial ou a falta dela, durante o tempo de Tokugawa Shoguns, que governaram o Japão de 1603 a 1867. Para uma mulher japonêsa conseguir divorciar-se, bastava que se apresentasse no portão do convento de freiras e que merecesse a dádiva do asilo sagrado. Depois de dois anos poderia obter um divórcio automático e o direito de casar-se novamente. Durante o reinado dos Shoguns, o marido japonês obtinha o divórcio apresentando uma carta assinada e selada para a sua espôsa: "Esta é para atestar que eu rompi nossas relações conjugais. Eu me divorciei porque não gosto mais de você." A espôsa tinha que alcançar o portão do convento e os arquivos do templo mostram que muitas espôsas corriam para o templo com os maridos nos calcanhares. Muitas mulheres eram apanhadas no portão e arrastadas para fora por alguns maridos furiosos.

O PROTESTO DOS ATÔRES ITALIANOS

O impressionante domínio dos capitais estrangeiros, das formas mais variadas, no cinema italiano levou os artistas italianos a uma assembléia-geral; no último boletim da Unitalia Filmes consta a lista de empreendimentos americanos, quer sob a forma disfarçada de co-produções, quer levando seus técnicos, atôres etc. para filmagem na Itália. A assembléia-geral no Teatro Servi designou uma comissão para ir ao Congresso. Dessa comissão participaram, entre outros, Enrico Maria Salerno, Sandra Milo e Milena Rizzini.

PICADINHO

- Os meninos de cinema estão freqüentando, cada vez com maior assiduidade, o Le Relais. Sinal de que a caixa anda alta para o cinema nôvo.

- *Tom Jobim, anteontem, no show do Teatro Santa Rosa. Depois de dois anos sem pisar num palco.*

- De agora em diante, a marca Ban-Lon não mais será usada no Brasil. Era de propriedade de Joseph Bancroft, dos Estados Unidos, que certamente reclamou do uso indébito. O mesmo aconteceu, há tempos com a marca Lee. A fábrica nacional que produzia calças com essa etiquêta precisou imaginar outro nome pois o grupo Lee também reclamou.

- *Durante a semana passada, o Terrasse, restaurante em que os clientes mais assíduos são políticos, funcionou com o movimento normal, apesar dos acontecimentos estudantis e da crise na vida da Cidade. O Ministro Andreazza, por exemplo, apareceu no Terrasse várias vêzes para almoçar.*

- Lourdes Catão ofereceu jantar, ontem, em sua casa da Urca. No mais completo sigilo, interditando a presença de fotógrafos que pudessem registrar o importante acontecimento.

- *Aluísio de Oliveira, que foi o introdutor dos pocket shows no Rio, que foi produtor de vários dos lançamentos mais expressivos no mercado do disco e que foi um dos membros do Bando da Lua (aos 15 anos de idade), segue para os Estados Unidos no sábado. Em definitivo.*

- O jogador Fontana, além de usar (e bem) os pés a serviço do Vasco, está usando a cabeça a seu serviço. Acaba de abrir um negócio de venda de livros e êle mesmo vai oferecer as enciclopédias Peon nos escritórios.

- *Têrça-feira próxima, Laurinha Queirós reúne as amigas para o almoço anual de aniversário. Êste ano será um churrasco, no Barril 1 800.*

- Sandra Paula Machado lembra aos interessados que as mesas para o desfile de Nei Barrocas, dia 24, podem ser retiradas no Copa pelas *patronnesses* com Dona Hortência.

- *O Ministro Delfim Neto segue amanhã para São Paulo. Vai passar a Semana Santa com a família.*

- Edu Lobo e Gianfrancesco Guarnieri estão escrevendo um musical para Fernanda Montenegro. A história relata a vida de uma família em três gerações. Ainda não tem nome.

- *Meio mundo presente à noite de autógrafos de João Cabral de Melo Neto no Marimbás. O secretário de um fotógrafo picareta corria de um lado para o outro indagando: "Que tal uma foto do casal com o Cabral?"*

- *Volta ao Lar* continua sendo o maior sucesso de bilheteria em São Paulo. Pelo visto, tão cedo o elenco não regressa ao Rio.

- *Concessa Lacerda, que foi operada, está passando bem, na Casa de Saúde São Bento.*

- Domingo de Ramos (domingo passado) é o único dia do ano em que as mulheres, acompanhando a Procissão dos Ramos podem entrar na clausura do Mosteiro de São Bento.

- *Seguem para Petrópolis no fim de semana: os Melo Machado, Miriam Cordim Magalhães e Magali Saramago Herman.*

- José Carlos e Olivia Leal passarão a Semana Santa em Salvador. As crianças vão por terra, de automóvel, com o chofer. O casal vai de avião.

- *Os Paulo Geyer vão para Angra dos Reis.*

- O Quarteto em Ci e Oscar Castro Neves seguirão para os Estados Unidos.

SRª SANDRA PAULA MACHADO

SRª MARINA LEÃO TEIXEIRA

ARLINDO VESTE VANDA

Luz de Gás, *de Patrick Hamilton, é a peça em que Vanda Lacerda, uma das mais sérias e corretas atrizes dos palcos cariocas, aparece vestida assim, por Arlindo Rodrigues — outro profissional de categoria. Os cenários e os figurinos de Rodrigues, do espetáculo que está em cartaz no Teatro Dulcina, estão recebendo os maiores elogios dos especialistas no assunto. E a peruca que Vanda usa, em* Luz de Gás, *é de Renault.*

GIRAMUNDO

- Nova agitação nos meios de artes plásticas de Moscou: o pintor Ilya Glazunov, de 37 anos, que em 64 provocou grande escândalo numa exibição de arte, voou para Paris a fim de retratar Peter Ustinov, Sofia Loren, Yves Montand e Simone Signoret. Glazunov já pintou os rostos de Gina Lollobrigida, do Rei do Laus, do Embaixador norte-americano Averell Harriman. Foi Ilya quem eletrizou os russos, quando, em 1957, ainda estudante, apresentou um quadro de um nu. Imediatamente sua arte foi classificada de *decadente*.

- "Eu procuro apenas pintar a vida real. Acho que o povo está cansado de pinturas oficiais e quer, agora, ver seus próprios sentimentos retratados nas telas, ao invés de admirar quadros de tratores.

- Descoberta do médico psiquiatra Harry Wilmar, da Escola de Medicina de Chicago: "A marijuana pode ser benéfica no tratamento de depressões."

- Carro da moda, em Paris: a antiga barata inglêsa Morgan, que custa, aos francêses, três mil dólares apenas. A Morgan da moda deve ser branca (ou de qualquer côr clara), com forração de couro prêto ou vermelho. O volante é de madeira e o painel também.

- Para os irmãos Shirley MacLaine e Warren Beatty, mudou a posição da gangorra. Há dez anos, MacLaine era indicada para o Oscar, enquanto Beatty fazia pontas insignificantes em filmes de segunda série. Hoje, *Clyde* é apontado para o prêmio e Shirley encontra-se em nítido declínio.

- Em Washington, um médico e sociólogo reuniu um grupo de mães com as respectivas filhas para fazer-lhes uma pergunta: "É muito importante para uma môça ser virgem ao casar?" Respostas: "Muito importante", disseram 88 por cento das mães e 55 por cento das môças. "Geralmente é importante", responderam 12 por cento das mães e 32 por cento das garôtas. "Não é importante", zero por cento das mamães e 13 por cento das filhas.

- Uma pesquisa, dessas que os americanos adoram fazer, mostrou que pelo número diminuto de negros que aparecem na televisão dos Estados Unidos, "o negro pràticamente não participa da vida da sociedade norte-americana". O Vice-Presidente da CBS, Michael Dann, inclusive, observou: "Êles raramente são juízes, senadores, governadores ou executivos."

☆ JOVEM JB NO VIVARÁ

No próximo dia 26, sexta-feira, às 21 horas, haverá um minidesfile de modas no Restaurante Vivará. Os modelos são da coleção de outono de Ana Valente, da Bientôt Maman e os manequins serão Maria Cecília Afonso Pena, a Jovem JB, Pauline e Skati. A linha geral é no estilo 1930, se bem que os babados românticos apareçam bastante. Informações pelo telefone 27-7219.

☆ CURSO DE ARTE NA EDUCAÇÃO

A partir desta semana, até o dia 8 de julho, às segundas e sextas, vai funcionar na Escolinha de Arte do Brasil — Avenida Marechal Câmara, 314 — 4.º andar — um curso para educadores, professôres e pais que estejam interessados no tema Arte na Educação. O curso, que terá dois horários — de 9 às 12 e de 14 às 17 horas — visa a formação de novos professôres para a Escolinha. Maiores detalhes pelo telefone .. 52-4321.

☆ NORMAN HARTNELL NA LINHA MASCULINA

O costureiro da Rainha Elizabeth II, Norman Hartnell, desenhou cêrca de 40 modelos para homens para a antiga firma escocesa Reid and Taylor. No dia 1.º de maio a coleção será mostrada num desfile em Londres, para, em seguida, excursionar nas principais Capitais européias. A côr vedete é o azul bronzeado.

☆ BOTAS LONGAS NA ESPERA DO INVERNO

A Polar e a DNB estão lançando botas bem longas, no mesmo estilo usado por Veruschka na sua visita ao Rio. Prêto e branco são as côres que se vêem nas vitrinas. Não resta dúvida de que é uma peça bonita, mas é pena que não haja clima adequado para seu uso, a não ser em dias contados a dedo.

☆ SEARS LIQUIDA MALHAS

A Sears está remarcando sua seção de modas e os preços mais convidativos são no setor de malharia. Vestidos da Lanover, uma das melhores etiquetas nacionais, estão com desconto de 50%. E há vantagem, pois as peças liquidadas são do estilo clássico, podendo ser usadas no ano que vem ou mesmo depois.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

RITA,
DEPOIS DO SIM

O namôro começou em Copacabana. Na lua-de-mel, o Rio foi incluído no roteiro. E Rita Pavone e Ferruccio Ricordi, Teddy Reno na vida artística, voltaram, assim, ao local do crime, como êle mesmo disse com humor e ironia. Mais feminina, ela ainda guarda um pouco daquele arzinho de moleque que só desapareceu num momento: quando, numa pequena capela de Lugano, disse sim e se tornou a Senhora Ricordi. O casal vai residir em Milão, num apartamento térreo, e todos os fins de semana receberá uma visita: Franco, um menino simpático e alegre, filho do primeiro casamento de Teddy.

QUANDO A IDADE NÃO É PROBLEMA

Teddy tem 41 anos. Rita ainda não completou 23. Mas êle ri quando alguém toca nesse assunto e fala: "a segunda mulher de meu pai, Alessandrina, tem 42 anos, e êle setenta." O importante é que êles se entendem bem. Rita, sempre elétrica, impulsiva, encontrou no marido uma personalidade tranqüila, um homem metódico, reflexivo e muito paciente. "Eu o acho adorável. E não entendo por que tôda essa confusão por êle ser bem mais velho do que eu", afirmou categòricamente a irrequieta cantora.

Do primeiro encontro, os dois têm impressões bem pessoais. — "Foi em setembro de 62" — lembra Rita. "E êle me pareceu muito antipático."

— Eu recordo de dois olhos enormes — sorri Teddy — que me olhavam de uma maneira incrédula e irônica. Era uma adolescente de sapatos altos. Nunca pensei que as coisas chegassem a êste ponto, mas, depois, a sua inteligência e honestidade, e sua feminilidade, que é enorme, me conquistaram.

Muitas pessoas perguntam a razão do casamento discreto, dos poucos convidados e de todo o mistério:

— Casamento é uma coisa muito íntima. E no meu foram quatro pessoas a quem eu queria muito bem. Por que fazer uma grande convocação, reunir os parentes do primeiro ao quinto grau? — falou Rita.

— Eu concordo com ela. Tenho horror aos banquetes de núpcias — completou Teddy.

Quanto ao futuro, êles esperam ter filhos e continuar com a carreira artística, ou melhor, Rita cantando e Teddy acumulando o cargo de marido e empresário.

ENTRE NA LINHA DE PIERRE CARDIN

Desenhos de **IESA**

Um eterno renovador — tanto na moda masculina como na feminina. Nascido sob o signo de Câncer, logo influenciado pela Lua. Por tudo isso, é natural que Cardin se lance na linha Cosmonauta, dando seqüência ao seu estilo futurista. Sem grandes variações, mas firmando cada vez mais um gênero, próprio para jovens: moda prática, colorida (às vêzes brilhante), arrojada (porém mais comprida que a do ano passado) e sem complicações.

Mas, desta vez, Cardin mostrou seu lado romântico, misturando côres pastéis com cortes geométricos, saias franzidas com casaquinhos na altura da cintura, golas de organdi com cintos de verniz.

AS COORDENADAS

* *as saias continuam curtas, embora mais compridas que as da coleção passada. As únicas exceções foram feitas às suéteres usadas com longas botas de couro prateado, dando idéia de um conjunto de minivestido com maxibota;*

* *nos longos, uma extravagância: saias em ponta, curtas num lado, compridas no outro. Uma das pernas fica à mostra até a altura dos joelhos. Só que, para compensar, uma estola de organdi contrabalança o comprimento;*

* os tailleurs *têm saias ligeiramente pregueadas na cintura e casaquinhos curtos. Os bolsos ovais e redondos, com pespontos gordos, continuam;*

* *o xadrez miudinho tem também sua vez. Em tonalidade pastel, foi usado para vestidos sequinhos, com gola* roulée, *mangas* raglan *e cintura baixa;*

* *a boina de Cardin é cosmonauta. Nada de* Bonnie and Clyde;

* *manga-vedete nessa coleção, foi a morcêgo: começa na cintura, abre atrás como capa, bate na altura do cotovêlo e vai até quase o pescoço, fazendo decote pequeno, arredondado;*

* *os bordados, à noite, são cintilantes e geométricos. Coloridíssimos;*

* *os plissados apareceram pouco desta vez;*

* *os mantôs usam e abusam do xadrez gigante. As pelerines também;*

* *a cintura dos vestidos, quase sempre, é baixa. Principalmente nos que têm saia pregueada;*

OS DETALHES

* decote quadrado, imitando alça. O cinto entra como detalhe, arrematando o decote;

* a saia-envelope desencontrada. É bossa autêntica de Cardin. Os debruns são branco sôbre azul-marinho;

* a boina, segundo Cardin, é espacial. Uma espécie de marinheiro século XXI;

* pelerine de xadrez gigante, gola esporte, abotoamento duplo e grandes pespontos;

* os bolsos redondos e pespontados ainda continuam a ser *marca registrada* de Cardin;

* casaquinho curto, de mil pespontos, aberto dos lados. As mangas vão até o tornozelo;

* saia *evasée*, uma constante. Os pespontos duplos acompanham a cintura e a costura da frente. O cinto é um rolotê;

* a boina verdadeiramente espacial;

* mangas abertas, sem costura no ombro. A gola é esporte simples e o abotoamento, duplo;

* saia com prega-macho na frente e bolsos laterais, debruados de rolotê grosso.

QUEDA DE CABELO TAMBÉM É MAL DA MULHER

A queda dos cabelos — principalmente nas mulheres — acabou-se tornando uma das doenças da moda: em dez mulheres que consultam o dermatologista para tratamento capilar oito declaram: "Doutor, eu estou ficando careca". Constatou-se que as mulheres, desde 1939, vêm perdendo o cabelo quase tanto quanto os homens. Isto não deixa de ser um pouco alarmante, considerando-se que antigamente as suas cabeleiras só embranqueciam temporàriamente, devido a causas precisas, como: doença infecciosa, tifo, parto.

Em Paris, 300 cientistas, médicos e dermatologistas resolveram descobrir as causas dêste mal, e dois dêles citam como as principais: a vida moderna e os tratamentos muito violentos a que as mulheres submetem seus cabelos.

Em se tratando de vida moderna, a queda dos cabelos parece ter uma relação muito nítida com a atividade profissional de cada uma, pois além de acumularem às obrigações de dona-de-casa e mãe, as do trabalho, fazem questão de manter uma aparência jovem. E, para tanto, nada as amedronta: tratamentos emagrecedores, com hormônios masculinos (fazem crescer o buço e cair os cabelos), nervosismo, angústia, decepções sentimentais, insônias propositais e, completando o quadro, a seborréia, doença das glândulas sebáceas que provoca a sua hipersecreção. Uma mulher que perde cabelo de maneira anormal é sempre uma pessoa nervosa.

Os tratamentos também se enquadram na vida moderna. Para estar na moda, bonitinha, nenhuma hesita em sacrificar as suas preciosas madeixas. Mas é bom saber que um pente ruim basta para quebrá-las. E mais: rolos apertados demais, cabelos puxados em rabo-de-cavalo e coque, ericados exagerados, xampus muito fortes, secador quentíssimo, permanentes mal dosados, descolorações caseiras, tudo isto serve para destruí-los ainda mais depressa.

O COMBATE À SEBORRÉIA

Se os seus cabelos estão caindo aos montes, a primeira providência é ir ao dermatologista, a única pessoa capaz de lhe indicar o tratamento correto. Êle será demorado, sem dúvida alguma, e você precisará ter muita paciência. Mudar completamente os seus hábitos, aumentar o espaço entre um xampu e outro, não mudar sempre a côr, abster-se de secagem violenta e de tôda espécie de traumatismos — escovadelas repetidas, rolos, ericados.

Para prevenir-se do mal maior é preciso, inicialmente, combater a seborréia. Na opinião de um especialista, deve-se evitar as escovadelas e massagens muito violentas, os ericados (sempre e sempre), o laquê, as aplicações locais irritantes e os xampus desoxidantes em alta dose. E é justamente sôbre êstes últimos que recaem a maioria das acusações, muitas vêzes justificáveis. Isto porque um xampu detergente demais, em vez de desengordurar os cabelos, provoca uma exacerbação das glândulas sebáceas que, por sua vez, segregam maior quantidade de sebo.

Quanto aos hormônios masculinos, a primeira providência a tomar é parar tratamento à base dêles. Caso os cabelos persistam em cair, pode-se recorrer a aplicações locais: loções, pomadas, e se o buço continuar a crescer o recurso é a depilação elétrica, radical e definitiva.

LAVAR OU NÃO LAVAR

A lavagem dos cabelos é um ponto de divergência entre os dermatologistas, com referência à cura da seborréia. Alguns acham que não se deve lavá-los seguidamente, enquanto outros afirmam que o importante é saber lavá-los e usar o xampu conveniente. Por exemplo: não se deve agitar o couro cabeludo em tôdas as direções, nem embaraçar os cabelos sob pretexto de lavá-los com mais fôrça. O certo é massagear o couro cabeludo sob a espuma, de maneira a ativar a circulação.

O CABELEIREIRO E SUA IMPORTANCIA

A função do cabeleireiro deixou de ser apenas a de embelezar um rosto. Êle também é responsável pela saúde dos cabelos de suas clientes. Dessange, por exemplo, tem um tratamento exclusivo à base de henné neutro. Além da sua ação protetora, o henné desengordura o cabelo, tornando-o brilhante.

Já Fernand Aubry lava cada cabelo com um xampu apropriado ao seu tipo: com gema de ôvo e moela, se forem secos; com ervas e caroços de uva, se forem gordurosos. Para terminar, um cataplasma de plantas.

Mad, do salão das irmãs Carita, tem um método secreto. Começa por massagear a nuca, as costas e os ombros, para relaxar os nervos e restabelecer a boa circulação. Em seguida, massageia o couro cabeludo com uma pomada à base de moela morna derretida, repartido por repartido. Isto leva uma meia hora e até mesmo os homens procuram a sua cabina, desejosos de ver o cabelo renascer.

PANORAMA
DA MÚSICA

FOLCLORE — O índice do n.º 19 da Revista Brasileira de F o l c l o r e compreende o discurso de Renato Almeida instalando o Simpósio de Folclore Brasileiro em São Paulo, comemorativo do XX aniversário da Comissão Nacional de Folclore, e numerosos a r t i g o s do maior interêsse.

RECITAL DE VIOLONCELO — Gerhard Mantel e Erika Frieser tocarão sábado, dia 13, às 17 horas, na Cecília Meireles, numa promoção do Instituto Cultural Brasil-Alemanha. O programa compreende o b r a s de Schumann, Hindemith, Schubert e Franck; os convites para o concêrto devem ser procurados na bilheteria da Sala e na Secretaria do ICBA, Av. Graça Aranha, 416, 9.º.

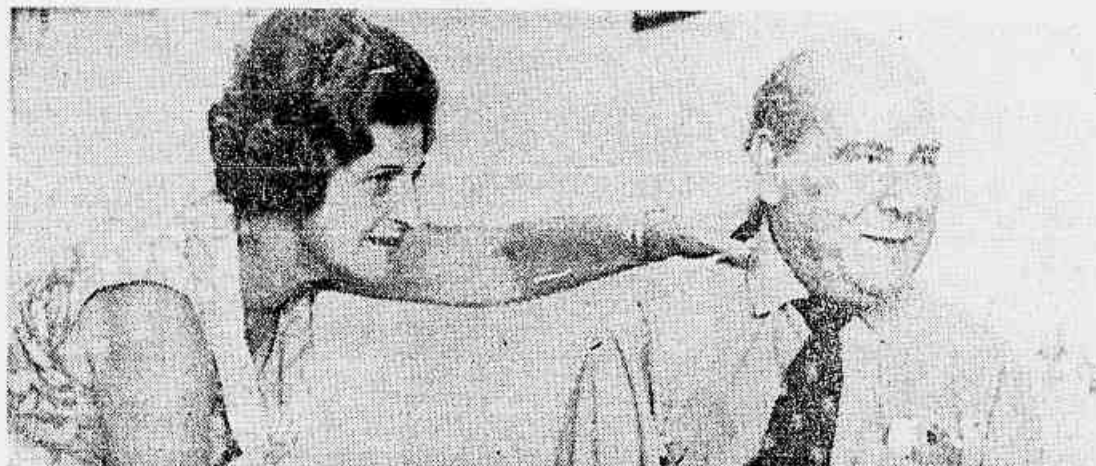
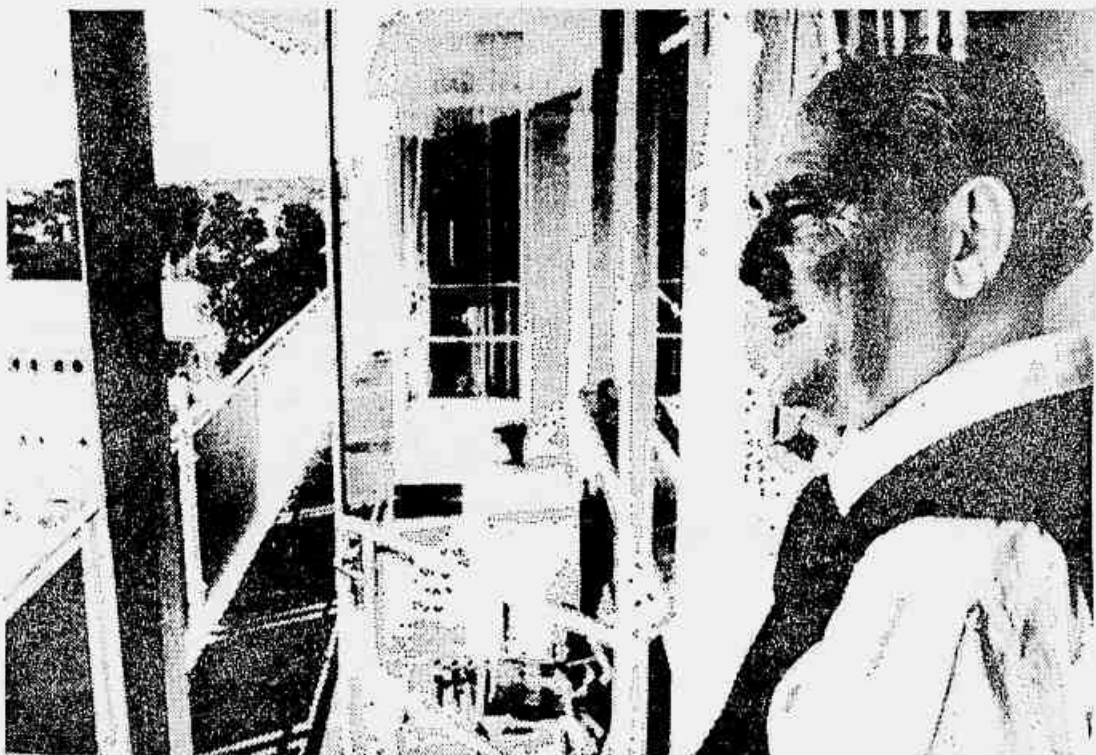
MAESTRO VOLTA — Carlos E. Prates voltará às suas atividades musicais no Rio, no próximo dia 19 às 21 horas, no Teatro Municipal, regendo um concêrto sinfônico cujo programa ainda não foi dado a conhecer.

CECÍLIA MEIRELES — Além do recital Mantel-Frieser, a S a l a oferecerá em abril os s e g u i n t e s concertos: dia 20, o espetáculo Ad L i b i tum com o Grupo de Dança de Sandra Dicken, Quinteto V i l a - Lôbos e o Sexteto Assis Brasil; dia 23, Camerata Bariloche com o violonista Lyssy; dia 25, Conjunto Música Antiga; dia 26, Darci Vila-Verde, violonista, em obras de H a e n del, Scarlatti, Saenz, Vila-Lôbos e Rodrigo; dia 27, OSN com o maestro Alceu Bocchino e a pianista Ann Schein; no programa, primeira audição 1968 do Concêrto n.º 3, de Rachmaninoff; dia 30, Música Moderna do Brasil, com obras de Vila-Lôbos e Camargo Guarnieri, na interpretação de Lais de Sousa Brasil, além de diversas páginas corais de Brasílio Itiberê — recém-desaparecido — e da Missa n.º 5, de Francisco M i g none, na interpretação da Associação de Canto Coral.

MORELENBAUM — A convite dos Seminários de Música da Universidade da Bahia, Henrique Morelenbaum regeu dia 9 concêrto no Teatro Castro Alves, com músicas de Francisco Braga, Mozart, Hindemith e Stravinsky.

MÚSICA ORIENTAL E AFRICANA — Por incumbência do Conselho Internacional de Música da UNESCO, o Instituto Internacional de Estudos de Música Comparada e Documentação, de Berlim, publica, em colaboração com a Editôra Baerenreiter, uma série de discos de música folclórica, artística e de culto, de povos e culturas asiáticas e africanas. As publicações destas coletâneas de discos científicos são acompanhadas de excelentes comentários, em alemão, inglês e francês, assim como de ilustrações.

AÍLTON ESCOBAR — A primeira audição da Missa, de Escobar, na execução do conjunto Roberto de Regina, terá lugar durante o próximo Festival Interamericano de Música, marcado para maio em Washington. Aílton Escobar foi aluno de C a m a r g o Guarnieri e Benjamin Britten.

R. M.

O Dr. Blaiberg experimenta uma gravata colorida, enviada por seus colegas britânicos membros do Royal Dental Hospital, enquanto sua espôsa ajeita seu colarinho. Esta foi a primeira vez, em um ano, que Blaiberg usou uma gravata

A paisagem que êle conhece tão bem — vista de sua janela. (Foto de Max Scheler)

Em seu apartamento, o Dr. Blaiberg assalta a geladeira em busca de um refrigerante gelado

O HOMEM QUE MUDOU DE CORAÇÃO

Philip Blaiberg

VI

Cuidadosamente, o Dr. Philip Blaiberg vai retomando suas atividades caseiras, enquanto planeja passeios à beira-mar e excursões às montanhas

Eileen: entramos num ritmo rotineiro

Sei que uma espôsa não deve gabar-se do marido — e, em circunstâncias normais, eu seria a última pessoa a fazê-lo. Mas receio que, após estas duas semanas durante as quais Phil e eu gozamos uma existência quase encantada, seja hora de falar de mim.

Desde o transplante êle insiste em dizer que sua participação nêle foi nula. Acentua, teimoso, que não é um herói e que sua decisão de submeter-se a um enxêrto cardíaco não exigiu nenhuma espécie de bravura particular.

Como êle está errado! Há poucos dias, uma firma local, de vinhos, foi bastante generosa para dar uma festinha, em meu benefício, destinada aos membros da equipe do Groote Schuur Hospital, como um "muito obrigado" pelo que haviam feito.

Algumas enfermeiras e médicos, informados dos comentários de Phil, foram os primeiros a me dizer que êle se subestimava inteiramente. E fiquei emocionada quando observaram que jamais esqueceriam seu ânimo forte. Disseram que, durante as dez semanas em que foi mantido no pavilhão isolado, em completa solidão, exceto para outros membros da equipe, Phil jamais se queixou ou se lamentou.

E as enfermeiras me disseram também que, agora, sentiam a sua falta. Não fiquei surpreendida com isto. Pelo que me foi dado perceber, Phil tornou-se muito saliente.

No meu ponto-de-vista êle tem demonstrado uma coragem enorme desde o retôrno ao lar. Muitas pessoas — inclusive eu própria — teriam sido tentadas a agir como um inválido, a fim de merecer simpatia, mas êle fêz exatamente o inverso.

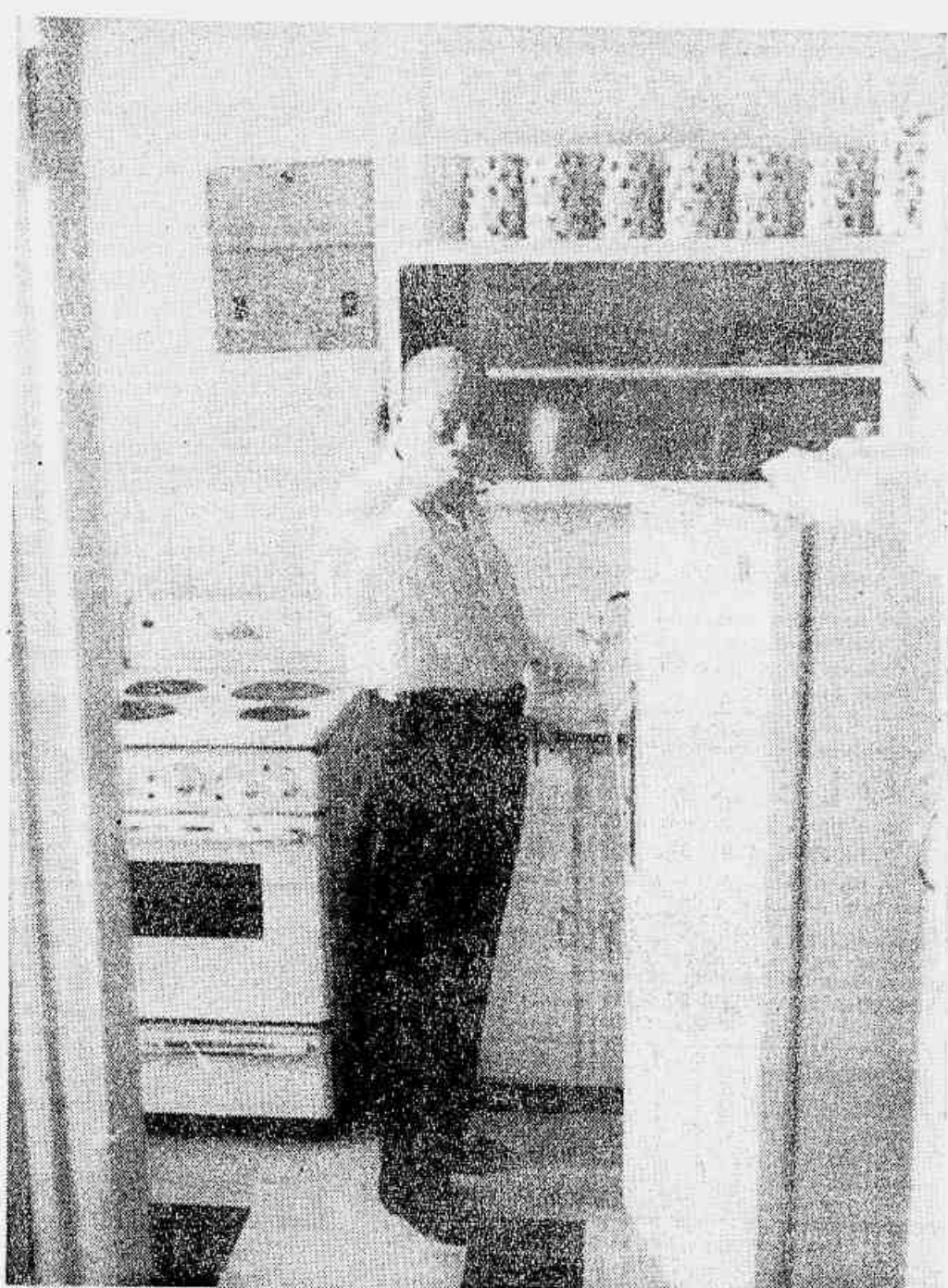
O pior serviço que se lhe pode prestar agora é maçá-lo ou mimá-lo. Nem sequer ouso pensar numa coisa dessas. E depois, a cada dia êle requer menor ajuda. Ontem, por exemplo, entrou no banho pela primeira vez sem assistência. Quando enfiei a cabeça na porta êle estava sentado, com um sorriso infantil a lhe repuxar o rosto.

— Ninguém diria que eu fôsse capaz disso antes de sábado — anunciou, triunfante. — Olhe, é apenas quarta-feira.

É-me difícil exprimir surprêsa ante a rapidez de sua recuperação. Na próxima quinta-feira o enxêrto completará três meses, e se me dissessem, então, que a esta altura eu me sentiria calma e confiante, jamais teria acreditado.

Se uma coisa me impede a tranqüilidade completa, é o espírito alerta de Phil. Vive a vasculhar as cartas relativas a assuntos de casa e que mereceram atenção durante sua ausência, a fim de ver se tudo está em ordem.

Felizmente fui r a z o á v elmente conscienciosa e êle ainda não me apanhou em falta. Mas à noite insiste em sentarmos lado a lado, para responder às cartas que chegam do mundo inteiro, desejando felicidades.

Respondi à maior parte dessas cartas, enquanto êle estava no hospital — mas após o seu retôrno, elas chegam em pilhas de cinqüenta ou sessenta por dia. E, aqui entre nós, já respondemos a umas mil cartas.

São tôdas maravilhosamente sinceras, e muitas escritas por jovens. Algumas, no entanto, são bem divertidas. Houve um americano que escreveu: "Se ainda estiver vivo na Páscoa (13 de abril), desejo-lhe uma feliz Páscoa e tôdas as felicidades."

Phil riu com gôsto. — Também lhe desejo o melhor — arremedou.

Nós dois, e mais Katie, a criada, entramos agora num ritmo familiar, rotineiro. Breve, depois que as precauções rigorosas, necessárias a guardar Phil contra infecções, forem pouco a pouco liberadas, começaremos a receber parentes e amigos ansiosos por nos visitar.

Nesse interim, encaramos o futuro com disposição e começamos a planejar as possibilidades que se nos oferecem. Em breve esperamos que Jill, nossa filha, informe a data exata de seu retôrno de Israel. Cremos que isso se dê na próxima quinzena.

Mas meu grande dia será na próxima semana, o 5 de abril. É quando celebramos nosso trigésimo-segundo aniversário de casamento. Jamais um aniversário teve tanta significação para mim.

Phil: Barnard é um perfeccionista

Tive um fim de semana cheio e interessante sob vários aspectos. Primeiro, recebi a visita de um famoso cirurgião iraniano e depois paguei uma visita ao Professor Chris Barnard, no Groote Schurr Hospital.

Foi bom ver o professor novamente. Eu não o via desde aquêle dia maravilhoso, há mais de uma quinzena, quando saí do hospital sob um sol luminoso e retornei ao meu apartamento e a Eileen.

Creio ter sentido um pouco de surprêsa ao ser convocado ao hospital pelo Professor Barnard, às últimas horas de uma tarde de sábado — mas não me preocupei nem um pouco. O Dr. Bertie Bosman — nós o chamamos Bossie — levou-nos de carro à clínica cardiológica onde o professor nos aguardava.

Talvez eu deva explicar antes porque ainda não me avistara com êle desde a volta à casa. Visito regularmente a clínica, onde sou examinado pelos membros da equipe diretamente empenhados no tratamento. Naturalmente o Professor Barnard recebe relatórios completos após essas visitas.

Mas aconteceu, no sábado, êle retornar à Cidade do Cabo após uma breve visita à Alemanha Ocidental, e quis certificar-se de que tudo corria bem. Êste homem é um perfeccionista. Quis ver com os próprios olhos que o coração batia bem e funcionava a contento.

Tomaram minha pressão, fiz eletrocardiograma, tiraram amostra do sangue, o diabo. Em seguida, êle me assegurou que tudo marchava satisfatòriamente. Eu podia ter-lhe dito isso, pois sei que tenho feito progressos espantosos durante a convalescença em casa. Realmente sinto-me no tôpo do mundo.

Quando cheguei ao hospital, trocamos um aperto de mão e eu demonstrei satisfação pelo seu retôrno à Cidade do Cabo. O professor sorriu. A primeira coisa que fêz foi desculpar-se por me convocar daquela forma abrupta. Respondi-lhe que não se preocupasse e recordei que prometera cooperar em tudo, desde o início, naqueles dias sombrios e terríveis antes do enxêrto.

Quando os t e s t e s terminaram, Bossie levou-nos para casa. Pràticamente, passei o dia com Bossie. Mais cedo, êle levara o Dr. Jevad Heyat, de Teerã, para me ver. O Dr. Heyat é um cavalheiro simpático e passei momentos agradáveis, batendo papo com êle sôbre o seu fascinante país. Viera à Cidade do Cabo aprender mais coisas sôbre a cirurgia de transplante em execução aqui. Discuti com êle a obra do mais famoso poeta de seu país, Omar Khayyam — um dos meus favoritos desde os dias de minha juventude. Gosto de tudo o que Khayyam deixou.

O Dr. Heyat escreveu em meu exemplar do *Rubayat*: "Chegando de Teerã para constatar o milagre do Professor C. N. Barnard, tive a felicidade de ver o Dr. Blaiberg saudável, feliz e admirador de Omar Khayyam, o grande poeta iraniano. Desejo-lhe uma vida longa e feliz, Dr. Blaiberg." Não foi realmente uma beleza? Êle prometeu enviar-me uma nova tradução do poeta, quando retornar ao Irã.

Ofereceu-me, à saída, um par de chinelos de seu país, tão confortáveis que parecem ter sido feitos sob medida para mim. Sem dúvida isso encantou Eileen, pois ela promove uma campanha para que eu me vista melhor. Na semana passada fêz com que eu me livrasse dos velhos chinelos que vinha usando nos últimos oito anos.

Além disso, chegou outro dia, da cidade, com uma pilha de roupas novas. Gosto das coisas velhas, familiares, confortáveis. De qualquer modo, posso dizer agora aos meus amigos que embora não pise num genuíno tapête persa, pelo menos ando em genuínos chinelos persas.

E já que estou falando em andar, devo dizer que me sinto capaz agora de percorrer o apartamento com mais facilidade. Se as coisas continuarem nesse passo, estarei caminhando normalmente sábado vindouro.

Sempre determino o meus progressos nos sábados — um hábito que adquiri desde a operação. Se continuar nesse ritmo atual, minhas estimativas não serão um caso de falso otimismo. A cada dia sinto as pernas mais fortes, embora tenham o costume aborrecido de tremer ocasionalmente. Natural, quando se considera os longos meses que levei na cama.

Penso em sair de casa, em passear novamente. Um projeto que venho acalentando é dar um mergulho no Atlântico frio. Gosto de água fria, e mesmo quando estudante na Inglaterra costumava tomar duchas.

Quero voltar à piscina do Graaf, a única, à beira-mar, onde costumava encontrar meus amigos antes da doença. Ali, pode-se ficar em trajes de Adão, apanhar sol e divertir-se em companhia agradável. Se tudo correr bem, voltarei lá em breve, talvez êste inverno, num dadivoso dia de sol.

E talvez, mais tarde, Eileen e eu possamos sair em excursão pelas belas montanhas que circundam a cidade. Isto, eu sinto, está ao meu alcance. E pretendo fazer o possível para fruir o contato com a natureza.

(Continua amanhã)

VAMOS AO TEATRO

SHOW DO CRIOULO DOIDO

GRUPO TONELEROS apresenta STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.
HOJE, ÀS 21H30M — Amanhã, 6.ª-feira, e sábado não haverá espetáculo devido às comemorações da Semana Santa. VOLTA DOMINGO, ÀS 18H E 21H30M — Res.: 37-3960
R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo

Sala Cecília Meireles

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1968

Dia 13, às 17 horas — GERHARD MANTEL (violoncelo) e ERIKA REISEN (piano) executando peças de Schumann, Hindemith, Schubert e César Franck. Sob os auspícios do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.
Informações: tel.: 22-6534

COLÉ apresenta no TEATRO CARLOS GOMES
DINA SKER, a sensação de 68, na revista Psi-COLÉ-dica
"MULHERES COM SABOR PRÁ FRENTE"
de Luiz Felipe Magalhães — Meira Guimarães e Colé
com: Carlos Mello, Marília, Tiririca, Ozny José e um punhado de atrações — 2 STRIP-TEASES HIPPIES
Diàriamente: 20h e 22h — Vesps. 5as., sábs. e doms., 17h
Poltronas especiais a partir de NCr$ 1,00 — Tel.: 22-7581

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Tel.: 56-5791
HOJE, ÀS 21H30M

SAMBA, "PRONTIDÃO" E OUTRAS BOSSAS

com Clorys Daly, Nelde Mariarrosa, Nanai, Roberto Paciência e Musi Trio
Dir.: Cláudio Ferreira
Cens.: Léo Leoni

Rua Barata Ribeiro, 810 — Ar condicionado

Uma explosão de gargalhadas!
RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MOREL — ÊNIO DE CARVALHO em
"O APARTAMENTO"
Definitivamente últimos 5 dias
HOJE, ÀS 21H15M
no TEATRO SERRADOR — Reservas: 32-8531

11.º MÊS DE MAXI SUCESSO

BLACK-OUT

com: EVA WILMA, RAUL CORTEZ, CECIL THIRÉ, IVAN CÂNDIDO, DJENANE MACHADO, ROGÉRIO FRÓES.
Hoje, às 21h15m — Reservas: 52-3456
TEATRO MAISON DE FRANCE
Ar refrigerado — Permitido traje esporte

RODAVIVA Musical de
CHICO BUARQUE DE HOLANDA
ÚLTIMAS SEMANAS
Hoje, às 21h30m
TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 36-3724
Av. Pas. Isabel, 186 — Ar condicionado perfeito

TEATRO DE BÔLSO (Ar refrigerado) — Tel. 27-3122
Aurimar Rocha apresenta
Hoje, às 21h30m — Amanhã, às 20h30m e 22h30m

ELIZETH CARDOSO E ZIMBO TRIO

com RILDO HORA (violão) — Direção: Aloysio de Oliveira
POR MOTIVO DE VIAGEM, APENAS 5 DIAS IMPRORROGÁVEIS

Enquanto BARRELA permanece proibida pela Censura e aguarda decisão judicial, o TEATRO JOVEM apresenta PLÍNIO MARCOS e ADEMIR ROCHA em

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

de Plínio Marcos, autor de Barrela
Praia de Botafogo, 522 (Mourisco) — Tel.: 26-2569
Hoje, às 21h30m

EVA em

SENHORA NA BÔCA DO LIXO

de Jorge Andrade — Dir.: DULCINA
com Alberto Perez, Alzira Cunha, C. E. Dolabella, Elza Gomes, Álvaro Aguiar, Suzy Arruda e mais 20 artistas
no TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003
Hoje, às 21h30m
Secret. Educ. e Cultura — Dep. Cult. Serviço Teatros

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Tel.: 22-0367

"O CAPETA EM CARUARU"

de Aldomar Conrado
Cen.: Joel de Carvalho — Dir.: Amir Haddad
com: Maria Esmeralda, Maria Pompeu, Rafael de Carvalho, Renata Sorrah, Roberto Bomfim, Simão Khoury, Telma Reston e grande elenco
2 ÚLTIMAS SEMANAS
Hoje, às 21 horas

O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ...

LUZ de GAS

A Obra Máxima do Suspense!
VANDA LACERDA, PAULO PADILHA e JORGE CHERQUES
Hoje, às 21 horas
no TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817
Amanhã, às 17h, 1.ª Vesp. das Môças — À noite, às 21 horas

TEATRO MUNICIPAL
Têrça-feira, 16 de abril, às 21 horas
O.S.B.
9.ª Sinfonia de Beethoven
Regente: ELEAZAR DE CARVALHO
Solistas do Metropolitan Opera House de N. YORK
Ingressos à venda na Bilheteria

AVANÇADA! PICANTE! ALEGRE! ERÓTICA! SEXY! SOFISTICADA! IRÔNICA!

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH

HOJE, ÀS 21H30M
com AMÂNDIO, Adriana Prieto, Catulo de Paula, Neila Tavares e Carlos Prieto.
MINITEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286 (sobreloja do Cine-Condor) — Res.: 45-2404

Hoje, na CASA GRANDE
Novo "Som"! 26 Músicos! 4 Cantores! 4 "Shows" por noite
GRANDE ORQUESTRA DIRIGIDA POR ERLON CHAVES
Revivendo os áureos tempos dos Cassinos
Dance todos os Ritmos das 22 horas em diante
Reservas no local — AR CONDICIONADO
Desc. p/estuds. (exceto 6as. e sábs.). Doms. vesp. juvenil: 16 horas
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento fácil

II.º FESTIVAL MUNDIAL DO CIRCO
HOJE, no MARACANÃZINHO
Os melhores artistas nos melhores números. Uma seleção mundial de equilibristas, Acrobatas, Trapezistas, Domadores de feras, Palhaços e amestradores de animais. — Dir. do domador italiano: ORLANDO ORFEI (Sob o Pat. da Secretaria de Turismo da GB). Diàriamente, às 20h30m — Vesps. 5as. e sábs., às 15h, e Doms., às 10h, às 15h e 20h30m. — PREÇOS A PARTIR DE NCR$ 2,50

TEATRO DO MUSEU DE ARTE MODERNA — Res.: 22-1421
SALOMÉ
de Oscar Wilde
De têrça a sexta-feira, às 21h30m
Sábado, às 20h30m e 22h, e domingo, às 20h30m
Ingressos à venda no Guanatur Turismo, Mercadinho Azul — Tel.: 56-2045 — Copacabana — Sala Turismo Lido

BRIGITTE BLAIR apresenta

ELZA SOARES

QUARTETO SÔ-SOM — (o mesmo show apresentado com grande sucesso no México e Nova York). CURTA TEMPORADA — Sòmente 14 dias — Estréia dia 13, às 20h30m e 22h30m
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res. e Inf.: 36-6343

RECITAL — SHOW
O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL
com CYNARA & CYBELE
Baden Powell (violão), Ernesto Gonçalves (baixo), Franklin (flauta), Hélio Schiavo (bateria), Alfredo Bessa (ritmo). Dir.: Luiz Paulino
Estréia hoje, às 21 horas, no TEATRO OPINIÃO
Reservas: 36-3497 e 57-2339

TEATRO SANTA ROSA — Hoje, às 21h30m
A PEDIDOS, MAIS UMA SEMANA

MUDANDO DE CONVERSA

De Hermínio Bello de Carvalho
com: CIRO MONTEIRO, NORA NEY e CLEMENTINA DE JESUS. Participação especial do Conjunto ROSA DE OURO (Mecalé, violão; Elton Medeiros; Mauro Duarte; Anecar; Jair do Cavaquinho e Nelson Sargento)
R. Visc. de Pirajá, 22 — Res.: 47-8641 — Ar Refrigerado

TEATRO MUNICIPAL
O Conselho Britânico e a Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa apresentam
ENGLISH CHAMBER ORCHESTRA
4.ª-feira, dia 17, às 20h45m:
HAYDN — MOZART — ARNOLD — SCHUBERT
5.ª-feira, dia 18, às 20h45m:
HAYDN — BACH — BRITTEN — GLUCK — MOZART
Bilhetes à venda

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL
Sábados e Domingos, às 16 horas
"O PATINHO BAMBOLÊ"

Sábs. e doms., às 17h. (6.ª-feira haverá espetáculo, às 17 horas)
"A ONÇA PSICODÉLICA"
Peças infantis de JAYR PINHEIRO — Dir.: DILU MELLO
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343 — Ar refrigerado
Distribuição de revistas e sorteios de prêmios oferecidos pela Editôra Brasil-América Ltda.

SHOW & BOATE

SOBRADINHO

O nôvo ponto de encontro da juventude, junto ao famoso CASTELINHO
CHOPE! CHURRASQUETO! GALETO!
CÔCO VERDE! FRIOS! PIZZAS!
Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Vendôme
Aberto das 11 às 23 horas
RESTAURANTE - BAR
CUISINE INTERNATIONALE
"VENDÔME"
O lugar preferido pelos homens de negócios
Avenida Franklin Roosevelt, 194-A — Telefone 52-8744

ACAPULCO
COZINHA INTERNACIONAL — FRUTOS DO MAR
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

Castelinho
Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema
"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais lindas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro
Choperia e restaurante de cozinha Internacional — Música hi-fi
Ambiente jovem — Salões interiores e mesas ao ar livre

canecão
Informa: BAILE DE ALELUIA
Grande baile carnavalesco, animado por 4 bandas. Ingresso pessoal: NCr$ 15,00. Nota importante: a compra de 4 ingressos dará direito à mesa. Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.). Você pode fazer reserva com antecedência (para evitar fila)

chopp gelado e bom gôsto são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

churrascaria Jardim
ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ À 1 HORA DA MADRUGADA
FEIJOADA AOS SÁBADOS
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

Cabana
Agora sob nova direção! Oferecendo o melhor siri em casquinha do Rio, além de outras saborosas especialidades.
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
(Música suave em freqüência modulada)
Rua Joana Angélica, 116 — Ipanema
Aberta das 11 da manhã às 3 da madrugada

PROCURA-SE:
CERVEJARIA QUE OFEREÇA
- AMBIENTE E SHOWS AVANÇADOS
- COZINHA CHEIA DE BOSSA
- ATENDIMENTO PRÁ FRENTE
- PREÇOS SAUDOSISTAS
- RESPOSTA ABSOLUTAMENTE CERTA:

Schnitt 24

CHURRASCARIA **GALETO**
Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. A única com telefones nas mesas. Venha com seus filhos ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Res.: 37-5368 e 36-3585
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana
A mais bela da América Latina

TIJUCANA
EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO
- CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA
- CHOPP BEM GELADO
R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-5870

Vivará
RESTAURANTE
Aberto a partir das 19 horas
MÚSICA AO VIVO COM O CONJUNTO VIVARÁ 3
Perfeito ar condicionado
Av. Afrânio de Melo Franco, 300
Estacionamento amplo

BOITE PRA FRENTE

Sand's
hi-fi — ar condicionado — no FLAMENGO
SEXTAS E SÁBADOS: CONSUMAÇÃO — NCR$ 5,00
Rua Paissandu, 23 — Tel.: 25-7270
BREVE NO HOTEL PAYSANDU — NÔVO RESTAURANTE

QÜINCY DRUGSTORE
Seu DRUGSTORE, onde V. tem agora seu nôvo ponto de encontro
LANCHONETE — CONFEITARIA — ARTIGOS PARA PRESENTE — CINE-FOTO — DISCOS — LIVROS E REVISTAS
Av. Copacabana, 647/A (em frente à Galeria Menescal). Tel. 56-5916

BARROCO CLUBE ★ BAR-BOITE
DISCOTECA — PISTA DE DANÇAS
ABERTO A PARTIR DAS 17 HORAS
Sem couvert e sem consumação
Decoração em estilo barroco e executada por Roberto de Carvalho
R. Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455 (antigo CANGACEIRO)

CERVEJARIA bierhalle
HOJE E TÔDAS AS NOITES
HENRY POLLAK e sua Orquestra Cigana e o acordeonista ALEXANDER BARTOK tocando para dançar e fazendo shows.
Atração: o mágico SERGIO VANIEL
Chope gelado — Cozinhas típica alemã, nacional e internacional — Ar condicionado perfeito
Av. Princesa Isabel, 334 — Leme

SOL e MAR
O ÚNICO RESTAURANTE-BAR COM AMPLO TERRAÇO DANDO SÔBRE O MAR
(Vizinho ao Yacht Club do Rio de Janeiro)
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto diàriamente até às 2 horas da manhã

BOITE PLAZA
Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-0419 — Aberto diàriamente a partir das 15 horas — Ar Refrigerado
Hoje "PLAZARELA", a partir das 23h, com o dinâmico locutor Walter Miranda, TV e RÁDIO TUPI. Desfile de lindos manequins, estrêlas e artistas especialmente convidados do Rádio e TV. Muita animação e sorteios valiosos.
Hi-Fi — Bar e Restaurante — Onde se come bem a preços razoáveis
Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-4019

HELENA SANGIRARDI agora com suas famosas receitas

Cantina **DON CICCILLO**
O melhor em cozinha brasileira, italiana e internacional
Rua Sousa Lima, 18/A (Pôsto 5) — Tel.: 57-8008 — Ar refrigerado

ALELUIA À BORDO
Uma festa diferente para o sábado de Aleluia. Ceia para gourmets: caviar, peru, camarões e mais doze pratos principescos.

Bateau Mouche
Perfeito serviço de bar, ótima música e uma escola-de-samba
Inf. e Reservas: Av. Nestor Moreira, 11 (Sol e Mar) — Tels.: 46-1529 e 26-6450

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
apresenta "...E O ESPETÁCULO CONTINUA"
ATAULFO ALVES
SUAS PASTORAS, SEUS RITMISTAS E A PARTICIPAÇÃO DE LUIZ REIS
NOVO ROTEIRO | NOVA DIREÇÃO | NOVO REPERTÓRIO
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

ARTE & DECORAÇÃO

Roca
DECORAÇÕES — AMBIENTES E INTERIORES
R. Barata Ribeiro, 369-A — Tel. 57-4522
R. Visconde de Pirajá, 514-B — Tel. 27-4857

DÉCOR R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917
ARTE MODERNA BRASILEIRA
Óleos, guaches, desenhos e gravuras de Antônio Bandeira, Carlos Thiré, Darel, Di Cavalcânti, Dacosta, Djanira, Campos Mello, Ferraz, Fayga Ostrower, Glauco Rodrigues, Goeldi, Iberê, Lêda Moraes, José Paulo, Kracijberg, Grassman, Percy Deane, Wilde Lacerda, Duke Lee, Zaluar.
Tapeçarias: RUBEM DARIO e ADELINA ALCÂNTARA
TAPÊTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

CURSOS & ACADEMIAS

ESCOLINHA DE RECREAÇÃO SÓCIO-CULTURAL
PINTURA — Ivan Serpa, Angela Evangelista.
MÚSICA — Sala Jaffé, Daisy de Luca, Alberto Jaffé, Iberê Gomes Grosso, Erlino Krieger, Esther Scliar e outros.
Piano — Violão — Violoncelo — Violino — Iniciação Musical — Teoria Musical — Flauta Doce — Composição — Harmonia
CRIANÇAS — ADULTOS — ADOLESCENTES
Av. Copacabana, 435 s/1207 — Tel.: 37-2687 — Sede própria

ESTÚDIO RAQUEL LEVI
CURSO DE YOGA
GINÁSTICA FEMININA
DANÇA MODERNA
DANÇA PRIMITIVA
Av. Copacabana, 928, cob. — Início das 8 às 20h.

O.S.B.
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
TEMPORADA DE 1968
Abertas as Assinaturas para 20 (VINTE) CONCERTOS NOTURNOS (AS TERÇAS-FEIRAS), NO TEATRO MUNICIPAL
CONCÊRTO INAUGURAL: 16 DE ABRIL
9.ª SINFONIA DE BEETHOVEN
Regente: ELEAZAR DE CARVALHO
SOLISTAS DO METROPOLITAN OPERA HOUSE DE N. YORK
CORO DO TEATRO MUNICIPAL
Reservas de lugares e demais informações na Sede da Orquestra Sinfônica Brasileira — Av. Rio Branco, 135 — s/918/920, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
HOJE
ÀS 2,40 - 5 - 7,20 - 9,40
ROXY
Fone: 36-6245
EXCLUSIVAMENTE
O MAIS ESPETACULAR E VIOLENTO DRAMA JÁ PRODUZIDO
CINERAMA
Khartoum
CHARLTON HESTON
LAURENCE OLIVIER
RICHARD JOHNSON
RALPH RICHARDSON
Produzido por JULIAN BLAUSTEIN
Dirigido por BASIL DEARDEN
TECHNICOLOR
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

PERGUNTE AO JOÃO

GRAVATA

PLINIO LOPES — Niterói — "Quem tinha oferecido ao grande Osvaldo Cruz a gravata do pitoresco episódio da sua vida?"

Foi a sogra de Osvaldo Cruz. A sogra do sanitarista o havia presenteado com uma gravata que Osvaldo Cruz achou horrível e não usou — deixando magoada a bondosa sogra — e êle (para contentá-la) teve a idéia de tirar um retrato em que aparecia com a gravata — e ofereceu a fotografia à sogra, dizendo-lhe: "Dona Emília, a *sra.* não mais se aborrecerá porque nesta foto a gravata estará sempre no meu pescoço!"

"OS ESCRAVOS"

DJALMA PINTO — Belo Horizonte — "Quando o Brasil comemorará o centenário da publicação de Os Escravos, de Castro Alves?"

Em 1983 é que se completará um século da publicação de Os Escravos, livro publicado 12 anos após a morte de Castro Alves (ocorrida em 1871). — Publicado no Rio em 1883, o livro foi considerado pela crítica como dos mais importantes da obra do grande poeta brasileiro.

VÊNUS/FRINÉIA

JOSÉ SANCHEZ — Bangu — "Realmente existiu no mundo antigo a célebre Frinéia comparada em beleza a Vênus?"

Sem dúvida Frinéia teve existência real, sabendo-se que foi uma cortesã grega do século IV antes de Cristo, e que serviu de modêlo para as estátuas de Vênus do escultor Praxíteles.

NATURALISMO/BRASIL

JOSÉ NAHUM — Teresópolis — "Quem, na literatura brasileira, é imediatamente lembrado como exemplo de romancista típico do naturalismo?"

Aluísio Azevedo (que fêz sua estréia no romance em 1880), dêle escrevendo Oto Maria Carpeaux o seguinte: "A Aluísio Azevedo ninguém negou jamais o título de representante principal do naturalismo no Brasil (...)".

GRETA GARBO/M.M.

VALDO FERRAZ — Rio (Centro) — "Com que estrêla do cinema o famoso Clark Gable surgiu na tela pela primeira vez, e com que atriz êle trabalhou no seu último filme?"

Greta Garbo e Marylin Monroe. — Clark Gable (desaparecido em novembro de 1960) filmou pela última vez com Marylin Monroe, tendo sido Greta Garbo a primeira grande atriz ao lado da qual êle apareceu diante das câmaras.

CARLITOS/COMEÇO

NORIVAL SOUSA — Bonsucesso — "Carlitos de fato iniciou a carreira de grande ator cômico no Folies-Bergère?"

Não, mas ali conheceu o caminho da fama: Charles Chaplin (à altura de seus 20 anos em 1910) exibiu-se no Folies-Bergère, participando de uma tournée da troupe dos Huming Birds, tournée que levou Chaplin no caminho da fama, quando Carlitos conheceu inclusive Max Linder, à época o maior cômico — vendo-o Chaplin trabalhar muitas vêzes.

BANDEIRA/ALPINISMO

A. DUQUE-ESTRADA — Cachambi — "... Bandeira Nacional no Pão de Açúcar (...)"

A propósito da resposta sôbre os estudantes que no Brasil-Império estenderam o pavilhão nacional no costão do Pão de Açúcar, escreve-nos o leitor A. Duque-Estrada: "... A resposta informava que tinham sido alunos do Colégio Militar, cabendo reparo a essa afirmativa. Como alunos que fomos da Escola Militar da Praia Vermelha, tomamos conhecimento das freqüentes escaladas do Pão de Açúcar por alunos da Escola em grupos. Faziam-no pelo costão voltado para fora da barra, havendo um trecho pior em que subiam com o auxílio de uma corrente fixada na pedra não se sabia por quem. Em 1904, se não nos falha a memória, uma turma subiu levando com grande dificuldade um pesado mastro para substituir o que existira no alto do morro e que uma faísca elétrica destruíra. Isso foi feito para ser nêle içada a Bandeira Nacional à chegada de Santos Dumont após a sua conquista da dirigibilidade dos balões (...)".

EMA/BEBEDEIRA

JOSIAS MELO — Botafogo — "Por que se diz... ema como sinônimo de embriaguez?"

Bebedeira tem como um dos sinônimos populares a palavra **ema** (registrando dicionários a expressão **montado na ema** como **embriagado**) por alusão à maneira de caminhar balançada da ave palmípede, segundo explica Luís da Câmara Cascudo no **Dicionário do Folclore Brasileiro**.

PARAÍSO/CASAMENTO

JULIETA RENER — Copacabana — "O célebre poeta inglês de O Paraíso Perdido casou-se três (ou quatro) vêzes?"

Por três vêzes se casou John Milton: a primeira vez aos 34 anos em 1624 e a terceira em 1663 aos 55 anos — sabendo-se que a notoriedade de Milton (antes de se imortalizar como poeta) vinha de 1643 quando publicou três estudos sôbre o divórcio, certamente inspirados no mau êxito de seu primeiro casamento em 1642.

ABOLIÇÃO/PRECURSOR

SOLANGE PEREIRA — Brasília — "Em relação aos livros de autores contra a escravidão no Brasil quem foi o precursor da causa abolicionista em trabalho publicado?"

Sob o ponto-de-vista cronológico, foi, em 1758, o padre Manuel Ribeiro da Rocha, bacharel em Direito, que, naquele ano, 1758, publicou um livro com o seguinte título: **Etíope Resgatado, Empenhado, Sustentado, Corrido e Libertado** — e o Professor Veiga Cabral, na sua **História do Brasil para o Curso Superior** acentua que **ao padre Manuel Ribeiro da Rocha cabe a glória de ter sido o precursor do abolicionismo no Brasil desde 1758.**

CUPIM/FÊMEA

MIRIAM RECHMAN — Leblon — "Que nome certo dão à fêmea do cupim e que livro sôbre os cupins o João há tempos mencionou?"

Arará é como se denomina a fêmea alada do cupim —, existindo sôbre os cupins o livro de 200 páginas intitulado **Mundo Estranho: A Vida dos Cupins**, obra de autoria do Dr. Otávio da Cunha.

MORATÓRIA

DÉLIO CISNEIROS — Nova Friburgo — "Em que consiste moratória e de onde vem êsse têrmo?"

Moratória (do latim moratoria, "que retarda") é a dilação ou prorrogação de prazo concedida pelo credor ao devedor, para pagamento de uma dívida —, podendo ser a moratória também decretada pelos governos, em situações de emergência, como crises econômicas e calamidades públicas.

MICROFOTOGRAFIA

LAURO MENDES — Vitória — "Qual a principal vantagem da eletrônica na microfotografia?"

A aplicação do **flash** eletrônico (na microfotografia) apresenta especialmente a vantagem do tempo de exposição muito breve, permitindo fixar na imagem fotográfica objetos e processos em rápida movimentação, sendo outra grande vantagem o nivelamento da curva de gradação pela luz do flash eletrônico, o que diminui o risco das exposições erradas, possibilitando trabalho mais rápido através da sua maior segurança, isto valendo também para o filme colorido, apesar da restrita latitude de exposição.

FILA/RIO

PEDRO PAULO FREITAS — Catete — "As primeiras filas no Rio datam de 1700 ou 1800?"

Datam de 1825 no Rio as primeiras filas, que eram as dos **aguadeiros** (com os seus vasilhames) —, filas então formadas com assistência das autoridades para evitar as brigas entre os que apanhavam água nos poços, bicas e chafarizes.

SANTO AGOSTINHO

LÚCIO VIEIRA — Goiânia — "O grande Santo Agostinho (um dos maiores Doutores da Igreja) era realmente africano?"

Era — nasceu e morreu na África **Santo Agostinho** (um dos fundadores da Teologia). Santo Agostinho nasceu em Tagaste, na Numídia (região entre Cartago e a Mauritânia).

GÁVEA

MAURO RABELO — Bonsucesso — "Chamava-se cávea (ou gávea?) uma das partes principais dos célebres anfiteatros da Antiguidade?"

Chamava-se... cávea. Dividia-se o anfiteatro em três partes: a cávea (série de cavidades subterrâneas que, encimadas pela arena, serviam de camarins); uma série de degraus elevados em tôrno da arena e nos quais se assentavam os espectadores — e as instalações dos atletas, as estrebarias (etc.). O mais célebre dos anfiteatros, o Coliseu, foi erguido em Roma pelo Imperador Vespasiano.

RESPOSTAS

Muitas das respostas do **Pergunte ao João** desde 1960 estão no livro **Pergunte ao João**, agora lançado o 3.º volume nas livrarias. — **Pergunte ao João**, três volumes, Editôra Conquista: Avenida 28 de Setembro n.º 174, Rio.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

PRIVILÉGIO (Privilege), inglês, de Peter Watkins. A ascenção de um ídolo da juventude e sua exploração pelos interessados em mergulhar os jovens no conformismo. Com Paul Jones, Jean Shrimpton, William Job, Mark London. **São Luís** (desde 14h) e **Madri**: 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice**: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

JÔGO DO MASSACRE (Jeu de Massacre), francês, de Alain Jessua. Coisas estranhas acontecem quando um escritor e uma desenhista de histórias em quadrinhos fazem de um milionário seu personagem. Eastmancolor. Com Jean-Pierre Cassel, Claudine Auger, Michel Duchaussoy. **Condor-Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Roberto Farias. O cineasta de **Assalto ao Trem Pagador** lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rose Passini. **Opera, Bruni-Flamengo, Rio, São Pedro, São Bento (Niterói).** (Livre).

DOIS HOMENS IGUAIS (The Double Man), americano, de Franklin Shaffner, com Yul Brynner, Britt Ekland, Lloyd Nolan. Aventura de espionagem, com ação na Alemanha, Áustria e Suíça. Côres. **Capitólio, Rian, Miramar, América**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

QUANDO A PRIMAVERA FLORESCE (Escapade in Florence), americano, de Steve Previn. Comédia produzida pelos estúdios Walt Disney. Em Florença, uma estudante de Belas-Artes e seu namorado agem contra ladrões de quadros. Tecnicolor. Com Annette Funicello, Tommy Kirk. **Coral, Caruso, Paris-Palace, Britânia, Imperator, Bruni-Piedade.** (Livre).

OS BEIJOS (Les Baisers), francês, em episódios dirigidos por Bernard Michel, Bertrand Tavernier, Claude Berri, Charles Bitsch, Jean-François Hauduroy. Com Marie-France Boyer, Jean-Pierre Moulin e outros. Cinemas de arte **Paissandu e Tijuca-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

KHARTOUM (Khartoum), inglês, de Basil Dearden. As façanhas do General Charles Gordon, no Sudão, em 1880. Superprodução em Cinerama e Tecnicolor. Com Charlton Heston, Laurence Olivier, Richard Johnson, Ralph Richardson. **Roxy**: 14h40m, 17h, 19h20m, 21h40m. (14 anos).

OS TRÊS INVENCÍVEIS (Gli Invincibili Tre), italiano, de Gianfranco Parolini. O atlético Ursus em novas aventuras em côres. Com Alan Steel. **Plaza** (desde 10h da manhã). **Olinda e Mascote**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22. (10 anos).

UM MILHÃO DE DÓLARES POR SETE ASSASSINOS (Un Milione di Dollari per Sette Assassini), italiano, de Umberto Lenzi. Espionagem. Com Roger Browne, José Greci, Dina Santis. Em côres. **Riviera, Ricamar, Asteca, Brasil (Caxias) e Arte (Meriti).** (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

PUNHOS DE CAMPEÃO (The Set-up), americano, de Robert Wise. Drama de um lutador de boxe na ladeira da decadência. Extraordinária a pintura das reações do público, dos entendidos e dos corruptores. Recentemente eleito por críticos brasileiros um dos vinte maiores filmes de todos os tempos. Com Robert Ryan, Audrey Totter, Alan Baxter, George Tobias, Wallace Ford. Exclusivamente no Cinema de Arte **Alaska**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (10 anos).

OS DEZ MANDAMENTOS (The Ten Commandments), americano, de Cecil B. De Mille. Evangelho à moda **demilleana**. Com Charlton Heston, Yul Brynner, Anne Baxter. Tecnicolor. **Scala, Kelly, Bruni-Botafogo, Flórida, Bruni-Ipanema, Bruni-Saens Pena, Rivoli, São José, Bruni-Méier, Regência, Alfa, Matilde, Rosário, Paraíso, Santa Rosa** (Caxias), **São João** (Meriti). (Livre).

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Il Vangelo Secondo Matteo), italiano, de Pier Paolo Pasolini. Uma realização expressiva de Pasolini. Inteiramente não profissional o elenco. **Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Madureira**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge), americano, de Ken Annakin. O episódio do bolsão das Ardenas, Segunda Guerra Mundial. Com Henry Fonda, Robert Shaw, Robert Ryan, Dana Andrews. Côres. **Vitória**: 15h, 18h, 21h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

DE PUNHOS CERRADOS (I Pugni in Tasca), italiano, de Marco Bellocchio. Um dos grandes filmes dos últimos anos. Lou Castel no papel de um jovem que recorre ao crime para libertar sua família de sofrimentos provocados pela doença e dificuldades econômicas. Detentor de inúmeros prêmios de festivais e crítica. No elenco: Paola Pitagora (revelação de origem teatral), Marino Masè, Liliana Gerace, Pier Luigi Troglio, Jennie MacNeil. Exclusividade do **Art-Palácio Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O MARINHEIRO DE GIBRALTAR (Sailor from Gibraltar), inglês, de Tony Richardson. Apenas Jeanne Moreau impede que êsse filme afunde no total desinterêsse. Com Ian Bannen Vanessa Redgrave Orson Welles. Cinema de Arte, **Alvorada**: horário normal. (18 anos).

SETE VÊZES MULHER (Woman Times Seven), italiano, de Vittorio de Sica. Comédia. Sete histórias interpretadas por Shirley MacLaine, com Alan Arkin, Rossano Brazzi, Michael Caine, Vittorio Gassman, Peter Sellers, Anita Ekberg, Elsa Martinelli, Robert Morley, Lex Barker. Roteiro de Zavattini. Pathecolor. **Palácio, Leblon, Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

LUTRING ACORDA E MATA (Lutring, Wake Up and Kill), italiano, de Carlos Lizzani. Drama criminal. Com Robert Hoffman e Lisa Gastoni estão no elenco. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos e Mauá** — 13h10m, 15h 05m, 17h40m, 20h e 22h20m, e **Lagoa Drive-in**, sessões às 20h30m e 22h40m. (18 anos).

OSS-77 CONTRA A FLOR DE LOTUS, italiano, de John Huxley. Espionagem. Com Robert Kent, Dominique Boschero, Yoko Tani. Tecnicolor. **Festival, Marrocos, Reis** (Anchieta) e **Santa Rosa** (Iguaçu). (18 anos).

UMA NOVA CARA NO INFERNO, (P.J.), americano, de John Guillermin. Milionário contrata um detetive (George Peppard) para defender sua jovem amante da hostilidade dos herdeiros. Com Raymond Burr, Gayle Hunnicutt, Coleen Gray. Tecnicolor. Exclusividade no **Odeon**: 13h20m, 15h 30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

O TIGRE E A GATINHA (Il Tigre), italiano, de Dino Risi. Procurando resolver problema sentimental do filho, o rico Vittorio Gassman é envolvido pelo charme de Ann-Margret. Eleanor Parker interpreta a espôsa. Eastmancolor. Exclusividade no **Condor-Largo do Machado**: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

DESCALÇOS NO PARQUE (Barefoot in the Park), americano, de Gene Saks. Versão razoável da divertida peça teatral de Neil Simon: atribulações de recém-casados e a tentativa de casar a sogra com um cinqüentão boêmio. Com Jane Fonda, Robert Redford, Charles Boyer, Mildred Natwick. Tecnicolor. — **Bruni-Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

CASSINO ROYALE (Casino Royale) — Extravagância multiestelar aproveitando o personagem James Bond, longe da equipe responsável pelo êxito cinematográfico do herói de Ian Fleming. Dirigido por uma equipe: John Huston e os menos votados Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish, Joe McGrath. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, Joanna Pettet, Orson Welles, Dahlia Lavi, além de célebres convidados especiais. Technicolor/Panavision. **Veneza**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (14 anos).

A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals), de Anatole Litvak. Caça a um criminoso sexual durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha de hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Pleasence, Joanna Pettet. Panavision/Technicolor. **Copacabana e Tijuca**: 13h45m, 16h20m, 18h55m, 21h30m. (14 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora**. (Livre).

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Il Vangeli Secondo Matteo) — De Pier Paolo Pasolini. Elenco não profissional. Antes da projeção, palestra do padre Guido Logger. Hoje, às 21h, no Colégio André Maurois (Avenida Visconde de Albuquerque, 1.325). Promoção do CICLAM.

Teatro

LUZ DE GÁS — Suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (52-5817). Diàriamente, às 21h30m. Sáb., às 20h e 22h.

SALOMÉ — Oscar Wilde em estilo **camp**. Dir. de Martim Gonçalves, com Helena Inês, Paulo Gracindo, Iolanda Cardoso, Antero de Oliveira e outros. **Teatro do Museu de Arte Moderna** (Bloco de exposições). Tel. 22-1421. Diàriamente, às 21h30m; sáb. 20h30m e 22h e dom. 20h30m.

O CAPETA EM CARUARU — O Apocalipse. Comédia de Aldomar Conrado, terceiro lugar no último concurso de peça do SNT. Acontecimentos misteriosos que agitam Caruaru dão margem a um espetáculo colorido, com muitos momentos divertidos. Dir. de Amir Haddad. Com Maria Esmeralda, Maria Pompeu, Telma Reston, Rafael de Carvalho, Érico de Freitas, Carlos Vereza e outros. **Nacional de Comédia.** — Av. Rio Branco, 179 (22-0367): 21h. Sáb. 20h e 22h. Vesp. dom. 18h.

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio, Flávio São Thiago e outros. **Princesa Isabel**, Avenida Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3724): 21h30; sáb. 19h30m e 22h30m; últimas semanas.

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa, de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubem de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Ênio de Carvalho. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8531). Diàriamente, às 21h15m. Últimas semanas.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Raul Cortez, Ivã Cândido, Cecil Thiré, Dionísio Machado e Rogério Fróis. — **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH — Textos de Sérgio Pôrto e peça de um ato de Max Frisch. Elenco: Arlândia, Adriana Prieto, Catulo de Paula, Nelia Tavares e Carlos Prieto. **Miniteatro** (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — Tel. 42-2404. Diàriamente, às 21h30m.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Volta ao cartaz o maior sucesso de Plínio Marcos, agora dirigido pelo próprio autor que também está no elenco, ao lado de Ademir Rocha. **Jovem** (Praia de Botafogo, 522) — 26-2569 — 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m. Vesp. 5ª e dom. 18h.

SENHORA NA BOCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção de Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Alzira Cunha, Elza Gomes, Suzy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentado no Rôgeria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721): 20h e 22h; vesp. domingo, 16h.

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — Com Colé, Dina Sfat, Carlos Melo, Matilde, Tríplice e grande elenco — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

BOTANDO PRA DERRETER — Com Zezé Macedo e Carvalhinho — **Rival** (22-2721). De têrça a sábado, sessões contínuas das 14h às 19h30m e às 23h, aos domingos das 16h às 23h30m.

MUSICAIS

ELIZETE CARDOSO E ZIMBO TRIO — Musical no **Teatro de Bôlso** (27-3122) — Diàriamente às 21h30m.

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Preta transformado em show com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** .... (37-3970). Diàriamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h.

MUDANDO DE CONVERSA — Produção de Hermínio Belo de Carvalho com Ciro Monteiro, Nora Ney e Clementina de Jesus. — **Teatro Santa Rosa.** Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h. Último dia.

Helena Inês é Salomé

"Show"

EU SOU ASSIM — Show, com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. No **Sarau**, diàriamente à 1 hora. **Couvert** NCr$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** com Sebastião Rabalinho. **Couvert**: NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL — Com Cinara e Cibele. Direção de Luís Paulino. **Opinião** (36-3497). Diàriamente, às 21h.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Jaesmir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

LUCIANO — Show, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Cecil. — Sem couvert.

ERLON CHAVES — Orquestra e cantores (Bell Carvalho e Mirza Barroso). **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Tôdas as noites das 22h às 2h.

O SAMBA, PRONTIDÃO E OUTRAS BOSSAS — Show de Cláudia Ferreira, com Neide Mariarrosa e Nanai. **Arena Clube de Arte** (Rua Barata Ribeiro, 810). Diàriamente às 21h30m.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Liliam Fernandes, Julio Rogério, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

MARIA DA FÉ e ELEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 3,00.

CANECÃO — **Shows** contínuos a partir das 20 horas, com **Go-go-girls, iê-iê-iê**, bossa nova, Ballet Cassino Royale e o bailarino Jonas Moura. Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinê às 15 horas.

POSITIVAMENTE ELIANA — Eliana Pittman, Trio 3-D e o violonista Geraldo Azevedo. **Copacabana** (teatro). Diàriamente às 21h 30m. Dom. vesp. 17h.

CIRCO

XI FESTIVAL MUNDIAL DE CIRCO — Espetáculo circense que reúne artistas de todo o mundo, com exibição de palhaços, equilibristas, domadores, malabaristas, dançarinos excêntricos, e um bonito espetáculo de água, luz e côr. Tôdas as noites, às 21 horas, no **Maracanãzinho**, com vesp. às 16 horas; quintas-feiras três espetáculos; aos domingos, 10h, 16h e 21h. Preços a partir de NCr$ 5,00.

Música

PAIXÃO DE SÃO MATEUS — Maestro Eleazar de Carvalho — **Municipal**, hoje, às 21h.

GERHARD MANTEL E ERIKA FRIESER — Piano e violoncelo — **Cecília Meireles**, sábado, às 17h.

CONCERTO PARA A JUVENTUDE — Nardi, Mauro Castro, Coral de Niterói — **TV Globo e Rádio MEC** — auditório da **TV Globo**, domingo, às 16h.

GULDA — Recital da **ABC Pró-Arte** — **Municipal**, segunda-feira, às 21h.

PAULO SILVA — Paletra M. de Abreu — **Associação Canto Coral**, têrça-feira, dia 16, às 20h30m.

NONA SINFONIA de Beethoven — **OSB**, maestro De Carvalho — **Municipal**, dia 16, às 21h.

ENGLISH CHAMBER ORCHESTRA — Maestro Leppard — Haydn, Mozart, Arnold, Schubert — **Cecília Meireles**, dia 17, às 21h.

ENGLISH CHAMBER ORCHESTRA — Maestro Horwitz — Bach, Haydn, Britten, Gluck, Mozart — **Cecília Meireles**, dia 18, às 21h.

C. EDUARDO PRATES — Orquestra T. M. — **Municipal**, dia 19, às 21h.

AD LIBITUM — Quinteto Villa-Lobos e Sexteto Assis Brasil — **Cecília Meireles**, dia 20, às 21h.

RÁDIO

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

Artes Plásticas

ACERVO — Djanira, Bandeira, Flexor, Martins, Mathieu, Valentin, Zaluar e outros — **Bonino** (Rua Barata Ribeiro).

HÉLIO EICHBAUER — Cenografia, desenhos e manquetes — **MAM** (Bloco Escola) — Av. Beira-Mar.

ACERVO — Inimá, Djanira, entre outros — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — (57-1818).

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas (46-1294 e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

ACERVO — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — (36-4601).

CRAVOS — Exposições de cravos construídos em Ipanema por Roberto de Regina — **Galeria GEA** (Barão de Ipanema, 55) — música diàriamente após as 22h.

QUATRO ARTISTAS — Grupo Diálogo: Urian, Sérsa Coutinho, Benvenuto, Germana Blum, na **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53 (tel. 27-5206).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Representação do Japão à IX Bienal de São Paulo e Salão Esso de Artistas Jovens.

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Maine, Wakabayashi, Inimá, Schaeffer, Ilse Teresa, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tanaka etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-6188).

SETE NOVÍSSIMOS — Pinturas de Ascânio M.M.M., Evaldo Mota, Eumildo Tinoco de Sousa, Gilberto Jimenez, Inácio Rodrigues, Nisete Sampaio, Ricardo Gatt, na **Galeria IBEU** (Av. Copacabana, 690 — 2º).

COLETIVA — Seller, Glauco Rodrigues, Moreira da Fonseca. — **Galeria Copacabana Palace** — (Entrada pelo teatro).

COLETIVA — Zélia Salgado (Escultura), Rubem Dario (Tapeçaria) e Vera Mindlin (Gravuras) — **Galeria Zitrine** — Rua Buenos Aires, 110 — (52-5808).

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Seller, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-8641).

MIRIAM MONTEIRO — Pintura — **Galeria Goeldi**, Prudente de Morais n.º 129 — Praça General Osório — (47-9771).

TAPEÇARIA — Madeleine e Patrick — Tear manual — **Hotel Olinda** — Av. Atlântica, 2 230.

COLETIVA — Alunos de Ceremia Cavalcânti, Celina, Célio, Damásio, Eleidi, Luci, Maria Lina, Marja Pedrini e Taís. **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1120.

ELOIDA — Desenhos — **Galeria Goed** (Siqueira Campos, 16-A).

ACERVO — Raul Brandão, Aluísio Zaluar, Paroni, Sertório, Maria Teresa Alves, Iza Aurora Vieira, Brito, Devera, Jean Boulte — **Galeria Escada** — (Av. Gen. San Martin 1219 — Tel. 27-4470).

CURSOS

CURSO DE INTRODUÇÃO À DANÇA — Conservatório Brasileiro de Música iniciará com o bailarino Alberto Ribas, curso de dança. Maiores informações pelos telefones: 22-0250 e 42-5507.

CURSO DE TÉCNICAS DE COMUNICAÇÕES HUMANAS — Com duração de dois meses, tôdas as têrças e quintas, das 8h às 10h. Será cobrada a taxa de NCr$ 140,00. Instituto Social da PUC (Rua Humaitá, 170). — Telefone: 46-7750.

CURSO LIVRE DE COMPOSIÇÃO — Com inscrições ainda abertas, a Escolinha de Recreação Sócio-Cultural (Av. Copacabana, 435/1207) iniciou curso de composição Edino Krieger.

HATHA YOGA — Aulas de Ioga, no Estúdio Raquel Levi (Av. Nossa Senhora de Copacabana, 928, cobertura). Prof. Resende.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO MÉDICO — Com início marcado para o dia 8 de abril, o Dr. Simão Cosiowsky organizou curso sôbre doenças clínicas na prática obstetrícia. Aulas segundas e quartas, das 20h às 22h. Informações na 33.ª Enfermaria da Santa Casa.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 2.º (31-1080). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 22-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-E — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1261 (tel. 43-6323). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5179 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n. 702, 3.º and. Telefone 37-8507. — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3169. — Horário 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601 — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13 às 18h.

O QUE HÁ PARA VER NO MUNDO

PARIS

Cinema

LE PETIT BRIGNEUR — Comédia burlesca de Robert Dhéry, com o cômico Louis de Funès e o próprio diretor, entre outros. A crítica prevê para o filme um grande sucesso. O trabalho de Funès é elogiado por sua agressividade cômica.

POLICE SUR LA VILLE — O policial americano Don Siegel não agradou. As críticas acusam o diretor de fazer uma "simples fotonovela da vida privada dos policiais americanos". Somente em alguns poucos momentos da violência é que se nota a presença da direção, mas sem os reflexos dos **filmes-negros** da década de quarenta.

L'HOMME QUI MENT — O filme de Alain Robbe-Grillet continua provocando comentários e dividindo opiniões. A revista francesa **Paris Match**, comenta: "Alain Robbe-Grillet prefere misturar, sem nenhuma originalidade, o real e o imaginário. E, decididamente, êle saberá que o cinema é, antes de tudo, uma arte popular. A literatura invade o cinema: tudo é cinza, a interpretação é hesitante e a ambição frustrada."

LES BICHES — é marcado pelas grandes interpretações de Stéphane Audran e Jacqueline Sassard. O tema: relação um tanto ambígua entre duas mulheres. O diretor é Claude Chabrol.

SHAKESPEARE WALLAH — Um grupo de artistas inglêses representa Shakespeare em uma Índia descolonizada. O fim dos Impérios, o conflito de culturas e sensibilidades são o **leit-motiv** para êsse filme de James Ivory. "Um grande filme", segundo a crítica européia.

Teatro

DESIRE ET LE RENARD ET LA GRENOUILLE — Esta é uma das melhores comédias de Sacha Guitry e reflete a década de vinte em tôda a sua busca de sensações. A comédia, segundo os telegramas, é absolutamente atual. O espetáculo acompanha o texto.

LA PUCE A L'OREILLE — **A Pulga Atrás da Orelha** que o carioca viu com elenco de Fernanda Montenegro, volta mais uma vez aos palcos de Paris. O **vaudeville** de Georges Feydeau dá margem ao histrionismo de Jean-Claude Brialy e ao talento de Micheline Presle — ambos bastante conhecidos no Brasil, através do cinema. Mas o grande destaque no elenco é para Lartigau, "realmente irresistível."

O sangue mistura-se ao suor no sacrifício dos filipinos

A crucificação encerra o ciclo da penitência

O CRISTO RECRUCIFICADO

Manilha — Um homem de barba vai ser crucificado em uma pequena cidade ao Norte de Manilha, Capital das Filipinas, na sexta-feira da Paixão. Centenas de homens, as costas sangrando, serão flagelados pelas ruas de cidadezinhas provincianas com chicotes cheios de espinhos e cacos de vidro.

Estas são algumas das formas de celebrar a Semana Santa nas Filipinas, única nação cristã da Ásia. Os filipinos levam a sério a sua religião, embora a grande maioria dos 16 milhões de católicos do país comemore a Semana Santa seguindo a doutrina da Igreja para o mistério da Paixão.

Os penitentes atraem as atenções durante a Semana Santa. Há muitos anos, um homem barbado contrata os serviços de vizinhos, numa pequena cidade da Província de Bulacan, alguns quilômetros ao norte de Manilha, para crucificar-se, reeditando, a cada Semana Santa, o martírio de Jesus Cristo. Outros honram o santo sacrifício sendo amarrados a pesadas cruzes de madeira.

A POSIÇÃO DA IGREJA

O maior problema está nos que percorrem as ruas em autoflagelação, torturados por coroas de espinhos e cacos de vidro. São homens de 17 a 60 anos, e suas razões variam. Alguns pagam promessas, em ciclos que oscilam entre três e dez anos.

Outros, doentes, estão convencidos de que o seu sofrimento resulta de graves pecados cometidos no passado e de que a cura só pode vir através da expulsão dos pecados do corpo. Muitos desejam apenas seguir o exemplo de Cristo; mas poucos têm motivação pagã, pois esperam adquirir podêres sobrenaturais através da flagelação de seu corpo.

Seja como fôr, a Igreja não condena a prática. Um porta-voz do Cardeal Rufino Santos, Arcebispo de Manilha, revelou que a Igreja enfrenta um problema muito difícil, tentando impedir os excessos na prática da autoflagelação.

— Os padres desencorajam a prática — explicou. Êles falam do púlpito para esclarecer a real doutrina e o pensamento da Igreja a respeito da penitência.

Mas, apesar de tudo, os religiosos tentam salvar as boas intenções com que são feitos os sacrifícios.

— Algumas dessas pessoas são de uma extrema ingenuidade. Talvez tudo seja reflexo de sua religião ingênua e primitiva. Em alguns casos, a prática chega às raias do fanatismo, porque a motivação não é puramente cristã.

O LONGO SACRIFÍCIO

Os penitentes costumam escolher a Sexta-Feira Santa para a flagelação. Passam a véspera rezando e reafirmando a necessidade de sofrer. No dia do sacrifício se dirigem, com os instrumentos da flagelação, para o lugar do ritual primitivo, geralmente uma rua ou o pátio em frente a uma igreja rural.

Alguns usam máscaras e outros vão carregando a sua cruz enquanto os assistentes contratados os açoitam ao longo do caminho. O **mamalo** (assistente) tira um pequeno canivete, que o penitente usa para fazer um talho nas costas. O sangue começa a correr num filête, mas aumenta à medida que êle se açoita com um chicote cuja extremidade está cheia de cacos de vidro.

Às oito horas da manhã, os penitentes começam a sua marcha para a cidade, arrastando suas cruzes enquanto os **mamalos** os açoitam impiedosamente. A marcha da flagelação dura cêrca de quatro horas.

As máscaras tornam anônimos os que se submetem à flagelação

Uma coroa de espinhos na cabeça, o penitente carrega a cruz por muitos quilômetros

Ao se aproximarem das igrejas, os penitentes caem sôbre os joelhos e assim cumprem o final do percurso. Porém sua entrada na igreja é sempre negada. Em seguida, o penitente caminha até o mar ou até um rio para lavar-se. O **mamalo** trata de seus ferimentos.

UM PROBLEMA DE CULTURA

Ninguém parece saber exatamente qual é a origem do costume. Há alguns anos, um diplomata mexicano comentou que certas partes do ritual são semelhantes às que são praticadas em diversas regiões do México.

Durante os dois primeiros séculos da ocupação espanhola nas Filipinas, houve intenso comércio e comunicação entre as duas colônias, México e Filipinas, e vários hábitos religiosos foram trazidos da Espanha.

Os habitantes das Filipinas observam contudo que a prática começa a morrer, uma vez que as áreas rurais ficam cada vez mais remotas e isoladas.

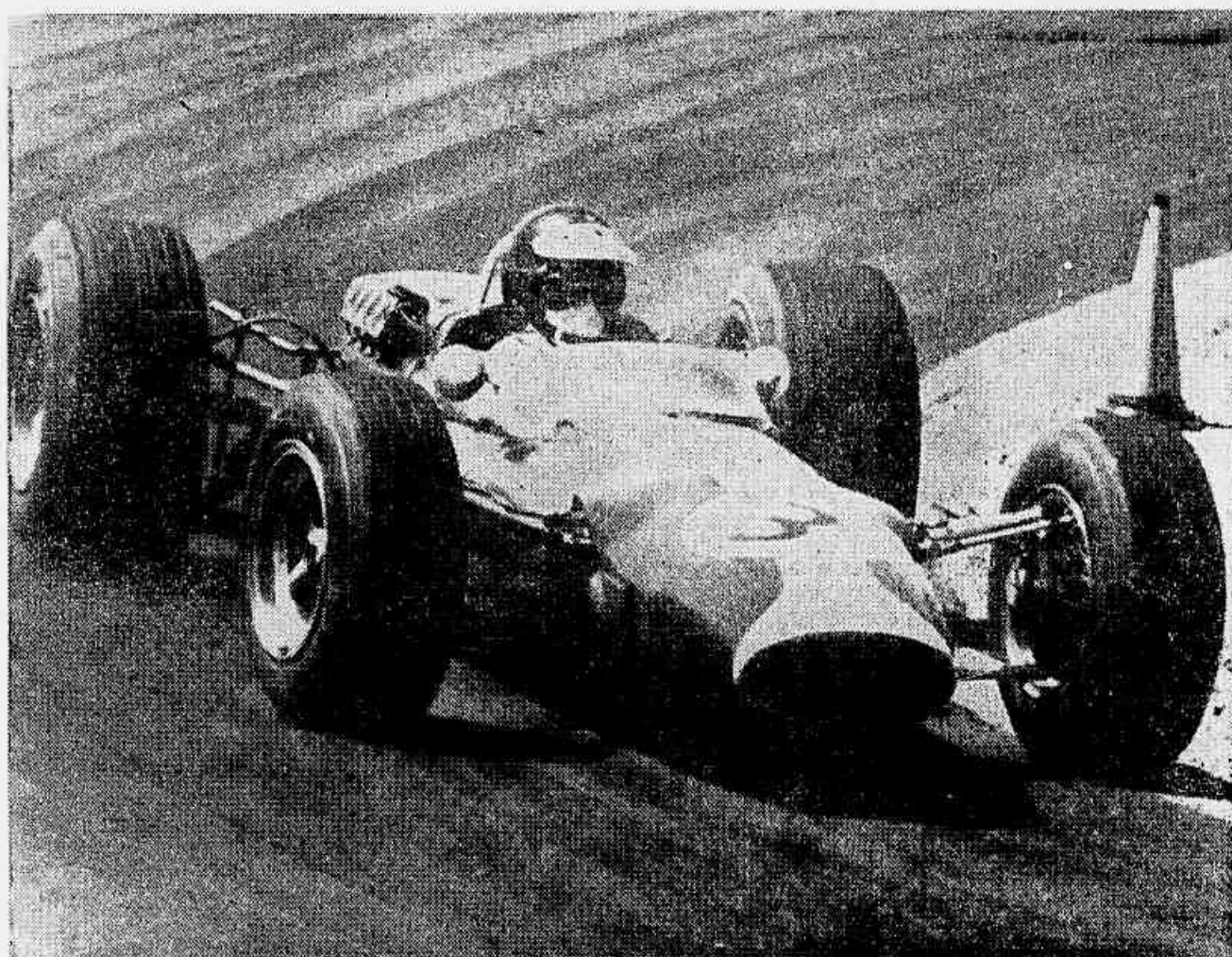
Para a Igreja, o fenômeno permanece problemático, embora tratado com todo carinho.

— É preciso cuidar do assunto com prudência — diz o porta-voz do Cardeal.

A indústria da paz no campo da guerra

PÁGINA 6

caderno de
Automóveis
e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1968

Lotus não tem nenhum substituto para Clark

A morte de Jim Clark, quando disputava uma prova na Alemanha, veio tirar de Colin Chapman, chefe da Equipe Lotus, a quase certeza de ver, ao final da temporada dêste ano, um de seus pilotos conseguir o título mundial.

Apesar de contar, ainda, com um carro muito superior a qualquer outro — o Lotus 49, com motor Ford de 400 H.P. — e com a inegável categoria do britânico Graham Hill, a perda do pilôto escocês pode ter representado o afastamento da equipe de Chapman da disputa do Campeonato Mundial.

Com 32 anos de idade, correndo pela Lotus desde 1961, Jim Clark era um homem perfeitamente identificado, não só com Colin Chapman, de quem era amigo particular, mas, principalmente, com tôda a equipe de mecânicos e auxiliares de boxe que tinha para com êle um carinho todo especial.

Graham Hill, um dos melhores corredores do mundo, tem condições de substituir Clark, mas Chapman dificilmente conseguirá um bom pilôto para funcionar como segundo da equipe, pois, com a temporada já iniciada, todos os corredores de Fórmula Um estão contratados por outras fábricas.

Correndo apenas com um pilôto de categoria, a Lotus ficará grandemente prejudicada, visto que equipes como a Ferrari, por exemplo, colocarão, certamente, dois carros na pista, um dêles com a função específica de forçar ao máximo, desde o início, o Lotus 49 de Graham Hill, imprimindo um *train* por demais violento à corrida, que certamente terminará causando problemas mecânicos aos carros, do que se aproveitará um outro pilôto, prèviamente determinado pela fábrica, para conseguir a primeira colocação.

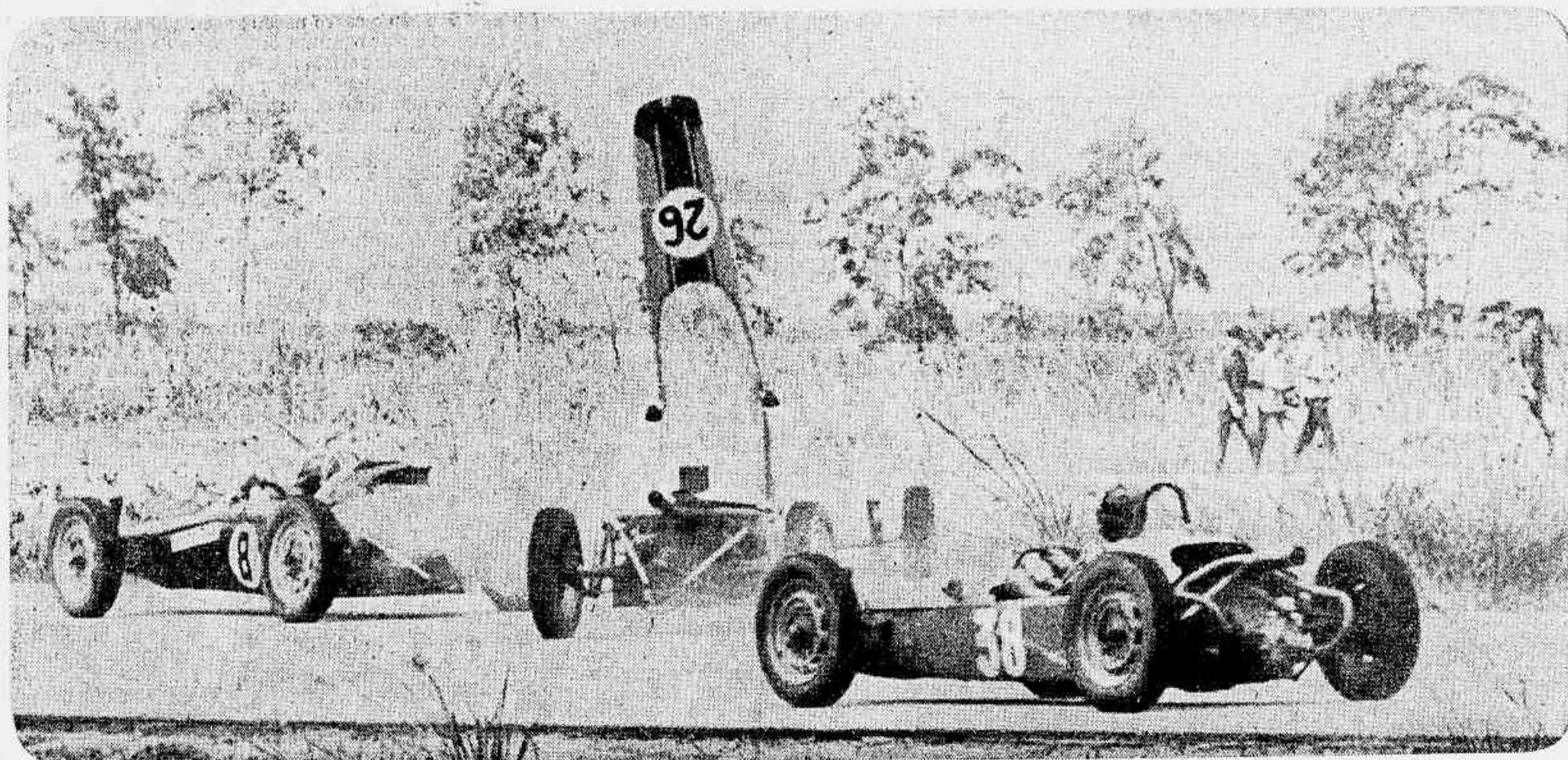
Com a dupla Clark-Hill pilotando os Lotus 49, a equipe de Chapman era quase imbatível, mas a morte do escocês veio dar feições novas a um campeonato que já estava pràticamente decidido, antes mesmo do seu início.

Chapman, entretanto, vem demonstrando, há muito tempo, ser o melhor chefe de equipe do mundo e, usando de tôda a sua experiência, vai tentar, certamente, uma fórmula para anular essa desvantagem.

Graham Hill, veterano corredor, ex-campeão mundial e vitorioso em Indianápolis, pode melhor do que ninguém substituir Jim Clark, e nêle estão depositadas, agora, as esperanças da equipe inglêsa. Mas a ausência de Jim Clark faz, sem dúvida alguma, com que as outras fábricas tenham, novamente, esperanças de ver seus pilotos chegarem ao título.

Ricardo Ashcar conseguiu nova vitória na Fórmula Vê

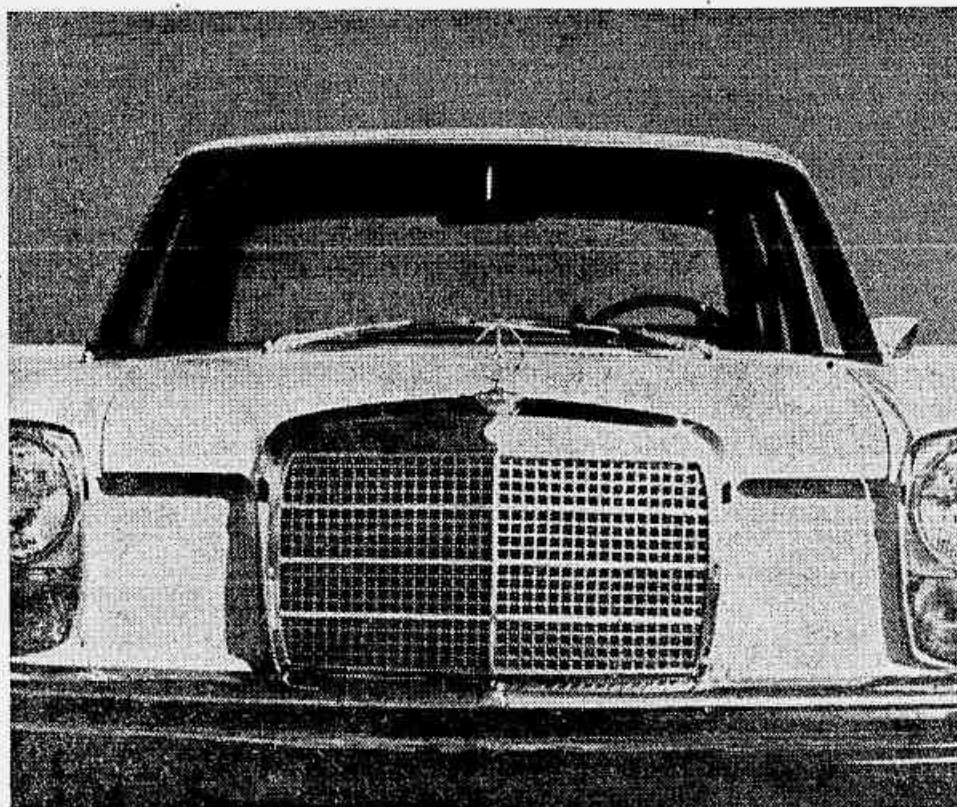
Ricardo Ashcar voltou a vencer, domingo, no Autódromo do Rio, uma prova de Fórmula Vê, com a média horária de 112.690 quilômetros, depois de classificar-se, na primeira bateria, quando conseguiu o primeiro lugar. A prova transcorreu sem maiores emoções e o único acidente verificou-se com o carro n.º 26, de José Silveira Prado, que, depois de rodar, teve a carenagem de seu carro sôlta e arremessada a distância, sendo obrigado a desistir da prova.

PÁGINA 4

Cruzamento sinônimo de perigo

PÁGINA 2

Um ano de vendas do Galaxie

A Ford comemorou o primeiro aniversário do lançamento do Galaxie com um coquetel, no Iate Clube do Brasil, ao qual compareceu, além de outras figuras destacadas do mundo automobilístico, o Presidente da Ford no Brasil, Sr. Eugene Knutson.

Disse o Sr. Knutson, depois de destacar a boa receptividade que o Galaxie teve, durante êsse primeiro ano, por parte do público, que os revendedores foram "os responsáveis diretos pelo sucesso das vendas que permitiram a colocação de 11 306 carros" e elogiou também o Govêrno, "cuja compreensão possibilitou às indústrias de autopeças fornecer elementos indispensáveis para a fabricação de um carro da classe do Galaxie, no Brasil".

Mercedes mostra os seus novos modelos no Salão de N. Iorque

PÁGINA 4

TRÂNSITO — Celso Franco

"Cruzamento — sinônimo de perigo"

Voltamos hoje, a nossa conversa sôbre o nôvo Código Nacional de Trânsito.

Como anunciamos no primeiro trabalho desta série, divagaríamos, sempre que necessário, a fim de não tornar enfadonha a difícil tarefa de comentar um Código.

Desejamos que o nosso leitor, encontre sempre algo que lhe prenda o interêsse e faça com que, semanalmente, tenhamos o nosso encontro marcado nesta coluna que mereceu o título de: **Trânsito.**

Após comentarmos o fato de que o ziguezaguear no tráfego pouco adianta no acréscimo de velocidade de escoamento, reiniciamos a nossa caminhada, através dos itens do código de trânsito.

Antes de analisarmos os itens III e IV do Capítulo III, permitam-me narrar aqui, um fato verídico, ocorrido dia 5 próximo passado, sexta-feira, que vem dar um exemplo indiscutível da **tolice da esperteza.**

Trafegávamos, eu e meu motorista, no carro oficial, pela Avenida Atlântica, no sentido Pôsto 6 — Leme, quando em frente ao Copacabana Palace, um táxi, ultrapassou-nos pela contramão de direção, **espertamente.**

Sem que aumentássemos a velocidade ou utilizássemos a sirena, pegamos o infrator no sinal de Venceslau Brás com Pasteur.

Prêmios do esperto infrator: multas de contramão de direção e excesso de velocidade, além do tempo perdido e do vexame da autuação.

Três sinais foram suficientes para reter o infrator e tirar dêle o tempo ganho com a indisciplina, em relação à corrente normal de tráfego.

Poderia também ter citado o caso Aguinaldo Timóteo, que passou por mim no Atêrro, na altura da Praia de Botafogo, desenvolvendo uns 120km/hora e foi interceptado no sinal de Viveiros de Castro com Princesa Isabel, tendo como prêmio a multa de excesso de velocidade e 90 (noventa) dias de gancho por incontinência pública.

São fatos verídicos que irão auxiliando a levar ao leitor automobilista a mentalidade correta de bem dirigir.

O mal é que a grande maioria de motoristas segue o dito de São Tomé: "Ver para crer".

Pois que esperem para ver e acreditarão.

Por enquanto, vejamos o item III do Capítulo III: "Todo veículo para entrar numa esquina à esquerda terá de atingir, primeiramente, a zona central do cruzamento, exceto quando uma ou ambas as vias tiverem sentido único de trânsito, respeitada sempre a preferência de passagem do veículo que venha em sentido contrário".

Assim recomenda o nosso código por serem as interseções os pontos onde o perigo está presente por diversas vêzes.

Faz questão que o motorista se conserve na mão de direção correta evitando efetuar mudanças bruscas de direção, que iriam aumentar em muito o perigo, no já perigoso ponto denominado interseção.

A expressão "respeitada a preferência de passagem do veículo que venha em sentido contrário" poderia ser substituída por uma redação mais clara: "Respeitado o direito de passagem de quem não muda de direção".

No Continente europeu, os veículos que apresentam uma curva de giro diferente da esperada pelo seu porte (como é o caso dos caminhões articulados, carros com reboque etc.) levam um sinal especial, refletível à noite, na parte traseira de sua carroçaria, de modo a alertar o veículo que o segue que poderá mudar de direção de modo mais rápido, ou em menor espaço do que o previsível pelo seu porte.

Melhor do que as palavras as figuras que ilustram êste comentário falam por si só, e alertam da importância do cumprimento fiel dêste item III.

Nelas poderemos ver quantos e quão numerosos são os pontos de conflito de um cruzamento.

Na preparação para virar à esquerda, o motorista deve mostrar esta intenção claramente e com bastante antecedência.

É muito comum entre nós, principalmente nos veículos de maior porte, o motorista acionar o pisca-pisca e imediatamente mudar a direção no sentido em que acabou de anunciar.

Ao invés dêste procedimento, êle deverá ir para o lado esquerdo na sua mão de direção, o mais próximo quanto possível da linha central da rua (quando fôr via de mão dupla) ou o mais próximo quanto possível da guia da calçada esquerda (quando fôr via de mão única), depois de averiguar se isto é possível sem pôr em perigo o tráfego vindo de sua retaguarda.

Para assim proceder, deverá usar o espelho retrovisor (muito antes e em tempo oportuno), de maneira que saiba poder usar o indicador da direção (pisca-pisca) e em seguida entrar na pista conveniente, sem qualquer perigo para o tráfego.

Na Holanda, dão tanta importância ao fato de que não se pode mudar de direção colocando em perigo o tráfego, que é proibido acionar o pisca-pisca ao se manobrar para sair da vaga, quando estacionado ao longo do meio-fio. Deverá o motorista se certificar de que não irá prejudicar a corrente de tráfego e, nestas condições, sair da vaga, incorporando-se ao fluxo.

A proibição é lógica. Se não vem ninguém, não precisa de pisca-pisca acionado.

Se vem tráfego e não se deve perturbá-lo, só o fato de acionar o pisca-pisca, mesmo sem entrar no tráfego, já seria um fator perturbador.

O item IV dêste capítulo complementa a regra de circulação na interseção ou cruzamento: "quando veículos, transitando por direções que se cruzem, se aproximarem de local não sinalizado, terá preferência de passagem o que vier da direita".

Trata-se evidentemente de querer disciplinar o direito de passagem nos cruzamentos de vias de mesma categoria, segundo a classificação do Art. 16 do Código e quando inexista a sinalização classificada no Artigo 34.

Que eu conheça, só existe sinalização disciplinando direito de passagem, em cruzamentos.

Assim sendo, o item IV poderia ter a seguinte redação: Nos cruzamentos de via de mesma espécie (e portanto, sem sinalização) desprovidas de sinal luminoso, o tráfego oriundo da direita tem prioridade de passagem.

O que atualmente se faz nos cruzamentos mais perigosos da Guanabara, em que se instala pisca-pisca, amarelo num sentido e vermelho em outro, é fruto puro e simples da inobservância dêste artigo, ou de criminosa indisciplina.

Se existe uma prioridade de passagem, para que pisca-pisca? Êle está lá, para alertar que pode vir um louco no volante e que nada respeita, cruzando no sentido errado e pouco ligando por sua vida e pela dos outros.

Na Europa, leva-se ao exagêro esta lei de prioridade.

Exagêro ou não, ela funciona e elimina um número enorme de sinais luminosos.

Os motoristas entram no cruzamento sem sequer olhar à esquerda, tão seguros estão do respeito à lei por todos.

Esta regra é complementada pelo limite máximo de velocidade, no perímetro urbano, estabelecido em 50km.

Em Paris, onde todos abusam um pouco da velocidade, e o sistema de circulação de mão única é espetacular, torna-se comum o ruído das freadas, chegando a chamar a atenção do turista, para mais êste ruído acrescido à sinfonia da Cidade Luz.

Cabe aqui também lembrar que, numa cidade de trânsito organizado, os casos em que o item IV precisa ser interpretado estão restritos a uns poucos cruzamentos secundários.

Tôdas as vias devem estar classificadas e com os seus cruzamentos sinalizados por placa.

As vias preferenciais devem estar sinalizadas, os cruzamentos das secundárias com ela, se não têm a necessidade do sinal luminoso, deverão ter a placa de PARE além da barra de retenção e a inscrição PARE pintadas na pista.

Nos locais, onde a visibilidade é pouca, o espelho aparece como um acessório espetacular.

Felizmente agora, está chegando a nós esta melhoria que, se bem compreendida e interpretada, irá reduzir em muito os acidentes em cruzamentos.

Na Guanabara, onde ainda campeia a indisciplina, fomos obrigados a enfatizar o sinal de PARE, já enfatizado pela sua dimensão avantajada e as côres vermelha e branca, utilizando junto a êle o aviso ou morra encimado por uma caveira branca, em fundo prêto.

Na semana anterior, infelizmente, uma família inteira foi eliminada por um coletivo, porque o motorista não respeitou êste aviso.

Vamos enfatizar ainda mais, construindo em determinados cruzamentos valeta e lombada.

É um método primitivo, contra o primitivismo de alguns motoristas, e funciona.

O problema não é apenas de alertar, de punir, de sinalizar, é de impedir a desobediência.

Vamos ter, em breve, nos pontos em que o PARE deve ser respeitado, como manda a lei: Parar o veículo, colocar a alavanca de mudança em ponto morto, verificar se o cruzamento permite cruzá-lo, e aí engrenar primeira e arrancar, além das placas a valeta ou a lombada.

É como se diz nos Estados Unidos:

"STOP means STOP"

O nosso "PARE ou MORRA", é uma adaptação do que na Inglaterra já se usa, em que, em alguns cruzamentos ao STOP, se acrescentou o "Full STOP".

Os Artigos III e IV do Capítulo III mostram um esfôrço titânico do legislador em restringir ao mínimo o perigo que representa o cruzamento, não controlado por sinal luminoso.

Infelizmente, não permite a técnica, que se coloque um sinal luminoso em cada cruzamento ou travessia e, sôbre êste assunto, escreveremos um artigo totalmente a êle dedicado, e assim sendo, devemos respeitar os preceitos dêstes dois artigos aqui comentados.

Respeitemos os cruzamentos pelo que de perigo e de importância representam. Não é à-toa ou por acaso que certos fiéis às sextas-feiras os escolhem para render homenagem a seus protetores...

A — Cruzamento em T na Avenida Atlântica com Avenida Princesa Isabel, após a canalização de tráfego, com pré-moldados e filtragem com faixas. Resultado: fluxo contínuo e zero ponto de conflito. B — O mesmo cruzamento em T nas mesmas avenidas, antes do disciplinamento de tráfego. Existiam nove — 9 — pontos de conflito. C — Cruzamento de duas vias de mão dupla, sem contrôle de sinal luminoso. Doze — 12 — movimentos básicos com dezesseis — 16 — pontos de conflito

Môça hoje já pode comprar carro usado sem perigo de ser enganada

Carro usado com garantia conquista mercado carioca

Comprar ou trocar carro usado é um problema que aflige a todos aquêles que não podem todo ano comprar um carro zero quilômetro.

O grande número de agências que negociam com carros usados viu-se, igualmente, de uma hora para a outra, às voltas com êsse problema, porque surgiram alguns comerciantes inescrupulosos que começaram a abrir agências para vender ou trocar carros chamados na gíria automobilística *engatilhados*. Carros *engatilhados* são carros com defeitos, às vêzes graves, preparados engenhosa e desonestamente para agüentarem apenas uns dias, a fim de possibilitar a negociação.

NOVA MODALIDADE

Foi depois de muito pensar nêsse problema que também o aflígia como negociante de automóveis que Jorge Itan — um jovem ligado ao automobilismo de competição onde atuou durante muito tempo no kartismo e posteriormente nas provas de Fórmula Vê — descobriu um modo de dar segurança à sua clientela e, com isso, fazer aumentar suas vendas.

Em sua agência de automóveis — Celma Automóveis — da Rua São Francisco Xavier próximo ao Largo da Segunda-Feira, na Tijuca, passou a vender carros usados com garantia como se fôssem carros novos.

E todo o carro usado negociado em sua agência passou a sair com um certificado de garantia e obrigado a fazer revisões periódicas em sua oficina própria, inteiramente de graça. O não comparecimento a uma dessas revisões importaria na perda da garantia. E as vendas foram aumentando.

UMA PEDRA NO CAMINHO

Pouco tempo depois, porém, o Govêrno do Estado teve necessidade de executar obras na Rua São Francisco Xavier, justamente no trecho onde está localizada a Agência Celma. E com a interdição da rua e o desvio do trânsito para outro lado, o negócio começou a cair apesar da grande propaganda que os clientes satisfeitos faziam. Agora, com a desinterdição parcial da rua, as vendas voltaram a subir obrigando Jorge Itan a pensar num nôvo plano — que segundo êle já está sendo preparado — de expansão de sua agência, em face do grande aumento do volume de vendas, plano êsse que diz respeito, também, à oficina.

A GARANTIA

A garantia que a Celma Automóveis dá aos seus clientes — diz Jorge Itan — chega mesmo a ser maior que aquela que é dada por uma das nossas fábricas de automóveis, no seu plano de venda de carros usados.

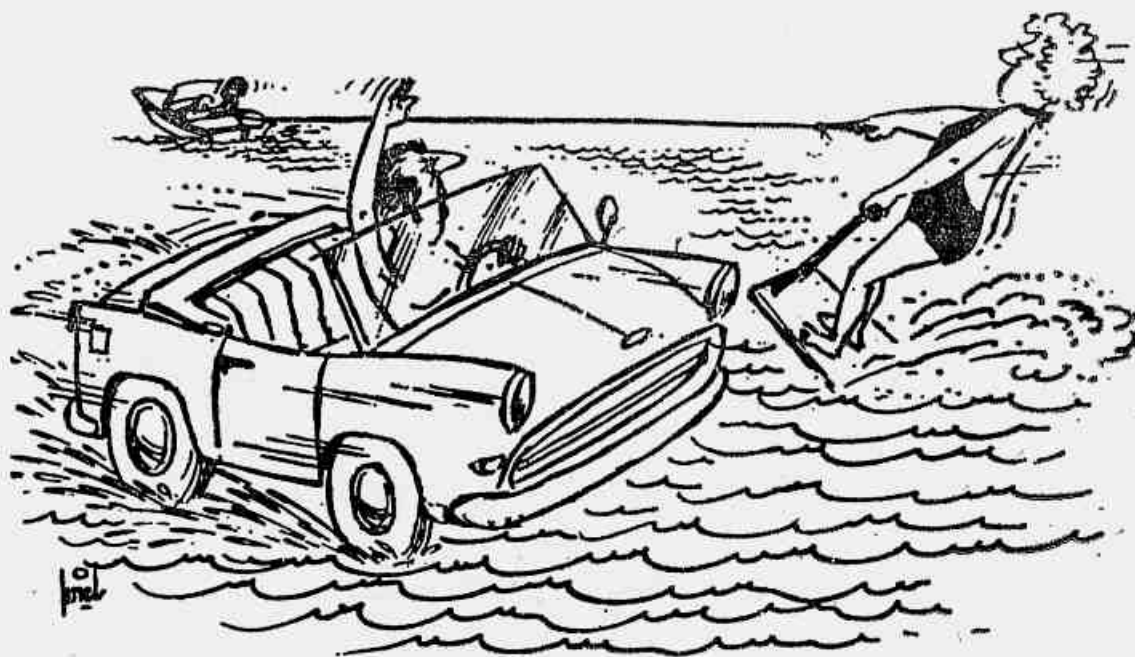
Aqui na Celma qualquer pessoa que comprar ou trocar um carro usado recebe um certificado de garantia válido por quatro meses ou quatro mil quilômetros, que lhe dá direito a revisões gratuitas em nossa oficina própria. Dessa forma — continua Itan, eu posso dar tôda a assistência ao comprador, pois a mim não interessa apenas vender. Preocupa-me muito mais o após venda, pois aí é que está todo o segrêdo do sucesso da minha agência.

Um cliente satisfeito traz mais outros e essa é a melhor propaganda para a agência. O grande segrêdo do sucesso da Agência Celma, é a honestidade que faço questão de imprimir a todos os meus negócios — concluiu Itan.

VENDAS PELO CDC

Êste mês, a Agência Celma começou a operar com o Crédito Direto ao Consumidor, uma modalidade que dá maiores chances a quem quer comprar carro financiado pois a entrada não é nenhum assombro e as prestações são bastante acessíveis.

Já a partir da próxima semana a Celma vai funcionar também com a sua loja da Rua Barão de Mesquita e seu proprietário promete que ainda êste ano estará lançando um plano de vendas que será um acontecimento no ramo.

A Celma Automóveis está agora sob a direção de Jorge Itan, já que o outro proprietário, Lázaro Batista, foi obrigado a retirar-se da firma por motivos particulares. O setor de vendas está entregue a Armando, um *expert* em compra e venda de carros novos e usados e a oficina conta com uma boa equipe técnica que está à altura de executar qualquer tipo de serviço.

Os perigos da "hidroplanagem"

Esquis aquáticos ou pneus, objetos em movimento sobem à superfície da água se as condições forem corretas.

Isto é um aviso da Divisão de Testes da Goodyear aos que planejam viagens.

Engenheiros de pneus já demonstraram que, sob condições corretas, um automóvel pode *hidroplanar* — isto é, seus pneus deslizam mesmo sôbre a superfície de uma fina camada de água, com a mesma facilidade de um esqui. Quando isto acontece, freadas bruscas podem ser perigosas.

Rigorosos testes feitos pela Goodyear demonstraram que a melhor maneira de manter o contrôle de um carro em pavimentação molhada é diminuir a velocidade.

A *hidroplanagem* torna-se um problema especial quando motoristas têm de dirigir sob chuva, declararam os engenheiros. Em testes de *hidroplanagem*, um pneu, sob a ação dos freios, e suportando uma carga de 454kg, em pavimentação lisa e sêca, produzirá uma tração de até 362,8kg. Porém, quando o mesmo pneu é submetido ao mesmo teste, agora em uma pista especial, molhada, a velocidades aumentadas, a tração cai até apenas 2,3kg a 112,6km horários. A fricção diminui a baixíssimos níveis, quase imensuráveis.

Quando ocorre a *hidroplanagem*, o contrôle de um veículo pràticamente desaparece. A maioria dos motoristas já experimentou a *hidroplanagem*, pelo menos parcial, o que pode acontecer sôbre uma camada de água muito fina.

Dados de testes demonstraram que a maior parte dos pneus de carros de passageiros estão sujeitos a *hidroplanar* a 112,6km por hora.

Pneus *carecas* reagem mais ràpidamente e a *hidroplanagem* pode ocorrer a velocidades de apenas 80km por hora, disseram os engenheiros da Goodyear.

Êsses testes constituem uma razão pela qual os motoristas devem certificar-se de que seus pneus tenham a banda de rodagem em boas condições e sejam adequadamente inspecionados, ao prepararem seus carros para viagens de férias, disseram os engenheiros da Goodyear.

AMACIANDO — *Waldyr Figueiredo*
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Em matéria de trânsito o paraíso está na Suíça

Meus amigos, voltei na semana passada de uma viagem à Suíça onde, entre outras coisas, tive oportunidade de ver o Salão Internacional do Automóvel, em Genebra.

E voltei realmente impressionado com o que pude observar no terreno do trânsito, dos transportes e dos automóveis.

Em matéria de trânsito a Suíça é um paraíso. Sinais luminosos quase não existem, podem ser contados pelos dedos.

Há cruzamentos de grande movimentação onde não se chega a sentir a falta do sinal luminoso ou do guarda de trânsito. A educação do motorista e do próprio pedestre faz com que tudo se processe dentro da maior correção e da maior ordem possíveis.

Arrancadas violentas ou freadas bruscas não são vistas em nenhum momento. Buzinas poderiam ser abolidas naquele país, pois ninguém tem necessidade de usá-las porque todos, pedestres e motoristas, respeitam as regras de trânsito.

E, não fôra o aparecimento, de vez em quando, de um latino-americano para botar o pé dentro da zebra pintada nas esquinas e ver se os carros param mesmo, ninguém nunca ouviria o ranger de pneus no asfalto.

E, por isso, a Suíça é o país onde, segundo as estatísticas, é menor o índice de acidentes automobilísticos em todo o mundo.

No setor de transportes tudo é excelente. Desde os táxis — em sua maioria carros do ano — dirigidos por motoristas bem vestidos, educados e sempre atenciosos ou por senhoritas ou senhoras sempre gentis e que saltam até para carregar a mala da gente, passando pelos ônibus — muito bem cuidados e sempre reluzentes — e chegando até os trens modernos, que oferecem um confôrto acima do normal — pasmem — e saem e chegam sempre sem um minuto sequer de atraso.

Em matéria de automóveis, então, nem se fala.

Quem gosta de carro fica de queixo caído na Suíça, pois durante o dia inteiro acontecem verdadeiros desfiles dos mais modernos e das mais variadas marcas, desde os carros populares até os grandes e luxuosos modelos.

Oficinas são muito poucas porque, pela sua honestidade, que vem do berço, o profissional não pode admitir fazer um serviço que não seja o melhor possível, então, os carros quase nunca precisam estar voltando para reparar o mesmo defeito um sem-número de vêzes. E não é, portanto, bom negócio ter oficina mecânica na Suíça.

E como o respeito ao próximo é colocado acima de tudo, você não houve nas ruas nenhum palavrão dito por um motorista de maus bofes ou por um pedestre abusado.

E, se você fôr um dia à Suíça, procure ver como nos estacionamentos nenhum carro fica encostado ao outro.

Um dos maiores vexames para o motorista na Suíça é tocar com o pára-choque do seu carro no que lhe está à frente ou à ré, quando entra numa vaga e é por isso mesmo que todos os carros estacionados ao longo do meio-fio estão sempre distantes uns dos outros no mínimo cinqüenta centímetros.

Mas, se você fôr lá, tome cuidado na volta. Não confie de maneira alguma nas nossas zebras. Aqui elas servem apenas para enfeite.

No dia seguinte à minha chegada, quase fui atropelado por um Volkswagen de praça em cima da zebra da esquina da Avenida Rio Branco com Sete de Setembro.

Tudo por culpa da ordem e do respeito que imperam na Suíça.

Mais duas mil vagas na Volkswagen

Para atender ao aumento de sua produção diária, que atingiu 600 veículos no dia 1.º dêste mês, a Volkswagen do Brasil está abrindo frente de trabalho para dois mil novos empregados. O quadro de funcionários daquela indústria automobilística se expandiu em 9,5% no primeiro trimestre dêste ano. Sòmente nos últimos 10 dias de março foram contratados mais de 1 140 novos empregados, que representam 70% do aumento percentual verificado nos três primeiros meses de 1968. Essas contratações, que proporcionaram a média diária de absorção superior a 100 pessoas, foram as mais altas já registradas na indústria automobilística nacional. O quadro de empregados da Volkswagen do Brasil se elevava, ao final de março, a 19 mil funcionários.

As necessidades da emprêsa têm-se manifestado, especialmente, no tocante a funileiros fresadores, retificadores, ferramenteiros e inspetores de qualidade para usinagem, têmpera e fundição. Ainda no campo da mão-de-obra qualificada, a Volkswagen do Brasil está admitindo empregados para treinamento em funilaria, usinagem, pintura e montagem de veículos.

O crescimento do efetivo dessa emprêsa, durante o ano passado, foi da ordem de 14,78%, tendo sido abertos 1 935 novos lugares de trabalho. De sua instalação em São Bernardo do Campo, há 11 anos, até 31 de dezembro último, o quadro de empregados se multiplicou 19 vêzes. Dos brasileiros que ali desempenham suas funções, a grande maioria é constituída por pessoas nascidas na Região Sul do País (66,44%), seguida pela Região Leste (16,27%), Nordeste (8,16%), Centro (0,28%) e Norte com 0,11%. Os estrangeiros, de 40 nacionalidades diferentes, representam 8,14% do efetivo e os brasileiros naturalizados somam 0,60%. Sòmente Brasília (DF), Amapá e Fernando de Noronha não têm representantes no quadro de funcionários da Volkswagen do Brasil.

Residem em Santo André 35,4% dos empregados da emprêsa, ficando São Bernardo com 22,2%, São Paulo com 25,7% e São Caetano do Sul com 12%. Outros municípios da região absorvem os restantes 4,7%.

Os empregados mais novos têm 14 anos de idade, existindo, no entanto, entre os mais velhos, trabalhadores com mais de 70 anos. A idade média dos empregados, que era de 30,4 anos em 1966, subiu para 30,5 no ano passado. Trabalham na Volkswagen 670 mulheres. Os solteiros são minoria: 36,5% do quadro de funcionários. Os casados são 62,6%, desquitados 0,4% e viúvos 0,5%.

O salário médio dos empregados da Volkswagen foi, no ano passado, de NCr$ 400,00. O total da fôlha de pagamento, em 1967, foi de 82 milhões de cruzeiros novos, superior à receita de 14 Estados brasileiros, naquele ano.

Em 1967 foram servidas, nos nove refeitórios da fábrica, 3 616 511 refeições a preços simbólicos. Cada refeição custa NCr$ 0,30 para os trabalhadores. Para manutenção dos restaurantes a emprêsa dispendeu 4,1 milhões de cruzeiros novos.

A Cooperativa dos Funcionários da Volkswagen do Brasil, que vende a seus associados desde agulha até automóvel, teve movimento global de 3,7 milhões de cruzeiros novos.

A Volkswagen apresentou, desde o início de suas operações no Brasil até aqui, constante aumento no seu quadro de empregados. A emprêsa absorve 40% da mão-de-obra empregada na indústria automobilística brasileira.

UM CARRO DE OURO — A Divisão Cadillac da General Motors está apresentando algo que se constitui num verdadeiro show dentro do 60.º Show Anual de Automóveis de Chicago. Derivado do Fleetwood Eldorado, o Biarritz Town Coupé é uma reminiscência da Era Dourada, quando os carros eram fabricados sob encomenda. Os estilistas da Cadillac capricharam para harmonizar as linhas de um conversível com o semi-isolamento proporcionado aos passageiros pela capota tipo Landau. A distinção e a classe do Biarritz são realçadas por uma grade de alumínio polido, luzes de estacionamento incrustadas nos pára-lamas dianteiros e freios a discos. Mais de 20 camadas de uma tinta especial, com partículas de ouro, conferem esplendor e luminosidade ao exterior dêsse carro espetacular.

MERCEDES CONTINUA EXPORTANDO — A indústria brasileira continua fornecendo seus produtos aos países da América Latina. Seguiram para o Paraguai mais dois caminhões Mercedes-Benz, tipo basculante especial para o transporte de material a granel e que serão utilizados na construção de estradas. A nação guarani já importou mais de uma dezena de caminhões brasileiros e mantém encomendas de outras unidades. Essa exportação de caminhões representa mais um marco auspicioso para tôda a indústria automobilística nacional, que tem assim produtos de sua fabricação colocados no mercado externo. No setor de ônibus o Brasil já é fornecedor regular dos países latino-americanos.

Mercedes apresenta novidades no Salão de N. Iorque

O nôvo Mercedes-Benz Cupê 280 SL

O Mercedes, modêlo 600, considerado um dos carros de maior classe no mundo

O modêlo 280 SEL, com motor de 180 H.P.

Nova Iorque (UPI especial para o JB) — A Divisão Mercedes-Benz da Daimler-Benz declarou que o Salão Automobilístico de Nova Iorque está ajudando a apresentar ao público a nova geração de carros de mecânica avançada.

Robert McElwaine afirmou que a nova linha, anunciada em janeiro, e cujas vendas se iniciaram no fim de março, inclui novos motores de torque mais elevado, linhas avançadas de carroçaria e outras inovações.

Um aspecto importante da nova linha é a remodelação completa das carroçarias dos carros de preços médios. Embora inteiramente distintos dos carros de preços mais caros, êles refletem agora um estilo característico, introduzido pela primeira vez em 1965, na linha 250.

OS MAIS CAROS

Os modelos mais caros permanecem, relativamente, com a mesma aparência, mas receberam motores novos e maiores, com torque consideràvelmente maior. "Além do estilo moderno e puro, os carros oferecem melhor atuação, maiores padrões de confôrto e de decoração interior, e ainda maiores progressos em segurança", continuou o Sr. McElwaine.

"O estilo de carroçaria completamente nôvo e avançado foi desenhado para os modelos de preços médios de 4 e 6 cilindros. Designados como os modelos 230D, 220 e 250, êles têm a mesma carroçaria básica, embora cada um tenha motor diferente. O 220D possui o mais moderno e potente motor diesel para carros de passageiros oferecidos pela Mercedes-Benz. A potência foi aumentada para 65 cavalos, embora a tradicional economia de combustível tenha sido mantida, juntamente com a segurança que fêz do carro diesel da Mercedes-Benz um dos mais conhecidos do mundo," afirmou.

O 220 é dotado de um motor de gasolina econômico e valente, de quatro cilindros, com uma potência de 116 cavalos e a rotação de 5 200RPM. O motor de 230 é de 2.3 litros e seis cilindros, o mesmo do modêlo anterior. Têm 135 cavalos.

OS DE PREÇO MEDIO

No tôpo dos carros de preço médio está o nôvo 250, que se distingue por vários refinamentos de estilo, vindo equipado com um nôvo motor de 2.5 litros, com uma potência de 146 e uma rotação de 5 600 RPM.

Os carros de preço médio oferecem quase as mesmas dimensões interiores dos carros de preço mais caro da Mercedes-Benz, mas com dimensões exteriores muito mais compactas. A distância entre eixos é de 108.3 polegadas, e o comprimento total é de 184.5 polegadas. A largura é de 69.7 polegadas e sua altura máxima de apenas 56.7 polegadas.

Um aspecto excepcional dos novos carros é a grade que, embora mantendo a tradicional aparência da Mercedes-Benz, é muito mais baixa e larga do que a dos modêlos anteriores. A área de janelas é maior, com um compartimento de bagagem elegante. O conjunto de novas e grandes luzes traseiras complementa o estilo moderno.

Cada um dos novos carros tem uma nova caixa de mudança, ou uma nova — opcional — transmissão automática Mercedes-Benz, construídas especialmente para êstes modelos, bem como um nôvo desenho de eixo traseiro, afirmou.

Dois novos modelos — o 280S e o 280SE — foram introduzidos na linha de carros mais caros. Possuem o mesmo tipo de carroçaria do 250S e 250SE, com pequenas modificações, mas têm motores de 2.8 litros, com 157 a 180 cavalos. O 280S, que está equipado com dois carburadores duplos, é mais barato, e o 280SE — sedan-cupê e conversível — que tem um sistema de injeção (fuel injection) Daimler-Benz, é mais caro.

O NÔVO 280 SEL

Há ainda um nôvo modêlo — o 280SEL — que é quase idêntico ao 280SE, mas com uma distância entre eixos quatro polegadas mais longa. O maior comprimento tem por fim proporcionar maior espaço para os passageiros que ocupam o banco traseiro.

O nôvo motor tem melhor aceleração, especialmente em velocidades baixas e médias, operação mais silenciosa e maior flexibilidade. O mesmo motor aciona o Mercedes-Benz 300SEL, um sedan de luxo, com uma distância entre eixos maior, suspensão a ar e outros refinamentos, bem como um carro esporte de dois passageiros, que será denominado 280SL, e que conserva a mesma aparência de seu predecessor, o 250SL.

MAIS SEGURANÇA

As últimas descobertas, decorrentes da contínua pesquisa da companhia sôbre segurança, foram incorporadas na nova carroçaria.

O compartimento central de passageiros é bastante rígido, enquanto a dianteira e a traseira desmoronam-se sob impacto, absorvendo a maior parte do choque. Tôdas as características de segurança existentes foram incorporadas nos novos modelos, além de outros refinamentos. O painel de instrumentos foi construído para ceder sob impacto e todos os contrôles e botões são feitos de material flexível.

Um amortecedor de impacto absorvedor de energia foi montado no volante e a coluna se retrai. Este sistema de direção foi construído para ceder em duas direções — sob impacto na frente do carro ou no caso de o motorista ser lançado contra o volante.

Todos os modelos estão equipados com uma larga faixa de borracha nos pára-choques, havendo ainda uma faixa de borracha protetora, sob uma moldura de cromo, em tôrno do carro, a fim de evitar danos causados por portas abertas sem cuidado.

Freios a disco, assistidos mecânicamente, nas quatro rodas, equipam agora todos os modelos, a fim de proporcionar maior capacidade de freagem. Êste é um equipamento que só existia nos carros mais rápidos e mais potentes.

As últimas descobertas no campo metalúrgico foram utilizadas na construção dos novos motores. Os anéis do pistão, por exemplo, são recobertos com molibdênio para maior segurança e durabilidade, afirmou.

TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA

A transmissão automática Daimler-Benz — opcional —, que é pedida em 85% dos carros vendidos neste país, foi melhorada consideràvelmente. Ela foi ajustada à potência dos diversos motores. A segunda e terceira marchas foram modificadas para permitir maiores velocidades antes de ser feita a mudança — o que constitui um importante ponto de segurança.

A transmissão padrão, operada manualmente, tem uma série de novas características, bem como novas proporções de velocidades, que permitem velocidades máximas em cada marcha. Uma inovação é a embreagem sêca de chapa única, reajustável automàticamente, que exige menor pressão no pedal, por ser operada hidràulicamente.

A suspensão dianteira independente adota os princípios consagrados de fúrculas duplas e molas espirais. O eixo traseiro dos carros de preço médio, porém, é de desenho completamente nôvo, criado especìficamente para êste tipo de carro. Um eixo diagonal oscilante emprega braços de contrôle colocados em ângulo com o rumo do carro, a fim de guiar as rodas. O suporte ao eixo traseiro repousa sôbre borracha e a fôrça é levada do diferencial para as rodas através de eixos de dupla articulação. O desenho faz com que a inclinação se modifique apenas ligeiramente, mesmo quando as molas estão inteiramente abaixadas. A adesão à estrada foi melhorada, e o confôrto dos passageiros é igual à dos modelos maiores. Um equipamento especial evita que a frente do carro mergulhe no caso de freagem forte.

Outra inovação é um contrôle hidráulico para o nível de altura do carro, que constitui equipamento opcional para os modelos de preço médio. Ao invés dos absorventes de choques normais, que se encaixam, uma suspensão hidropneumática foi instalada. Quando o motor começa a funcionar, o carro se ajusta imediatamente para o nível de altura correto, qualquer que seja a distribuição do pêso.

O sistema de direção por esferas foi melhorado, a fim de tornar mais suave o manejo.

O motor de 2.8 litros, com seis cilindros, é inteiramente nôvo. Mantém as mesmas características, com o eixo de válvulas na cabeça e um eixo de manivela com sete mancais.

Um refrigerador a ar para o óleo lubrificante, semelhante àquele utilizado nos carros de corrida, foi instalado nos novos modelos.

Este é o modêlo 250, Sedan

O modêlo 220 D é dotado de motor diesel

Ricardo Ashcar vence outra vez com facilidade na Fórmula Vê

Ricardo Ashcar, com o Fitti-Vê n.º 100, venceu, domingo, no Autódromo do Rio, a prova de Fórmula Vê, com a média horária de 112,690 quilômetros, classificando-se José Maria Ferreira, o Giu, com o carro n.º 87, e Henrique Fracalanza, com o n.º 60, em segundo e terceiro lugares, respectivamente.

A prova foi disputada em três baterias, sendo que as duas primeiras, em dez voltas, tiveram apenas caráter classificatório, de onde saíram os dez concorrentes que disputaram, em igualdade de condições, a bateria final, de 15 voltas. O pilôto Ricardo Ashcar venceu a primeira e a terceira baterias, não participando da segunda pois já estava classificado.

CLASSIFICAÇÃO

A primeira bateria foi vencida, fàcilmente, por Ricardo Ashcar que, desde o início, pegou a frente do pelotão e não foi perseguido de perto por nenhum outro concorrente.

Nesta bateria, classificaram-se, além de Ricardo, os seguintes pilotos: Henrique Fracalanza, José Maria, Luís Cardassi e Carlos Palhares, que não participaram da segunda bateria, onde iriam classificar-se outros cinco concorrentes para a disputa da bateria final.

Sem a presença dos primeiros colocados na bateria anterior, a segunda bateria não apresentou grandes emoções e foi vencida por Antônio Carlos Avallone, com o carro n.º 58, seguido de Caio Silas, com o n.º 20, Milton Amaral, com o n.º 7, e Isaías Barbosa, com o n.º 83.

FINAL

A terceira bateria, em quinze voltas, foi a mais disputada das três, visto que Ricardo Ashcar encontrou um pouco mais de dificuldades para conservar a primeira colocação, o que, entretanto, conseguiu, devido à excelente forma técnica que atravessa e ao ótimo desempenho de seu carro.

Em segundo lugar, depois de sensacional disputa com Henrique Fracalanza, classificou-se José Maria Ferreira, o Giu, ficando o pilôto do carro 60 com a terceira colocação.

Foi o seguinte o resultado geral, domingo, no Autódromo do Rio:

FÓRMULA VÊ

1.ª Bateria:

1) Ricardo Ashcar — 100
2) Henrique Fracalanza — 60
3) José Maria Ferreira — 87
4) Luís Cardassi — 28
5) Carlos Palhares — 97

2.ª Bateria:

1) Antônio Carlos Avallone — 58
2) Caio Silas — 20
3) Milton Amaral — 7
4) Oscar Nolasco — 4
5) Isaías Barbosa — 83

3.ª Bateria — Final

1) Ricardo Ashcar
2) José Maria Ferreira
3) Henrique Fracalanza
4) Luís Cardassi
5) Isaías Barbosa
6) Caio Silas
7) Carlos Palhares
8) Antônio Carlos Avallone
9) Milton Amaral.

ESTREANTES — TURISMO

1) Henrique T. Filho — DKW — 85
2) Rogério Ribeiro — Volks — 11
3) Miguel Perello — Simca — 200
4) Nélson A. Silva — Simca — 111
5) Cláudio Daniel — Renault — 47

Turismo

Iberia voa com a Rosa Real

A exemplo do que aconteceu em seus escritórios de tôdas as partes do mundo, a Iberia lançou ontem no Rio a Operação Rosa Real, conjunto de providências destinadas a atualizar desde o uniforme e penteados de suas 300 aeromoças (fotos) até a baixela do serviço de bordo e o emblema da emprêsa nos vôos entre a Espanha e os Estados Unidos. Os uniformes das aeromoças — os mesmos de 14 anos atrás — foram redesenhados pelo costureiro espanhol Manuel Pertegaz Ibañez, enquanto os novos penteados foram criados pelo Salão Carita, de Paris, que possui cinco andares e 250 empregados. O nôvo emblema da emprêsa, colocado na cauda dos seus DC-8, é um globo terrestre sôbre o qual foram aplicadas as iniciais IB que identificam a Iberia em todos os aeroportos do mundo.

PASSAPORTE

Hélio Kaltman
Editor de Turismo do JB

EMBRATUR NA CAMARA

Em discurso várias vêzes interrompido para manifestações de apoio, o Vice-Lider da ARENA na Câmara Federal, Deputado **Geraldo Guedes**, conclamou a que a Embratur "se capacite de sua missão, cumprindo efetivamente o papel que a lei lhe atribuiu e faça, antes de tudo, seu plano-diretor sôbre bases tecnificadas, assegurando correto desenvolvimento ao processo do turismo, tanto seja o turismo de receber e mostrar, quanto o de ir e conhecer, tanto o turismo receptivo, quanto o externo". Ao final do seu discurso, o Sr. Geraldo Guedes enumerou uma série de medidas necessárias ao desenvolvimento do turismo, entre elas a de que o Itamarati colabore através de suas Embaixadas e Consulados no exterior para a recepção aos viajantes brasileiros.

US$ 1 POR ATRASO

De acôrdo com o refrão de que tempo é dinheiro, a Braniff resolveu indenizar com US$ 1 os passageiros dos seus aviões que, porventura, não cheguem no local de destino dentro do horário da emprêsa, com uma tolerância de 15 minutos. No interior da cabina de passageiros dos aviões da Braniff foram colocados relógios que marcam a hora e indicam quando o avião deverá chegar e, se houver atraso, as aeromoças distribuirão fichas conhecidas como *fastbuck*, as quais, em qualquer agência da companhia, poderão ser trocadas pelo equivalente a US$ 1. A Braniff é a quarta companhia do mundo em matéria de pontualidade com percentual de 89% de chegadas nos horários.

BRASIL A CÔRES

Uma das mais populares revistas suecas, *Jorden Runt*, especializada em cultura e turismo, dedicou uma de suas últimas edições exclusivamente ao Brasil, num total de 100 páginas e com a capa a côres do Palácio da Alvorada. Um dos locais ao qual a revista dedicou maior atenção foi a região do Rio Amazonas, descrita pelo engenheiro sueco Anders Bolinger, especialista em transportes e que também conta a história da VARIG, cujos vôos para a Escandinávia foram iniciados êste mês. Ainda no mesmo número da revista, os segredos da cozinha brasileira são revelados pela jornalista Margot Berlin que viveu 30 anos entre nós.

UMA IDÉIA GRÁTIS

Idéia lançada em artigo pelo correspondente do *Diário Popular* de Lisboa, no Rio, Jaime Rodrigues da Silva, e que fica à disposição dos agentes de viagens: fretar navios do Lóide com o gabarito do *Princesa Isabel* e do *Princesa Leopoldina* para excursões populares a Portugal cuja lotação, potencialmente, será compensadora. Os viajantes ficariam em Portugal e Europa o tempo suficiente para o navio regressar ao Brasil e levar nôvo grupo de passageiros. Com a extinção dos vôos da Ponte da Amizade, cujas tarifas reduzidas costumavam atrair muita gente, os viajantes de orçamento mais modesto ficaram pràticamente sem meios de atingir Portugal, o Portão da Europa. Em contato mantido com a direção do Lóide, o jornalista Jaime Rodrigues da Silva encontrou receptividade para a idéia, desde que alguma agência se proponha a realizar o fretamento do navio.

A FESTA DE UBERABA

Pela 34.ª vez consecutiva, será realizada em Uberaba, de 8 a 10 de maio, a Exposição-Feira Agropecuária, paralelamente à X Exposição Nacional de Gado Zebu, que atrai criadores de todo o País, da América do Sul, dos Estados Unidos, do Canadá e do México. Durante a Exposição, Uberaba — 900km do Rio — realiza uma série de festividades interessantes e oferece aos visitantes boas condições de alojamento (10 hotéis), cozinha de primeira categoria (6 bons restaurantes), facilidades de transportes (aéreo, ferroviário e rodoviário) e divertimentos em cinco excelentes clubes existentes na Cidade.

MATHIEU EM CARTAZ

A Air France marcou para o próximo dia 26, no Museu de Arte Moderna, a inauguração da exposição de 14 cartazes pintados por George Mathieu para a companhia francêsa e que ilustrarão sua promoção de viagens para a América do Sul, América do Norte, França, Espanha, Alemanha, Itália, Grécia, México, Espanha, Israel, Inglaterra, Egito, Índia, Canadá e Japão. Além dos cartazes, o público poderá ver os estudos realizados por Mathieu para a execução final, assim como uma interessante composição baseada nas provas de impressão das diferentes côres que compõem o cartaz da América do Sul. Após a inauguração da mostra, os cartazes serão vendidos ao público por iniciativa da Nova Galeria de Arte, com renda em benefício de uma instituição de caridade.

QUESTÃO DE PREFERÊNCIA

As Ilhas Maiorcas continuam a gozar da preferência dos turistas suecos — ávidos de sol — que, no ano passado, somaram a 74 200, mais 15 000 do que em 1966. Atenas, outra cidade procurada intensamente pelos suecos, caiu do 4.º para o 17.º lugar na preferência, principalmente por causa das complicações políticas ocorridas no ano passado na Capital da Grécia. Outro dado interessante, é que as viagens foram realizadas num total de 4 266 vôos fretados com exclusividade para os excursionistas, cujo número global foi de 347 200.

ESCALA

Uma ligação direta do Brasil com o Japão figura nos planos da Japan Air Lines para 1971 que, já no próximo mês de setembro, vai operar o vôo Tóquio—México, via Vancouver e São Francisco, com duas freqüências semanais —— Os promotores la Hemisfair 68, em Santo Antônio, Texas, estão distribuindo um útil guia com os preços das diárias dos principais hotéis, motéis, campings e demais alojamentos da região — Começa no dia 20 e vai até 1.º de maio a 41.ª Feira Internacional de Bruxelas —— O Marina Clube, em Angra dos Reis, começa a chamar atenção de quem gosta de turismo, principalmente marítimo, em virtude dos bons serviços de hospedagem, restaurante e atendimento aos barcos que pode oferecer —— A TAP passou a operar com três freqüências semanais na sua ligação Brasil—Europa com escala no Rio às sextas e domingos e, em Recife, às quartas-feiras —— A Braniff diplomou, em festa no Copacabana Palace, seis moças e nove rapazes que acabaram de concluir um curso de sete semanas, em Lima e Dallas, para servirem como comissários a mordo de suas aeronaves — Marcada para 12 a 20 de outubro, em Francforte, a 12.ª Exposição de Arte Culinária e a 19.ª Exposição Federal da Indústria Hoteleira —— Nas bancas o número de abril do Guia Aeronáutico e de Monitor, duas publicações úteis para quem viaja.

Como conhecer o território índio

O Estado norte-americano de Nôvo México é território índio e Santa Fé, estabelecida como Capital espanhola em 1609, continua sendo a Capital do Estado e importante centro de trabalhos e artes aplicadas.

As excursões ao Nôvo México visitam no Palácio dos Governadores, a Missão de São Miguel (1636), a Cristo Rey Church, com seu belo ante[illegible] de altar datando de 1761 e [illegible] notáveis Museums of International [illegible] Art e Navajo Ceremonial Art.

Partindo de Santa Fé, pode-se fàcilmente excursionar até as habitações primitivas de Puye, e ao Bandelier National Monument no Frijoles Canyon e aos povoados índios de Santo Ildefonso e Santa Clara, famosos por suas cerâmicas.

O ano todo, nos povoados próximos, podem ser assistidas vistosas danças cerimoniais índias, bem como importantes fiestas espanholas em junho e setembro.

PONTOS DE ATRAÇÃO

Taos, 70 milhas ao norte de Santa Fé, é formada por um grupo de três cidadezinhas índias e espanholas, assim como por uma colônia de arte. Outros pontos de interêsse são a Missão de São Francisco de Assis (1730) em Ranchos de Taos e os numerosos festivais que incluem danças cerimoniais índias duas vêzes por semana.

De Albuquerque partem excursões que visitam a aldeia de Isleta a fim de presenciar danças cerimoniais, como também a Skyline, através das Sandia Mountains, e a extraordinária cidade celestial de Acoma. Acredita-se que êste antiqüíssimo povoado índio (1 200 A.D.) tenha sido o local mais permanentemente habitado de tôdas as cidades dos Estados.

GUIA JB

GUARDE O TELEFONE

Lins Clube — tel. 42-4462; Rotary Clube — tel. 22-5577; Touring Clube — tel. 23-3307 (socorro mecânico); Bateau Mouche — tel. 46-1529; Diner's Clube — tel. 31-4071; Serviço de Vacinação Internacional — telefone 52-0780; Western Telegraph — telefone 23-5891; Radiobrás — tel. 52-6000; Italcable — tel. 23-1996; Radional — tel. 52-6160; Pronto-Socorro — tel. 22-2121; Jóquei Clube — tel. 27-0030; Iate Clube — tel. 46-8100; Pão de Açúcar — telefone 26-0763; Camping Clube do Brasil — tel. 42-8905.

VERIFIQUE O HORÁRIO

Em caso de dúvida quanto aos rários ou para qualquer informação, as companhias de aviação atendem pelos seguintes telefones:

Aerolineas Argentinas — 42-5123; Aerolineas Peruanas — 22-9816; Air France — 32-1998; Alitalia — 43-9778; Braniff — 32-2255; BUA — 42-4046; Cruzeiro do Sul — 22-5010; Iberia — 22-2204; KLM — 32-6675; Lufthansa — 31-3985; Pan American — 52-8070; PLUNA — 42-5793; SAS — 42-1704; Swissair — 23-1950; VARIG — 52-6164; VASP — 42-8094; TAP — 32-8315; Paraense — 42-4933, e Sadia — 22-9739.

Se você quiser falar diretamente para os aeroportos, o Galeão atende pelo tel. 30-4354 (vôos internacionais e aviões a jato) e o Santos Dumont pelo tel. 22-8352 (vôos domésticos).

INFORMAÇÕES DE NAVIOS

Blue Star Line, tel. 42-4156; Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Lines, tel. 43-4501; ELMA, tel. 23-2234; Hamburg Sudamerikanische, tel. 23-1865; Linea C., tel. 43-7691; Itália SPAN Gênova, tel. 43-8860; Mitsui OSK Lines, Royal Mail Moore McCormack, tel. 31-2000 e Royal Interocean Lines, 43-3553.

O telefone da estação de passageiros do Cais do Pôrto, administrada pelo Touring Clube, é 43-6578. A Polícia Marítima informa sôbre chegadas e partidas pelo tel. 43-0181.

PARA QUEM VAI DE TREM

Estrada de Ferro Central do Brasil — tel. 23-4046; Estrada de Ferro Leopoldina — tel. 28-0235; Estrada de Ferro Corcovado — tel. 25-0016.

O QUE HÁ NOS MUSEUS

Os museus do Rio, geralmente, não funcionam às segundas-feiras. O melhor horário para visitá-lo é no período de 11 às 17 horas, de têrça a sexta-feira. Com raras exceções, a entrada é franca.

Museu Histórico Nacional — Objetos relacionados com a História do Brasil, entre os quais jóias, móveis, canhões, quadros, moedas e carruagens, além de documentos que ocupam mais de 50 salas. Fica na Praça Marechal Âncora e o telefone é 42-5367; **Museu Nacional**, na Quinta da Boa Vista, fundado por D. João VI em 1808, tem como atração máxima uma coleção egípcia; **Museu da República**, instalado no antigo Palácio do Catete (Rua do Catete, 158 — tel. 25-4302), exibe peças e objetos de uso pessoal pertencentes a ex-Presidentes; **Museu da Cidade**, localizado no Parque da Cidade (Gávea), mostra canhões, armaduras, gravuras e quadros de artistas nacionais e estrangeiros. **Museu do Índio**, na Rua Mata Machado, 127 (telefone 28-5806), possui um acervo dos diversos aspectos da vida e da cultura dos índios; **Museu de Arte Moderna**, exposição permanente de quadros e esculturas de Arte Moderna, localizado na Avenida Infante Dom Henrique, telefone 31-1871.

O CÂMBIO DO DIA

São as seguintes as cotações das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos; Dólar (EUA) — NCr$ 3,22; Libra (Inglaterra) — NCr$ 7,80; Franco (França) — NCr$ 0,65; Franco (Suíça) — NCr$ 0,75; Escudo (Portugal) — NCr$ .... 0,115; Pêso (Argentina) — NCr$ 0,010; Marco (Alemanha) — NCr$ 0,815, Dólar (Canadá) — NCr$ 3,00; Lira (Itália) — NCr$ 0,053; Franco (Bélgica) — NCr$ 0,65; Coroa (Dinamarca) — NCr$ 0,43; Coroa (Sué[illegible]) — NCr$ 0,62; Florin (Holanda) — NCr$ 0,90.

Turismo

A indústria da paz no campo da guerra

JOSEPH GALLOWAY, DA UPI

É verdade que o Sudeste asiático está em chamas, mas acontece que minha mulher e eu passamos um mês de férias no lugar mais esquentado do mundo e foi ótimo. Nunca estivemos a mais de uma hora de vôo dos locais de batalhas e campos de guerrilhas da Tailândia, Laus e Camboja, e, mesmo assim, nos sentimos mais seguros do que no lufa-lufa de Tóquio, cidade onde vivemos.

Viajamos muito, hospedamo-nos em hotéis que variavam entre o confortável e o clássico, e fizemos algumas refeições inesquecíveis; nossa hospedagem, incluindo as refeições, nunca passou de US$ 20 diários para um casal de turistas errantes nesta região que pouca gente pensa ou tem coragem de visitar nos dias de hoje.

O PRINCÍPIO

Passamos alguns dias em Bancoc adaptando-nos para poder pular de uma temperatura de sete graus centígrados que fazia em Tóquio para os 32 graus do Sudeste asiático nesta época do ano. Tomamos um trem para a fronteira do Laus e, por US$ 15, fizemos uma viagem diurna de primeira classe rumo ao outro mundo.

No trem tivemos a oportunidade de ver paisagens, ouvir os sons e sentir aromas diferentes. Casas de arquitetura estranha e meninos dentro da água barrenta levando búfalos de volta para casa ao pôr do sol; pequenas fogueiras na planície poeirenta e vendedores ambulantes oferecendo aos passageiros do trem suco de frutas de tôdas as variedades.

Na estação próxima à fronteira alugamos biciclos (*samlos*) que nos levaram até a fronteira e, por meio dólar, uma barca nos transportou, através do Rio Mekong, ao território do Laus, a terra dos 1 000 elefantes e sombrinhas brancas.

DE ÔLHO NO DÓLAR

No Laus, ficamos aos cuidados de um sujeito formidável, Maurice Cavalieri, genial gerente do Hotel Constellation, que serviu de lar durante muitos anos para os correspondentes estrangeiros. Durante uma semana gozamos de paz, silêncio e tranqüilidade, sem falar das delícias da cozinha francesa fora da França.

Mas é preciso fazer uma advertência aos maridos: guardem bem sua carteira e seus dólares contra as investidas das espôsas tentadas pelos vantajosos preços do Sudeste asiático. Nas joalherias se pesam pulseira, anéis e colares, e êstes são vendidos ao preço do grama-ouro, sem incluir a mão-de-obra.

Uma nota de US$ 100, por exemplo, dá para comprar um colar de ouro maciço de 24 quilates com pêso suficiente para tirar o equilíbrio e a postura de sua espôsa. Em Bancoc, na Tailândia, um vestido de sêda pura para grande gala é encomendado e entregue 24 horas depois por US$ 15. E os joalheiros lhe oferecem safiras, rubis, opalas e outras pedras, à vontade, também por US$ 15 a pedra.

O CONFORTO DO CAMBOJA

Do Laus fomos para o Camboja, o ponto alto da viagem. Phnom Penh, a Capital, é uma das cidades mais limpas da Ásia e bem merece o título que herdou de Saigon — a Paris do Oriente. O Hotel Royal justifica uma estada de 3 a 4 dias antes ou depois de o turista visitar as ruínas de Angkor Wat.

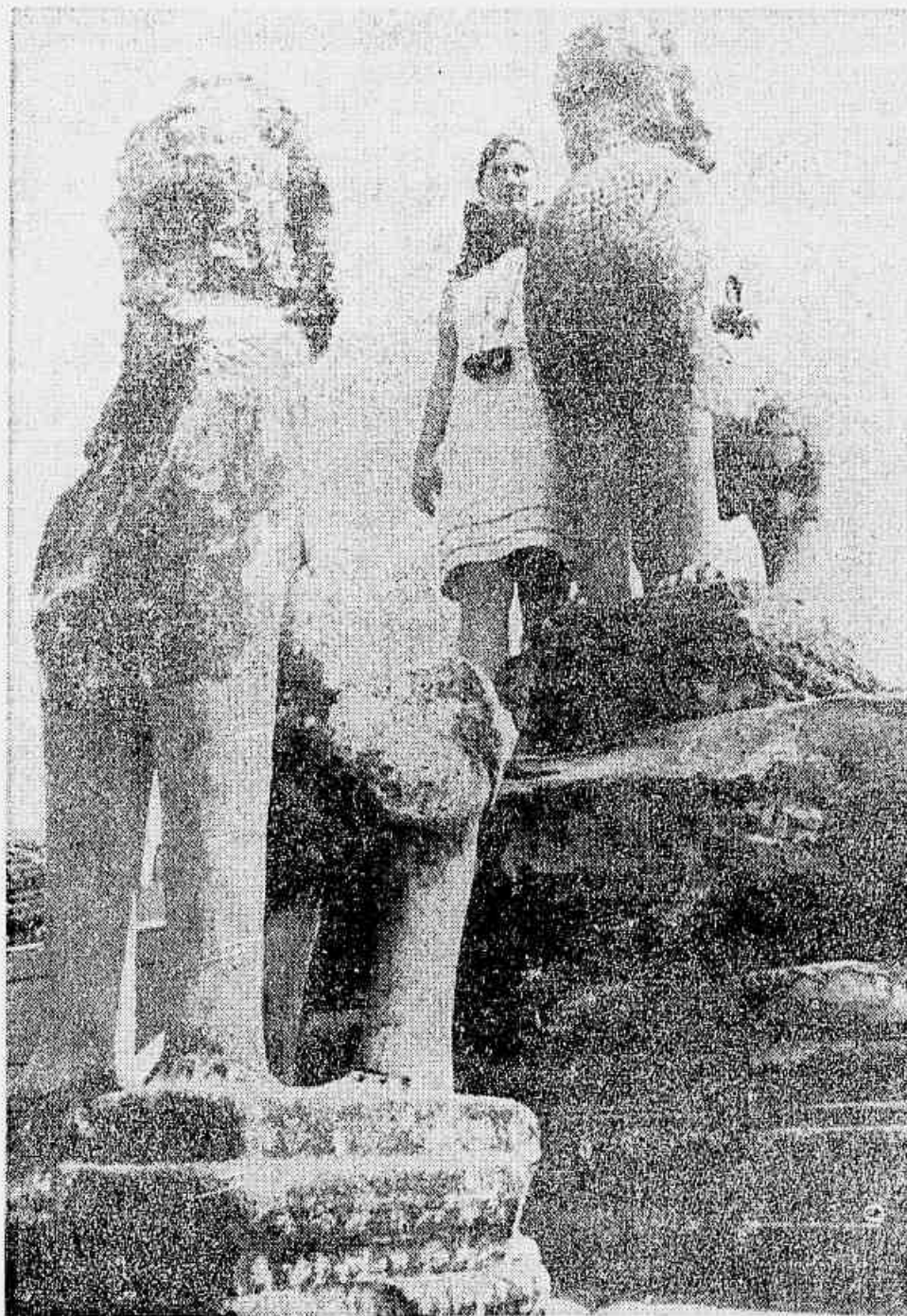
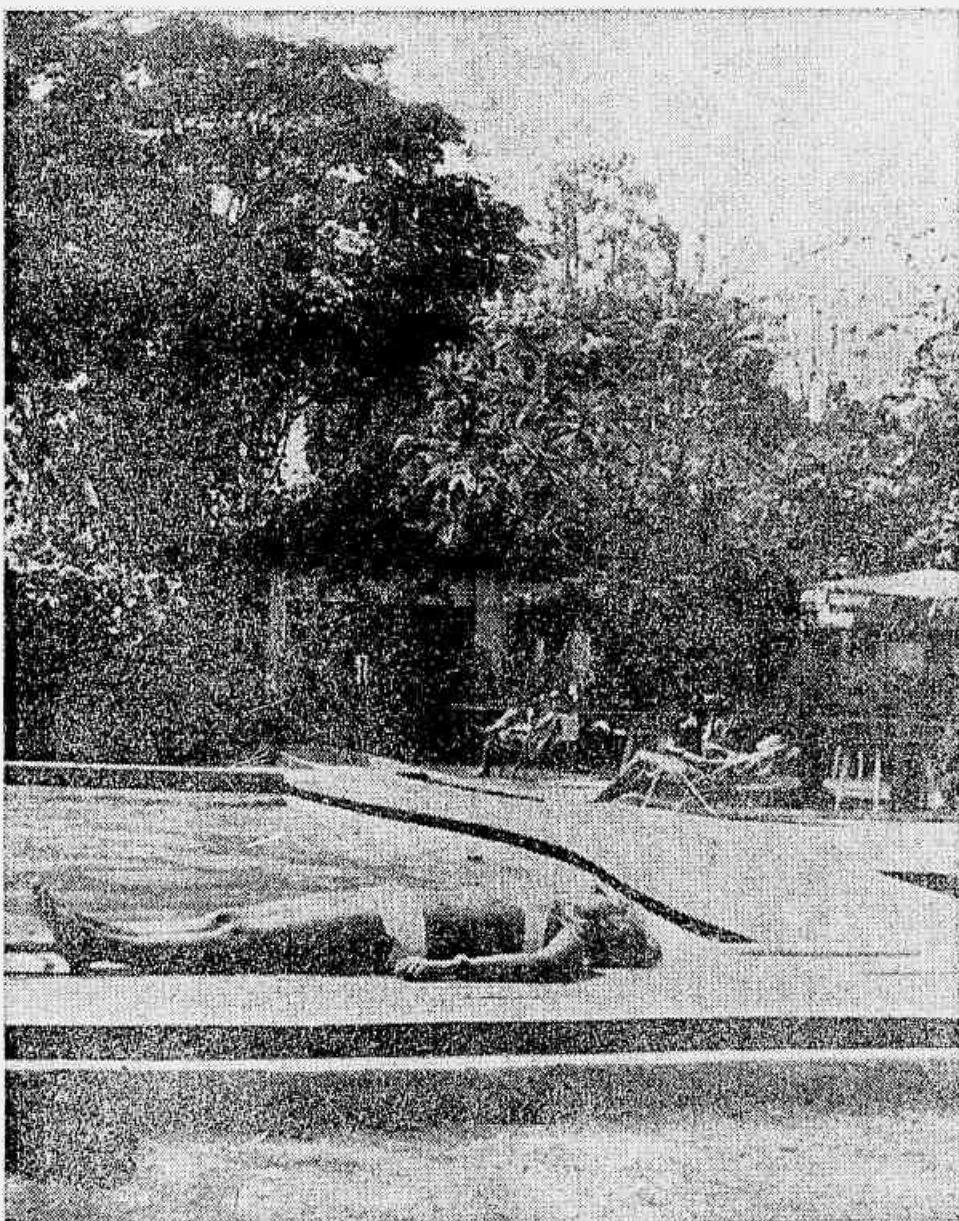
Passamos uma noite na melhor suíte do hotel e, por US$ 15, usufruímos de três peças com um teto muito alto que dá a sensação de sermos anões. Depois passamos para um apartamento de duas peças e que só nos custou US$ 7 diários.

De Phnom Penh até Siemreap, apenas uma hora de vôo. É a capital dos turistas e dos templos. Se você fôr lá algum dia, planeje passar uma semana e terá recordações para muitas noites de inverno e para o resto da sua vida. Hospedamo-nos no Les Auberges du Temple, uma espécie de motel que custa US$ 10 diários e fica localizado na beira de um lago junto à entrada principal de Angkor Wat.

A primeira coisa que você descobre é um templo de mil anos a menos de 50 quilômetros do seu hotel e o transporte não constitui problema: escolha entre excursão de ônibus, motocicleta ou bicicleta. Nós preferimos bicicletas a motor que são baratas e suficientemente lentas para nos dar tempo de apreciar o vagaroso ritmo de vida nos remotos vilarejos do Camboja.

O dicionário não registra adjetivos suficientes para descrever a beleza dos templos antigos do Camboja. Como se pode descrever um sustentáculo de seis pés de altura e 150 jardas de comprimento que representam tôda uma civilização?

Ou a visão de um palco para danças típicas, banhado pelo luar, com bailarinos usando roupas típicas e dançando ao som de flautas de bambu e violinos de duas cordas lembrando a civilização milenar de Angkor Wat?

Você voltará das florestas com pesar e coberto de ruínas do templo de Ta Phrom. Seu coração lhe dirá que, se você se voltar para trás, o estará fazendo para tomar parte na História. Êste é o Sudeste asiático à espera de quem gosta de aventuras.

Chama-se Angkor Wat êste templo cujas ruínas os turistas visitam no Sudeste asiático. (Foto UPI)

Próxima da guerra a tranqüilidade do Royal Hotel, no Camboja. (Foto UPI)

Excursões são a melhor maneira de conhecer EUA

Sete dias na parte oriental de Tennessee, na parte ocidental da Carolina do Norte e no Parque Nacional das Montanhas Great Smokies fazem parte de uma excursão de 11 dias de ônibus com guia que sai de Nova Iorque, quando se visitam também alguns pontos notáveis de Virginia e de Washington, D. C.

Excursões com guia, de uma semana ou mais, ao Parque Nacional das Montanhas Great Smokies partem também de Washington, D.C., Miami e de várias outras cidades. Arranjam-se fàcilmente excursões independentes a outros lugares importantes, tais como Nashville e Memphis, Tennessee e Cabo Hatteras, Carolina do Norte.

MUSEU DA PAZ

Em Tennessee, o Museu Americano da Energia Atômica, em Oak Ridge, mostra suas aplicações pacíficas em Medicina, por exemplo. A represa de Fort Loudoum é típica do vasto sistema hidrelétrico, de navegação e conservação do Tennessee Valley Authority (TVA).

Em Chattenooga, uma via férrea inclinada leva os visitantes ao tôpo da Montanha Lookout, local da importante Batalha Acima das Nuvens, da Guerra Civil. Dali se avistam sete Estados.

Gatlinburg, lugar para se passar uma temporada, é centro de ofícios de montanheses, onde se podem contemplar tecelões e oleiros trabalhando ou participando da dança de quadrilha, de estilo do interior. É a porta de entrada para o Parque Nacional das Montanhas Great Smokies, nos limites de Tennessee e Carolina do Norte.

PARQUE PANORAMICO

O Domo de Clingman (montanha com 2 020 metros de altura), com sua tôrre de observação, é o centro para vistas panorâmicas do Parque Nacional das Montanhas Great Smokies com suas densas florestas. Caminhos para passeios a pé e a cavalo, estradas pitorescas, arbustos floridos, quedas d'água e pescaria constituem atrações naturais. Na orla do Parque, em Carolina do Norte, revive-se a antiga vida dos índios no **museu vivo** da Aldeia dos Índios Oconaluftees.

Uma peça dramática da história dos índios cherokees, representada de noite ao ar livre, chama-se **Unto These Hills**.

As duas casas mais notáveis de Asheville, Carolina do Norte, proporcionam interessante contraste. Uma é a casa de pensão na qual o famoso escritor Thomas Wolfe passou a infância. A outra é Biltmore House, imensa mansão de fins do século XIX, no estilo da Renascença francesa, agora um museu de objetos de arte de alta qualidade.

Os grandes leilões de fumo de Winston-Salem começam em agôsto e as fábricas de cigarro acolhem com muito prazer visitantes durante o ano todo. Edifícios de tijolos vermelhos agrupam-se em meio ao relvado verde na Cidade de Old Salem, do século XVII. George Washington hospedou-se uma vez na Taverna de Salem, a qual pode ser visitada.

Alojamento de turista não é mais problema

O arquiteto iugoslavo Votjeh Delfin é o autor de um original projeto, que está despertando grande interêsse de inúmeras organizações turísticas, iugoslavas e estrangeiras. O projeto, denominado **Sistema Turístico Hidromóvel** visa solucionar o problema de alojamento de turistas em cidades litorâneas ou situadas à beira de lagos, pela instalação de unidades-hotéis flutuantes, batizadas pelo arquiteto de **hidróides**.

Os **hidróides** são unidades de forma circular, repousando sôbre uma infra-estrutura flutuante em anel, constituída por pontões em concreto armado; a superestrutura, pré-fabricada, compreende terraços para banho de sol e heliportos, enquanto os quartos, cabinas ou apartamentos, o restaurante e demais dependências acompanham o anel, cujo centro é ocupado por uma piscina, e são voltados para o mar.

A energia elétrica é fornecida por geradores próprios, ou por cabo temporário, ligado à costa. Reservatórios e estações de tratamento resolvem a questão da água e esgotos. Delfin planejou dois tipos de **hidróides**, um maior, com raio de 55 metros e capacidade para 200 hóspedes, e outro menor, para 100 pessoas, com 35 metros de raio; várias unidades podem também ser agrupadas e interligadas.

MANTER A PAISAGEM

O projeto apresenta grandes vantagens, entre as quais a de permitir atender ao afluxo turístico, deixando a costa intata — considerando-se que hotéis e construções turísticas introduzem, muitas vêzes, elementos estranhos na paisagem, prejudicando a beleza natural e criando sérias dificuldades a uma harmonia arquitetônica, quando no local já existem antigas, por vêzes históricas edificações.

"CAMPING"

DEFICIT NA FRANÇA

O **camping** parece ser um fenômeno social quase tão importante quanto o automobilismo: três milhões e quatrocentos mil franceses praticam **camping** e fizeram, em 66, um total de 78 milhões de diárias em barracas. Prevê-se para a próxima temporada um total de oito milhões de campistas. Considerando-se que é necessário um hectare para cada trezentas barracas, conforme a legislação existente, serão necessários 23 000 hectares de área. Os **campings** atualmente existentes na França somam apenas 4 000 hectares, existindo assim um deficit previsto de 20 000 hectares, o que preocupa sèriamente as autoridades francesas.

Na última temporada, em julho e agôsto de 67, dormiram em barracas ou caravanas 4 200 000 pessoas das quais se estima em um milhão de estrangeiros que foram à França fazer **camping**.

CORRIDA NA ESPANHA

Com 373 **campings** oficialmente registrados, a Espanha entrou firme na corrida do turismo receptivo na base do **camping**. Em 67, 600 000 turistas foram ali abrigados em barracas. Sòmente de franceses, que são em número os maiores campistas da Europa, 300 mil passaram um mínimo de quatro noites nos **campings da Costa Brava**.

CIFRAS DA INDÚSTRIA

A França produziu, em 66, um total de 218 000 barracas altas, chamadas **tents à armature** e 141 000 do tipo canadense. A Alemanha Federal, na mesma época, fabricou 91 000 altas e 57 000 canadenses, enquanto a República Democrática fêz 20 000 e 15 000 respectivamente. A Inglaterra, ainda em 1965, fabricou 20 000 **armatures** e 40 000 canadenses contra a Itália com 15 000 e 10 000 respectivamente.

No Brasil existe a Turiscamp fabricando exclusivamente o tipo Caracol, uma barraca canadense com teto duplo e chão impermeável, para quatro pessoas, pesando apenas 5,5kg. A fábrica Moreno, de São Paulo, trabalha com barracas altas e pesadas em lona comum. Indústria incipiente, porém com grandes perspectivas, já que a produção não consegue atender à demanda. Casas especializadas, como a Safari, têm de importar da França para atender à procura.

"RALLYE" INTERNACIONAL

Realizar-se-á em Norkoping, na Suécia, de 29 de julho a 4 de agôsto, a 29.ª Assembléia da Federação Internacional de Camping e Caravaning com a presença de cêrca de 7 000 campistas dos 28 países filiados à FIIC. O Camping Clube do Brasil participará do encontro e levará o convite já endossado pelas autoridades brasileiras para o próximo encontro, ou o seguinte, realizar-se no Brasil. A caravana brasileira já está inscrita com vários campistas que irão independente da Excursão Europa—Camping 68, cuja partida do Rio será dia 27 de junho, pela Iberia, e percorrerá nove países na solução ônibus-barraca, com alguns hotéis para variar.

CABO FRIO NO CARNAVAL

Excepcional êxito obteve o Camping Clube do Brasil no carnaval, em Cabo Frio. Ali estavam 123 barracas com um total de 430 campistas usufruindo na mais completa disciplina, harmonia e entusiasmo aquêles dias de férias. O CCB passou bem na prova: abastecimento, limpeza, vigilância diurna e noturna, trânsito e parqueamento, tudo funcionou admiràvelmente bem, repercutindo muito favoràvelmente para a divulgação do campismo.

VOLKSWAGEN 63 — 0 km, grená, c/ forração preta. Dou licenciado 68. Av. Mem de Sá, 173. Telefone 52-3934.

VOLKS Alemão, transf. 67, rádio, capas, tranca, pneus novos, painel Jacarandá. Tel. 38-5840. Base — 3 200 ou financ. 1 500 x 10.350.

VOLKS 63, todo equipado, pouco rodado e ótimo estado geral. — Vendo, troco ou financio. — Rua Francisco Real, 1 955, Bangu. — Tels. 238, Bangu ou 93-0238, CETEL.

VOLKS 66, grená, rádio, capas, pneus novos, ótima mecânica. — Vendo NCr$ 6 000,00. Ver e tratar na Rua Francisco Real, 1 955...

VOLKSWAGEN 60/62/63 e 64 — Excelentes equipados. Entrada desde 1 800, restante até 30 meses. Rua Dr. Satamini, 172-B.

VOLKS 60 — Estado de novo, equipado com seguro e licença 68 paga — Vendo, troc. — Travessa dos Cárdosos, 114 — Cascadura.

VOLKS COMPRO — De 62 a 67, urgente. — Pago à vista. Pago maior preço. Pago sem discutir — Pago bem mesmo — Henrique — 47-9290. (B

VOLKSWAGEN 64, com seguro, um dono, com rádio 3 faixas, todo equipado. Rua dos Araújos n. 74 — Tel. 48-5568 — Tijuca.

VENDO Volks 66, zero km — Emplacado e segurado, grená, Int. preto: 9 050 mais 5 x 240 — Ver na Rua Barão de S. Francisco, 451 — V. Isabel — Prof. Augusto.

VOLKSWAGEN SEDAN PART. — Alugo c/ motorista p/ viagens, passeios e transp. de alunos. Bom preço. Tel. 45-0987. (X

VENDO Chrysler mod. 60 — Tipo Sedan, 6 lugares, documentação de embaixada, em estado de nova da fábrica. Tratar pelo tel. 36-4951.

VOLKSWAGEN 1967 — 1 300 — Última série. Todo equipado — 12 000 km. Vendo 8 200 — Rua São Luiz Gonzaga, 2279-A — Tel. 54-3807.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, pneus novos, estado impecável, facilito com 2 800, mens. 260, Rua Colúmbia 156 — Quintino.

VOLKSWAGEN 63 — 4 950 — Equipado. Rua da Liberdade, 23. Próximo à Cancela — São Cristóvão.

VOLKS 67 — 1 300, cereja, nôvo, pouco rodado s/ o menor arranhão. Troco e fac. na Rua Aristarco Pessoa, 102 — Usina — Tel. 38-6215.

VOLKS 65, 66, 67. Equipados e revisados. Entrada 1 500. Resto 24 meses. Av. Prado Júnior 290-A. (B

VOLKSWAGEN 65 — Equipado - 5 850,00 — Rua Dias da Rocha n. 9 — ap. 703.

VENDE-SE FORD 53 — Cover. parado, p. Rep. a Buick 41 ou T. P. obj. tudo p. 800,00 — Ver na Rua Ipanê n. 148 — Cordovil.

VOLKS 61 — Superequipado c/ rádio, capas etc., mec. e lat. 100%. Troco, facilito. Rua Cardoso de Morais 436 — Ramos.

VOLKSWAGEN 1960, ótimo estado. Vendemos com 1 500 entr., rest. em 20 meses. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros, 724. Tels.: 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1963, pouco uso. Vendemos com 2 000 entr., rest. em 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado. Vendemos c/ 2 000 entr., rest. em 20 meses. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros 724. Tels.: .... 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada 900, financiado em 24 prestações — Revisado c/ seguro. Entrega imediata. Agência Acacia. Rua General Urquisa 117. Leblon.

VOLKS 63 — Ótimo estado, todo equipado, verde claro. Telefonar depois das 13 horas, Sergio — 34-4352.

VOLKSWAGEN 65 — Azul atlântico. Vendo. Tel. 38-7680 — Manoel.

VEMAGUET 57 — Máquina nova, boa de mecânica. Vendo com a entrada de NCr$ 600,, resto a combinar. Av. 28 Setembro, 189.

VOLKSWAGEN 1962 (2), equipados e revisados, excelente de tudo, troco e fac. até 24 m. c/ 2 000. C. de Bonfim, 577-A — 58-3872.

VOLKSWAGEN 1966 — 24 000 km. Único dono. Rádio, capas, laterais etc. Cor cereja. Carro no mais perfeito estado. Troco ou facilito até 24 meses. Rua Uruguai 224.

VOLKSWAGEN 1960 e 1962 — Ambos em ótimo estado prontos para qualquer prova. Auto-Prazo vende com entradas a partir de 1 800 e saldo em diversos planos até 30 meses. Rua Conde Bonfim, 645-B — Tel. 38-1135.

VOLKS 66 — Entrada 1 150, resto 24 prestações, c/ seguro total e garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKS 63 — Ótimo estado, carro sem batidas, troco, facilito c/ 1 400. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 62 — Excelente estado, equipado, troco, facilito c/ 1 300 — R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, equip., pintura e máquina novas, troco e fac. c/ 2 000 saldo até 20 meses. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado. Vendemos c/ 3 000 entr., rest. em 20 meses. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS — Compro urgente pago imediatamente à vista. — 66—6 900, 65—6 300, 64—5 600, 63—5 300. Cia. necessita vários. — ... 22-4229 e 32-5397. D. Sandra.

VOLKS 62 — Equip. e novo, à vista 4 650 até 14 h. Av. Monsenhor Félix 730 — Irajá.

VOLKS, dois novos 66/7 e 67, equips., sinal 3 500, saldo até 15 meses. Av. Copacabana, 245 ap. 605 — 57-2746.

VOLKSWAGEN 1965 — Côr verde, equipado. Carro novo — 5 900 — 46-8667 — Garcia.

VOLKSWAGEN 66 — Com rádio, capa, à vista. NCr$ 6 750,00. Rua Cirne Maia, 31 — Méier.

VOLKS 62 — Equipado. Impecável mesmo, à vista NCr$ 4 800,00 — Tel. 52-9457.

VOLKSWAGEN 1963, 62 e 60, revisados, aceito troca, Rua São Francisco Xavier, 254, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN — Compro pago na hora em sua residência. Tel. 48-6288 — Luís.

VENDO um caminhão GMC, ano 52 — 450. Tratar na Rua Mário Ferreira n.º 432 — Eng. da Rainha.

VOLKSWAGEN 67, verde caribe — Superluxo, bancos Copacabana, tipo Standard, está uma jóia — Vendo à vista 9 000, está com 6 mil rodados. Av. João Ribeiro n. 50-A — 49-5218. Sr. Sousa.

VOLKS 63 com 550 — 64 c/ 720 — 65 c/ 880 em 24 meses incluindo seguro, transferência e revisão. Pronta entrega. Auto-Prazo — Rua Conde de Bonfim, 645-B.

VEMAGUETE 62 — Em ótimo estado, rádio, facilito. Ver e tratar na Rua Bela, 870. Tel. 48-8765 — Mário.

VOLKS 67 — Único dono, 18 000 km. Vendo, troco Karmann-Ghia 64-65. Av. Princesa Isabel, 300 709.

VOLKSWAGEN — Tenho 2, vendo somente um 66 grená, 6 800, 67, azul, 8 000. Só à vista — Ambos enxutos e superequipados — Pode trazer mecânico. — Telef. 22-6620 — Sr. José.

VOLKS 68 — Zero, pérola. 9 500 à vista. Não aceito troca. Telef. 28-7013 — CARLOS.

VOLKS 63 — Entrada 550 — 64, entrada 780 — 65, entrada 890. Financiado em 24 meses c/ seguro, revisão e transferencia. Pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A.

VEMAG 63 — De praça. Vendo em ótimo estado. Facilita parte. Rua Mariz e Barros n. 92.

VOLKSWAGEN 60 — 63 — 64 — 65 — 66 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona n. 700. — Telef. 49-7852 — Jacaré.

VOLKSWAGEN 66 e 64, todos dois ótimo estado, equipados, único dono, grená, facilito parte. — Ver R. Matoso, 202 — Telefone 54-1316.

VOLKS 63-64-65 c/ 550, 720, 880, saldo em 24 meses com seguro, revisão e transferido. Entrega imediata. Prazauto. Rua Dr. Satamini n.º 172-B.

VOLKSWAGEN 61, 63 e 67 — Todos em ótimo estado geral e muito bem equipados. Troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

VOLKS 63 e 66 — Vendo 2 em ótimo estado com rádio todo equipado. Aceito oferta: R. Cônego Tobias, 13 — Méier.

VOLKS 60 — Equipado, com rádio, tranca, capas, pneus novos. Em ótimo estado. Entr. 1 000,00, rest. até 24 meses. Entregamos hoje. R. Barata Ribeiro, 200-C.

VOLKS 61 — Equipado, pneus novos. Em perfeito estado, todo revisado. Entr. a partir de NCr$ 1 300,00 rest. até 24 meses. Entregamos hoje. R. Barata Ribeiro, 200-C — 36-5937.

VOLKS 68, 67 e 64 superequipados e DKW 65, camioneta. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 379-B.

VENDO GALAXIE 67 — Venda de particular para particular, sem intermediário. Em excelente estado, seminovo a tôda prova. — Mais informações — Telefone .... 56-3754.

VOLKSWAGEN 62 — Ótimo estado, s/ batidas. Vendo à vista ou fac. parte c/ 3 000 entrada. — Araújo Lima, 47.

VOLKSWAGEN 1961 — sinc. — Ótimo estado, equipado. Vendo — Av. Itaoca n. 1 555 — Tel. 30-5312.

VOLKSWAGEN 1964 — 3a. série, estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN — 66 — Pé de Boi — Vende-se pela melhor oferta, ver até 1/2 dia. Rua Eng.º Alfredo Duarte, 151.

VOLKS 63 — 64 — 65 — 66 e 67 — Várias côres, equipados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-5668.

VOLKS 68 — Vendo inscrição 179 Fundo Savip por um mil cruzeiros novos. Tratar à noite Ignez — Tel.: 26-0870.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66. Todos superequipado. Troco. Financio c/ 2 000,00. Rua 24 de Maio, 591-C. Tel. 29-3388.

VOLKSWAGEN compro à vista sem aborrecê-lo. — 59/60 a 3 600, 61 a 4 100, 62 a 4 500, 63 a 5 200, 64 a 5 600, 65 a 6 200, 66 a 6 700. Traga o carro receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

VOLKSWAGEN 63 — 1 450,00, pérola, rádio, 1 só dono, quase novo, belíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira).

VOLKS — 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

VOLKS 65 — Entrada 890, resto 24 prestações com seguro total e garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 65 e 66 — 1 550, rigorosamente novos, equips. Saldo p/ Crédito Direto. Menores juros. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

VOLKSWAGEN 68 0 km nas côres verde e vermelho, vendo ou aceito troca. Rua Escobar, 91, S. Cristovão.

VENDE-SE um jeep Candango. — Urgente. Rua Visconde Niterói 1197. Sr. João.

VENDE-SE um Volkswagen vermelho, ferro preto a faturar. Telefone 28-4222. Aguinaldo.

VOLKS 64 — Entrada 790 resto 24 prestações com seguro total e garantia de 3 mil quilômetros ou 90 dias. EMA — AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN — Compro de 59 a 67. Pago em dinheiro e melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 dias úteis, ou traga o carro e leva o dinheiro. Rua Uruguai n.º 274-A.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68, nôvo, com entradas desde 1 000, e o saldo em pequeninas prestações c/ Crédito Direto. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Praça Bandeira. Troca-se. Texas.

VOLKSWAGEN — Cia. compra, mesmo prec. rep. Pag. à vista — Hoje s/ retid. — 46-1259. Atendo dia e noite.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipados, várias côres. Vendo, troco e facilito a longo prazo — Tel.: 48-4624 — Av. 28 de Setembro, 229-A.

VOLKS 64 — Entrada 790, resto 24 prestações com seguro total e garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de consertos — Vou em sua casa — Pago em dinheiro. Tel.: 29-1738, de dia ou .... 34-0468 à noite.

VOLKSWAGEN — Compro. Pago hoje à vista. Vou em sua residência. Tel.: 36-0482. Jorge.

VOLKS 61 — Carroc. 67 mais lindo da Guanabara. Troco. Financio. Rua São Fco. Xavier, 374-A.

VOLKSWAGEN 63 a 67. Cia. compra os modelos acima. Pagamos realmente os melhores preços. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227 até 20 horas.

VOLKS 60 — Pint. alemã. Troco financio. 100% revisado. Rua São Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 63 — Gelo, equip., financio c/ pequena entr., saldo dentro s/ possibilidades — Rua São Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 65 — Azul, rádio, capas, nunca bateu. Troco, financio — Rua São Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 64 — Areia, farol milha, rádio, pneus novos, troco e financio c/ pequena entrada. Rua São Fco. Xavier, 374-A.

VENDE-SE uma carroceria Ford F-600 ano 1961 — Ver à Av. Suburbana, 301.

VOLKS 62 — Verde, todo original c/ rádio. Troco. Financio — Rua São Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 68 — OK, 0 km, bege Nilo, forr. preta. Com direito ao emplacamento no nome do comprador. Entrego na hora. Rua Antonio Storino 66 ap. 201 — V. Penha, continuação da Rua da Justiça.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66 e 67. Várias côres. Entrada a partir de 1 300,00 sem despesas. Saldo até 24 meses (crédito direto). — Entrega imediata. Rua Real Grandeza, 74-B, de 8 às 20 horas. — Rotor Stereo Shop. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 1965 — Carro de único dono, apenas 14 mil km rodados, côr azul-atlântico. Entrada 1 600 restante em 24 meses. Praça Onze. 179-A.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, vermelho, superequipado, última série, 1 só dono, com 14 mil km rodados, pouco uso, rádio americano, rodas cromadas. Troco e facilito a longo prazo. Rua Barão Mesquita 174-C.

Aero 66
Urgente. Cinza-madrugada — Ótimo de tudo. R. Arístides Lôbo, 53.

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

FILME DA KODAK VENCE CONCURSO — Um filme especial destinado a estudos do Sol e das estrêlas, e sensível ao extremo do ultravioleta, (parte invisível do espectro solar) foi escolhido pela revista norte-americana Industrial Research (Pesquisa Industrial) como vencedor do concurso IR-100, de 1967. O filme foi considerado por um júri de 30 cientistas como um dos produtos técnicos de maior significado do ano passado, pois simplifica extraordinàriamente a preparação de espectógrafos e vácuo, constituindo importante recurso para a identificação dos elementos químicos que compõem um gás ou líquido. Conhecido como 101 01, o filme foi desenvolvido nos laboratórios de pesquisas da Kodak (foto), em Rochester, nos Estados Unidos e em Vincennes, na França, e registra os comprimentos da onda da extremidade ultravioleta. Encontrado em rôlos, é de muito mais fácil manipulação do que os filmes anteriores feitos para o mesmo fim, os quais só eram fornecidos em tiras planas. Os pesquisadores da Kodak conceberam uma forma de emulsionar o filme em rôlos, tendo colocado, ao lado das bordas, filêtes de polistireno com a altura de 150 microns; tais filêtes atuam como trilhos, que afastam a parte sensível do filme de qualquer outra superfície, podendo, portanto, ser usado em câmara comum, e processado por equipamento convencional.

Inglêses têm nôvo motor supercondutor

Um completo rompimento com a tradição no que diz respeito à projeção de motores elétricos vem de ser anunciada pela International Research and Development Company (IRD) em Newcastle-upon-Tyne, na região noroeste da Inglaterra.

Com efeito, esta companhia vem de desenvolver um motor supercondutor que tem um brilhante futuro a sua frente em aplicações como as de propulsão marítima, acionamento de fábricas, ventiladores e compressores. O revolucionário motor vem abrir também amplas possibilidades ao aperfeiçoamento de um nôvo tipo de motor destinado a carros elétricos.

MAIORES DENSIDADES

Cinco anos de intensas pesquisas foram gastos no desenvolvimento do motor e uma ajuda financeira de cêrca de 1 200 000 dólares para o empreendimento está ora sendo fornecida pela Corporação Nacional de Desenvolvimento e Pesquisas da Grã-Bretanha. Sob os têrmos do contrato firmado com a Corporação, um motor supercondutor de 3 000 HP deverá ser instalado em uma nova estação de energia em Fawley, Inglaterra.

A supercondutividade é a habilidade que têm alguns metais e ligas de conduzirem grandes correntes elétricas sem qualquer resistência ou perda, quando esfriados a um ponto de quase zero absoluto (cêrca de 270 graus centígrados negativos). Desta forma tornam-se possíveis muito maiores densidades de corrente.

No nôvo motor, o metal supercondutor esfriado por meio de hélio líquido é usado em enrolamentos para produzir o campo magnético. Um disco esfriado à água gira nesse campo elevado quando abastecido por corrente.

O disco ou rotor foi também desenvolvido pela International Research and Development Company. É formado de segmentos isolados uns dos outros. Através de um sistema especial de conexões, a companhia fêz o disco, na verdade, equivalente a muitos condutores todos num mesmo plano. O motor produz torque elevado a baixa velocidade — característica especialmente adequada para fins de transporte e industriais.

A International Research and Development Company demonstrou recentemente um motor de 50 HP de 2 000 RPM desenvolvido para o Ministério da Defesa da Grã-Bretanha. O motor de Fawley deverá estar operando em 1970.

Seu pêso será da ordem de 40 toneladas contra 370 toneladas de um motor convencional equivalente e seu custo será pouco acima da metade dêste: 312 000 dólares contra 528 000. (BNS)

Indústria dos EUA decide investir US$ 126 milhões e empregar dois mil técnicos

Dois mil novos cargos técnicos serão postos à disposição de especialistas norte-americanos, a partir do início de 1970, quando fôr inaugurada a nova fábrica de unidade de fitas magnéticas, discos de memória e outros componentes de computadores eletrônicos, produzidos pela Burroughs, que ocupará uma área de 400 mil pés quadrados em Los Angeles, Califórnia, e representará um investimento total de US$ 126 milhões.

O projeto pràticamente dobrará a capacidade industrial da emprêsa na costa ocidental dos Estados Unidos e fará com que a Burroughs passe a ter os três maiores centros industriais da Califórnia do Sul — os outros dois são o complexo industrial de Passadena, que inclui a fábrica principal e uma área de 65 mil pés quadrados, recentemente adquirida, e uma importante gráfica na Cidade Industrial.

Afirma o Presidente da Burroughs, Sr. Ray W. MacDonald, que a produção dos sistemas de discos magnéticos será realizada em salas limpas, nas quais o ar é purificado de quaisquer partículas que possam afetar os delicados instrumentos de precisão, e onde não existe nenhum vestígio de poeira, fumaça ou barulho, devido às operações manuais necessárias a êste tipo de produção.

Os sistemas magnéticos a serem produzidos pela nova fábrica incluirão unidades da terceira geração de computadores, que utiliza circuitos integrados e tem um vasto campo de aplicação, incluindo atividades financeiras, governamentais, comerciais, científicas e burocráticas. Dada a sua complexidade, a Burroughs investirá cêrca de US$ 94 milhões na comercialização, incluindo treinamento de representantes técnicos, que tratarão de vender ou alugar as máquinas.

VOLKS 60, 62, 63 e 66 — Estado 100%. Todos superequipados. Vendo c/ financ. longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174 A e B.

Chevrolet Furgão 48
Ver à R. Visconde Silva, 108
Tratar na Casa Osório, 47-1197.

Locadora Júnior aluga 67
Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Mercedes-Benz
LAPK — 321. Vende-se, modêlo 1964, de 3,20 mt. entre eixos. Tração traseira e dianteira e carroceria de madeira. Maiores informações c/ Sr. ANTONIO BARBOSA p/ tel.: ... 23-5816. (P

Veículo avariado
VOLKSWAGEN - SEDAN 1964
Vende-se no estado. Ver na Av. Paulo Frontin, 500 — Propostas para a Rua do Rosário, 69.

Volkswagen 1968
ZERO KM
Vende-se com entrada a partir de NCr$ 2 000,00 e prestações de NCr$ 538,10 — Entrega imediata. AGÊNCIA VIANNA. Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels. 48-1403 e 28-7791.

Volvo 1958
Vende-se em ótimo estado, com rádio, único dono. Rua Bambina, 65, loja — Sr. PEPE.

VOLKS 63 — Bem conservado e equipado. Já com licença de 68 paga. Facilito com NCr$ 3 000,00 ou troco. Pça Engenho Nôvo 4, garagem. Tel. 29-4808 — Nilton.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

PLACA taxímetro cromado e aferido. Vendo melhor oferta. Telefone 27-2521. Carlinhos.

PLACA E TAXÍMETRO — Capelinha carro grande, 30-0943 — Alexandre 3a. e 4a.

TAXÍMETRO Capelinha e placa. Vendo carro grande. R. S. Fco. Xavier, 628.

VENDO toca fitas Universal stereo c/ conversor 6 e 12 vol. 4 Tr. PF Ronaldo 31-2794 a partir das 11 horas.

VENDO buzina A-UA legítima, melhor oferta. Rua Santa Luiza n. 399/201 — SOARES tel. 52-2716, das 12 às 18 horas.

LEONETTE 65 vendo urgente, no estado 400 mil. Rua Piauí, 363-A.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

MOTOR marítimo 65 HP ótimo estado completo, reversão, eixo, hélice, leme. Tel. 37-5885. Sr. Alfredo. Rua Siqueira Campos, 95.

VENDE-SE motor completo, Kris Kraft-95 HP em perfeito estado. Desmontado tem o bloco. Praia do Caju 500. Tel. 54-4335.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

Militares

EXÉRCITO

CURSOS — O Exército prossegue mantendo em suas organizações Cursos de Alfabetização de Adultos. Ainda agora o Regimento Sampaio, da Guarnição da Vila Militar, do comando do Coronel Rui Leal Campelo, no final do ano de instrução, vem de apresentar mais uma turma de alfabetizados, tendo contado com a colaboração das professôras Helenice Nogueira, Iracema Meireles e Célia Duarte, as quais introduziram novos métodos de ensino para dar maior velocidade de aprendizagem.

CORONEL — Foi designado para servir em Brasília o Coronel da Armada de Cavalaria, do QEMA, Angelo Irulegui Cunha, sendo transferido do EME para o QG da 11a. R. M.

TRANSFERÊNCIAS — Foram transferidos para a reserva os Tenentes-Coronéis Sérgio Oscar Lopes, Ésio Lima Verde, Francisco Cardoso de Medeiros, Coronéis Mário Hecheser Filho, João Luís Filgueiras, Luís Paulo Henrique Rêgo, Tenentes-Coronéis Moacir Rebelo, Décio Vilas Boas, Venício Doreste dos Santos e Ivo Lopes Ferreira e Majores Francisco Acióli Meireles, Cláudio Lúcio da Cruz Demuti e José Antônio Correia de Moura.

DECRETO — Foi assinado decreto agregando o General-de-Brigada Lauro Alves Pinto, por haver sido nomeado comandante do Colégio Militar do Rio de Janeiro. Em conseqüência, verificou-se uma vaga no Quadro de Oficiais-Generais. Foi nomeado membro da Comissão de Promoções o General João Dutra de Castilho, nôvo comandante da Primeira Divisão de Infantaria.

CONVITE — A Diretoria do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, convida os conselheiros para uma reunião ordinária a ser realizada dia 17 do corrente, às 20 horas, na sua sede provisória na Avenida General Justo n.º 275-B, sala 505.

ATOS — Foi transferido para o ERF 10 o Maj. João Pinheiro Freire. — Foi suspenso, por ordem ministerial, o licenciamento previsto para o I Exército. — Baixou ao Hospital de Pôrto Alegre o Coronel Cassiano Reis e Silva, tendo o Ten.-Cel. Hugo da Cunha Alves passado a responder pela chefia da PRIP. 3. — Assumiu suas novas funções no EMFA o Ten.-Cel. Nelde Alves dos Santos, nomeado que foi por decreto de 14 de março último.

AERONÁUTICA

ESQUADRILHA — O Prefeito Municipal de Itajubá, em ofício enviado ao Gabinete do Ministro da Aeronáutica, agradeceu, em seu nome e no da cidade, a gentileza e consideração com que a FAB atendeu seu pedido permitindo à Esquadrilha da Fumaça exibir-se para a população itajubense com suas evoluções, abrilhantando as comemorações da cidade e do 1.º Centenário de nascimento de Venceslau Brás, durante o mês de março findo. O Prefeito Luís Carlos Tigre Maia, em seu ofício, transmite ao Ministro da Aeronáutica o seu efusivo reconhecimento, esperando, todavia, que tais demonstrações acrobáticas se repitam para que, como sempre, possa dar o valor real à Aviação Nacional.

MISSÃO — Um helicóptero H-19 do Serviço de Busca e Salvamento na Quarta Zona Aérea foi acionado para transportar, da localidade da Praia de Ubatuba Mirim para Santos, a Sra. Angélica Alves dos Santos, gravemente enferma. A paciente foi encaminhada para a Santa Casa de Santos, onde ficou internada.

MOVIMENTAÇÃO — O Diretor-Geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu, para a Comissão de Estudos de Construção da Nova Escola de Aeronáutica, o Cap.-Av. Renato Cláudio Costa Pereira, do Destacamento Precursor da Escola de Aeronáutica; e, para a Base Aérea de Natal, o 1.º Ten.-Av. José Agostinho Maciel, da Escola Preparatória de Cadetes do Ar.

DISPENSA — O Diretor do Pessoal dispensou das funções de Prefeito da Guarnição de Brasília, o Maj.-Av. Sílvio Francisco Di Stephano.

SUBCHEFE — O Brig. Antônio Raimundo Pires foi nomeado, pelo Presidente da República, Subchefe de Aeronáutica do Estado-Maior das Fôrças Armadas (EMFA).

ASSISTENTE — O Presidente Costa e Silva assinou decreto nomeando o Brig. Zamir de Barros Pinto para exercer as funções de Assistente do Comandante da Escola Superior de Guerra — (ESG).

SUBDIRETOR — O Brig. José Maria Mendes Coutinho Marques foi nomeado, por decreto presidencial, para o cargo de Subdiretor de Eletrônica e de Instalações da Diretoria de Rotas Aéreas (DR).

CHEFE — O Presidente da República nomeou o Brigadeiro Carlos Alberto Ferreira Lopes, para o cargo de Chefe da Seção Coordenadora do Programa de Assistência Militar (PAM).

CAN — O Presidente Costa e Silva assinou decreto, na Pasta da Aeronáutica, exonerando o Ten.-Cel.-Av. João Alberto Correia Neves, do cargo de Chefe do Pôsto do Correio Aéreo Nacional em Lima, República do Peru, e nomeando para aquelas mesmas funções, o Maj.-Av. José Marinho da Rocha.

MARINHA

VOLUNTÁRIOS — **Encontram-se abertas as inscrições** para Voluntários, do Quadro de Marinheiros-Taifeiros, no Quartel de Marinheiros, na Avenida Brasil n.º 11 498, até o dia 29 de abril, no horário de 8 às 12 horas, para solteiros, entre 17 e 25 anos incompletos, com o curso primário completo. Será exigida no atod a inscrição a apresentação dos seguintes documentos: certidão de nascimento (com firma reconhecida); certificados de reservista ou de alistamento militar; dois (2) retratos 3 x 4; e pagamento de uma taxa de inscrição no valor de 1% do salário mínimo fixado para o Estado da Guanabara.

MOVIMENTAÇÃO — O Diretor-Geral do Pessoal da Marinha assinou atos, designando, o Capitão-de-Mar-e-Guerra Euclides Quandt de Oliveira para a Comissão de Construção Naval da Marinha do Brasil, o Capitão-de-Mar-e-Guerra (Md) Miguel de Siervi para a Assistência Médico-Social da Armada, o Capitão-de-Fragata Agliberto Temístocles Acatauassu Xavier para a Comissão Naval Brasileira em Washington, o Capitão-de-Fragata (IM) — José Carlos Sete Ferreira Pires para a Diretoria do Pessoal da Marinha, o Capitão-de-Corveta Paulo de Paula Meslano para o Esquadrão de HS-1, o Capitão-de-Corveta Jorge Isidoro da Silva para a Esquadra, o Capitão-Tenente João Carlos Gouveia Gonçalves para o Colégio Naval, o Capitão-Tenente Roberto Murilo Matias Costa para o 2.º Distrito Naval, o Capitão-Tenente Ademar Rodrigues Berger para a Fôrça de Transporte da Marinha, o Capitão-Tenente José Honório Veiga Prado para a Escola Naval, o Primeiro-Tenente Edmundo de Luna Freire Filho para o 4.º Distrito Naval, o Primeiro-Tenente Paulo Roberto Gotaç para o 3.º Distrito Naval, o Primeiro-Tenente (IM) Alfredo Pinto de Magalhães Júnior para a Escola Naval e os Primeiros-Tenentes Paulo Alfredo Bourguy C[illegible] da Silva e José Emílio Turano Bastos para o 3.º Distrito Naval.

IPANEMA — LEBLON

CENTRAL

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

TIJUCA — R. COMPRIDO

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

LINS — BOCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

LEOPOLDINA

AUXILIAR e RIO DOURO

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

R. MANGARATIBA

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

INDÚSTRIAS

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ZONA NORTE

ZONA SUL

DIVERSOS

IMÓVEIS DIVERSOS

VERANEIO

Aluga-se

Andar na Av. Rio Branco, próximo ao Ed. Avenida Central com 240 m2, próprio para escritório. Tratar pelo telefone 22-4210 c/ Sr. Luiz Carlos.

Loja — SÃO JOÃO DE MERITI

Passa-se contrato novo de 5 anos de loja com 2 portas de aço no melhor ponto comercial. Finanças. Ver e tratar na Av. da Matriz, 259 sobrado c/ Sr. EDMUNDO ALVES.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios, Chipendale, rústico, moderno e Império, salas Império e modernas, 48-4119.

ATENÇÃO — Compro móveis usados dormitórios e salas caviuna marfim chipendale, rústicos Império e armários duplex pago o melhor preço da Praça resolvo na hora. Telefone 22-0967.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendali, pau marfim, caviúna, Luís XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ARTES de mobiliar sua casa ou apto. móveis de estilo, preços de fábrica, colonial brasileiro, espanhol, holandeses, etc. camas espanholas, marquesas de couro taxeadas, escrivaninhas, estantes torneadas, oratórios e muita novidade, Rio Antigo. Rua Toneleros, 112 — Copacabana. Também em Teresópolis Del Rey, junto ao Higino (é em frente à padaria do alto). Vale a pena ver. (X

ATENÇÃO — Vende-se dormitório em marfim para casal por NCr$ 250,00 e uma sala igual com mesa console, bufet, cadeiras por NCr$ 150,00 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

ATENÇÃO vendo para desocupar urgente dormitório rústico de casal 120 e uma sala colonial 12 peças. Bar de 2 portas maciço 120 na Rua Aristides Lobo n.º 128. Próximo de Haddock Lôbo.

ATENÇÃO dormitório e sala caviuna conjugados de 4 portas e o bufet-bar espelhado. Vende-se juntos ou separados por preço convidativo. Av. Salvador de Sá 184.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, de Salas dormitórios de Marfim, Caviúna, Império Luiz IV Colonial Rústico Chipendel, e Armários duplex de todos os tamanhos. Paga-se bem atendo rápido em tôda a Cidade. Tel. 37-0111.

MARFIM caviuna vendo dormitório de casal em estado NCr$ 140 e uma sala de mesa console 150. Aristides Lôbo n.º 128 próximo de Haddock Lôbo.

MÓVEIS Modernos 32 peças p. 1 100,00 ou separado sala jantar, quarto, cozinha, 4 sofá c/ escrivaninha e poltrona, aparador. Aluga-se o imóvel que os ocupa. R. Matoso 93 — Fundos tel. 58-3264.

PAU MARFIM caviuna — Dormitório sala de jantar, estado de novo. NCr$ 150,00 cada, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 205.

PARTICULAR — Vende 1 sofá, 3 poltronas, 1 conjunto de mesas e 1 carrinho de chá. Pode ser visto durante tôda a semana na Rua Senador Vergueiro, n.º 219, ap. 1 102, bloco-A.

SALA Conjugada e dormitório chipendale, Marfim maciço, vendo barato para desocupar lugar. Tel. 27-1914.

SOFÁ-CAMA casal, nôvo 70,00 motivo desocupar lugar. Barata Ribeiro 48-109.

SOFÁ-CAMA casal, uma mesa, 1 guarda comida, uma cadeira do papai, tudo 65 mil. R. Santana 124 apto. 311.

SOFÁ solteiro, cama e colchão tudo perfeito. Neri Pinheiro 352 ap. 203 Estácio.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p/ desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00 — Rua Haddock Lôbo, 303-C.

GELADEIRAS — Temos várias Brastemp, GE., Frigidaire, Climax, Gelomatic, etc. tôdas gelando muito bem. Av. Mal. Floriano, 21 s/ 4. Aberto até 20 horas, também temos televisões.

GELADEIRA Frigidaire 9 pés moderna estado de nova muito gelo urgente 285,00 R. São Luís Gonzaga 1028-A. S. Cristóvão.

GELADEIRA moderna estado de nova Brastemp p/ 290,00 Rua S. Luís Gonzaga 320-A na conserta S. Cristóvão.

GELADEIRAS — Vendo 50, GE, Admiral, Brastemp e Cônsul, novas, à vista e financiadas. Metade do preço. Ver exposição na Av. N. S. de Copacabana, 581 211. Centro Comercial de Copacabana.

GELADEIRA G. E. americana — Vendo NCr$ 250,00 — Rua Guapeni n. 33. Regulador voltagem NCr$ 70,00.

GELADEIRA FRIGIDAIRE 9 pés, de luxo, 170,00, mot. viagem. R. Gustavo Lacerda, 36 — Praça Tiradentes.

GELADEIRA a querosene Gelomatic vendo sem uso. Motivo viagem. 38-5095 — 58-1392 — .... 38-5145.

GELADEIRA Admiral retilínea de 35 coberta de gelo vendo motivo viagem 200,00. Carmo Neto 232/201.

GRANDE liquidação — 70 geladeiras serão liquidadas hoje desde 120,00 muito gelo. Rua da Relação 55.

GELADEIRA — Vende-se grande precisando pintura. Fone 36-2762.

GELADEIRA Brastemp Consultador, porta útil, gelando bem, NCr$ 190,00. Av. Copacabana 435/410, depois das 15 horas.

REFRIGERAÇÃO REAL LTDA. — Conserta o ar condicionado e sua geladeira e dá garantia no serviço que executa — Tel. .... 22-6302 — Valter.

TÉCNICO ALEMÃO conserta geladeiras nos domicílios. Sr. Stefan. Tels. 48-4159 e 28-9465. Troca-se borracha, relê, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido.

TÉCNICO Geladeira consertos no mesmo dia e local. Tel. 23-9652.

Geladeira pintura a domicílio 50

GRAVADORES Stereo Akai na embalagem X355 e M.8 mod. — 1966. Tel. 47-7168.

GRAVADOR Philips portátil holandês com suporte para Gerador NCr$ 200,00. Lúcia tel. 26-8408.

RADIOVITROLA Standard Elétrica moderna marfim estado de nova p. 375 Rua S. Luís Gonzaga 320-A na Conserta S. Cristóvão.

RADIOVITROLA Telefunken Opus ... estereofônica com FM, modelo super-luxo ... Vendo urgente baratíssimo — R. Sousa Lima 48 ap. 412 Copacabana posto 6.

RADIOS — Precisamos vender urgente 350 rádios a pilha e elétricos, várias marcas e tamanhos, portáteis e de mesa. — Preço 20% das tabelas. Liquidação única. Todos novos na garantia. Ver exposição e venda na Av. N. S. de Copacabana, 581 211. Estrela de Prata — 36-2899 — Centro Comercial de Copacabana.

RADIOVITROLA portátil nova — 140, relógio elétrico e voltímetro Simpson, aceito oferta. Bartolomeu ... 57-6132.

RADIO Zenith Transoceanic de 9 faixas, seminova, 400. Vitrola Webcor Hi-Fi, aut. 12 discos portátil 180. 46-7662.

RADIOLA LP NCr$ 85 TV 21 pol. NCr$ 180 urgente. Visc. de Rio Branco 35 sob.

TELEVISÕES liq. para entrega nas novas ... grande estoque a preço que ninguém pode fazer de 17" a 23" seminovos boas marcas, func. bem nos 5 canais ver pessoalmente, Av. Passos 115 sala 603 esq. Mal. Floriano em frente ao Colégio Pedro II.

TELEVISORES desde 120,00 liquida 24 TV de tôdas as marcas e tipos de 14" a 23" cinema nos 5 canais c/ novas não compre sem antes nos visitar sem compromisso. Rua do Senado, 322 próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO — Maravilhosa imagem e som nos 5 canais, vendo urgente NCr$ 220,00. Bolívar 54, ap. 603, esq. Copacabana.

TELEVISÃO Philco, de mesa, 110 graus, ótimo funcionamento nos 5 canais, NCr$ 320,00. Av. Copacabana 6103.

TELEVISÃO de 23 pol., de 114 graus, ... NCr$ 320,00. R. Silva Jardim 76/301. Praça São Salvador.

TV 23 pol. Philips pouco uso, ... Vendo barato. Rua Almte. Tamandaré, 41, ap. 1015.

TELEVISÃO — O Ponto Sonoro está liquidando 50 televisores a partir de NCr$ 130,00. Todas tôdas as marcas, de 11 a 23 polegadas. Rua Mayrink Veiga nº 11, sala 507.

TELEVISÃO PHILCO — ... moderna vendo c/ grande prejuízo — 280. Tel. 37-6944. República Peru, 72-803.

TELEVISÃO Teleking 21 pol. estado de nova ótima imag. com garantia e antena 245,00. R. São Luís Gonzaga 1038-A. S. Cristóvão.

TV — 21 Metric moderna mod. 23, CH700 ... perf. ... 320 mil R. Major Page 149 ... 102 Quem.

TELEVISÃO 21 pol. moderna estado de nova Invictus p. 255,00. Rua S. Luís Gonzaga 320-A na Conserta S. Cristóvão.

TELEVISÃO 23" — ... NCr$ 390,00. ... Rua Domingos Ferreira, 187, 27, 4º and. Copacabana.

TV PHILCO Moderna 290 mil urgente R. Daniel Carneiro 63 Eng. Dentro.

TELEVISÕES — Vende-se urgente para desocupar lugar 3 sendo 1 de 23 polegadas e 2 de 21 pol. por 220,00 e algumas peças por 50,00. Av. Maracanã 638, Telefone 48-0386. Pôsto de Gasolina.

TELEVISÃO Westinghouse 21" — Verdadeiro cinema nos 5 canais. NCr$ 230,00 ... Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 27, 4º.

TV Philips 20" polegadas. Moderna, automática, de luxo ... viagem. R. Belfort Roxo, 293/203 ... Copacabana.

TELEVISÕES ... Philco GE, Teleking 23 polegadas a partir de 240, no mais perfeito funcionamento c/ garantia R. Luís Gama 37 ...

VENDO gravador Grundig TK-17L ... Henrique Dumont 65 410 ...

VENDO stereo 30 watts 4 alto-falantes 2 colunas jacarandá. Toca-discos Garrard R 80 — 150 discos Long-Plays 12". NCr$ 600,00 — Tel. 28-5066.

<table><tr><td>

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, Tel. 30-8844. (P

</td></tr></table>

TELEMAG

a nova loja de

José Magalhães

Vende televisões Zero Km

PHILIPS com STABILIMATIC	23"	760,00
TV ABC	23"	630,00
TELEFUNKEN	23"	650,00
ADMIRAL	13"	490,00
ADMIRAL	23"	630,00
TELEKING	23"	600,00

PHILCO 23" MUITO BARATO

Rua Senador Dantas, 117 — Loja U — Telefone: 42-4508 — Edifício Santos Vahlis.

Televisão?

Temos que fazer dinheiro. Somos obrigados a vender 300 aparelhos de TV portátil e de mesa. Preços com 50% a menos das tabelas, são vendas diretamente ao consumidor, sem intermediários, marcas Artel, Philco, Admiral, Philips, G.E., Teleking, Semp, Telefunken, Invictus e outras, 11, 13, 16, 17, 19 e 23 polegadas, tôdas mod. 1966 — Novas, na embalagem e com dupla garantia — Cada TV acompanha sua mesa e antena inteiramente grátis. Vendemos à vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento. Oferecemos 200 mil cruzeiros por sua TV usada mesmo parada. Organizamos seu crédito na hora. Entregamos na hora. Assistência técnica na hora. Favor ver exposição e venda na loja "Estrêla de Prata" na Av. Copacabana, 581, loja 211 — Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. Atenção: nosso lema é resolver seu problema. — NOSSO TELEFONE: 36-2899. Atenção: esta é a verdadeira liquidação do mês de abril.

RÁDIOS — TVs

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel.: 57-1596 — Negócio rápido Hoje a qualquer hora. (X

ATENÇÃO — Televisão GE 19" semi-portátil, funciona muito bem NCr$ 270,00. Av. Copacabana 610-J.

ATENÇÃO! — Compro urgente 1 televisão, 1 estéreo, 1 geladeira moderna e um piano. — 36-6504

COMPRO TV e geladeira mesmo paradas. Pago bem. Tenho urgência. Atendo de 8 às 12 horas pelo telefone 54-3977. Sr. Luís.

CONJUGADO ZENITH americano com toca-discos, rádio e TV. É ta um verdadeiro cinema — Vendo urg. p/ 300,00 — Ver Av. Atlântica, 3 508/1 — Tel. 56-1731.

CONSERTO TV — Atende-se a domicílio com garantia e eficiência, TVs e radiolas, tôdas as marcas. Tel. 22-8684, chamar Milton —Rua do Riachuelo n. 148, loja XI.

FAMÍLIA que se retira da GB vende Stereo Philips, Arco-vitrine em jacarandá, enceradeira, aspirador de pó, geladeira, máquina de lavar, tapetes, 2 colchões de molas, fogão Walling, sala de jantar em fórmica, máquina de escrever Olivetti (nova), etc. Rua Tobias Moscoso, 310, ap. 101 — Méier. Tel. 58-9856.

TV PHILCO mod. 67, tela ray-ban, 5 canais verdadeiro cinema — Vendo p/ 500,00. Ver Barata Ribeiro, 133/201. Tel. 36-4951.

TELEVISÃO portátil 19" tôda reformada, perfeita nos 5 canais, marca Invictus, vendo 300,00. Av. Rio Branco, 9, sala 370.

TELEVISÃO — Tôdas as marcas, vendo 350 — hoje 50% das tabelas — à vista ou bem financiadas. Aceitando sua TV usada como parte do pagamento. Exposição e venda na Av. Copacabana, 581, loja 211. Centro Comercial Copa.

TOCA-DISCOS Motoplay, portátil. Novos. Vendo hoje 25, ap. custa 195 cz. Oferta de hoje 79 cruzs. Ver Av. Copacabana, 581, loja 211 — C. Comerc.

TELEVISÃO — Tenho duas de 23 polegadas, uma Philco e outra Philips modernas. Vendo uma belíssima. R. Sousa Lima 48 ap. 412 Copacabana posto 6.

TELEVISÃO Emerson 23" seminova perf. func. vendo urgente 330 mil Av. Gomes Freire 566.

TELEVISÃO Emerson 21-66 — nova vendo motivo viagem 230,00 ótimo funcionamento, Carmo Neto, 232/201.

VENDE-SE — Móveis de sala e jogo de poltronas. Pagto. à vista. Ver parte tarde. Rua Antônio Basílio 77, Ap. 204. Tijuca. — GB.

VENDE-SE — 1 Conjunto estofado, sendo 1 sofá com 4 lugares e 2 poltronas individuais e 1 Bufeet CHIPANDALLE e 1 mesa de centro. Tratar pelo tel. 58-4307.

VENDO dormitório chipendale de casal, em estado de conservação, 240 e uma sala de estilo igual por 70. Juntos ou separados e urgente para desocupar. Rua Aristides Lôbo n.º 125.

VENDO ARCA, mesa com 6 cadeiras pela melhor oferta. Motivo viagem. Tratar na Rua Rodolfo Dantas, 89 ap. 1003 — Tel. 57-9783.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D. Leblon.

"Super-Synteko"

— Garantia de 5 anos "de firma".

— Sólidas referencias. Preços módicos.

— Orçamentos grátis. Início imediato.

— Praça Floriano, 19, sala 66 tel. 52-7312.

Super-Synteko (e pintura)

Com dedetização — Raspagem — Calafetação e VITRIFICAÇÃO.

5 ANOS DE GARANTIA, por firma estabelecida. Orçamento grátis.

SINTEX — TEL. 57-2042.

Super-Synteko

Serviço de super-synteko ou calafate, por técnicos especializados, certificado de garantia. Preço NCr$ 3,00 o m2.

Tratar tel. 43-1468, com Costa ou Artur.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS).

FACILITAMOS

Fone: 29-6851

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeira, novo motor, automatico. Relê, carga de gás. Serviço garantido. Tel. 25-5139. Sr. Franz. (X)

AR CONDICIONADO GE, 1 HP, novos, na garantia. Vendo 5, hoje preço a combinar, Ver Av. N. S. de Copacabana, 581 211. Centro Comercial.

ATENÇÃO — 70 geladeiras serão liquidadas hoje desde 120,00 as melhores da cidade. Muito gelo. Rua da Relação 55.

AR CONDICIONADO — Consêrto, limpeza e faço conservação. Serviço garantido. Pinta-se geladeira. Telefone 52-4230.

GELADEIRA FRIGIDAIRE, 9 pés, retilínea, seminova, 360,00. Vendo urg. Rua da Relação, 1, sob. Dona Diva.

GELADEIRA — Consêrto, pintura, colocação de máq., cargas de gás, automático, relê — Frei Caneca n.º 17 — Tel. 52-4230.

EM PAPEL DE PAREDE "EDRON" LANÇA MODA!!!

NOVOS E BELÍSSIMOS MODELOS-68

ORÇAMENTO GRÁTIS

FABRICA: RUA DA UNIÃO, 18 - TEL. 23-2726

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA PENHA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS

SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA LAVADORA ENGUIÇOU? Tel. 47-4262, tôdas as marcas c/ garantia. Aceita troca Cristonem.

MÁQUINA de lavar Bendix superautomática Economat moderna luxo, p/ 220,00 Rua São Luís Gonzaga, 320-A, São Cristóvão, na Conserta.

MÁQUINA Singer ultramatic, costura e borda, último modelo, ... de luxo, com motor, 275,00. Rua São Luís Gonzaga 1.028-A S. Cristóvão.

MÁQUINA de lavar Bendix superautomática Economat moderna pouco uso, 185,00. R. São Luís Gonzaga 1.028-A S. Cristóvão.

MODAS — ROUPAS

CABELO — Vendo 60 cm nas côres prêto, louro, castanho, 450 b — Senador Vergueiro n. 203 — apto. 920, bloco B — Telefone 45-8837.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

PROJETOR sonoro RCA, excelente para colégio ou clube p. ambientes amplos. Vendo 750. Marechal Cantuária, 132 — Urca.

YASHICA 635 — Vendo 280; Reiley 770; Yashica Mat, 330; Minolta 591, 650; Exacta, 370 e outras filmadoras 8mm, 180; projetor 8mm, 200, Rua Marechal Cantuária, 127 — Urca.

DIVERSOS

AOS LIVROS E DISCOS — Compro: também TV, gravador, máq. de escrever, ventilador, acordeão, binóculo, revistas antigas etc. — (usados), a domicílio — 45-8582 — Sr. REIS.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas — Tel.: 57-1596 — Negócios rápidos — Hoje a qualquer hora.

ANTIGUIDADES, objetos de arte, prataria, porcelana, cristais, móveis, tapêtes, moedas, quadros e marfins — 36-1219. (X)

COMPRAM-SE lustres, pratas, moedas, cristais, biscuits, tapêtes e porcelanas. Tel.: 46-4309.

VENDO — Gravador stéreo 4 pistas, alemão. — Uma Rolleiflex 2.8 equipada Rolleikin e flash solar. — Uma máquina secadora Brastemp. Tudo estado de nôvo. Facílio. Tel. 32-2300. Sr. Osvaldo.

Antiguidades Moedas

Tel. 36-1219

Compra-se biscuit, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis.

Pussy Boutique Biquínis

Faz-se biquinis sob medida. Fabricação própria. — Av. N. S. de Copacabana, 1 072, s/ loja 202.

ANTIGUIDADES Moedas

Tel.: 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

Ternos usados Tel. 22-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

COMPRO TUDO

Enceradeira, rádio, TV, máquina de costura e escrever, liquidificador, ventilador, livros, discos, projetor e moedas de prata.

Tel. 32-5593

JÓIAS — RELÓGIOS

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

ABELHAS ITALIANAS — Vendem-se colméias, preço 20,00. Rua 24 de Maio 483 c/ 3 Riachuelo.

CODORNAS E OVOS — Estrada do Joá, 2 904 — Barra da Tijuca.

GATINHOS SIAMESES — Vende-se, Rua Washington Luís, 99 ap. 702. Tel. 32-2084.

PINTOS P/ Corte — Cross-cin c/ barrada, Granja Avebrás. Telefone 43-1515. Rua General Pedra, 134.

COMPRAMOS E VENDEMOS

Cães, gatos, pássaros, coelhos e aves raras. Alimentos em geral. Medicamentos. Gaiolas, Viveiros.

GRÁTIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA

SCAL-RIO

Rua dos Andradas, 96-A Tel.: 43 4984

O Shaver Starbro 15 é a soma das melhores características de 30 diferentes aves de corte. Isso lhe assegura a resistência natural das aves híbridas, além de manter qualidades de alto rendimento.

(Em têrmos Técnicos: o Shaver Starbro 15 tem perfeita "Heterosis")

Esta perfeição é o resultado de mais de 30 anos de trabalhos científicos da equipe de geneticistas da Shaver Poultry Breeding Farms, Ltd., do Canadá, que conseguiu selecionar as melhores qualidades que caracterizam as aves de categoria, sem sacrificar outras qualidades essenciais. É por isso que o Starbro 15 possue vigor híbrido, raramente encontrado em outras aves de corte. Para o granjeiro, significa criar uma ave de rápido crescimento, de salubridade natural e de notável resistência, que assegura lucro certo ao seu investimento. O distribuidor Shaver/Guanabara da sua região poderá prestar-lhe maiores informações para V. também produzir mais lucros, criando Starbro 15.

SHAVER

SHAVER POULTRY BREEDING FARMS, LTD.

Concessionária no Brasil:

GRANJA GUANABARA S.A.

Rua do Rosário, 158-A

Tels. 52-8799 - 22-9017 - Rio de Janeiro, GB

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

POSSE — No próximo dia 25, tomará posse a nova diretoria da Cooperativa dos Avicultores de Jacarepaguá. A solenidade será realizada, às 15 horas, na sede da entidade, à Rua Ernani Cardoso, 191, em Cascadura. É o seguinte o nôvo quadro dirigente da Cooperativa: Presidente, engenheiro-agrônomo e avicultor Camerino Duarte de Oliveira; Vice-Presidente, avicultor Maxemino Marandino; Secretário, médico e avicultor Valter Machado; Tesoureiro, engenheiro-agrônomo e avicultor Manuel Andrelolo; Diretos-Conselheiros, avicultores Gilberto Ramos, Eduardo Seco e Sílvio Lessa Monteiro. A Cooperativa de Jacarepaguá convida, por nosso intermédio, os associados e avicultores, de um modo geral, para comparecerem à posse da nova diretoria.

RAÇÃO COM GORDURA — Um dos principais artifícios usados nos Estados Unidos para a obtenção de bons resultados na criação de frangos de corte, isto é, ótimo pêso e conversão, é a adição de gorduras às rações. É isto o que está fazendo, ainda a título experimental, a Cooperativa dos Avicultores de Jacarepaguá. Embora os testes ainda não tenham chegado ao fim, tudo indica que a experiência será coroada de êxito. Se isto realmente se der, a nova ração será colocada à disposição dos cooperados.

NÔVO TESOUREIRO — O Sr. Alberto Rodrigues, avicultor em Resende, é o nôvo diretor-tesoureiro da Associação Fluminense de Avicultura, eleito na vaga do Sr. Ricardo Bebiano Costa, que se demitiu. O nôvo tesoureiro foi eleito na reunião de diretoria realizada na quarta-feira passada.

RETIFICAÇÃO — Retificamos um engano publicado aqui, na quarta-feira passada, sob o título ampliação. A diretoria da AFA está — ao contrário do que saiu publicado — empenhada em aumentar o quadro social da entidade e faz, por nosso intermédio, um apêlo aos avicultores fluminenses para que se filiem à sua entidade de classe. Maiores informações são dadas, na AFA, pelo telefone 42-3154.

COTAÇÕES — O Hotel do Carlinhos, em São José do Rio Prêto, está prestando, juntamente com a AFA, um importante serviço aos avicultores da região. Trata-se da divulgação, através de boletins semanais, das cotações, no atacado, de milho, aves e ovos, fornecidos pelo Serviço de Informação de Mercado, do Ministério da Agricultura. Os preços no varejo são transmitidos, por telefone, pelo próprio Presidente da Associação, Comandante Zomar Pontes Ramos.

NOVOS PRODUTOS — O Laboratório Farmitalia, pertencente ao grupo Montecatini, que é uma das principais organizações européias, irá dedicar-se, em breve, à fabricação de uma linha de produtos para a avicultura. Esta foi a informação dada pelo Sr. Ivã Del Maschio, Diretor-Gerente da indústria, que ocupa 20 mil metros quadrados de área construída, no quilômetro 5 da Estrada Rio—Petrópolis.

NOVAS FUNÇÕES — Depois de 7 anos ininterruptos trabalhando na Granja Ouro Branco, o engenheiro-agrônomo Álvaro Santos Neto deixou a organização para ir dirigir a filial da Socil em Belo Horizonte.

EXIGÊNCIAS DESCABIDAS — O Departamento de Veterinária da Secretaria de Economia da Guanabara, prêso ainda a regulamentos obsoletos e anti-técnicos, faz, aos produtores de aves abatidas, exigências inteiramente descabidas e sem sentido na moderna tecnologia. Uma dessas exigências é a proibição de embalar as carcaças com gêlo em escamas ou moído, que é justamente o que manda a técnica moderna visando a entrega ao consumidor de produto resfriado, de melhor qualidade. Segundo os fiscais do Departamento de Veterinária "não é permitido o contato direto do gêlo com as carcaças" o que, evidentemente, é um absurdo. Outro absurdo é a obrigação de usar estrados de madeira nos furgões que transportam caixas de aves abatidas e a proibição de empregar estrados metálicos, que são muito mais higiênicos.

NOTÍCIAS DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA

PREÇO MÍNIMO PARA LEITE — Durante reunião de diretoria da Confederação Nacional da Agricultura, o Deputado Carlos Quintela, solicitou que a entidade estabeleça, mais uma vez, entendimentos com a SUNAB para que esta formalize a promessa feita anteriormente aos pecuaristas leiteiros, de fixar e garantir, através de portaria, o preço mínimo para o leite in natura. Disse, ainda, que o Superintendente da SUNAB, nos primeiros entendimentos, compreendendo a justeza da reivindicação da classe, traduzidas pelas diretrizes da CNA, firmou ponto-de-vista favorável à imediata fixação de preços mínimos justos para o produto, mas até agora nenhuma medida foi tomada oficializando a providência.

PREÇO JUSTO PARA CANA — O Deputado Rockefeller de Lima (Arena-RJ) pronunciou discurso na Tribuna da Câmara Federal em defesa da agroindústria canavieira do País, apelando para que o Govêrno fixe preço justo para a tonelada de cana vendida pelos fornecedores aos usineiros. Ressaltou a urgência da medida, salientando que os preços devem ser fixados em "níveis reais e não políticos ou demagógicos". Lembrou ser necessário o pronto atendimento das reivindicações apresentadas pela CNA, entidade máxima do ruralismo, e fêz um apelo no sentido de que o Instituto do Açúcar e do Álcool torne público o levantamento de custo de produção de cana efetuado pela Comissão de Defesa da Lavoura Canavieira.

IMPORTAÇÃO DE ZEBU — O Deputado Marechal Amauri Kruel, Presidente da Comissão de Pecuária de Corte, da CNA, declarou-se partidário da importação de zebuínos da Índia, desde que a operação obedeça a dois critérios fundamentais: (a) rigorosa seleção das linhagens a serem adquiridas; (b) contrôle eficiente para evitar concessão de privilégios a pessoas ou grupos. Manifestou a convicção de que ao Ministério da Agricultura deveria caber a importação, através de comissões de técnicos de alto gabarito. Ao chegarem ao Brasil, os reprodutores zebuínos seriam distribuídos aos fazendeiros inscritos, de forma proporcional, baseada no número de animais registrados, índice de contrôle leiteiro e de ganho de pêso, nível técnico aplicado na seleção etc. Salientou que, se não fôssem as importações anteriores de zebuínos, o Brasil não disporia atualmente de um rebanho apreciável de gado Zebu com alta mestiçagem. Quanto ao risco dos animais da Índia serem portadores de doenças exóticas, frisou que o Ministério da Agricultura tem condições para exercer, com eficiência, a defesa sanitária.

AMPLIAÇÃO — A Granja Guanabara, produtora das matrizes Shaver, e que já possui duas unidades de criação, uma em Caxias e outra em Itaipava, está procurando terreno para construir a terceira granja. O terreno deverá ser em local de clima bom, dispor de energia elétrica, fácil acesso por rodovia e ter boa água.

FERTILIZAÇÃO DO SOLO — Os criadores de gado devem manter a mesma atenção dos lavradores quanto à fertilização do solo. É um êrro pensar que gramíneas e leguminosas, com gado pastando em campos cultivados ou nativos, enriquecem, naturalmente, o solo. Êste somente será enriquecido se houver correção de suas deficiências e ajustamento em seus nutrientes, como nitrogênio, fósforo, potássio etc. A produção pecuária depende diretamente do valor protéico das forrageiras e, se estas forem cultivadas em solo pobre, fornecerão apenas fibras, que não irão produzir nem carne nem leite: servirão sòmente para manter vivo o animal.

MECANIZAÇÃO — Segundo afirma o especialista Altir Correia, em trabalho publicado pelo Ministério da Agricultura, várias tentativas têm sido realizadas para que se constituam cooperativas de mecanização objetivando, principalmente, o melhor aproveitamento das máquinas agrícolas, especialmente de colhedeiras, que representam um elevado empate de capital, com pequeno uso anual. As patrulhas motomecanizadas de uso particular, entretanto, não têm progredido muito no País, devido não só à necessidade de altas inversões, como porque os trabalhos são realizados em áreas não concentradas, implicando grandes deslocamentos dos equipamentos.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

CAPRICÓRNEO (21/12 a 20/1)

Os nascidos neste período têm Saturno como regente, o que lhes dá meios vitais para concretizar seus objetivos. Estas pessoas são dotadas de uma personalidade que atrai bons fluidos. Sofrem muitas vêzes por se deixarem dominar pela timidez. Dia nefasto: terça-feira. Côr: marrom. Perfume: violeta. Pedra: turquesa.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

As pessoas nascidas dentro dêste signo são pacientes, pois têm Urano como regente, o que muito as ajuda em suas decisões. Têm o dom de mando e espírito criador. Vivem para o futuro, e sempre sabem o que querem. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: azul. Perfume: jasmim. Pedra: jacinto.

PEIXES (21/2 a 20/3)

Os nativos do signo peixes são geralmente muito felizes pelo espírito calmo e adaptável; fazem progresso rápido porque são construtivos, mas sofrem de desânimos periódicos e com isto perdem boas oportunidades de levar avante seus planos. Têm proteção do Planêta Netuno. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: vermelha. Perfume: rosa. Pedra: ametista.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

Os nascidos sob a regência do signo Áries têm Marte como governante, o que serve para não esmorecerem seus objetivos e não desanimar diante das incompreensões. Agem com franqueza, pois esta é a sua melhor arma para triunfar na vida. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: verde. Perfume: laranja. Pedra: rubi.

TOURO (21/4 a 20/5)

Os natos desta casa têm como governante o Planêta Vênus. Suas decisões são firmes, mas nem sempre são tomadas no momento propício. Dia nefasto: têrça-feira. Côr: creme. Perfume: jacinto. Pedra: safira.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

As pessoas nascidas neste signo têm o Sol em seu próprio domicílio, que é governado por Mercúrio, o que muito favorece as realizações, pois recebe influências positivas. São inteligentes e francas, não gostam de rotinas e usam linguagem sábia, e com isto conseguem alcançar seus ideais. Dia nefasto: segunda-feira. Côr: cinza. Perfume: benjoim. Pedra: esmeralda.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

Os nascidos neste período têm como governante a Lua. São inquietas, sonhadoras e muito ligadas aos seus familiares. Têm tendência para os assuntos imobiliários embora possam realizar-se em outro setor. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: café. Perfume: acácia. Pedra: ágata.

LEÃO (21/7 a 20/8)

As pessoas nascidas nesta casa têm o dom em seu caminho. São criaturas geralmente boas, embora às vêzes ajam precipitadas, e quando isto acontece, há uma mudança radical nas suas ações. Por trazerem o legado de Câncer, são muito impetuosas e orgulhosas. Se porventura sofrem algum contratempo ou são diminuídas, procuram novos horizontes em busca do desejado. Dia nefasto: quarta-feira. Côr: verde. Perfume: malmequer. Pedra: brilhante.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

Os nativos desta casa são governados pelo Planêta Mercúrio. São pessoas de imaginação fértil e persistentes. Às vêzes lhes falta o dom de ambição. Se outras influências ocorrerem poderão obter grandes êxitos em seus planos. Sofrem por criticar seus semelhantes, pelos aborrecimentos que muitas vêzes lhes trazem prejuízos. Dia nefasto: têrça-feira. Côr: todos os matizes do azul. Perfume: verbena. Pedra: granada.

LIBRA (21/9 a 20/10)

Os nascidos sob esta casa vivem sob a regência de Vênus. São justas e honestas. As influências deste signo contribuem para que sejam imparciais com seus semelhantes. Gostam do luxo e são apreciadoras das coisas belas. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: violeta. Perfume: rosa. Pedra: lápis-lazúli.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

As pessoas nascidas sob êste signo têm como governante o Planêta Marte, agem com firmeza nos assuntos ligados à profissão, têm amor-próprio e confiança em si e se outras influências ocorrerem procuram transformar a derrota em vitória, pois Escorpião vive sob influências de Marte e Plutão. Dia nefasto: segunda-feira. Côr: vermelha. Perfume: tuberosa. Pedra: água-marinha.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

As pessoas nascidas neste período têm Júpiter como governante. O que muito favorece agirem com tenacidade, justiça, perante os seus semelhantes. Estas pessoas têm a mente clara e intuição positiva para realizar seus objetivos. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: grená. Perfume: almíscar. Pedra: topázio.

LANTERNEIRO — Precisa-se, para trabalhar em carros novos. Paga-se bem. Rua 24 de Maio, 841, Sr. Cláudio.

PINTOR de automóveis — Precisa-se de oficial na Rua Visconde de Santa Cruz, 110. Eng. Nôvo.

PRECISA-SE de lanterneiro, oficina Volkswagen. Tratar com o Sr. Osvaldo na Rua do Riachuelo, 187-9.

PRECISA-SE de pintor. — Oficina Volkswagen. Tratar c/ Sr. Osvaldo. Rua Riachuelo, 187-9.

PRECISA-SE de meio oficial de lanterneiro, oficina Volkswagen. Tratar c/ Sr. Osvaldo. Rua Riachuelo, 187-9.

PRECISA-SE de ajudante mecânico, meio-oficial. Rua Antonio Rego, 1 265. Olaria.

PRECISA-SE de lanterneiros para trabalhar em Campo Grande ou em Botafogo. Tratar Sr. Nicolau, Rua General Polidoro, 81.

PRECISA-SE de meio-oficial de pintor e um oficial lanterneiro. Rua São Clemente, 84, Sr. Alex.

PRECISA-SE de mecânico com prática em caminhões. Rua Diogo de Vasconcelos, 98. Ponto final do ônibus 900 — Manguinhos.

LANTERNEIROS — Precisam-se com prática para emprêsa de ônibus. Apresentar-se na Rua Santa Mariana n. 210 — Bonsucesso.

PINTOR OFICIAL bem para emprêsa ônibus. Rua São Miguel n. 181.

PRECISA-SE de lanterneiros, Rua Cachambi, 457.

PRECISA-SE lanterneiro com muita prática sabendo chefiar o ramo. Paga-se bem. R. Frei Caneca, 422.

DIVERSOS

AGÊNCIA NOVO RIO — Oferecemos: Porteiros, faxineiros, serventes, jardineiros, garçons, etc. Av. Copacabana, 605, sl. 1501 — Telefone 36-5565.

ATENÇÃO — Rapazes. Precisa-se de 18 a 20 anos, serviços externos de entrega de folhetos, sabendo bem conta de multiplicar, não precisa expediente integral, própria para quem estuda à tarde ou à noite, salário e ajuda de custos. Rua Itaírenda, 33. Laranjeiras.

ADMITIMOS cozinheiro, bombeiro, motorista para ônibus. Av. Almirante Barroso, 90, sala 913.

ADMITIMOS senhor de 35 a 40 anos porteiro c/ prát. e primário completo. de limpeza de 30 a 40A Av. P. Vargas 435 s/ 605.

CONFEITEIROS — Precisa-se oficial, um ajudante com prática, e um faxineiro na Rua Dias da Cruz, 120.

CASA DE SAÚDE NA TIJUCA — Precisa-se de moça que tenha prática de cuidar de doentes e durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 8,30 hs.

CASA DE SAÚDE NA TIJUCA — Precisa-se de moça c/ prática de enfermagem que durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 8,30 horas.

COBRADORES PARA ÔNIBUS com comprovante do curso primário, precisam-se Rua Magalhães Castro n.º 135 — Jacaré.

FAXINEIRO com prática para salão de cabeleireiro. Rua do Catete, 238, loja 4, tel. 45-7335.

FOTOGRAFO — OFFSET — Para prêto e branco, com grande prática. Precisa-se. Paga-se bom ordenado. Procurar Sr. Waldemir — Rua Frei Caneca n. 224-226.

GUARDAS NOTURNOS — Inscrições abertas. — Apresentar-se com documentos na Av. Gomes Freire, 764-A — Centro. No horário de 3,00 às 16,00 horas.

LABORATÓRIO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS precisa de moças menores para Embalagem. As candidatas queiram se apresentar na Rua Riachuelo, 410.

MOÇAS — Boa aparência. Início imediato em teatro. Não cobramos taxas. Rua Senador Dantas n. 3. 3.º andar sl. 11. 10 às 19h.

MOÇAS maiores que queiram se dedicar à vida artística. TV, Teatro, Cinema etc., informações todos os dias das 9 às 12h — Rua Visconde de Rio Branco, 57, sala 60, 4.º and. (Próximo à Pça. Tiradentes).

OFEREÇO colocação de porteiro diurno ou noturno (sem referência) e possibilidade de porteiro chefe com residência na (Zona Sul), a quem entregar um pequeno empréstimo em dinheiro. Cartas para Caixa Postal 2144.

PRECISA-SE de um vigia. Urgente. Suburbana, 10 033. Cascadura.

PORTEIRO — Preciso de um senhor de boa apresentação. Diria e não more com filhos, para Ipanema. Telefonar das 3 às 5 horas para 22-6463.

PRECISA-SE rapaz para serviços internos e entregas de bicicleta. Rua Conde Bonfim, 867-A.

PRECISA-SE de 5 rapazes para serviço externo de propaganda, distribuição de prospectos, podendo ganhar além de NCr$ 120,00 mensais à base de comissão. — Av. Passos, 15, sala 401, depois das 9 horas.

PADARIA — Precisa-se de forneiro na Rua Lôbo Júnior n. 2070.

PROCURA-SE um ajudante de forno na Rua S. Clemente n.º 465, para a noite.

PORTEIRO — Precisa-se de um com prática, boa apresentação, casado. Rua Gen. Artigas n. 440 ap. 402 — Síndico.

PROCURAMOS rapazes residindo no Flamengo, para entrega de jornais nesta zona. Ver Rua Mexico n. 3, 15.º andar.

PRECISA-SE de ajudante de armazem para carregar e marcar caixas. — Exigem-se referencias na Av. Brasil, 7901.

RAPAZ para oficina de TV para entregas. Av. Copacabana, 945, loja E.

SENHORA c/ prática de servente, idade até 40 anos. Tiuna — Av. 28 de Setembro 86. Milton.

TINTURARIA — Precisa-se caixeira-costureira competente. Rua do Bispo, 139-C. Tel. 28-8423.

VIGIA — Precisa-se de um entre 45 a 50 anos de idade, de preferência aposentado. Necessário referências. Apresentar-se munido de documentos na Rodovia Presidente Dutra, km 14 — Pôsto Minuano — Nova Iguaçu.

ZELADOR — Oferece-se, muita prática, muito trabalhador, referências excelentes, sabe pintar, manobrar automóveis etc. Pretende NCr$ 250,00. (Ainda está empregado). Tel. 58-3771 46-7460.

Auxiliar

Cont. Operad. Oliveti, Nacional — Calculista — Ações — Câmbio — Aux. Noç. cont., 200 — Boy maior — AUX. D. Pessoal — Aux. Compras, c/ Ing., 350. Av. P. Vargas, 542, s/ 413. Rap. (P

Auxiliar

Esc. Dat. n/ Caixa Arquiv. 200 250 — Corresp. Port., 300 — Esteno. Ing. 900. Moç. — Av. P. Vargas, 542, s. 413. (P

Auxiliar de escritório

Firma de Const. Civil, precisa para admissão imediata, de môça de boa aparência, escrevendo bem à máquina, para o seu Dep. de Compras. A Firma além de proporcionar bom ambiente de trabalho, oferece salário de acôrdo com as aptidões em semana de 5 dias — As candidatas serão atendidas à Av. Marechal Câmara, 271 — 10.º and., grupo 1003.

Datilógrafo

Precisa-se de um para emprêsa de transportes — Rua General Almério de Moura, 372 — Preferência residente no bairro.

Airline Agent

International Airline Seeking qualified young person for the position of airport customer service agent. Fluent english, pleasant appearance and ability in dealing with public are minimum requirements. No previous experience necessary. Starting salary NCr$ 420,00. Forward applications including recent photograph to this newspaper under number 007 259.

Grande firma

ADMITE MOÇAS E RAPAZES

Aux. Contabilidade, Aux. de Escritório, Motista, Arquivista. Exigimos prática e boa aparência.

Av. 13 de Maio, 23, gr. 1917/18. (P

Grande firma admite

Desenhista Copista, Desenhista Técnico, Tec. Mecânico, Manut., Tec. Hidráu. Manut., Mecânico Ajustador, Mecânico Ferramenteiro, Chefe de Produção. Av. 13 de Maio, 23, gr. 1917/18.

Kardecista

Moça — Precisa-se com boa letra, boa aparência, bastante experiência em kardex de peças de VW e DKW para admissão imediata. Av. Mal. Rondon n. 539, c/ Sr. Salvador.

EMPRÊSA DE SERVIÇOS TÉCNICOS DE ÂMBITO NACIONAL PROCURA

PSICÓLOGO INDUSTRIAL

- Mínimo de três anos na função
- Para chefiar e formular nôvo setor de seleção e desenvolvimento.
- Idade máxima 35 anos.
- Salário em aberto.

Escrever para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-38 985, anexando dados pessoais e curriculum vitae. (P

Carpinteiros

Grande Organização com rêde de Supermercados e Lojas espalhadas por tôda Guanabara, admite-se com prática de cinco carpinteiros.

Paga-se bem, bom ambiente de trabalho, dá-se lanche diário.

Os interessados deverão apresentar-se na Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão (esta rua fica perto do Campo do Vasco da Gama.

Carpinteiros, pedreiros e eletricistas

Precisa-se de oficiais competentes. Tratar na Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — sala 1 609.

Exige-se documentos em ordem. (P

Ferramenteiros Gravador

A COFABAM admite diversos com bastante prática. Ótimos salários.

Rua Melo e Sousa, 101, São Cristóvão, com Sr. Arthur.

Môças e rapazes

Grande Cia. de âmbito nacional está admitindo pessoas que gostem de trabalhar em serviço livre de horário, externo, junto ao público em geral. Grandes possibilidades aos mais capazes, adiantamentos semanais, retiradas mínimas de 400,00.

Apresentar-se com documentos na Rua da Assembléia, 93, sala 303.

Mopema S.A.

Precisa de meios-oficiais montadores de motores a explosão, para completar o quadro de sua retífica. Bom pagamento e semana de cinco dias. Tratar na Av. dos Democráticos, 801/3, com o Sr. Bartolomeu. (P

MOPEMA S.A.

Precisa de retificadores de eixos de manivelas para completar o quadro de sua retífica. Bom salário e semana de 5 dias.

Tratar na Av. dos Democráticos, 801-3, — Bonsucesso, com o Sr. Bartolomeu. (P

Secretária

Procuro competente, boa datilógrafa, com conhecimentos gerais de serviço de escritório. Sábados livres.

Telefonar para 42-9560 — Marcando entrevista com Sr. Drumond.

Vendeuse

ORTOPEDIA CAMPONEZ LTDA., precisa de uma moça, com desembaraço, ótima aparência, boa caligrafia e com prática de atendimento. Ordenado a combinar. Apresentar-se à Rua da Constituição, n. 55 — Loja.

Vendedores

AGÊNCIA HUGO DE AUTOMÓVEIS

Revendedor Willys, necessita de 5 bons vendedores com prática de vendas externas. Ajuda de custo e ótimas comissões.

Tratar Sr. Valadão — Rua Mariz e Barros, 774/776. (P

Vendedores (as)

HARU COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA., admite vendedores (as) para artigo de grande aceitação e Consumo Obrigatório. Possibilidades reais de ganhar acima de meio milhão.

Rua da Passagem, 142, Botafogo. (P

Artes Gráficas Gomes de Souza S/A.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Jovem com boa formação escolar, técnico de contabilidade, preferencialmente com experiência empresarial no setor de patrimônio (contrôle do ativo fixo).

OFERECEMOS:

Semana de 5 dias — Restaurante no local de trabalho — Reembolsável (Armazém de gêneros alimentícios com desconto em fôlha) — Assistência médico-odontológica extensiva aos dependentes — Assistência Social.

Apresentar-se munido de documentos ao Depto. de Seleção e Treinamento na Rua Luiz Câmara, 535 — Olaria. (P

CORRETORES

A emprêsa responsável pelo maior empreendimento de 1967 no Rio de Janeiro, convida os homens de venda para participarem do 1.º grande lançamento de 1968 nas praças de Rio de Janeiro e São Paulo, simultâneamente.

OFERECE:

- Grande cobertura publicitária
- Indicações
- Excelente comissionamento
- O mais belo material de trabalho já concebido em empreendimento
- assistência técnica.

EXIGE:

- experiência em vendas
- boa apresentação
- ambição

Entrevistas com o Sr. Antônio, à Av. Graça Aranha, 174, 10.º andar — Gr. 1015 — Horário comercial. (P

Inconfidência Televisão Ltda.

Precisa-se de moças e senhoras para trabalhar a domicílio, com retirada, diária de 30 cruzeiros novos. Tratar à R. Otávio Tarquino, 45 — 1.º and., s/ 207 — Nova Iguaçu.

Motorista-datilógrafo

Precisa-se de elemento com muito conhecimento no ramo para admissão imediata.

Av. Mal. Rondon, 539, c/ Sr. Salvador.

Médico

Recém-formado, precisa-se p/ Clínica Geriátrica na Tijuca — 2as., 4as. e 6as. de 14 às 18 hs. Tratar L. Carioca, 5, 2.º andar, sala 210, de 13 às 18 hs.

Precisamos

Técnicos para instalação e manutenção de rádios VHF — SSB — UHF e sistemas de telecomunicações. Salário a combinar.

Rua Piauí, 312. Tel. 29-1613.

Precisam-se

De serralheiros com prática de estruturas de ferro para galpões e soldador elétrico — Tratar com o Sr. Videira na Rua General Bruce n. 102.

Programador IBM 1401

Precisa-se de 2 c/ prática. Ord. 860,00, 2 s/ prática. Ord. 480, Av. Rio Branco, 185 — Sala 617.

Vendedores (para construção)

Apresentar-se com documentos à Rua Pedro I n.º 7, gr. 303. (P

Vendedores

Precisa-se p/ famosa caninha 1921 e grande marca cervejamineira, para todo Est. Rio e GB podendo ganhar 1 300, de comissão. Tratar Av. Assis Brasil, 731 — D. Caxias. Dist. Bebidas Ibéria Ltda.

Vendedor autônomo

Necessito para venda de artigo de uso obrigatório (Fábrica em França, Est. de S. Paulo) ao consumidor.

Sistema de venda ao agressivo e moderno.

Possibilidades, 600 mil mensais.

Senador Dantas, 19, conj. 705. (P

Vendedores pracistas

Firma de conceito nacional admite elementos para aumentar seu quadro de vendas.

OFERECEMOS:

1 — Registro na Carteira Profissional;
2 — Férias, 13.º salário;
3 — Aos novos na profissão ensinamos a técnica de vendas junto ao cliente.
4 — Assistência financeira com adiantamentos semanais.

EXIGIMOS:

1 — Boa aparência, mínimo 2.º ciclo;
2 — Gostar de trabalhar em contato com o público;
3 — Horário integral.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 108, sala 908.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DETETIVE FERNANDES — Métodos modernos, máximo sigilo e amplas referências. — Atende a domicílio. Tel. 45-3141.

ACEITO representação em geral para o Chile. Tratar Tel.: 57-1870 c/ Sr. Andrés, ap. 1004 de 9 às 11 horas.

ESCRITÓRIO CONTÁBIL VANICOS — Escritas avulsas, org. firmas, contratos, Imposto Renda, etc. Rua Conde Bonfim, 369, s/ 409. Tel. 34-1121.

CONSULTÓRIO médico — Vende-se, a preço de ocasião, equipamento usado: mesa clínica, mesa ginecológica, foco de luz móvel, negatoscópio 30 x 40, ultravioleta em coluna. Ver na Av. N. S. Copacabana 1072 gr. 703, diariamente das 9 às 19 hs.

MÉDICO — Recém formado, precisa-se p/ Clínica Geriátrica na Tijuca, 2as., 4as. e 6as. de 14 às 18 horas. Tratar L. Carioca, 5, 2.º andar, sala 210, de 13 às 18 horas.

MÉDICO — Clínico e pediatra para o horário das 8 às 12h. Procurar Dr. Francisco, na Av. Ernâni Cardoso 438, Cascadura, das 18 às 20 horas.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

DESENHISTAS

Desenhista

Firma de grande porte, precisa para admissão imediata desenhista técnico, para trabalhar em firma construtora.

É necessário possuir experiência anterior, para o melhor desempenho nessa atividade.

Aos interessados solicitamos comparecer, munidos de documentos, na Rua Alcino Guanabara, 24 — 2.º andar. (P

DIVERSOS

PINTURAS e serviços de azulejos, quem tiver seu apartamento estragado. Procure o Sr. José Morais, tel. 52-6775, recado com professor. Orçamento sem compromisso.

OBRAS — Reformas, pinturas, caiação, sob garantia, da Firma Rio-Luso Ltda. Tel.: 37-1547.

REFORMAS DE LUXO — e todos serviços do gênero. Aceitamos imóveis para reformar e alugar ou vender, garantimos o aluguel. Tel. 43-7252. Sr. Brasil.

KOMBI c/ motorista — Oferece-se para serviço permanente ou avulso. Tel. 34-9471. Jonas.

Pinturas em geral

Prédios apartamentos, residências. Facilita-se o pagamento.

PALAS PINTURAS LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 155, Gr. 527 — Tel. 22-1435.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 1962, 1964 e 1965 — Entrada a partir de NCr$ 1 500,00, saldo financiado pelo crédito direto ao consumidor — Av. Calógeras, 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro, 200, loja C (Copacabana).

AERO 64, tudo nôvo. — 2 850, saldo a prazo. — São F. Xavier, 102.

AERO WILLYS 66, totalmente revisado. Entrada 3 000 saldo em 20 meses, pelo crédito direto ao consumidor. — Sr. Nelson. Ver Rua Mariz e Barros, 821.

APROVEITE! Volks. 68 0 km, sedan, pick-up e Kombi, desde NCr$ 1 980,00. Saldo a juros mínimos (pelo Fin. Direto ao Consumidor). Troca-se por qualquer marca ou ano. Av. Atlântica esq. de Djalma Ulrich. Nova Texas. Aberto até 22 horas.

AUTOMÓVEIS — Compro part. p/ part., de preferência nacional — Horário comercial. Tel. 38-8066, c/ o Sr. Paranhos.

AUSTIN A-70 — Ótimo estado, máquina nova. Vendo e estudo financiamento. Ver na Rua do Catete 63, Sr. Nelson.

AERO WILLYS 64 — 1 só dono, pequena entrada e saldo longo prazo. — Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-0113. De 8 às 22h. de 2a. a 6a.

AERO WILLYS 66 — 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros. Cor à escolher. TANIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2a. a 6a., aberto de 8 às 22h.

CHEVROLET 1946, sedan, 4 portas, 980,00. Vendo ao primeiro que chegar com o dinheiro na mão. Motivo ter que pagar um cheque. Rua da Relação, 1, sob.

DKW BELCAR ano 66, vende-se. Único dono. Tratar Av. Itaoca n.º 1 939, Galpão C, com o Sr. Joaquim.

DKW 65, sedan, ótimo estado, rádio, capas, pneus novos, 2 mil entrada, saldo 15 meses, aceito troca. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115.

DKW VEMAGUETE 63 — Lindo carro, mecânica 100%, pintura ótimo estado, rádio, aceita troca Gordini ou Dauphine, facilito saldo até 15 meses. Ag. Suburbana, 9 991, lojas C e D — Cascadura.

ESPLANADA 68 — Zero, 4 faróis bancos reclináveis. Tôdas côres. Teto vinil. Garantia 36 000 km também 2 anos. Troco VW, Aero DKW, Itamarati, Simca. Saldo até 15 meses. Ver Redi S A Revendedor Chrysler — Rua Bento Lisboa, 120. Sr. Fernando — Catete.

ESPLANADA 67 — Sòmente 10 000 km, com garantia, couro, jóia, côres vermelho, outro castor, outro cinza. Ver na Rua Bento Lisboa, 116 — Sr. Fernando — Catete.

FORD GALAXIE 67, ainda na garantia. Pouco rodado. 4 500 saldo em 20 meses pelo crédito direto ao consumidor — Sr. Nelson. Tr. Mariz e Barros, 821.

GALAXIE 68 — 0 km. Entrega imediata. Entrada a partir de NCr$ 5 000 e prestações mínimas de NCr$ 685,00. Av. 13 de Maio, 23, sala 607.

ITAMARATY 68, c/ teto de Vinil, prêto, 0 km. — Vendo c/ pequena entrada e saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044, de 2a. a 6a. de 8 às 22h.

MERCEDES BENZ 220-B, 1964, vermelho, estofamento prêto, rádio, bancos separados. Entrada NCr$ 7 000,00. Exposição Leblon Motor S A. Av. Atlântica 1 536-B.

MERCEDES 1963 — 220-S. Vendo urgente motivo de viagem, estado de novo, preço NCr$ 15 000,00 — Tratar Av. Atlântica 1 536, loja.

OPEL OLIMPIA 1968 — 0 km, vendo, troco e facilito, diversas côres, rádio, freio a disco, 2 e 4 portas. Entrada NCr$ 8 500 e NCr$ 1 200,00 mensais. Ver e tratar em Mezza Automóveis. Av. Atlântica, 1 536.

OLDSMOBILE 56, impecável estado, 88 hidramático. Financio a longo prazo c/ pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787.

PLYMOUTH UTILITY 51 — Vendo, bom de tudo. Rua Cupertino, 52, casa 3, Quintino, junto ao ponto do ônibus 277, Sr. Trindade.

RURAL L-65 — Entrada 760, financiado em 24 prestações, revisado, c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN 66, novíssimo. 2 800 e saldo em 20 meses pelo crédito direto ao consumidor. Sr. Nelson. Tratar R. Mariz e Barros, 821.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS

FALTA

1º CLICHÊ